ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.833

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Borghi no páreo e Garcez de fora

Vetado Marrey Júnior como candidato anti-Jânio e Ademar

S. PAULO, 16 (Pelo telefone) — Podemos informar que não é verdadeira a notícia que circulou no Rio em fontes altamente categorizadas, de que o sr. Hugo Borghi apoiou a candidatura do sr. Marrey Junior.

O sr. Borghi assegurou a seus amigos de São Paulo esta tarde que não assumiu qualquer compromisso relativo a nomes de terceiros.

CHAPA BORGHI-FROTA

Os indícios são, pelo contrário, de que o líder marmiteiro se prepara para correr o páreo, tendo como companheiro de chapa o sr. Frota Moreira, que aqui se encontra como portador de um documento pelo qual o sr. Hugo Borghi lhe dá amplos poderes para votar em seu nome nas reuniões do PTB que vão agora se realizar.

Descendo de sua fazenda de Macaé, o sr. Borghi encontra-se neste momento no Rio, aonde convocou o sr. Alberto Botino, que ontem chegara a São Paulo, e vive o instante decisivo para as suas ambições políticas. Caso não consiga êle afastar nas próximas horas os obstáculos que ainda o impedem de entrar em liça, fortemente apoiado pela direção nacional do PTB, finalmente convencida de que com êle está o principal núcleo do eleitorado trabalhista do Estado, o sr. Hugo Borghi retornará à sua fazenda de Macaé. Em caso contrário, seguirá para São Paulo e assumirá dentro do seu partido a liderança do movimento de lançamento da sua própria candidatura.

Campanha quase extremista

A campanha do sr. Borghi, ou de outro candidato trabalhista, que eventualmente surja das transigências ainda possíveis — fala-se especialmente nos nomes dos srs. Marrey Júnior, José Ataliba Leonel e Vladimir Toledo Piza — terá realmente o caráter de movimento nacionalista esquerdista, com a pregação das teses nacionalistas e estatistas e uma violenta investida contra os baixos salários e os altos lucros. Ainda hoje essa informação, que demos há dias em primeira mão, era plenamente confirmada por uma das mais categorizadas figuras do PTB paulista.

A situação do sr. Marrey Júnior não está clara. O sr. Jânio Quadros dizia esta manhã que seu secretário lhe continua fiel e parece que o principal interêsse da articulação do seu nome era o de criar dificuldades ao prefeito. Em-

Conclui na 7.ª página)

UM GESTO



Vanja Orico

Vanja vai dar mensalidade a Carmen Dilu

Até que sua mamãe possa retornar às atividades artísticas, a recém-nascida Carmen Dilu, filha da cantora Carmen Costa, ficará recebendo uma mensalidade para seu sustento oferecida pela atriz cinematográfica e cantora Vanja Orico.

Vanja (correspondente do D.C.) nos telefonou de Frankfurt, na Alemanha, onde está em excursão, comunicando seu propósito que se inspirou na emoção com que soube, através do D. C., do nascimento da criança.

Fã de Carmen Costa

Confessou a bonita Vanja Orico que seu gesto não traduz apenas a impressão que lhe causou o episódio vivido por Carmen Costa entre circunstâncias comoventes, senão também reflete tôda a simpatia e admiração que sempre lhe mereceu a cantora a quem considera uma das mais perfeitas intérpretes de nossa música popular, sobretudo cantando

Conclui na 7.ª página)

COMO GANHAR NO FUTEBOL



"No próximo domingo haverá um jôgo muito importante para nós. Você precisa ganhá-lo, ganhá-lo, ganhá-lo!", com estas palavras, e todo o time da cidade de Edgware, Middlesex, reunido em seu consultório, em estado hipnótico, o médico inglês Pop Sparrow está conseguindo êste milagre, que é a tortura dos técnicos de futebol de todo o mundo: ganhar o jôgo na véspera. O método de sugestão hipnótica do dr. Pop Sparrow, que está revolucionando os sistemas de treinamento dos jogadores de futebol, fez com que o time de Edgware, em 10 partidas, ganhasse nove e empatasse uma. O método "ganhar na véspera", do dr. Sparrow, tem no Brasil um similar, menos científico, mas também muito seguro: o chamado "passar na caixa".

Marcha sôbre Catete e governos estaduais

No mesmo dia e hora e para apoiar o salário mínimo 2400

No mesmo dia e hora, em tôdas as capitais de Estados e no Distrito Federal, os trabalhadores realizarão passeatas aos palácios de govêrno, para reclamar a aprovação do salário mínimo de Cr$ 2.400,00. No Distrito Federal, a marcha será feita sôbre o Catete, tentando obter palavra definitiva do presidente da República sôbre a sua reivindicação.

Tôda a articulação das manifestações de trabalhadores corre sob o contrôle da Comissão Inter-Sindical Pró-Aplicação do Salário Mínimo, recentemente instituida.

Programa anterior

Anteriormente, os dirigentes da Comissão farão realizar nos sindicatos de todo país uma série de palestras de líderes sindicais explicando a necessidade das manifestações públicas dos trabalhadores em favor da aprovação do novo salário.

(Conclui na 7.ª página)

O encanto



de Zaira

Zaira Cavalcante: um dos segrêdos das vitórias do Flamengo

Um dia, precisamente há 17 jogos e dois treinos, a vedette Zaira Cavalcanti torceu um pé, ensaiando bailados. Procurou um massagista e foi encontrar os dedos terapêuticos de Zé do Galo, no Flamengo. Os jogadores rubronegros a viram na Gávea, comentaram a graça de seu andar capenga (o pé estava inchado) e o treino prosseguiu. Na semana seguinte. Zaira voltou para nova massagem. Aí, alguém observou que a presença de Zaira, regulara para a vitória do time. Mas, ficou na observação. Domingo: outra vitória do Flamengo. Quinta-feira: outra massagem de Zaira. Domingo: vitória. Quinta-feira: massagem. Nasceu a desconfiança de que Zaira estava dando sorte. A desconfiança cresceu e virou crença. O pé de Zaira desinchou. Já

(Conclui na 7.ª página)

Bahia: pensam em pedir a intervenção

SALVADOR, 16 (D.C.) — Reuniu-se extraordinàriamente, hoje, à tarde, a Assembléia Legislativa e, tendo em vista os acontecimentos que se sucederam nesta capital, posteriormente ao aumento dos bondes e dos ônibus decretados pelo prefeito, e das violências policiais quando falava, num comício popular, o deputado Otávio Drumond.

Conclui na 7.ª página)

Jânio não se retira nem acredita em terceiro candidato

S. PAULO, 16 (Pelo telefone) — O sr. Janio Quadros considera ultrapassada qualquer tentativa de entendimento que importe na retirada da sua candidatura alegando que tais movimentos, que há algum tempo teriam sentido, hoje não passam de manobras. Essa declaração foi-nos feita pelo prefeito de São Paulo a propósito da proposta de Mesa Redonda de todos os partidos da iniciativa do sr. Horacio Lafer.

Não acredita o sr. Janio Quadros que o governador consiga coordenar uma terceira candidatura e alegou que não houve entendimento entre êle e o sr. Garcez por viver o governador "muito mal cercado".

DESAFIO A TODOS OS CANDIDATOS

Embora considerando o sr. Ademar de Barros eleitoralmente perigoso, o sr. Jânio Quadros acha que a grande revelação do próximo pleito paulista será a evidência da politização do homem do interior. "Essa grande novidade sepultará definitivamente tôda uma época política", disse.

Finalmente, desafiando seus adversários, d e c l a r o u o Prefeito: "Pode surgir um cortejo de candidatos, milhares dêles, que o povo não se enganará".

Contacto com o Prefeito

O sr. Jânio Quadros recebeu-nos esta manhã no seu gabinete do Palácio Onze de Julho, tendo à mão os boletins do IBOPE, com os resultados das mais recentes pesquisas da opinião pública paulista que registram preferência do eleitorado pelo seu nome. Enquanto 38% se pronunciou a seu favor, 13% declarou-se pró-Ademar e 11% pelo superado Prestes Maia. Acha o sr. Jânio que o índice referente ao sr. Ademar de Barros é muito alto, considerando que êle ainda não se atirou com todos os seus recursos na campanha.

Disse-nos o prefeito que admitiu

(Conclui na 7.ª página)

Marzagão diz que não houve safanão

O advogado Paulo Marzagão (o que levou um safanão do Ministro Osvaldo Aranha) escreveu uma carta ao sr. Getúlio Vargas dizendo que não houve nenhum incidente entre êle e o Ministro da Fazenda, com quem, apenas, sustentou "proveitoso" debate sôbre assuntos de câmbio.

O Presidente da República (que

Conclui na 7.ª página)

EE. UU. aumentarão sua cooperação financeira ao Brasil

O sr. Harold Stassen anunciou, que o programa de cooperação entre os EE.UU. e o Brasil será consideravelmente aumentado êste ano, em consequência do decréscimo do plano de auxílio à Europa.

— Consideramos que nossa missão de ajuda aos países devastados pela guerra, está concluída, com pleno sucesso. Voltar-nos-emos agora, para outras regiões, e dentre estas a América Latina, e especialmente o Brasil, terão primazia.

(Conclui na 7.ª página)



O sr. Harold Stassen, diretor das Operações Estrangeiras do Govêrno norte-americano, quando falava, na tarde de ontem, aos jornalistas, sôbre o Ponto IV na América Latina

Aranha: 'não cogito do Rio Grande; volto à vida privada'

O sr. Osvaldo Aranha declarou ao "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, que não está nas suas cogitações candidatar-se ao Govêrno do Rio Grande do Sul, acrescentando que, cumprida sua missão no Ministério da Fazenda, considerará finda a sua carreira política.

A idéia de lançar o nome do sr. Osvaldo Aranha à sucessão do governador Ernesto Dorneles partiu do sr. Lenoel Brizola, secretário de Obras do Estado, e membro da direção do PTB gaúcho.

Iniciativa maliciosa

Interrogado sôbre se entrevia malícia política na iniciativa do sr. Brizola, o ministro Osvaldo preferiu considerar a lembrança de seu nome para o Govêrno do Rio Grande como um "gesto de amigo e conterrâneo empolgado em contribuir para o progresso do nosso Estado".

Disse que, embora considerasse o Govêrno gaúcho um dos postos mais honrosos, não poderia aceitar sua candidatura ainda que em tôrno de seu nome se reunissem todos os partidos políticos do Rio Grande.

Evocou os dias em que conduziu o Estado, em 1930, e afirmou que se sentia honrado e compensado de como se portara o povo gaúcho sob sua chefia. E concluiu:

— Mas, infelizmente, não poderei

Conclui na 7.ª página)

A Coréia do Sul ameaça recomeçar as hostilidades

SEUL, 16 (Condensado para o D. C. dos telegramas do INS e UP) — O Presidente da República da Coréia do Sul, Syngman Rhee, ameaçou a paz que precàriamente vem sendo mantida naquela península ao declarar, hoje, que adotará "medidas definitivas" se até fins de abril não receber firmes garantias de que sua pátria será unificada.

O ancião (78 anos) mandatário coreano afirmou ainda que os seus patrícios, desejosos da consolidação das duas Coréias separadas pela linha imaginária do paralelo 38, esperam não ser traídos. E concluiu: "Esse problema não pode prolongar-se indefinidamente. Se os Estados Unidos não o resolverem, a Coréia do Sul terá de fazer algo a respeito".

Fim das negociações

O dirigente sul-coreano havia concedido, anteriormente, um prazo de três meses (que terminará dentro de dez dias) para conclusão das negociações preliminares da Coréia, agora suspensas, e início da conferência de paz, na qual se deverá resolver, em definitivo, o problema da unificação do país.

Agora, Rhee declarou que depois dêsse período, "ainda há noventa dias para que a conferência resolva a situação. Se a conferência não se reunir dentro dêsses três meses, o govêrno da Coréia ficará dispensado de qualquer obrigação".

Em segrêdo

Rhee não especificou a natureza da atitude que tomará, caso não consiga a unificação da Coréia dentro do prazo estipulado, nem revelou o que entende com a palavra "obrigação". As perguntas que lhe foram dirigidas nesse sentido, respondeu: "Não posso revelar nossos planos; entretanto, não permaneceremos sentados à espera de que nos afundem inteiramente".

Nos meios autorizados admite-se que o insistente propósito de reunificação da Coréia, embora justo e compreensível, poderá pela maneira um tanto precipitada com que fôr tratado, determinar o reinício das hostilidades na já tão sacrificada península coreana.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

✶ Bife e eleição ✶



PÔRTO ALEGRE, 12 – Para o Govêrno e o povo gaúchos o problema n.º 1 é o do bife. A carne continua a ser, no Rio Grande, o alimento básico, para ricos e pobres. Quando o homem da rua quer avaliar o mérito de uma administração, mede-a pela tabela afixada nos açougues. Daí as dificuldades em que se vê o Govêrno trabalhista do sr. Ernesto Dornelles para explicar aos trabalhadores como e por que o quilo de boi passou de 5 cruzeiros para 12 cruzeiros, no atual quatriênio. E daí a crise política que lavra em tôrno da atitude do IRC (Instituto Rio-grandense de Carnes) projetando o aumento do bife para 18 cruzeiros.

O "Correio da Tarde" publicou há dias a notícia de que o PTB iria reunir-se e considerar *personae non gratae* não só o presidente do IRC, como o diretor da COAP e o diretor geral da Agricultura, êstes últimos pessoas do sr. Maneco Vargas. Os dois primeiros demitiram-se logo que o Governador pediu que aguardassem o regresso do Rio, do sr. Maneco, que é o Secretário da Agricultura, mas mora, pràticamente, no Palácio do Catete.

Por sua vez, o sr. Jango Goulart enviou ao Governador, por intermédio do sr. Leonel Brizola, Secretário de Obras, uma carta, apelando para que aquele desse uma solução urgente ao caso, mas sem conceder o aumento da carne.

O Governador resolveu o impasse passando a batata quente para as mãos da Assembléia Estadual. Decidiu pedir um crédito de 150 milhões de cruzeiros para subvencionar os criadores, que, mantido o prêço atual, preferem vender o gado aos outros Estados, que o pagam bem. Daqueles 150 milhões, o Instituto receberá 5 milhões diàriamente para fornecer carne aos porto-alegrenses nas vésperas do pleito, ao menos, a 12 cruzeiros o quilo.

O Govêrno Dornelles não tem maioria no Legislativo. Dispõe, firmemente, de 26, em 55 deputados. Mas o crédito será aprovado, porque os legisladores oposicionistas, neste ano de eleição, não se arriscariam a negar uma providência que redunda tão flagrantemente no benefício imediato da bôlsa popular.

Enquanto assim se encerra êsse episódio da campanha eleitoral, que se faz em boa parte em tôrno do bife, os partidos azeitam febrilmente sua máquina política e tomam posição.

A aliança PSD-PL-UDN, incluindo possivelmente partidos menores, já está virtualmente selada, com um candidato óbvio — o sr. Ildo Meneghetti, Prefeito de Pôrto Alegre. Postas as cartas na mesa pela oposição, resta ao PTB unir-se para escôlher o seu candidato.

Três nomes já surgiram: Jango Goulart, Alberto Pasqualini e José Diogo Brochado da Rocha, êste último com menores chances, mas já lançado por seus amigos, sem grande repercussão, exceto nos centros ferroviários, onde tem real prestígio.

Jango e Pasqualini representam duas correntes importantes. O primeiro, além de seu prestígio pessoal, é firmemente apoiado na máquina partidária e detém, com o sr. Leonel Brizola, o contrôle governamental, salvo alguns postos dados à corrente Pasqualini, em acôrdo recente. O segundo dispõe de um grande conceito no Estado e de um eleitorado difícil de avaliar, mas que se tem por considerável, tendo em vista os resultados dos últimos pleitos.

A fôrça de Jango, no Rio Grande, não vem, como muita gente imagina, de sua intimidade com Getúlio, mas de um longo, paciente e calculado trabalho junto ao eleitor, bem como à sua atuação eminentemente política no Ministério. Um prócer libertador declarou-me que a recepção do Ministro em Pôrto Alegre, na recente visita que fêz oficialmente à cidade, foi realmente algo de espetacular.

E' o candidato natural do PTB, embora encontre sérias resistências, ainda, da parte de elementos do partido. Dizem que, no íntimo, não quer correr o páreo, o que tem certa lógica, pois uma derrota no pleito de governador, mesmo por pequena margem, teria consequências desastrosas na sua carreira aparentemente triunfal. Prefere, a correr êsse risco, marchar para uma solução fora de seu grupo, aceitando mesmo o nome do sr. Pasqualini, que uniria talvez o partido, ou o do sr. Loureiro da Silva, ex-Prefeito de Pôrto Alegre, que deixou a reputação de eficiente administrador.

Entretanto, os amigos de Jango não lhe dispensam a candidatura, à frente dêles o sr. Brizola, que oporia dificuldades à candidatura Pasqualini, se Jango viesse a aceitá-la.

Quanto ao senador Pasqualini, tenho a impressão de que, por êsse lado, não virá a esperada cisão trabalhista. O líder da chamada "ala ideológica", "antipersonalista", proclama sua independência, tanto de Getúlio como de quaisquer outros chefes petebistas que se apresentem em seu nome, mas o provável é que marche para as urnas com o candidato escolhido, embora sem o menor entusiasmo.

Até onde irá essa "falta de entusiasmo" e o que ela expressará em votos, não sabemos. O fato, entretanto, é que os trabalhistas dissidentes não têm negado ao Govêrno, vale dizer ao sr. Brizola e, por via dêsse, ao sr. Goulart, tudo o de que precisam para enfrentar a "Frente Democrática" na batalha decisiva, inclusive o "Plano de Obras", considerado pela oposição como um temível projeto eleitoralista, que só foi aprovado pelo voto de Minerva do presidente Caruso, um dos mais firmes elementos da ala Pasqualini.

Terminada, agora, a luta pelo Plano de Obras, vai começar a dos 150 milhões, para subvencionar o bife do gaúcho.

DANTON JOBIM

Alastram-se por tôda a Europa as atuais catástrofes de inverno

LONDRES, PARIS E VIENA, 16 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — A morte de cinco pessoas na Inglaterra, o descarrilamento de trens repletos de passageiros na França, e a ameaçadora possibilidade de novos aludes na Áustria, é o quadro sombrio que nos apresenta a Europa, hoje, em consequência dos últimos temporais de neve e da elevação da temperatura verificada no continente, nestes derradeiros dias.

Também na Holanda, os diques do estuário do Escalda, destruidos há um ano pelas devastadoras inundações ali verificadas, resistem firmemente aos ventos que sopram numa velocidade de 150 quilômetros horários e à consequente agitação das águas. Todavia, segundo as autoridades, graças à direção dos ventos não há perigo de que se repita a catástrofe de 12 meses atrás.

MORTES E DESTRUIÇÕES

Desenvolvendo uma velocidade de 160 quilômetros horários, violentíssimos ventos têm açoitado tôda a Grã-Bretanha, desde Cornwall, no Sul, às Ilhas Hebridas, no Noroeste, muito embora em Londres, hoje, tenha sido registrada uma temperatura de quinze graus, exageradamente elevada para essa época de inverno.

Em outros pontos da Grã-Bretanha, o vento arrancou ou derrubou chaminés, paredes, terraços, árvores e casas rurais. Cinco pessoas morreram, quatro delas lançadas pelo vento contra a estrada por onde avançavam veículos.

Em Romford, perto desta capital, um ancião de 67 anos foi arrancado de sua bicicleta e projetado contra um ônibus que o esmagou. Mais quatro pessoas tiveram destino semelhante.

"Vale da morte"

Uma frota de arados para a neve se

Conclui na 7.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Aceita a ONU a proposta da India

TÓQUIO, 16 (AFP) — O general John Hull, comandante-chefe das fôrças das Nações Unidas, comunicou ao general Thimaya, presidente da Comissão Neutra de Repatriamento, que o comando das Nações Unidas aceitaria a entrega dos 22.000 prisioneiros anticomunistas na manhã do dia 20 do corrente, como propôs, o general Thimaya, mas os poria todos em liberdade no dia 23, como "civis".

AMEAÇA À PAZ

SEUL, 16 (INS) — Uma irradiação dos comunistas declara que se os aliados levarem a cabo seus planos em relação aos prisioneiros de guerra, tal atitude poria em perigo o armistício.

O general indú Thimayya expressou que a libertação dos prisioneiros de guerra pelos aliados, sem a prévia aprovação dos comunistas, estaria violando as disposições do armistício, segundo a interpretação da India.

Mas o general Hull, comandante aliado, subestima os argumentos de Thimayya e diz que, não obstante a posição indú, os aliados aceitarão os prisioneiros de guerra antes do tempo, já que as fôrças indús encarregadas de sua guarda se estão preparando para entregá-los às respectivas partes.

A posição da ONU – declara Hull — nem mudou, nem mudará.

PROTESTO DA CHINA

NOVA DELHI, 16 (INS) — Em fontes fidedignas, informou-se hoje, que o Govêrno da China Comunista protestou enèrgicamente contra o Govêrno de Nova Delhi pela decisão da India de entregar os prisioneiros de guerra na Coréia a seus captores na próxima quarta-feira.

Camponêses e operários da Guatemala reagem às acusações do senador Wiley

Manifestações de pleno apoio ao Govêrno do Presidente Arbenz

GUATEMALA, 16 (AFP) — Os dirigentes da Confederação Geral do Trabalho e da Confederação Camponesa da Guatemala, reagiram vivamente às declarações feitas em Washington pelo senador Alexander Wiley, afirmando o seu pleno apoio ao govêrno do presidente Jacobo Arbenz "para lutar contra qualquer atentado à soberania nacional".

COMPLETO APOIO

Como se sabe, o senador Wiley, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros no Senado, citara anteontem, em Washington, vinte e dois fatos que provam, na sua opinião, as estreitas relações existentes entre o comunismo guatemalteco e o comunismo russo.

As duas centrais sindicais, que são de tendência da extrema esquerda, dirigiram uma mensagem ao chefe do Estado, oferecendo-lhe "o completo apoio dos operários e dos camponeses" e reafirmando a intenção de "lutar por todos os meios úteis para defender a soberania do país", acrescentando: "Denunciamos igualmente os traidores cuja atitude servil favorece uma intervenção imperialista".

"ISSO É FALSO"

WASHINGTON, 16 (AFP) — O presidente Eisenhower, conversou hoje de manhã, durante mais de meia-hora, com o sr. Guillermo Toriello, embaixador da Guatemala nesta capital, que, tendo sido nomeado ministro das Relações Exteriores do seu país, fizera ao chefe do Estado norte-americano, uma visita de despedida.

Depois da entrevista o diplomata guatemalteco, declarou à imprensa que "as relações entre os Estados Unidos e a Guatemala, melhorarão consideràvelmente em futuro próximo", o sr. Toriello lembrou a êsse respeito o que êle chama de "mal-entendidos entre os dois países". Prosseguiu frisando que havia sido dito que o seu país é comunista, mas que "isso é falso".

Interrogado especialmente sôbre a desapropriação dos bens da companhia norte-americana "United Fruit", na Guatemala, o sr. Toriello declarou, que essa decisão foi tomada em virtude das reformas agrárias promulgadas pelo govêrno guatemalteco e não no quadro de uma política sistemática de desapropriação de interêsses estrangeiros.

O embaixador sublinhou a êsse propósito que a Guatemala estava "aberta aos investimentos estrangeiros". Acrescentou que o seu país ficaria satisfeito em receber capitais estrangeiros, sobretudo se se tratasse de capitais "humanos" e que estes não corriam o risco de desapropriação.

O embaixador da Guatemala estava acompanhado, em sua visita ao presidente, pelo sr. John Cabot, secretário de Estado adjunto encarregado dos assuntos interamericanos.

EXAGEROS DA IMPRENSA

WASHINGTON, 16 INS) — O embaixador da Guatemala em Washington, Guillermo Torrielo, expressou confiança, hoje, depois de ter palestrado com o presidente Eisenhower, em que de futuro melhorarão as relações entre os EE. UU. e a Guatemala.

Opõem-se os EE. UU. à convocação da Assembléia da ONU

SEDE DA ONU, New York, 16 — (INS) — Os EE. UU. indicaram que resolveram se opor ao pedido da India no sentido de se convocar uma sessão da Assembléia Geral para o próximo mês. Tal convocação seria para discutir questões da Coréia.

As delegações latino-americanas reuniram-se ontem e adotaram posição análoga à posição dos Estados ocidentais. Faltava apenas a opinião do grupo árabe-asiático para se formular uma idéia quanto à oportunidade de reunião da Assembléia.

Pode-se esperar legitimamente que, diante dêsse movimento geral, a senhora Pandit concorde em recuar de 22 para 29 de janeiro a data limite das respostas. De acôrdo com os círculos informados do secretariado, a resposta norte-americana constitui uma recusa, sujeita à revisão, de associar-se à iniciativa indiana. Para a maior parte das outras delegações o seu pedido de adiamento

★ RESENHA ★ Internacional

Israel adverte

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O govêrno de Israel disse hoje aos Estados Unidos que não será "prudente nem oportuno" que êste país envie no momento armas para qualquer Estado Árabe. Êste ponto de vista oficial no Estado Judeu foi expresso pelo respetivo embaixador, Abba Eban, em sua visita ao Secretário de Estado John Foster Dulles.

Ike conferenciou

WASHINGTON, 16 (AFP) — Importante conferência reuniu hoje de manhã na Casa Branca o Presidente Eisenhower, o Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, o Secretário da Defesa, sr. Ch. Wilson, o Presidente da Comissão Federal da Energia Atômica, sr. Lewis Strauss, e o Conselheiro Especial Presidencial, sr. C. D. Jackson. A conferência teria se relacionado com o projeto de "Pool" internacional de energia atômica e com a eventualidade de uma participação soviética.

Sabotagem no "Comet"

LONDRES, 16 (AFP) — Logo ao regressar a esta capital os membros da comissão de inquérito que foram à ilha de Elba, e após uma conferência técnica realizada no aeroporto, a "British Overseas Airways Corporation" deu à publicidade um comunicado, no qual menciona a possibilidade de ter havido uma sabotagem no aparelho "Comet", que domingo último caiu no Mediterrâneo.

Petróleo

WASHINGTON, 16 (AFP) — O Comité Executivo da "Associação Petrolífera Independente da América" continua a esperar que as importações de petróleo estrangeiro sejam reduzidas por meio de medidas voluntárias sem que sejam necessária a promulgação de leis. O Comitê, que se reuniu durante dois dias desta semana, em Midland, no Texas, declarou-se animado com a perspectiva de "resolver a questão sem leis".

No MUNDO acontece

HSD

Os russos pensam na Lua

A abertura de uma "Seção de Astronáutica deu lugar em tôda a imprensa soviética, especialmente no "Pravda" de 9 do corrente, a publicação de artigos salientando que "as viagens interplanetárias que, faz algum tempo ainda, pareciam utopia agora entraram no domínio das possibilidades".

A êsse respeito os jornais soviéticos puseram em relêvo uma declaração do presidente da Academia de Ciências da União Soviética, sr. Nesmeyanov, segundo a qual "a ciência chegou agora a um ponto em que o envio de um estratoplano para a lua e a criação de um satélite artificial da terra se tornaram realizáveis".

Nesse mesmo sentido foi que se pronunciou ontem o sr. A. Sternfeld num discurso inaugurando a primeira "seção de astronáutica" da União Soviética. Êsse engenheiro, que havia publicado há um ano uma interessante "antecipação" sôbre uma "expedição à lua em 19..", afirmou muito sèriamente que "expedições à Lua, Marte e outros planetas não pareciam agora fantásticas ou impossíveis".

Sabe-se que os soviéticos reclamam para um cientista russo, Constantin Tsiolkovski, a prioridade da "base científica" da astronáutica. Tsiolkovski, de quem Stalin acompanhou de perto as pesquisas, teve uns membros continuadores, entre os quais F. Zander, M. Tikhonravov e I. Kondratium são os mais conhecidos.

Êsses projetos fantásticos estarão perto de ser realizados pelos engenheiros da União Soviética? Espera a Rússia ganhar a corrida do vôo inter-planetário, travada com os Estados Unidos? Tal é, ao menos, a impressão que a imprensa soviética parece querer dar ao público do seu país. Êste, observa-se, parece manifestar um gôsto não menos vigoroso pelos romances de antecipação científica — tal como "viagem no futuro" de V. Zakhartchenko, que acaba de obter um grande sucesso — do que o público norte-americano pelas diferentes formas das "ciências-ficções".

Em 7 horas, a estrada de 2 km.

Mais de quatro mil pessôas construiram, em menos de 7 horas, uma estrada de 2 quilômetros de extensão e 8 metros de largura, que agora ligará a aldéia de Porrera ao Santuário de Montesion, perto de palma da Maiorca, nas Ilhas Baleares.

Todos os habitantes da aldéia, homens e mulheres, bem como as autoridades civis e eclesiásticas, com exceção dos inválidos, enfêrmos e crianças, participaram dos trabalhos. Algumas turmas tiveram de fazer explodir cargas de pólvora para abrir caminho num terreno pedregoso.

Os trabalhos haviam sido precedidos de uma procissão em honra da Virgem de Fátima. A tarefa foi encerrada por uma grande festa popular, na qual tomaram parte, à noite, todos os habitantes de Porrera.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar
TELEFONE: 43-7170

VENDEM

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 304, sito na Rua das Laranjeiras, 210 — Composto de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos, Juros de 10% ao ano.

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 303, sito na Rua das Laranjeiras, 210 — Composto de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência para empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Juros de 10% ano ano.

Rua Djalma Ulrich, 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com 50% financiados em 5 anos.

I. P. A. S. E.

EDITAL

Prorrogação das inscrições para provimento em cargos da classe inicial das carreiras de Operador, Operador Adrema e Perfurador do IPASE.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com a recomendação do sr. Diretor dos Serviços Gerais de Administração, ficam prorrogadas até o dia 30 do corrente, as inscrições no concurso para as seguintes carreiras:

1 — OPERADOR — de E a H, 26 cargos vagos.

2 — OPERADOR ADREMA — de E a J, 15 cargos vagos.

3 — PERFURADOR — de E a J, 18 cargos vagos.

Estas carreiras possibilitam rápidas promoções e os candidatos, uma vez nomeados, têm direito ao abono de emergência de que trata a Lei n.º 1.765, de 18-12-52.

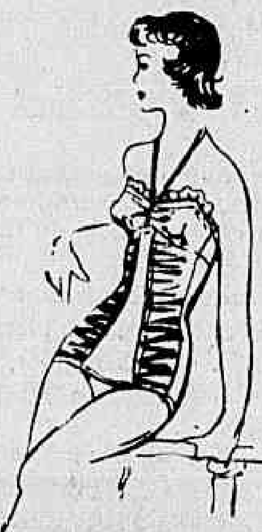
Para as inscrições e quaisquer informações sôbre o concurso, os interessados poderão dirigir-se à Sede dêste Instituto, à Rua Pedro Lessa, 36, 7.º andar, Seção de Seleção, GPS, nesta Capital.

Serviço do Pessoal, 11 de Janeiro de 1954.

ANTÔNIO JOAQUIM GOULART
Chefe do Serviço do Pessoal

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

COMPRE JÁ!



Maiô de Faille Lastex americano. Confecção Neptuno. Modelo "franzitê". Tamanhos: 42 a 48.

Cr$ 630,00

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

PARQUES INFANTIS

SÓ DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS



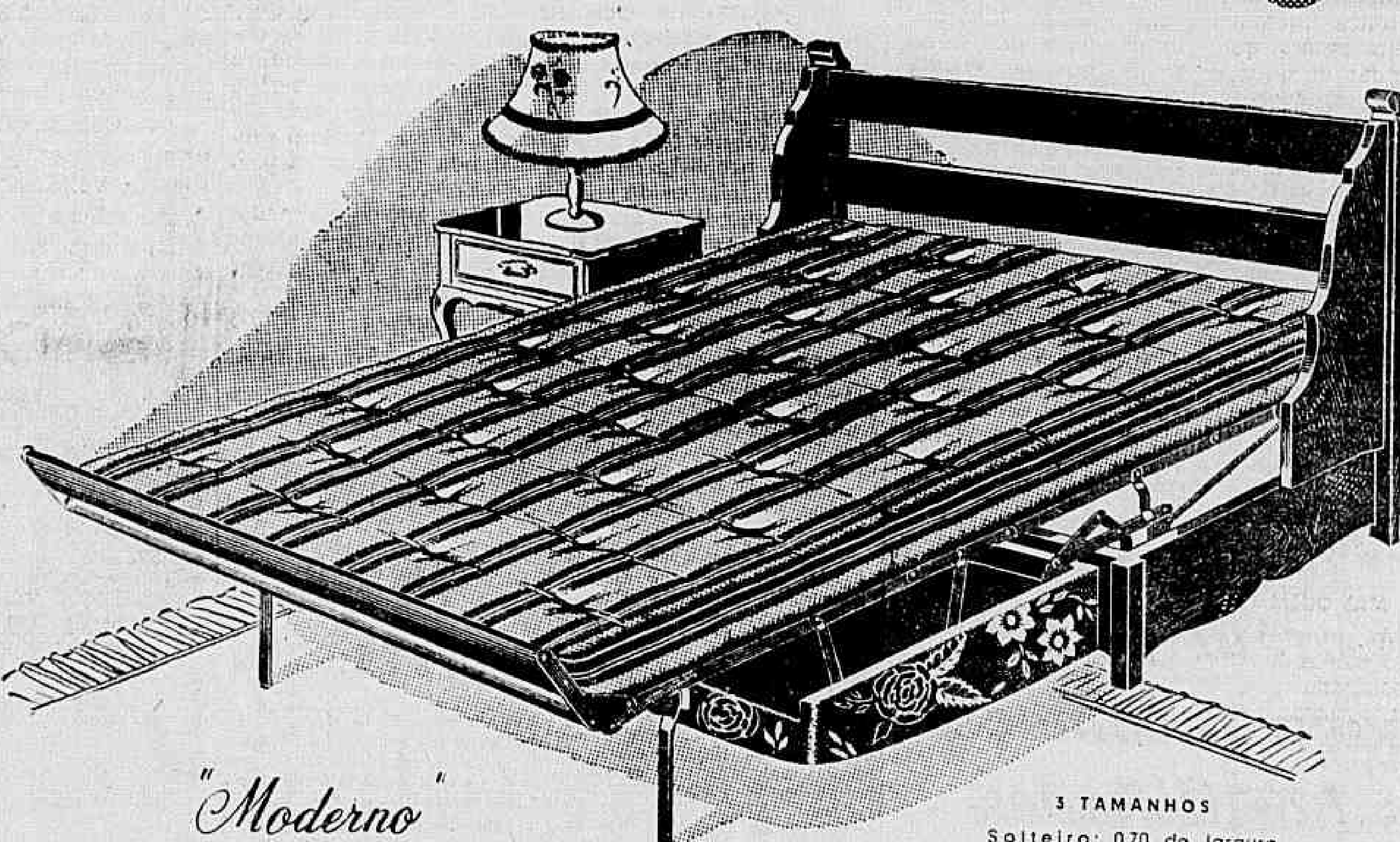
FÁBRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA

RUA PEREIRA NUNES, 118-120

TELEFONES: 28-9280 - 48-1419 RIO DE JANEIRO

Resolva o Problema do Pequeno Espaço com o

Sofá-Cama Drago



"Moderno"
MODELO 951
275, mensais

3 TAMANHOS
Solteiro: 0,70 de largura
Meio Casal: 100 de largura
Casal: 1,30 de largura

☆ Abre e fecha com um simples e rápido movimento, que qualquer criança pode executar.

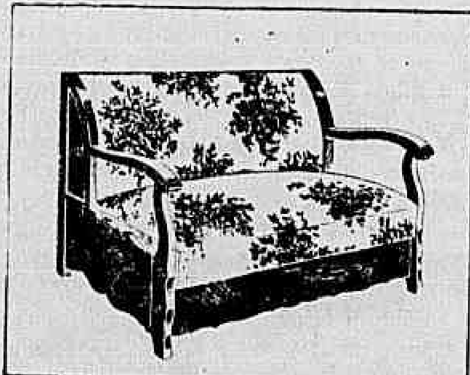
☆ Estrado inteiramente metálico, c/colchão sôlto.

☆ Ao fechar-se, o colchão, travesseiros e roupa de cama ficam completamente ocultos e protegidos.

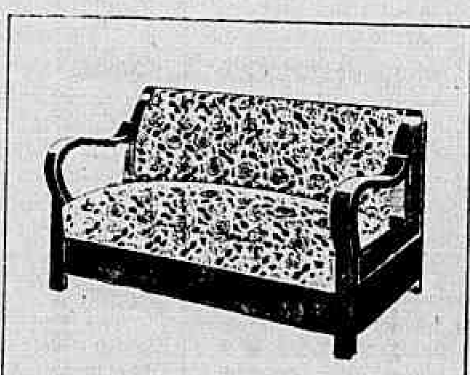
☆ Tapeçado com tecidos modernos, à escolha.

Diversos modelos de diferentes estilos, todos êles com as mesmas caracteristicas inconfundiveis. Fechados, elegantes sofás para 3 pessoas. Abertos, confortáveis leitos para casal.

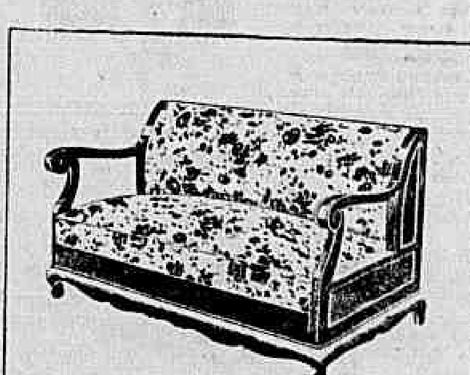
GRÁTIS - Lindo Catálogo Em Côres. Envie-nos seu pedido e receberá um lindo catálogo de todos os nossos produtos



"Rustico"
MODELO 489
275, mensais



"Clássico"
MODELO 585
285, mensais



IA-403

"Chippendale"
MODELO 488
295, mensais

Sofá-Cama



LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43 8704
RUA DO CATETE, 141 A - FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA 65 - FONE 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533

Nos bairros, às 3as. e 5as. feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas.

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

ACUSADA POR UMA FLÔR INOCENTE... SOMENTE O AMÔR PODERIA SALVA-LA!

ANNE BAXTER
RICHARD CONTE
ANN SOTHERN

A GARDENIA AZUL
(THE BLUE GARDENIA)
DIREÇÃO DE FRITZ LANG

PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Amanhã
SÃO-LUIZ
ODEON
RIAN
MIRAMAR
CARIOCA
IDEAL
MADUREIRA
CAPITOLIO
PETROPOLIS
6ª Feira
SANTA ALICE
ABOLIÇÃO
ODEON-NITEROI
DUQ.-CAXIAS

Carrossel da semana
ROTAÇÃO

Ô ABRE ALAS,
DEIXA O FLAMENGO PASSAR

E o "Mengo" foi passando. Por Mirim, Jorge, Haroldo e Bellini. A bola morrendo sempre nas redes de Balisa. A vitória que era difícil foi ficando fácil, fácil. De um lado, alegria; do outro, tanta tristeza. Os goals se foram sucedendo. A vitória secou gargantas, logo refrescadas por álcool bem brasileiro. Houve Carnaval contra o Vasco, 4x1 no marcador.

Ô ABRE ALAS,
DEIXA O FLAMENGO PASSAR

Em outra parte da cidade Diacuizinha recebia as graças do batismo. Sem muito alvorôço nem fotografias. O epilogo do romance do sertanista com a índia decepcionou os observadores urbanos, que não concebem história romântica sem o "happy end". E o sertanista usa óculos escuros e continua a jurar amor eterno à indiazinha de cara ingênua que se foi.

AYRES, O QUE E' ETERNO ?

Na Califórnia venceu o amor puro e simples de Marilyn. Di Maggio, aposentado do "baseball", está em boa forma para a mocinha do calendário. Não se importou nem em ser excomungado pela Igreja católica, que não reconheceu o seu divórcio, da primeira espôsa, que não era loura, não tinha aquêle andar de quem tirou patente, não era da linha "Marylin-Monroe".

E TOMOU O LOTAÇÃO...

No leito modesto da Santa Casa de Misericórdia a cantora Carmen Costa, segurando a filhinha no braço, sorriu branco para os leitores do matutino contando a história da criança que nasceu sem uma roupinha para vestir.

As águas vão rolando, lá fora, no mundo. Tem um Carnaval vindo aí, mas o sorriso da cantora parece dizer:

"DEIXA AS ÁGUAS ROLAR..."

Na Escócia o filho do hoteleiro conseguiu burlar tôda a vigilância e casar com a filha do rei do estanho. A história romântica de Isabella e James Michael também foi notícia de jornal acompanhada de respiração suspensa. Soltou o ar dos pulmões, novamente, quando os jovens foram proclamados marido e mulher. Quem não gostou foi Patiño.

MAS QUEM TEM NADA COM ISSO ?

O novo diretor do SAM chegou fazendo onda, chefiando comando, descobrindo que no SAM se guarda goiabada em geladeira nova. Prometeu providências, concedeu entrevistas, mudou as meninas de pavilhão. E fêz a declaração de praxe de novos diretores:

"O SAM AGORA VAI ENDIREITAR..."

Continua a campanha do salário mínimo. Fala-se em Aranha para governador do Rio Grande. A polícia ainda não se decidiu se a bailarina Rosinha suicidou-se ou foi assassinada. Caiu meia-dúzia de aviões. Miguel Couto fêz um expurgo no Ministério da Saúde. Todos os jornais falam em Jânio. Zezé convocou finalmente os jogadores da seleção. O Brasil vai fabricar carros da "General Eletric" inteiramente brasileiros e houve temporal em São Paulo.

DEIXA AS ÁGUAS ROLAR...

ANOCH

CLANDESTINA — Chegou ao Rio, o príncipe Aly Khan, Amaral famoso internacionalmente. Entrevistado no aeroporto, afirmou que não discute seus assuntos pessoais em público e, perguntado se vinha acompanhado de Gene Tierney, revidou: "Só se a estiver trazendo na mala".

CHA PARA DOIS — Terminado o jôgo Flamengo x Vasco, Flávio Costa, esperou que o vestiário do campeão da cidade estivesse deserto para ir cumprimentar o treinador uruguaio que o sucedera na Gávea. Houve, então, uma troca de amabilidades. Flávio: "Solich, você deu ao Flamengo o que êle inùtilmente perseguia há nove anos e que eu lutei dois anos para proporcionar-lhe sem resultado". Solich: "Flávio, essa vitória pertence a nós dois. Nada mais fiz do que completar o trabalho que você iniciou no Flamengo".

POETICA — Numa conferência, em Londres, o poeta e teatrólogo irlandês, Lord Dunsany, investiu contra os poetas modernos e, em especial, aos que compõem versos eróticos: "Se isso é poesia, há bastante dela — e tão boa — espalhada pelas paredes dos mictórios públicos da Inglaterra".

O Que Se Diz:

...QUE o ministro Osvaldo Aranha, ultimamente irritadiço, a ponto de procurar repouso na praia de Guarapari, ficou ainda mais irritadiço quando leu ontem no D.C. que o sr. Horácio Lafer espera uma catástrofe financeira para o país...

●

...QUE Aranha confessando a sua irritação quanto à declaração de Lafer disse que a mesma provinha menos de ser êle o atingido do que pela indiferença de Lafer, que não previu isso quando era Ministro.

●

...QUE o técnico Flavio Costa tem sido visto ultimamente no consultório de conhecido psiquiatra...

●

...QUE o sr. Flavio Costa é outro cidadão brasileiro que está sofrendo do mal da irritação, muito em moda...

Candidato ao govêno do Espírito Santo

POLÍTICA ESTADUAL

VITÓRIA, 16 (Asap.) — O deputado federal Francisco de Lacerda Aguiar, que ora se encontra nesta Capital, na entrevista que concedeu à imprensa, declarou taxativamente.

— "Estarei pronto para corresponder à confiança daqueles que levantarem a minha candidatura à governança do Estado do Espírito Santo".

Todavia, o PSD não se mostra inclinado em apoiar o seu nome para o pôsto, estando a escolha entre o deputado Eurico Sales e o senador Carlos Lindenberg.

O deputado Francisco de Lacerda Aguiar, tem a sua candidatura lançada pelo PSD do Sul do Estado.

PARA RECEBER O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

MANAUS, 16 (Asap.) — Regressou a esta capital o governador Alvaro Maia, acompanhado do deputado Federal Flávio de Castro. O chefe do Executivo, que está licenciado até abril, veio a Manaus, a fim de receber o Presidente da República, que virá inaugurar no próximo dia 20, o Aeroporto Internacional de Manaus.

TERIA CANDIDATO PRÓPRIO O PSB

B. HORIZONTE, 16 (Asap.) — O PSB reuniu-se ontem, discutindo a formação da chapa da agremiação à Câmara Municipal e à Assembléia Legislativa. Ao que se anuncia, a direção do PSB está estudando várias propostas de acôrdo, inclusive com a UDN, que deseja o apoio da agremiação para seu candidato à Prefeitura. Entretanto, nos meios ligados aos socialistas adiantam que é desejo do partido concorrer às eleições para a Prefeitura com candidato próprio que possa contar com o apêlo da classe trabalhista.

ANTECIPANDO MARAVILHAS!

Já PODEMOS OFERECER

O NOVO Admiral 1954
para entrega imediata

ADMIRAL

NOVO! COM IMAGENS 80% MAIS NÍTIDAS!
*por meio de revestimento interno de **alumínio espelhado** que reflete com tôda a nitidez a totalidade dos electrons que compõem a imagem. Nem sequer a luz solar direta pode reduzir a luminosidade assim obtida!*

SENSACIONAL! COM FILTRO OTICO!
Pois os fotógrafos de classe não usam filtros para obter melhores resultados? O Novo ADMIRAL 1954 agora se apresenta com FILTRO - uma sensacional inovação cujos resultados são espetaculares!

O Chassis Super-Coscode do Novo ADMIRAL 1954 coloca as Torres de Transmissão a "dois passos" apenas do seu lar!

FAMOSOS DECORADORES NORTE-AMERICANOS DESENHARAM OS MÓVEIS DO NOVO ADMIRAL 1954, TORNANDO-O UM RICO ORNAMENTO PARA OS AMBIENTES DE BOM GÔSTO

Antena embutida "Omni-Scope"

Tenha na sua residência - desde já - o que o avanço da Ciência Eletrônica lhe reservava para 1954.

Completa e permanente assistência técnica, fornecida por técnicos altamente especializados pela própria fábrica Admiral.

CASA DAS MÁQUINAS S/A
Rua Mal. Deodoro, 113 - Niterói

W. OBERLANDER
Rua Senador Dantas, 117-A - Rio de Janeiro

CASA LEADER RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Rua Senador Dantas, 44 - Rio de Janeiro

CASA ODEON
Rua 7 de Setembro, 90 - Rio de Janeiro

TELEVISÃO PONTO AZUL LTDA.
Rua do Passeio, 70 - Rio de Janeiro

J. ISNARD S/A
Rua Buenos Aires, 113 - Rio de Janeiro

CASSIO MUNIZ S/A - Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

DIFRO

JUROS DE 8,04% a. a

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

★

INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Não Compre Caro!

LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes
Faça-nos uma visita sem compromisso
RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro
Vendas por atacado e varejo.

Dispensados do ponto os participantes do IV Congresso Brasiliro de Arquitetos

O embaixador Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, endereçou a todos os Ministros de Estado e dirigentes de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, a seguinte circular:

"De ordem do Senhor Presidente da República, comunico a V. Excia. haver Sua Excelência dispensado do ponto todos os engenheiros e arquitetos servidores públicos federais, que comparecerem ao IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, a realizar-se em São Paulo, de 17 a 24 de janeiro corrente. A dispensa do ponto deve abranger não só a duração do Congresso como também o período de viagem do servidor, tendo em vista o meio de transporte comprovadamente utilizado. Cordiais saudações. (a) — Lourival Fontes"

Completamente restabelecido o embaixador Lourival Fontes

O embaixador Lourival Fontes, que se submeteu a uma intervenção cirúrgica no princípio do corrente mês, voltou desde ontem, completamente restabelecido, às suas atividades na chefia do Gabinete Civil da Presidência da República, no Palácio do Catete.

GUARAPARI

Lindas praias de areias radiativas no E. Santo. Terrenos a prazo na praia Areia Prêta ... dium Hotel", propriedade do Estado, recem-inaugurado, base Cr$ ... 50.000,00. Fotografias e plantas ERNANI ESPINDULA, Av. R. Branco, 52, 20.º — Tels.: 23-2372 e 23-0475.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 17 DE JANEIRO DE 1954

A nossa opinião

'As águas vão rolar'

Rapazes e moças de Copacabana, ao que se anuncia, estão preparando uma grande passeata para dias desta semana, uma passeata de protesto. Protesto contra a falta dagua, que é um dos flagelos, não só do bairro, mas de tôda a cidade, porém principalmente dos populosos bairros da zona sul — Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon — que constituem justamente os centros de maior expressão urbanística e turística da capital do país.

Segundo as notícias que anunciam a iniciativa dos jovens moradores do bairro elegante, a passeata vai revestir uma nota de bom humor que se deve saudar como auspiciosa no sentido do que representa como uma revivescência da boa e quase perdida tradição muito carioca de castigar com o riso os maus costumes e as más administrações. Assim é que a passeata dos rapazes e moças de Copacabana vai clamar contra a falta dágua sob forma carnavalesca, de forma que a passeata será mais um cordão carnavalesco prematuro do que um desfile político temporão. Haverá fantasias alusivas, cartazes e talvez até carros de crítica, como uma antecipação praiana de "terça-feira gorda". E serão cantados sambas e marchas carnavalescas, com as respectivas letras devidamente adaptadas em paródias que falem de torneiras e chuveiros vasios, corpos sem banho e gargantas sedentas.

E nem será preciso muito esfôrço de imaginação para compôr versos referentes ao assunto especialmente para a oportunidade, pois a verdade é que o fenômeno é tão generalizado na cidade e nela tão antigo, que não há de faltar, no repertório carnavalesco dêstes últimos anos, todo um verdadeiro folclore de sambas e marchinhas que compõem os descantes da falta dágua nesta "mui leal e heróica". Desde aquele remoto "Alah-la-ô-ô-ô-ô", até coisas do carnaval futuro que se queixam a "seu" Janot de que "sua invenção falhou", pois que êle "prometeu chover, não choveu", ou que exaltam o "Rio de Janeiro, cidade que nos seduz, de dia falta água, de noite falta luz..."

De admirar, em tudo isso, as reservas de bom humor com que o povo desta cidade — outrora tão amena, hoje tão áspera — ainda trata de um assunto que já lhe devia ter esgotado as últimas reservas de paciência de um Job.

Ainda há pouco, o próprio Presidente da República escolheu e investiu nas funções de "tzar das águas" um afamado engenheiro, que garantiu, qual novo Moisés, que sangraria a sêca terra carioca e dela extrairia água. Verbas especiais foram dadas, emprêgos, comissões, estudos, entrevistas, o diabo a quatro — mas água, que é bom e o carioca precisa, ninguém viu. E ainda hoje ninguem vê — depois de novos cargos, novos emprêgos, e comissões, e estudos, e entrevistas.

E ao carioca só resta uma esperança, carnavalesca esta também: a que anuncia que "as águas vão rolar". O que, contudo, não é ainda água mesmo, mas é consôlo.

Os doutores do bem-estar e da Saúde

O BRASIL vivia em harmonia. Empregados e empregadores, embora sofrendo as consequências dos erros governamentais, iam trabalhando e produzindo, criando riquezas para tôda a coletividade. Instituiram a Comissão de Bem-Estar Social, para dar um pôsto ao fagueiro doutor Josué, começando, então, a agitação entre as classes. Terá sido mera coincidência. Mas, na verdade, nunca tivemos tantas greves e tanta intranquilidade. O tal Bem-Estar do doutor Josué gastou muito dinheiro, proporcionou turismo oficial a certos felizardos e de tôdas as suas atividades nada resultou de util até agora.

A' vista dessa experiência, muitos receiam que se agrave o estado sanitário do país com a criação do Conselho de Saúde do doutor Miguelzinho. A falta dágua já nos ameaça com o tifo e outras epidemias. Um mal estranho começou a dizimar as aves. Os cientistas do Ministério, golpeados pelo titular bôlso-de-colete, afastam-se do serviço público, com imensos prejuizos para a nação. A politicagem tomou conta das funções técnicas.

E, além da dupla Josué-Miguelzinho, o calor perdeu a cerimônia e tomou conta da cidade. Não há carioca que aguente o verão, o esquema Aranha, a carestia e a escassez dagua. Por cima de tudo, a falta de saúde e bem-estar, coincidindo com os orgãos criados para aquêles doutores.

E' demais!

O GOVÊRNO trombeteia vitórias estranhíssimas. Declarou que, nos últimos meses de 1953, pagou cêrca de duzentos milhões de dólares de atrasados comerciais. Segundo suas informações, o débito era de um bilhão e setecentos milhões. Liquidou duzentos milhões, com suas próprias economias, além dos trezentos milhões obtidos por empréstimo. Assim, a divida baixou para um bilhão e duzentos milhões de dólares.

Mas, para chegar a êsse resultado, teve de emitir quase três bilhões de cruzeiros, com que comprou as cambiais. (Os depósitos dos importadores haviam sido gastos!) Mais ainda: elevou o custo da vida em 40% e desvalorizou o cruzeiro, atingindo o dolar, no câmbio livre, às proximidades da casa dos Cr$ 60,00.

O Govêrno está eufórico porque pagou uma pequena parte dos débitos comerciais. Quem contraiu a dívida? O Presidente Dutra? Não, que em 1951 tínhamos disponibilidades no montante de trezentos milhões de dólares. Foi o atual Govêrno que importou, no fiado, aquela soma fabulosa, enriquecendo a clientela da CEXIM. Logo, onde está o motivo para tanto foguetório?

Recordar é viver...

O sr. Getúlio Vargas é presidente da uma República democrática. E' obrigado a obedecer a uma Constituição democrática que não quis assinar, como Constituinte que era em 1936. Durante 15 anos estêve no Catete como ditador e chegou a elaborar uma Constituição tipicamente fascista. Entretanto, os amigos do presidente vivem a alardear que êle é um democrata vigilante e que não pensou, nem pensa, em dar golpe para ficar no poder.

Há, porém, um velho provérbio que diz: "recordar é viver". E a título de curiosidade, vamos apresentar, abaixo, aos amigos do sr. Getúlio Vargas um trecho de uma entrevista pelo atual Presidente do Brasil ao jornal "Estado Rio Grande", de Pôrto Alegre, em 1929, quando candidato à sucessão do sr. Washington Luis. Leiam a admirem:

"OUTRA não tem sido, como sabem, minha diretriz no govêrno do Rio Grande do Sul, onde o que se tem feito assemelha-se ao direito corporativo ou organização das classes, promovido pelo regime fascista no período de renovação criadora que a Itália atravessa. Não será diferente o meu ponto de vista na administração suprema da República se ali me levar o voto dos meus concidadãos, observadas as exigências e as necessidades de um meio maior e as peculidaridades de cada Estado".

Ainda haverá quem ponha em dúvida as tendências fascistas do atual Presidente da República?

SOCIALISTAS E SOCIALISTAS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



A Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe, que acaba de ser lançada por alguns partidos e alguns homens públicos sem compromissos partidários, no momento, com as melhores possibilidades de tornar-se um movimento de extraordinário vigor, fêz eclodir uma crise de consciência no Partido Socialista Brasileiro, signatário do protocolo constitutivo daquela Aliança.

Não sabemos, nem nos interessa êste ponto, como poderá o PSB resolver êsse problema, que diz respeito à economia interna da vida partidária. Saber se é o sr. Breno da Silveira ou o presidente em exercício da Comissão Executiva que tem maioria, é, antes de tudo, um problema do próprio PSB.

A crise e o sistema de produção

INTERESSA, porém, ao comentário político — uma vez que a divergência se tornou pública, por uma nota distribuida pelo partido aos jornais — examinar um fenômeno que se vinha processando, já, desde algum tempo, e do qual se notavam indícios veementes em alguns pronunciamentos e atitudes do PSB ou de seus representantes e líderes.

O fenômeno pode ser resumido na seguinte fórmula: há, no partido do senador Velasco e dos deputados Orlando Dantas e Breno da Silveira, um esfôrço e uma ada que gostariam de torná-la socialista mesmo. Funda-se precisamente na linha e no programa socialista do partido, a oposição e desaprovação ao ato dos dirigentes partidários que pactuaram a aliança com outros partidos não-socialistas. Apresentar uma boa chapa de coligação não resolve, segundo os socialistas da gema. A crise não é só de moralidade, afirmam, nem, mesmo, principalmente de moralidade: é de sistema de produção.

Ao PSB, portanto, cabe lutar contra o sistema capitalista de produção, que é, a seu ver, onde reside a causa de tôdas as crises. Socializados os meios de produção, segundo os socialistas pròpriamente ditos, desapareceria o móvel do roubo e o golpe deixaria de preocupá-los. Não há dúvida que o socialismo ortodoxo deve fazer pensar assim.

O socialismo brasileiro, porém, nunca se tinha manifestado muito intransigente, a êsse respeito. Em seu nome e por dirigentes seus, têm sido feitos diversos acôrdos politicos bem mais rebarbativos do que a Aliança, que, se efetivamente não é socialista (porque os outros partidos não são socialistas), entretanto não contém nada de mais particularmente comprometedor, nem, tampouco, impede os socialistas de continuarem, por conta própria, na defesa do seu programa de socializar a produção.

E' claro que, nessa parte, receberiam, por certo, a oposição dos aliados e companheiros de chapa. Mas, muito mas difícil será conciliar socialização e liberdade, como prega e ordena o lema do partido, do que compôr uma chapa que pode abranger todos os defensores do regime constitucional teòricamente em vigor (embora não venha sendo praticado) e da moralidade administrativa, sem renúncia aos demais pontos do seu próprio programa, que, apenas, não são aceitos pelos outros aliados.

Experiências que "encheram"

ÊSTES não formularam contra a participação dos socialistas, a objeção correspondente e inversa que poderiam invocar: contrários à socialização dos meios de produção, não lhes pareceu que isso impedisse a aliança, fruto das circunstâncias, pela qual todos, mesmo divergentes quanto à interpretação da crise brasileira e seus remédios, pudessem bater-se, na atual conjuntura política, deixando para momento oportuno o deslinde das suas desinteligências.

O problema agora levantado pelo socialismo ortodoxo surgirá, inevitàvelmente, porém um pouco mais tarde. Na órbita interna, a princípio, e, depois como problema nacional. Os socialistas, que consideram superada e fora da época a atitude liberal, hão de permitir que, de nossa parte, os julguemos, a êles, ultrapassados e fora de uso. Há muito de socialismo nos êrros mais graves que tem cometido o nosso Govêrno. E o mundo que, realmente, chegou, há algum tempo, a ferrar namôro com essa doutrina já arrepiou carreira e orienta-se visivelmente em sentido oposto. A razão principal da mudança está nas experiências feitas que, encheriam mais depressa do que se poderia imaginar. Mas, êsse já é outro debate.

Possível retirada de Churchill

ROBERT MENGIN



CHURCHILL

LONDRES — O "Yorkshire Post", jornal conservador, mais uma vez levanta a questão de uma possivel retirada de sir Winston Churchill.

Na opinião dos comentaristas políticos, essa hipótese "não tem nenhum fundamento sólido", mas, em todo caso, nenhum fundamento novo".

O estado de saúde do primeiro ministro continua a ser tão satisfatório quanto possa ser devido sua idade. Todavia, êle se desloca com lentidão, parece muitas vezes ausente, e como mergulhado em sôno, mas surpreende seus companheiros íntimos com brilhantes recuperações de atividade, que exigem um pleno rendimento de seus quatro secretários.

No conjunto, Sir Winston Churchill está pelo menos tão bem e tão ativo quando declarou, dia 10 de outubro: — "Permaneço à frente dos negócios, suportando o fardo de minha idade. E' assim que posso exercer uma influência sôbre o que é mais caro no mundo, a saber, o estabelecimento de uma paz segura e durável".

No decorrer do mesmo discurso, sir Winston tinha excluído a hipótese de eleições gerais durante o ano de 1953, e acrescentara:

— "Tanto quanto possa calcular, essa observação vale igualmente para o ano próximo".

Seus íntimos afirmam que êle não pensa nem em retirada nem em eleições gerais.

Pode-se igualmente afirmar, como vindo de muito boa fonte, que o primeiro ministro não está absolutamente desencorajado com os acontecimentos, no que concerne às relações entre Este e Oeste. Tem o sentimento de que a última conferência das Bermudas não fez recuar, mas avançar, a idéia de um encontro com os russos, em escalão mais elevado.

Se a próxima conferência de Berlim fracassar, êle não vê antecipadamente nesse fracasso uma razão de abandonar um plano mais audacioso. Pelo contrário, neste ponto continua dinâmico.

Tôda hipótese relativa a uma retirada do primeiro ministro, no estado atual das coisas, está, pois, ligada a uma outra hipótese: a de uma brusca decaída física, que não está excluída, mas que não é mais verossímil hoje do que há quatro ou cinco mêses.

Isso dito, é certo que uma retirada forçada de Sir Winston Churchill poria o campo conservador em dificuldade.

O sr. Anthony Eden é o sucessor designado e respeitado, mas não poderia governar muito tempo sem pedir ao país para renovar o mandato do qual ninguém sabe se foi concedido ao partido Conservador graças à personalidade de Sir Winston Churchill ou a despeito dessa personalidade. Ora, os conservadores obtiveram, em 1951, algumas cadeiras mais que os trabalhistas, porém, menos votos: o resultado de uma nova consulta parece muito aleatório. (A. F. P.)

A OPINIÃO DO LEITOR

Repto para provar acusações contra costumes batistas

O sr. Heráclides Leite Ferreira, estomagado com acusações feitas aos batistas pelo sr. Pedro Augusto Azevedo (em carta dirigida ao sr. Carlos Vieira), lançou, por esta coluna, um repto ao acusador, desafiando-o a provar:

1 — Onde, quando e como verificou, documentando, "que os batistas têm grandes prebendas e "pelegos" em dólares";

2 — Como verificou que Lutero (na sua linguagem "o opós tata") é o pai querido dos batistas;

3 — Como sabe que na próxima reunião dos batistas, em São Paulo, o dinheiro vem todo de São Paulo;

4 — Como pode documentar que já viu batistas "se locupletarem de festins, bebedeiras e mais alguma coisa".

O sr. Heráclides declara que guardará silêncio até que o sr. Pedro Augusto de Azevedo venha com as suas comprovações, valendo o desafio para tôdas ou para uma só das questões formuladas. Se não fôr feita a prova, estará evidenciado que o sr. Azevedo não passa de um leviano, insensato e, sobretudo, ignorante de tudo que se relacione com a vida dos batistas — conclui o sr. Heráclides, que nos envia de Monte Claros (Minas Gerais) a sua carta-repto.

Espírito de censor

Já o sr. Eduardo Becker, de General Câmara, protesta contra o fato de haver o DIÁRIO CARIOCA dado acolhida à carta em que o sr. Carlos Vieira fêz restrições aos métodos de arrecadação de fundos da Igreja Católica. Entende o sr. Eduardo Becker que a obrigação do redator encarregado de controlar as cartas dos leitores seria lançar à cesta a opinião do sr. Carlos Vieira, que considera ridícula e imerecedora de resposta.

Ora, quando foi criada esta seção, outro objetivo não teve o jornal senão o de franquear aos seus leitores o espaço necessário para opinarem, com liberdade sôbre assuntos de interêsse geral. Desde que não comprometa a linha de decência que o jornal mantém, não há como rejeitar-se uma carta, como quer o sr. Becker. A menos que estivéssemos dispostos a cercear aos leitores a liberdade de opinar; e, nesse caso, não haveria justificativa para continuarmos reservando um espaço para as opiniões dos leitores.

O dinheiro é para festejos

Em terceiro lugar, entra o sr. Manoel Fernandes Rabelo no debate sôbre a questão religiosa — de que resultaram as duas cartas anteriores — criada pela subvenção que o Congresso votou para a realização do Congresso Eucarístico.

Diz o sr. Rabelo, inicialmente: "Debater agora, depois que o Congresso autorizou a subvenção à Igreja, é pràticamente inútil; se se trata simplesmente de debate para definição, eu me declaro contrário à medida".

Essa definição resulta de que o sr. Manoel Fernandes Rabelo considera como fôrça principal da Igreja Católica Apostólica Romana a sua organização administrativa, o zêlo que coloca em apoiar a sua fôrça espiritual numa sólida base econômica, distinguindo e harmonizando com alta sabedoria os negócios de Cesar e de Deus, em benefício de seu prestígio secular.

Essa eficiência administrativa conduz a Igreja a acumular tesouros tais que bastaria negociar um dos palácios em que residem seus príncipes para cobrir com sobras a realização de qualquer festa, por mais suntuosa que fôsse. Entretanto, nem será preciso tal sacrifício, porque o povo sempre contribuiu liberalmente para o êxito de tôdas as iniciativas católicas, tirando um pouco do seu pouco para auxiliar o instituto em que alimenta a sua fé — e a fé resta como uma das últimas fortunas que o povo ainda possui.

Pois bem: seguindo essa ordem de argumentos — expostos, por sinal, em linguagem muito mais veemente — explica que sendo notória a riqueza da Igreja, não vê motivos para auxílios do Govêrno, isto é, fornecimento de mais dinheiro do povo para poupar à Igreja o incômodo de mexer nas suas reservas. Se o país estivesse nadando em ouro, o povo servido em tôdas as suas necessidades mínimas, bem; mas quando o Govêrno se mostra impotente para melhorar as condições de vida no país, ser-lhe-ia lícito negar o auxílio para as festas, mediante a desculpa de que a função principal dos governos é procurar meios de fazer com que os governados demorem o mais possível o prazo em que, neste mundo, os governados devem esperar a hora de prestar conta sôbre o estado de suas almas. E, como nas circunstâncias presentes, desde que nasce o homem dêste país se encontra na emergência de cuidar com todo empenho de sua alma — por faltar quem lhe cuide da saúde do corpo — os recursos do Estado se devem destinar com exclusividade a dar fôrças para sobrevivência dos católicos, o que tudo reverte, no final, no bem do catolicismo. Mais ainda: em se tratando de festejos, tal continência se deve observar também e mais na concessão de auxílios para as festas pagãs.

Ciência ao Alcance de Todos

INSTITUTO MATERNO

DAS modificações psíquicas em relação às modificações da secreção das glândulas, muito se tem escrito, e em tôrno dêste tema as discussões permanecerão durante muito tempo.

Resumimos aqui um trabalho do prof. Carlos Coni, notável neuropsiquiatra italiano, que, grande estudioso do assunto, publicou parte das suas conclusões em um belo artigo onde trouxe aos médicos, numa linguagem técnica pura, não só o resultado de suas pesquisas, como os seus conceitos filosóficos, em tôrno de tão belo assunto, como seja a maternidade.

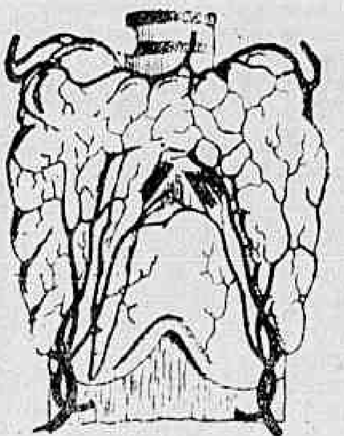
Os hormônios maternos, ou do sentimento, são representados por substâncias elaboradas por um conjunto de glândulas entre as quais se destacam a tireóide, paratireóide, as supra-renais e a hipofise, que agindo em conjunto, com suas secreções desenvolvendo o instinto sexual, ou o materno, de acôrdo com a sua quantidade, ou máxima.

NA formação do estado metabólico que favorece o desenvolvimento do impulso materno, tomam parte tôdas as atividades psíquicas e orgânicas de modo que a sensibilidade e a reatividade maternas se distinguem nitidamente das do homem, orientando os processos psíquicos em geral, para o altruísmo no interêsse da prole.

Pouco se sabe sôbre a ação dos outros órgãos e tecidos sôbre o grupo glandular tireóide, hipofise, supra-renais, no criar o sentimento materno, sabendo-se no entanto que êles agem indiretamente sôbre o fenômeno psíquico; assim no fígado as massas musculares lisas e estriadas mostram modificações químicas durante êste período.

O fenômeno psíquico orgânico mais nítido neste período é a deficiência da secreção das glândulas sexuais que parecem ser inibidas, ou talvez assim, excitar a secreção do grupo tireóide, hipofise, supra-renais.

O ritmo da vida psico-orgânica é subordinado a dois fatôres fundamentais: o sexual por meio dos hormônios pelo ovário e que favorecem o desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários internos e externos, e impele o animal à atividade sexual, e o fator materno, ou antierótico, através dos hormônios elaborados especialmente pela tireóide, supra-renais e hipofise criando estados metabólicos em pleno contraste com os eróticos, e que favorecem o desenvolvimento de processos psíquicos, de proteção à prole.



Glândula tireóide

COMPLETAMENTE obscuro é o mecanismo de ação dos diferentes componentes do complexo hormonal materno, também chamado do sentimento, e que age em contraste com o erotismo. Sabemos apenas que tais relações variam de individuo para o indivíduo, e de sexo para sexo, e que estão subordinadas a leis predeterminadas que regulam a alternância dos impulsos.

Pode-se excluir com absoluta segurança o conceito de que o hormônio sexual tenha ação direta sôbre o impulso materno.

Artificialmente, podem-se desencadear em animais êste instinto de maternidade administrando ao animal pequenas doses de substâncias elaboradas pelo grupo destas glândulas, e que basta para moderar a atividade das glândulas sexuais.

Na mulher, o antagonismo entre os dois impulsos não é absoluto como nos animais, mas relativo, de modo que nela o instinto materno pode subsistir mesmo depois do crimatério, que assinala o ocaso sexual.

O instinto materno pode existir mesmo sem a presença de hormônios sexuais. E' muito demonstrativo o exemplo do capão que pode ser induzido a chocar mediante adequado tratamento opoterápico, com base de substâncias que aumentam a atividade das chamadas glândulas de maternidade.

EMPRÉSTIMOS PARA FÉRIAS

Considerando as enormes dificuldades que vêm perturbando de um modo geral o gôzo de férias por parte dos trabalhadores, quase tôdas consequentes do alto custo de uma estação de repouso em qualquer hotel do Brasil, o Instituto dos Bancários instituiu na sua Carteira de Empréstimos o empréstimo-férias.

Essa medida da atual administração daquela autarquia atende a um rudimentar preceito de higiene, qual seja o do gôzo de férias em local diverso do meio em que o individuo habitualmente exerce suas atividades profissionais.

Os empréstimos para férias são concedidos a qualquer contribuinte e o seu valor varia de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 6.000,00, não podendo a amortização incluida a outras consignações exceder de 30% da remuneração mensal do bancário que houver contraido o empréstimo.

Além disso, o Instituto mantém convênios com várias companhias de transporte, hotéis, estâncias de férias e veraneio, emprêsas de turismo, etc. no intuito de reduzir no mínimo as despesas de viagem e estada dos bancários.

O pagamento dos empréstimos para gôzo de férias é feito no prazo de 12 meses, em prestações iguais, sem juros.

Com a concretização dessa importante iniciativa do Instituto dos Bancários, estão de parabéns os seus segurados, os primeiros a ser favorecidos pelo empréstimo-férias.

EFEMÉRIDES

1850 — Nasce, em Pernambuco, Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, arcebispo do Rio de Janeiro e 1.º cardial brasileiro.

1869 — Morre, em Humaitá, o general Hilário Gurjão.

1891 — Morre, no Rio de Janeiro, Abilio de Cesar Borges, barão de Macaubas, famoso educador brasileiro.

1893 — Instala-se, no Rio d Janeiro, o Tribunal de Contas.

1910 — Morre, em Washington, o embaixador Joaquim Nabuco, grande figura da história brasileira, pela sua memorável atuação na campanha da abolição da escravatura. Escritor, jornalista, notável orador parlamentar, Joaquim Nabuco é vulto solar na vida do nosso país. Foi membro do Instituto Histórico e um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

A Câmara no aniversário da Cidade

Uma homenagem a São Sebastião, com a abertura do nicho e benção de uma imagem dêsse santo padroeiro, no hall da Câmara dos Vereadores, (dia 18), e uma Exposição Retrospectiva do Distrito da Cidade do Rio de Janeiro, em seu salão nobre, (dia 20), marcarão o início das solenidades organizadas pela Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal para comemorar mais um aniversário da Cidade.

A abertura do nicho de São Sebastião, que ficará em exposição até o dia 20, será realizada às 16 horas, devendo a sua benção ser efetuada pelo Superior dos Frades Capuchinhos. Quanto a Exposição Retrospectiva (pintura, gravura e livros), e que foi realizada em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura, e organizada pelo Museu Histórico da Cidade e pela Biblioteca Municipal, será aberta ao público no dia 20, às 17 horas.

Quando a intervenção é benéfica

BRASILIO MACHADO NETO

COMBATENDO tenazmente e a todos os momentos a intervenção desordenada do Estado na iniciativa privada, as classes produtoras não adotam, no entanto, atitude sistemática e radical. Partidárias do neo-liberalismo, elas aceitam a intervenção do Estado quando esta é supletiva e se destina a criar condições favoráveis ao desenvolvimento da própria iniciativa particular.

Assim agindo, adotam os homens de emprêsa do Brasil posição intermediária entre os economistas ortodoxos partidários do liberalismo absoluto e os planificadores de inspiração totalitária, desejosos do contrôle integral do Estado em todos os setores de atividade econômica.

Esta posição, definida expressamente na Carta Econômica de Teresópolis e nas Recomendações de Araxá, está sintonizada com a adotada reiteradas vêzes pelo Conselho Nacional de Economia.

Referindo-se ao problema da localização de emprêsas fabris, aquêle alto órgão consultivo oficial chamou a atenção do Govêrno para as responsabilidades do Estado face a fatôres adversos que influem na produção. Êles podem e devem ser modificados através de medidas adequadas e convenientemente planejadas. E' importante que isso seja possível, pois a maior produtividade e mais elevada rentabilidade de uma indústria enriquece o patrimônio comum. Como, porém, êsse fato não afeta apenas o caso individual, mas o de todo um conjunto, surge dentro da alçada disciplinadora do Estado um grupo de fatôres, onde se alinham também razões de ordem política e social.

São êles — a proteção do parque industrial e da coletividade que o rodeia contra riscos de guerra, e, no caso de indústrias vitais contra sabotagem; descongestionamento das capitais e dos grandes centros urbanos, para melhor funcionarem os serviços de interêsse coletivo e não agravarem problemas locais; expansão econômica de regiões potencialmente ricas; melhoria do padrão de vida de certos grupos da coletividade, entre muitos outros.

Eis aí pontos com que concordamos integralmente, desde que não envolvam a possibilidade do Govêrno compelir os empreendedores à escolha de lugares pouco favoráveis aos seus interêsses imediatos, o que terminaria por prejudicar o progresso industrial do país.

Quando, dentro dêsse elevado ponto de vista, o Govêrno empreende obras como as da Cia. Hidrelétrica do São Francisco, merece todo o apoio e os aplausos da livre iniciativa, que nela encontra motivos de estímulo. E a prova está em que, não terminadas ainda as obras, somente em Pernambuco cêrca de 500 novas emprêsas se preparam para estabelecer-se. E enorme contingente de capitais e técnicas se mobilizam no centro e no sul, para tirar partido das possibilidades que a energia barata e abundante vai levar aos Estados do Nordeste.

Esta, a intervenção benéfica e aceitável. Nunca a que cerceia novas iniciativas privadas, tabela a tôrto e a direito, asfixia com impostos e burocracia os empreendedores, e esconde os próprios êrros lançando a culpa sôbre os que realmente trabalham e produzem.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

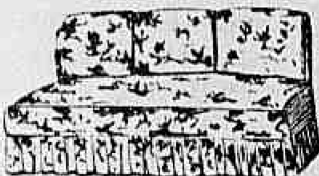
RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

A PRINCIPÁL DOS MOVEIS
ARKADER & LACHTER



PREÇOS VANTAJOSOS EM UM MILHÃO DE UTILIDADES



ESTOFADOS NAS MAIS LINDAS PADRONAGENS, MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS, RÁDIOS, ENCERADEÍRAS, MÁQUINAS DE COSTURA, COLCHÕES, TAPEÇRIAS, LIQUIDIFICADORES, BICICLETAS ETC.

FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO

VENDAS À VISTA E A PRAZO

MATRIZ: Praça 11 de Junho, 26-B – Tel.: 43-7888

FILIAL: Rua Dias da Cruz, 25 – Tel.: 29-4443

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Receita federal até outubro

Cêrca de 90% da Receita Federal provém da arrecadação dos impostos de Renda, Consumo, Sêlo e Importação.

Pelos totais dêsses impostos arrecadados até Outubro verificamos ser inevitável o "deficit" na execução orçamentária de 1953.

O Impôsto de Renda é o mais produtivo da Arrecadação Federal e sua cobrança rendeu até Outubro do ano passado a importância de 10.060 milhões de cruzeiros. O de Consumo rendeu, no mesmo período, 8.478 milhões de cruzeiros. O do Sêlo produziu uma arrecadação de 2.681 milhões de cruzeiros no período em foco e, finalmente, o de Importação rendeu apenas 1.109 milhões. O declínio acentuado que se observa na arrecadação dêste último em relação ao ano anterior (2.368 milhões de cruzeiros), decorre da crise de comércio exterior.

A Receita total estimada para 1953, segundo o Orçamento Geral da União, é de 34.295 milhões de cruzeiros. O total da arrecadação dos quatro impostos acima citados é de 22.328 milhões no período Janeiro a Outubro do ano passado.

Levando em consideração o montante dos créditos adicionais de que lança mão o Govêrno, para atender a despesas de caráter inadiável, fácil é concluir que o Orçamento de 1953, embora não existam dados definitivos deve acusar um "deficit" em sua apuração, malgrado as fortes compressões feitas na despesa.

O novo chefe da Missão de Operações Norte-Americana no Brasil

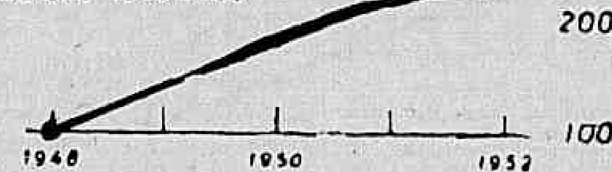
O sr. Edson Keith Hartzell, que assumiu as funções de Chefe da Missão de Operações Norte-Americanas no Brasil, dirigiu e publicou nos Estados Unidos, várias revistas e jornais, atividades que só interrompeu para dedicar-se ao ramo da administração. Voltando ao jornalismo em 1950, foi o diretor do *Virginia-Tennessee Herald Courier*.

No Brasil, representará os Estados Unidos no Programa de Cooperação Técnica, que vem sendo executado ininterruptamente desde a assinatura do acôrdo especial que o criou, em 1942, abrangendo atividades concernentes a saúde pública, sanitarismo, agricultura, educação, recursos naturais, administração pública e treinamento de técnicos brasileiros nos Estados Unidos.

O programa a ser agora dirigido pelo sr. Hartzell é um dos mais ativos dos que se acham em execução na América Latina. O Congresso norte-americano aprovou para esta parte do continente um total de 22,300 milhões de dólares, dos quais, 3.577.700 foram destinados às operações no Brasil, informa o USIS.

A cooperação técnica norte-americana no Brasil continua em bases amplas, depois do encerramento da fase técnica do trabalho da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Desenvolvimento Econômico.

A assistência norte-americana, em forma de pessoal e concessões é exercida por intermédio de órgãos mistos, como o Serviço Especial de Saúde Pública, criado em 1942; a CBAI (Comissão Brasileira Norte-Americana de Educação Industrial); o ETEP (Escritório de Produtividade, e o ETA, novo serviço técnica para a agricultura, criado em junho do ano que passou. Além destas atividades, continuam os projetos de cooperação técnica em colaboração com o Departamento Nacional de Produção Mineral; de pesquisa e desenvolvimento da borracha em regiões da Bahia e do Amazonas de engenharia rural e operações de maquinária na Fazenda Ipanema em São Paulo; os cursos de ciência agrícola e ciências domésticas na Universidade Rural de Minas Gerais; o projeto de pesquizas sôbre doenças das plantas, em São Paulo; de pesquizas sôbre horticultura, no Instituto Agronômico do Sul (Pelotas) cooperação na administração pública, e de pesquiza e desenvolvimento do cacau, na Bahia.



A indústria alemã, que há três anos superou suas marcas de antes da guerra, prosseguiu em 1953 seu ritmo de desenvolvimento. No ano de 1936 a produção industrial alemã era superior aos níveis de 1948 em 60% e, em 1952, êsse aumento alcançava os 131%, segundo dados das Nações Unidas. Nos seis primeiros meses de 1953, ainda segundo a mesma fonte, os níveis já se aproximavam dos 150%.

O grupo das "manufaturas" concorria com a maior parcela, uma vez que a sua evolução continua batendo recordes. Em relação a 1948, os resultados de junho de 1953 indicavam um aumento de quase 170%, enquanto a "mineração" não ia além dos 68% e a "eletricidade", 75%. Dessa maneira, considerando o vulto do parque manufatureiro alemão, tudo indica ser a sua recuperação a causa principal do decréscimo verificado no mesmo setor da economia das demais potências industriais do mundo nos dois últimos anos.

Rubirosa é catedrático...

Profissão: Agradar as Mulheres

Dom Porfirio Rubirosa, o homem que esbofeteou a "estrêla" Zsa Zsa Gabor, casou-se agora com Barbara Hutton, herdeira de fabulosa fortuna! Os amôres anteriores de Rubirosa com 7 ricas e formosas mulheres!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00 em qualquer banca!

O CRUZEIRO

Leia a maior e melhor revista da América Latina!

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

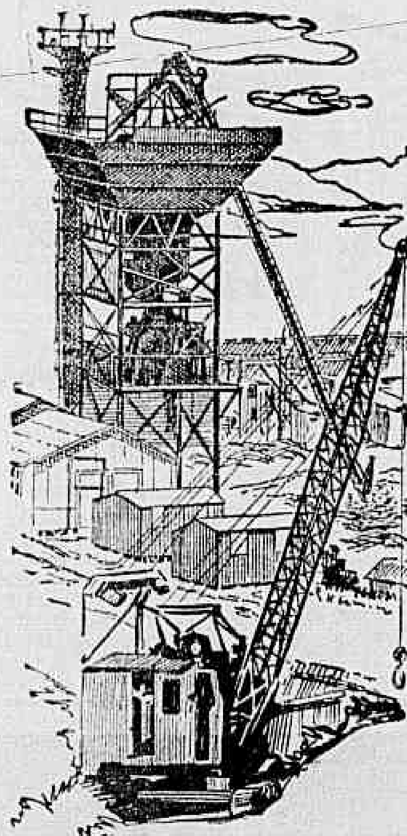
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

A Barragem de Santa Cecília



Mobilizando um grande rio na batalha pela energia elétrica

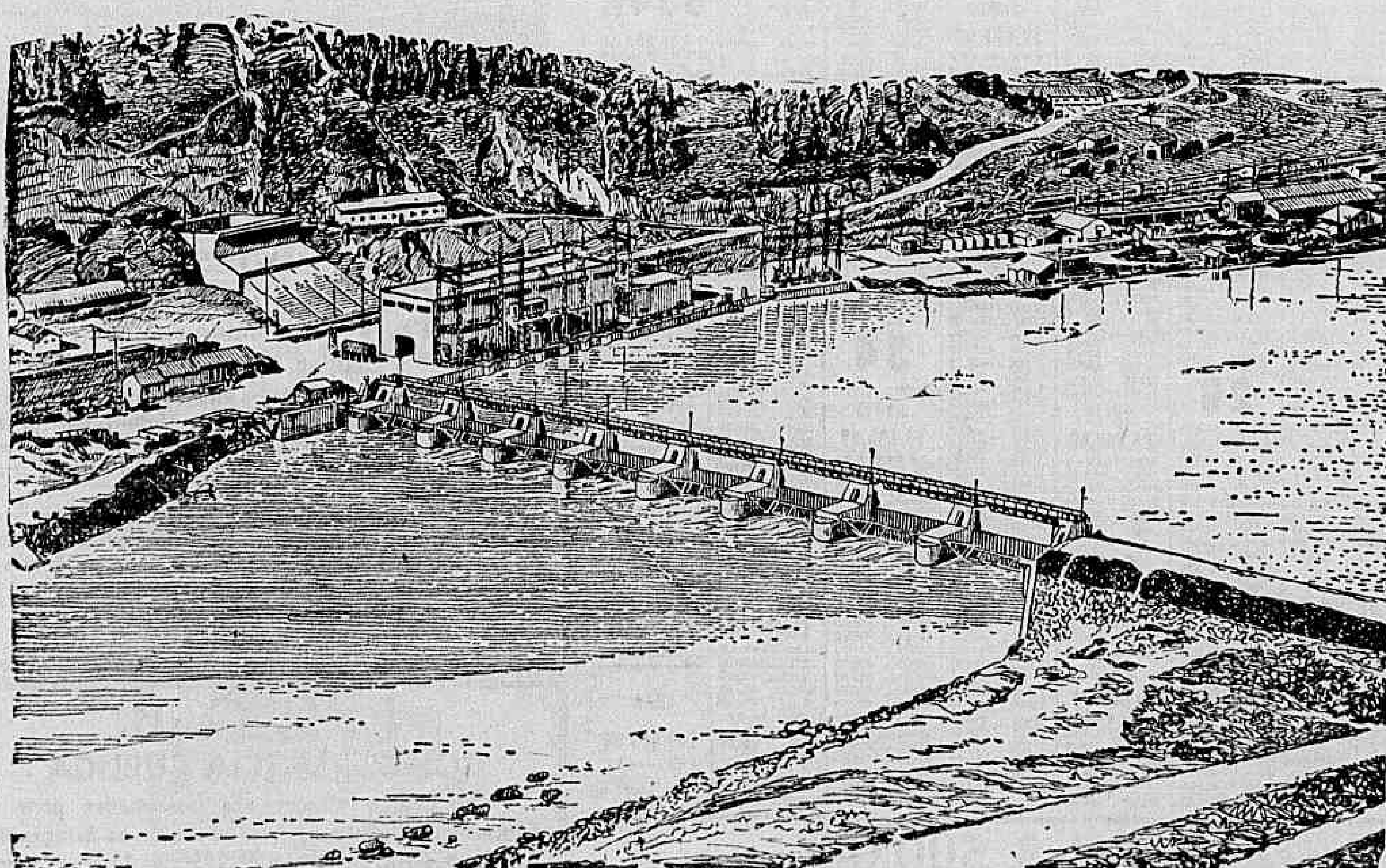
No seu contínuo empenho de remover obstáculos, realizando grandes obras para o confôrto humano e o desenvolvimento econômico de regiões inteiras, a engenharia desvia rios através de serras e vales, na batalha pela produção de energia elétrica.

A barragem de Santa Cecília, sôbre o rio Paraíba, é um exemplo bem característico do que realiza a moderna engenharia em luta pelo progresso.

Com uma extensão de 262 metros, a barragem de Santa Cecília eleva e desvia águas do velho rio para as câmaras de enormes bombas, que as recalcam na direção dos geradores de Fontes e da nova Usina Subterrânea de Forçacava.

Êsse projeto hidrelétrico — o maior da América do Sul no gênero — contribuirá para o desenvolvimento sempre crescente do Rio de Janeiro e São Paulo, as duas maiores cidades do Brasil.

LIGHT — A ENGENHARIA A SERVIÇO DO PROGRESSO



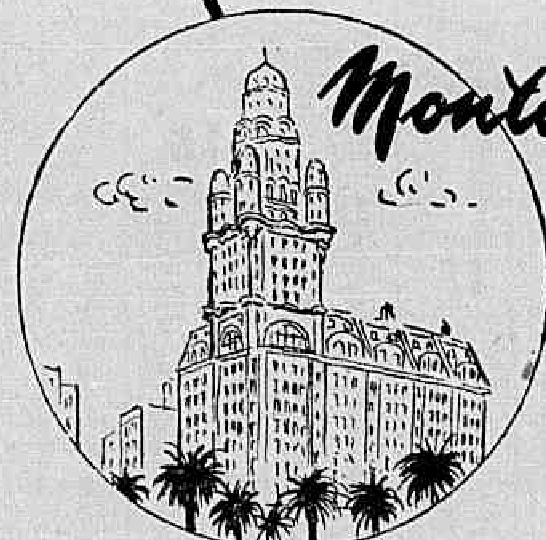
Nova ligação



SÃO PAULO

CURITIBA

URUGUAIANA



PELA

REAL

PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO
3as. 5as. e Sábados
Passagens: Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 22-8055
e nas Agências de Turismo

Incêndio em Niterói: cr$ 12 milhões e 30 famílias sem této

Doze milhões de cruzeiros de prejuizos (totais), 30 famílias sem lar, além de outras consequências de menor monta, foi o resultado do enorme incêndio que ontem destruiu completamente os estaleiros "Quaresma", em Niterói.

A polícia levantou a hipótese de ter sido êle criminosamente provocado, e, por isso, deteve por alguns momentos, para averiguações e interrogatórios, o sr. João Quaresma, sócio-presidente da firma. As chamas elevavam-se a tamanha altura que, ne da Praia do Flamengo, podiam ser notadas.

MAIOR DO ANO

O incêndio dos estaleiros "Quaresma" é reputado o maior dos registrados na capital fluminense. E a prova disto está no fato do comandante do Corpo de Bombeiros de Niterói ter solicitado a colaboração de seu congênere do Distrito Federal.

Atendendo ao pedido, o coronel Saddock Sá colocou à disposição do tenente-coronel Hermilando da Silva, vários carros. Entretanto, apenas 2 carros do Quartel Central, foram transportados do Rio para Niterói.

CAUSAS DESCONHECIDAS

A perícia de Niterói ainda não revelou as causas que provocaram o impressionante incêndio. Acredita-se, no entanto, que o fogo se originou de combustão própria, uma vez que, nos estaleiros se encontrava farto material inflamável.

A temperatura elevadíssima também concorreu para que o incêndio melhor se desenvolvesse.

SABOR DAS ONDAS

Quinze lanchas e um barco de pesca que estavam nos estaleiros foram totalmente destruídos pelo fogo. E também 30 casas residenciais que circundam os estaleiros "Quaresma", ficaram, por sua vez, também ao sabor das chamas.

Graças aos trabalhos incansáveis e corajosos dos bombeiros do Rio e Niterói, o fogo não se alastrou para outros prédios da vizinhança.

INCÊNDIO E ASSALTO

Aproveitando-se da confusão estabelecida, alguns ladrões assaltaram a residência da sra. Aurélia Barreto (Estrada Ponta da Areia, 16), levando joias avaliadas em mais de 6 mil cruzeiros. Como dona Aurélia moravam mais 11 pessoas. Todos agora, no entanto, encontram-se sem habitação.

As outras casas que sofreram grandes avarias com o incêndio são as de números 18 e 15. Na primeira reside o operário José Teixeira, e, na segunda, a sra. Olívia Cardoso com seus quatro filhos.

SEGURO

A Delegacia de Vigilância, ontem de plantão, foi quem tomou conhecimento do fato. O comissário Valdir Cabral apurou que os prejuizos (12 milhões) foram totais. Soube também, por intermédio do sr. João Quaresma, que os estaleiros não estavam no seguro.

Hoje: diligência da polícia contra o futebol de praia

A Delegacia de Vigilância, por determinação do Chefe de Polícia, intensificará o combate à prática do futebol nas praias.

Hoje pela manhã o delegado de Vigilância, sr. Hermes Machado, sairá numa diligência em nossas praias a fim de, inicialmente, determinar no local e orientar os banhistas que praticam o esporte nas praias aquela proibição da Chefia de Polícia.

PLANO

Ainda hoje será divulgado o plano que estabelece a demarcação da área e horário em que serão permitido os jogos em nossas praias de banho.

HORARIO

Podemos adiantar, no tocante a esta última exigência, que o horário permitido será diàriamente das 14 às 16 horas. Ficando, desta forma, proibido o jôgo de futebol, nas prias, das 9 às 14 horas.

PERDEU-SE

O sr. David Ferreira tendo perdido seus documentos em lugar ignorado pede a quem os encontrar o favor de devolvê-los, em sua residência na Rua Jequiriçá, 91 apt. 101, Penha, ou ao sr. Alcides, neste jornal, sendo regiamente gratificado.

Os documentos perdidos são os seguintes: Carteira de Motorista, amador, Carteira de Identidade, Porte de Arma, e Licença do Carro n.º 2-0241.

Enciumado, atirou na amante

Com um tiro no pé esquerdo, produzido por bala, foi medicada ontem, no HPS, Almerinda Martins, (casada, 31 anos, comerciária, residente no Pau Rolou, 600, no Parque Arará), atingida por seu amásio, Antenor Correia Santa Rita.

Antenor foi prêso e declarou no comissário do 16.º D. P., que tudo não passara de um acidente, quando êle experimentava a arma. Almerinda, porém, dá outra versão. Declara, que em virtude de uma crise de ciúmes, o amásio, depois de discutirem, sacou da arma, atirando em seu pé, causando-lhe fratura do tornozelo esquerdo.

Antenor foi devidamente autuado.

Olharam com insistência: foram agredidos

Aborrecido porque Dauro Martins Castelo (Rua Estrêla, 87) e Helio Medeiros Pinto (jornalista do "Correio da Noite"), olharam com insistência para sua mulher, o sr Frederico Albuquerque (funcionário publico, Rua Xavier da Silveira, 45) agrediu os dois homens com uma raquete de tênis. O fato ocorreu, ontem à tarde, na Praia de S Conrado. As vítimas compareceram ao Hospital Miguel Couto a fim de se medicarem. Também o agressor ali estêve, porque levou alguns socos. O fato não foi levado ao conhecimento da Polícia.

Médico da Prefeitura matou o ladrão que invadirá a casa

Já se encontra recolhido no Quartel Central da Polícia Militar, o médico da Prefeitura, João Pacífico, que, segundo sua própria confissão na delegacia do 2.º D.P., matou um homem de côr branca, de 27 anos presumíveis, quando êste assaltava sua residência (Avenida Vieira Souto, 164, Ipanema), na madrugada de ontem.

A polícia, no entanto, está investigando melhor o caso, porque encontrou falhas no depoimento do clínico.

HOMEM FERIDO

Às primeiras horas da madrugada, o comissário de serviço no 2.º Distrito policial recebeu uma comunicação do tenente Newton (da R. P.-39), explicando que um homem, já agonizante se encontrava caído na esquina da avenida Vieira Souto. O oficial esclarecia ainda que a vítima apresentava vários ferimentos produzidos por balas de revólver.

Imediatamente o comissário chegou ao local providenciando a remoção do rapaz para o Hospital Miguel Couto. Minutos depois o desconhecido falecia.

Estava caracterizado liminarmente que o homem havia sido morto, uma vez que em seu poder não foi encontrado qualquer arma de fogo.

E fazendo o levantamento do local, o comissário do 2.º distrito encontrou a primeira pista que o levaria ao criminoso: um rastro de sangue.

Seguindo as manchas vermelhas coalhada, a polícia verificou que o rastro terminava na área externa da casa do médico João Pacífico (de 62 anos, casado). E indo, naturalmente, entrevistar-se com o médico, o comissário obteve dêle a confissão, sem maior despistamento.

ASSALTO

Contou o dr. Pacífico que, durante a noite, percebeu um indivíduo em seu quintal. Sacou do revólver e fêz alguns disparos. Notou que o homem caíra ferido. Foi até êle com o intuito de socorrê-lo.

— "Mas — confessa — verificando que não havia possibilidade de salvá-lo, carreguei o desconhecido até a rua".

NÃO IDENTIFICADO

Enquanto trabalha para ver se identifica o desconhecido, o comissário procura também arrolar testemunhas que tenham escutado os disparos e que venham confirmar as declarações do médico Pacífico.

Pequenos fatos policiais

Ferido o arquiteto no choque de ônibus e auto

No cruzamento das ruas Aníbal de Mendonça e Nascimento Silva, o ônibus da linha 12, Estrada de Ferro Leblon, chapa 8-20-05, cujo motorista fugiu, colidiu com o auto particular número 2-89-44.

Em consequência saiu ferido o motorista do auto particular, Mário Zerbini, arquiteto, residente na Rua Visconde Pirajá, 559, apartamento 603, que foi transportado para o Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento contuso no joelho esquerdo e traumatismo craniano.

Esfaqueou o operário no morro do Borel

No morro do Borel, na madrugada de ontem, por motivos ainda desconhecidos, o indivíduo Luís de tal, esfaqueou o operário Antônio Santos, (pardo, solteiro, de 30 anos), morador no mesmo local.

A vítima faleceu quando era Conduzida para a Rua São Miguel, onde deveria ser recolhida por uma ambulância do Pôsto Central de Assistência.

O comissário de serviço na delegacia do 17.º Distrito Policial, providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foram iniciadas diligências para a descoberta do paradeiro do criminoso e de sua amasia, conhecida simplesmente como Nilza.

Enforcou-se durante a madrugada

Pôs têrmo à existência, na madrugada de ontem, enforcando-se com uma corda, na bandeira da porta dos fundos, Joaquim Alves Duarte, (português, de 56 anos), morador na Rua Sousa Barros, 568.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 19.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O suicida não deixou, em carta, os motivos de seu gesto.

Atirou-se da janela do hospital

Matou-se ontem atirando-se do 1.º andar ao solo, do Hospital da Beneficência Portuguêsa, onde se encontrava internado há tempos, para tratamento, Jaime Rosa Gomes.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 4.º Distrito Policial.

Escapuliu o "macaco" ferindo-se o mecânico

O mecânico Feliciano Duarte Ferreira, quando, na manhã de ontem, consertava um automóvel na Rua Joana Silva, escapuliu o "macaco", que sustinha o carro sendo atingido na cabeça.

Com fratura do crânio, foi a vítima medicada no Pôsto de Assistência do Méier, e removida posteriormente para o Hospital de Pronto Socorro.

Colhido pelo trem onde viajava

O operário Hilário Luís França (de 30 anos presumíveis), quando viajava ontem no elétrico UD-178, nas proximidades da estação Bento Ribeiro, caiu no leito da via-férrea, sendo colhido pelo próprio trem de que era passageiro.

Colhida na Sta. Luzia

Um auto não identificado, na Rua Santa Luzia, próximo à Santa Casa, atropelou Olga Monteiro Teodoro, (33 anos, casada, Rua Ocidental, 276), causando-lhe fratura do crânio e contusões. A vítima foi internada no HPS e o 5.º D.P. teve conhecimento da ocorrência.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

323.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da Extração de SÁBADO, 16 DE JANEIRO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 16 DE JANEIRO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
20 ... 600,00
50 ... 600,00
60 ... 600,00
81 ... 1.000,00
89 ... 600,00
129 ... 600,00
150 ... 600,00
160 ... 600,00
189 ... 600,00
220 ... 600,00
250 ... 600,00
260 ... 600,00
289 ... 600,00
320 ... 600,00
350 ... 600,00
360 ... 600,00
389 ... 600,00
429 ... 600,00
450 ... 600,00
460 ... 600,00
489 ... 600,00
492 ... 1.000,00
529 ... 600,00
550 ... 600,00
560 ... 600,00
580 ... 600,00
629 ... 600,00
650 ... 600,00
660 ... 600,00
689 ... 600,00
718 ... 1.000,00
729 ... 5.000,00
729 ... 600,00
750 ... 600,00
753 ... 1.000,00
760 ... 600,00
789 ... 600,00
815 ... 1.000,00
821 ... 1.000,00
829 ... 600,00
850 ... 600,00
854 ... 5.000,00
860 ... 600,00
889 ... 600,00
890 ... 1.000,00
902 ... 1.000,00
929 ... 600,00
950 ... 600,00
960 ... 600,00
989 ... 600,00
992 ... 1.000,00

1
1029 ... 600,00
1050 ... 600,00
1060 ... 600,00
1089 ... 600,00
1129 ... 600,00
1150 ... 600,00
1160 ... 600,00
1189 ... 600,00
1208 ... 1.000,00
1229 ... 600,00
1250 ... 600,00
1260 ... 600,00
1262 — 10.000,00 CRUZEIROS
1289 — 100.000,00 CRUZEIROS — Salvador
1289 ... 600,00
1329 ... 600,00
1350 ... 600,00
1360 ... 600,00
1389 ... 600,00
1429 ... 600,00
1450 ... 600,00
1460 ... 600,00
1464 ... 1.000,00
1489 ... 600,00
1529 ... 600,00
1550 ... 600,00
1560 ... 600,00
1589 ... 600,00
1629 ... 600,00
1650 ... 600,00
1660 ... 600,00
1689 ... 600,00
1729 ... 600,00
1750 ... 600,00
1760 ... 600,00
1769 — 10.000,00 CRUZEIROS
1780 ... 600,00
1829 ... 600,00
1850 ... 600,00
1860 ... 600,00
1889 ... 600,00
1899 ... 5.000,00
1929 ... 600,00
1950 ... 600,00
1960 ... 600,00
1989 ... 600,00
1991 ... 1.000,00

2
2011 ... 1.000,00
2029 ... 600,00
2046 ... 1.000,00
2050 ... 600,00
2060 ... 600,00
2065 ... 1.000,00
2089 ... 600,00
2129 ... 600,00
2150 ... 600,00
2160 ... 600,00
2174 ... 1.000,00
2189 ... 600,00
2229 ... 600,00
2250 ... 600,00
2260 ... 600,00
2289 ... 600,00
2329 ... 600,00
2350 ... 600,00
2360 ... 600,00
2361 ... 1.000,00
2389 ... 600,00
2429 ... 600,00
2450 ... 600,00
2460 ... 600,00
2491 ... 1.000,00
2529 ... 600,00
2550 ... 600,00
2560 ... 600,00
2589 ... 600,00
2614 ... 1.000,00
2629 ... 600,00
2650 ... 600,00
2660 ... 600,00
2689 ... 600,00
2729 ... 600,00
2750 ... 600,00
2760 ... 600,00
2763 ... 1.000,00
2789 ... 600,00
2791 ... 1.000,00
2829 ... 600,00
2850 ... 600,00
2860 ... 600,00
2889 ... 600,00
2923 ... 1.000,00
2929 ... 600,00
2950 ... 600,00
2960 ... 600,00
2989 ... 600,00

3
3026 ... 1.000,00
3029 ... 600,00
3050 ... 600,00
3060 ... 600,00
3089 ... 600,00
3129 ... 600,00
3150 ... 600,00
3160 ... 600,00
3189 ... 600,00
3229 ... 600,00
3250 ... 600,00
3260 ... 600,00
3289 ... 600,00
3305 ... 1.000,00
3329 ... 600,00
3350 ... 600,00
3360 ... 600,00
3389 ... 600,00
3429 ... 600,00
3450 ... 600,00
3460 ... 600,00
3489 ... 600,00
3491 ... 1.000,00
3529 ... 600,00
3550 ... 600,00
3560 ... 600,00
3579 ... 1.000,00
3589 ... 600,00
3629 ... 600,00
3650 ... 600,00
3660 ... 600,00
3689 ... 600,00
3729 ... 600,00
3743 ... 1.000,00
3750 ... 600,00
3760 ... 600,00
3789 ... 600,00
3829 ... 600,00
3850 ... 600,00
3860 ... 600,00
3884 — 10.000,00 CRUZEIROS
3889 ... 600,00
3929 ... 600,00
3950 ... 600,00
3960 ... 600,00
3987 ... 1.000,00
3989 ... 600,00

4
4029 ... 600,00
4050 ... 600,00
4060 ... 600,00
4089 ... 600,00
4107 ... 1.000,00
4129 ... 600,00
4150 ... 600,00
4160 ... 600,00
4182 ... 5.000,00
4189 ... 600,00
4222 ... 1.000,00
4229 ... 600,00
4250 ... 600,00
4260 ... 600,00
4289 ... 600,00
4308 ... 1.000,00
4329 ... 600,00
4350 ... 600,00
4360 ... 600,00
4364 ... 1.000,00
4377 — 10.000,00 CRUZEIROS
4389 ... 600,00
4429 ... 600,00
4438 ... 1.000,00
4450 ... 600,00
4460 ... 600,00
4489 ... 600,00
4529 ... 600,00
4550 ... 600,00
4560 ... 600,00
4562 ... 1.000,00
4581 ... 1.000,00
4589 ... 600,00
4609 — 10.000,00 CRUZEIROS
4629 ... 600,00
4650 ... 600,00
4660 ... 600,00
4689 ... 600,00
4706 ... 1.000,00
4729 ... 600,00
4750 ... 600,00
4760 ... 600,00
4789 ... 600,00
4815 ... 1.000,00
4825 ... 1.000,00
4829 ... 600,00
4850 ... 600,00
4860 ... 600,00
4889 ... 600,00
4902 ... 1.000,00
4929 ... 600,00
4950 ... 600,00
4960 ... 600,00
4972 ... 1.000,00
4987 ... 1.000,00
4988 ... 5.000,00
4989 ... 600,00

5
5023 ... 1.000,00
5029 ... 600,00
5050 ... 600,00
5060 ... 600,00
5070 ... 1.000,00
5084 ... 5.000,00
5089 ... 600,00
5129 ... 600,00
5150 ... 600,00
5160 ... 600,00
5188 ... 1.000,00
5189 ... 600,00
5229 ... 600,00
5250 ... 600,00
5260 ... 600,00
5264 ... 1.000,00
5289 ... 600,00
5329 ... 600,00
5350 ... 600,00
5360 ... 600,00
5389 ... 600,00
5429 ... 600,00
5450 ... 600,00
5460 ... 600,00
5489 ... 600,00
5529 ... 600,00
5549 ... 1.000,00
5550 ... 600,00
5560 ... 600,00
5589 ... 600,00
5629 ... 600,00
5650 ... 600,00
5660 ... 600,00
5683 ... 1.000,00
5689 ... 600,00
5690 ... 1.000,00
5729 ... 600,00
5750 ... 600,00
5759 — 10.000,00 CRUZEIROS
5760 ... 600,00
5789 ... 600,00
5829 ... 600,00
5850 ... 600,00
5860 ... 600,00
5864 ... 5.000,00
5889 ... 600,00
5929 ... 600,00
5940 ... 1.000,00
5950 ... 600,00
5960 ... 600,00
5965 — 10.000,00 CRUZEIROS
5989 ... 600,00

6
6029 ... 600,00
6050 ... 600,00
6060 ... 600,00
6089 ... 600,00
6129 ... 600,00
6150 ... 600,00
6151 ... 1.000,00
6160 ... 1.000,00
6160 ... 600,00
6174 ... 1.000,00
6178 ... 1.000,00
6189 ... 600,00
6229 ... 600,00
6245 ... 1.000,00
6250 ... 600,00
6260 ... 600,00
6289 ... 600,00
6329 ... 600,00
6350 ... 600,00
6360 ... 600,00
6389 ... 600,00
6403 ... 1.000,00
6429 ... 600,00
6450 ... 600,00
6451 ... 1.000,00
6460 ... 600,00
6483 ... 1.000,00
6489 ... 600,00
6529 ... 600,00
6546 ... 1.000,00
6550 ... 600,00
6560 ... 600,00
6569 ... 1.000,00
6589 ... 600,00
6629 ... 600,00
6650 ... 600,00
6660 ... 600,00
6689 ... 600,00
6729 ... 600,00
6750 ... 600,00
6760 ... 600,00
6789 ... 600,00
6829 ... 600,00
6850 ... 600,00
6860 ... 600,00
6862 ... 1.000,00
6889 ... 600,00
6899 ... 1.000,00
6929 ... 600,00
6950 ... 600,00
6959 ... 1.000,00
6960 ... 600,00
6989 ... 600,00

7
7029 ... 600,00
7050 ... 600,00
7060 ... 600,00
7089 ... 600,00
7112 ... 1.000,00
7122 ... 1.000,00
7129 ... 600,00
7150 ... 600,00
7160 ... 600,00
7189 ... 600,00
7229 ... 600,00
7250 ... 600,00
7260 ... 1.000,00
7260 ... 600,00
7289 ... 600,00
7319 ... 1.000,00
7329 ... 600,00
7333 ... 1.000,00
7350 ... 600,00
7360 ... 600,00
7389 ... 600,00
7400 ... 1.000,00
7429 ... 600,00
7450 ... 600,00
7460 ... 600,00
7489 ... 600,00
7529 ... 600,00
7550 ... 600,00
7560 ... 600,00
7588 — 10.000,00 CRUZEIROS
7589 ... 600,00
7629 ... 600,00
7650 ... 600,00
7660 ... 600,00
7684 ... 1.000,00
7689 ... 600,00
7714 ... 1.000,00
7729 ... 600,00
7735 ... 1.000,00
7750 ... 600,00
7760 ... 600,00
7789 ... 600,00
7823 — 10.000,00 CRUZEIROS
7829 ... 600,00
7850 ... 600,00
7860 ... 600,00
7889 ... 600,00
7929 ... 600,00
7950 ... 600,00
7960 ... 600,00
7989 ... 600,00
7991 ... 5.000,00

8
8029 ... 600,00
8046 ... 1.000,00
8050 ... 600,00
8060 ... 600,00
8064 ... 1.000,00
8089 ... 600,00
8129 ... 600,00
8150 ... 600,00
8160 ... 600,00
8189 ... 600,00
8229 ... 600,00
8250 ... 600,00
8260 ... 600,00
8289 ... 600,00
8329 ... 1.000,00
8329 ... 600,00
8341 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS
8342 — 3-000-000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre
8343 — Aproximação — 75 000,00 CRUZEIROS
8350 ... 600,00
8360 ... 600,00
8389 ... 600,00
8429 ... 600,00
8450 ... 600,00
8460 ... 600,00
8489 ... 600,00
8529 ... 600,00
8550 ... 600,00
8560 ... 600,00
8589 ... 600,00
8629 ... 600,00
8634 ... 1.000,00
8650 ... 600,00
8660 ... 600,00
8668 ... 1.000,00
8689 ... 600,00
8700 ... 1.000,00
8709 ... 1.000,00
8713 ... 1.000,00
8729 ... 600,00
8750 ... 600,00
8760 ... 600,00
8789 ... 600,00
8829 ... 600,00
8850 ... 600,00
8860 ... 600,00
8889 ... 600,00
8929 ... 600,00
8950 ... 600,00
8960 ... 600,00
8989 ... 600,00

9
9029 ... 600,00
9036 ... 1.000,00
9050 ... 600,00
9060 ... 600,00
9063 — 20.000,00 CRUZEIROS
9089 ... 600,00
9120 ... 1.000,00
9129 ... 600,00
9150 ... 600,00
9160 ... 600,00
9189 ... 600,00
9229 ... 600,00
9250 ... 600,00
9260 ... 600,00
9289 ... 600,00
9329 ... 600,00
9336 ... 1.000,00
9338 ... 1.000,00
9350 ... 600,00
9360 ... 600,00
9363 ... 5.000,00
9388 ... 1.000,00
9389 ... 600,00
9429 ... 600,00
9435 ... 1.000,00
9450 ... 600,00
9460 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
9460 ... 600,00
9489 ... 600,00
9502 ... 1.000,00
9529 ... 600,00
9550 ... 600,00
9559 — 10.000,00 CRUZEIROS
9560 ... 600,00
9589 ... 600,00
9629 ... 600,00
9635 ... 1.000,00
9650 ... 600,00
9660 ... 600,00
9689 ... 600,00
9729 ... 600,00
9750 ... 600,00
9760 ... 600,00
9789 ... 600,00
9827 ... 1.000,00
9829 ... 600,00
9850 ... 600,00
9860 ... 600,00
9889 ... 600,00
9929 ... 600,00
9950 ... 600,00
9960 ... 600,00
9989 ... 600,00

10
10015 ... 1.000,00
10029 ... 600,00
10050 ... 600,00
10060 ... 600,00
10089 ... 600,00
10129 ... 600,00
10150 ... 600,00
10160 ... 600,00
10189 ... 600,00
10229 ... 600,00
10250 ... 600,00
10260 ... 600,00
10289 ... 600,00
10326 ... 1.000,00
10329 ... 600,00
10339 ... 1.000,00
10350 ... 600,00
10360 ... 600,00
10389 ... 600,00
10429 ... 600,00
10445 ... 1.000,00
10450 ... 600,00
10460 ... 600,00
10489 ... 600,00
10529 ... 600,00
10550 ... 600,00
10560 ... 600,00
10572 ... 1.000,00
10589 ... 600,00
10629 ... 600,00
10630 ... 1.000,00
10650 ... 600,00
10660 ... 600,00
10689 ... 600,00
10729 ... 600,00
10750 ... 600,00
10760 ... 600,00
10789 ... 600,00
10829 ... 600,00
10850 ... 600,00
10860 ... 600,00
10889 ... 600,00
10920 ... 1.000,00
10929 ... 600,00
10950 ... 600,00
10960 ... 600,00
10989 ... 600,00

11
11020 ... 600,00
11042 ... 1.000,00
11050 ... 600,00
11058 ... 1.000,00
11060 ... 600,00
11082 ... 1.000,00
11089 ... 600,00
11121 ... 1.000,00
11129 ... 600,00
11150 ... 600,00
11160 ... 600,00
11171 ... 1.000,00
11189 ... 600,00
11229 ... 600,00
11250 ... 600,00
11260 ... 600,00
11289 ... 600,00
11329 ... 600,00
11350 ... 600,00
11360 ... 600,00
11389 ... 600,00
11429 ... 600,00
11450 ... 600,00
11460 ... 600,00
11489 ... 600,00
11529 ... 600,00
11550 ... 600,00
11560 ... 600,00
11589 ... 600,00
11629 ... 600,00
11649 ... 1.000,00
11650 ... 600,00
11660 ... 600,00
11689 ... 600,00
11729 ... 600,00
11732 ... 1.000,00
11750 ... 600,00
11760 ... 600,00
11789 ... 600,00
11829 ... 600,00
11850 ... 600,00
11860 ... 600,00
11889 ... 600,00
11929 ... 600,00
11950 ... 600,00
11954 ... 1.000,00
11960 ... 600,00
11989 ... 600,00

12
12004 ... 5.000,00
12010 — 10.000,00 CRUZEIROS
12029 ... 600,00
12050 ... 600,00
12060 ... 600,00
12089 ... 600,00
12129 ... 600,00
12150 ... 600,00
12160 ... 600,00
12189 ... 600,00
12229 ... 600,00
12250 ... 600,00
12260 ... 600,00
12289 ... 600,00
12326 ... 1.000,00
12329 ... 600,00
12350 ... 600,00
12364 ... 600,00
12389 ... 600,00
12429 ... 600,00
12450 ... 600,00
12458 ... 1.000,00
12460 ... 600,00
12469 ... 1.000,00
12489 ... 600,00
12529 ... 600,00
12550 ... 600,00
12560 ... 600,00
12589 ... 600,00
12629 ... 600,00
12650 ... 600,00
12656 ... 1.000,00
12660 ... 600,00
12689 ... 600,00
12729 ... 600,00
12750 ... 600,00
12760 ... 600,00
12768 — 10.000,00 CRUZEIROS
12789 ... 600,00
12829 ... 600,00
12836 ... 1.000,00
12850 ... 600,00
12860 ... 600,00
12889 ... 600,00
12921 ... 1.000,00
12929 ... 600,00
12950 ... 600,00
12960 ... 600,00
12986 ... 1.000,00
12989 ... 600,00

13
13029 ... 600,00
13050 ... 1.000,00
13050 ... 600,00
13060 ... 600,00
13067 ... 1.000,00
13089 ... 600,00
13106 ... 1.000,00
13129 ... 600,00
13150 ... 600,00
13160 ... 600,00
13176 — 10.000,00 CRUZEIROS
13189 ... 600,00
13229 ... 600,00
13250 ... 600,00
13260 ... 600,00
13289 ... 600,00
13329 ... 600,00
13350 ... 600,00
13360 ... 600,00
13389 ... 600,00
13429 ... 600,00
13450 ... 600,00
13460 ... 600,00
13475 ... 5.000,00
13489 ... 600,00
13498 ... 1.000,00
13526 ... 1.000,00
13529 ... 600,00
13550 ... 600,00
13560 ... 600,00
13589 ... 600,00
13628 ... 1.000,00
13629 ... 600,00
13650 ... 600,00
13660 ... 600,00
13689 ... 600,00
13729 ... 600,00
13750 ... 600,00
13760 ... 600,00
13789 ... 600,00
13829 ... 600,00
13850 ... 600,00
13860 ... 600,00
13863 ... 1.000,00
13889 ... 600,00
13929 ... 600,00
13950 ... 600,00
13960 ... 600,00
13967 — 20.000,00 CRUZEIROS
13989 ... 600,00

14
14029 ... 600,00
14050 ... 600,00
14060 ... 600,00
14085 ... 1.000,00
14089 ... 600,00
14129 ... 600,00
14150 ... 600,00
14160 ... 600,00
14189 ... 600,00
14214 ... 1.000,00
14229 ... 600,00
14240 ... 1.000,00
14245 ... 1.000,00
14250 ... 600,00
14260 ... 600,00
14289 ... 600,00
14329 ... 600,00
14350 ... 600,00
14360 ... 600,00
14389 ... 600,00
14429 ... 600,00
14450 ... 600,00
14460 ... 600,00
14489 ... 600,00
14529 ... 600,00
14550 ... 600,00
14560 ... 600,00
14589 ... 600,00
14629 ... 600,00
14650 ... 600,00
14660 ... 600,00
14689 ... 600,00
14707 ... 1.000,00
14729 ... 600,00
14747 ... 1.000,00
14750 ... 600,00
14757 ... 1.000,00
14760 ... 600,00
14789 ... 600,00
14822 ... 1.000,00
14829 ... 600,00
14850 ... 600,00
14860 ... 600,00
14889 ... 600,00
14929 ... 600,00
14950 ... 600,00
14960 ... 600,00
14989 ... 600,00
14993 ... 1.000,00

15
15029 ... 600,00
15050 ... 600,00
15060 ... 600,00
15089 ... 600,00
15129 ... 600,00
15150 ... 600,00
15160 ... 600,00
15189 ... 600,00
15229 ... 600,00
15234 ... 1.000,00
15250 ... 600,00
15260 ... 600,00
15289 ... 600,00
15299 ... 1.000,00
15317 ... 1.000,00
15329 ... 600,00
15350 ... 600,00
15360 ... 600,00
15389 ... 600,00
15427 ... 1.000,00
15429 ... 600,00
15450 ... 600,00
15460 ... 600,00
15489 ... 600,00
15529 ... 600,00
15550 ... 600,00
15560 ... 600,00
15589 ... 600,00
15629 ... 600,00
15650 ... 600,00
15660 ... 600,00
15688 ... 1.000,00
15689 ... 600,00
15729 ... 600,00
15750 ... 600,00
15760 ... 600,00
15789 ... 600,00
15824 ... 1.000,00
15829 ... 600,00
15850 ... 600,00
15860 ... 600,00
15889 ... 600,00
15929 ... 600,00
15950 ... 600,00
15960 ... 600,00
15968 ... 1.000,00
15989 ... 600,00

16
16014 ... 5.000,00
16029 ... 600,00
16050 ... 600,00
16060 ... 600,00
16089 ... 600,00
16129 ... 600,00
16150 ... 600,00
16160 ... 600,00
16189 ... 600,00
16229 ... 600,00
16250 ... 600,00
16257 ... 1.000,00
16260 ... 600,00
16269 ... 5.000,00
16289 ... 600,00
16293 ... 1.000,00
16298 ... 1.000,00
16329 ... 600,00
16350 ... 600,00
16360 ... 600,00
16389 ... 600,00
16429 ... 600,00
16450 ... 600,00
16460 ... 600,00
16489 ... 600,00
16529 ... 600,00
16550 ... 600,00
16560 ... 600,00
16589 ... 600,00
16629 ... 600,00
16650 ... 600,00
16660 ... 600,00
16689 ... 600,00
16729 ... 600,00
16750 ... 600,00
16760 ... 600,00
16829 ... 600,00
16850 ... 600,00
16860 ... 600,00
16889 ... 600,00
16918 ... 5.000,00
16929 ... 600,00
16950 ... 600,00
16960 ... 600,00
16974 ... 1.000,00
16989 ... 600,00

17
17017 ... 1.000,00
17029 ... 600,00
17050 ... 600,00
17060 ... 600,00
17089 ... 600,00
17129 ... 600,00
17148 ... 1.000,00
17150 ... 600,00
17160 ... 600,00
17161 ... 1.000,00
17189 ... 600,00
17229 ... 600,00
17250 ... 600,00
17260 ... 600,00
17289 ... 600,00
17329 ... 600,00
17350 ... 600,00
17360 ... 600,00
17368 ... 5.000,00
17389 ... 600,00
17429 ... 600,00
17450 ... 600,00
17460 ... 600,00
17489 ... 600,00
17529 ... 600,00
17550 ... 600,00
17560 ... 600,00
17589 ... 600,00
17629 ... 600,00
17650 ... 600,00
17660 ... 600,00
17689 ... 600,00
17729 ... 600,00
17750 ... 600,00
17760 ... 600,00
17778 ... 5.000,00
17789 ... 600,00
17825 ... 1.000,00
17829 ... 600,00
17850 ... 600,00
17859 ... 1.000,00
17860 ... 600,00
17872 — 20.000,00 CRUZEIROS
17889 ... 600,00
17929 ... 600,00
17950 ... 600,00
17960 ... 600,00
17989 ... 600,00

18
18029 ... 600,00
18050 ... 600,00
18060 ... 600,00
18089 ... 1.000,00
18089 ... 600,00
18126 ... 5.000,00
18129 ... 600,00
18150 ... 600,00
18160 ... 600,00
18189 ... 600,00
18229 ... 600,00
18250 ... 600,00
18260 ... 600,00
18289 ... 600,00
18329 ... 600,00
18338 ... 1.000,00
18350 ... 600,00
18360 ... 600,00
18368 ... 1.000,00
18389 ... 600,00
18429 ... 600,00
18450 ... 600,00
18454 ... 1.000,00
18460 ... 600,00
18486 ... 5.000,00
18489 ... 600,00
18529 ... 600,00
18550 ... 600,00
18560 ... 600,00
18589 ... 600,00
18629 ... 600,00
18635 ... 1.000,00
18650 ... 600,00
18660 ... 600,00
18684 ... 1.000,00
18689 ... 600,00
18729 ... 600,00
18750 ... 600,00
18760 ... 600,00
18789 ... 600,00
18829 ... 600,00
18850 ... 600,00
18858 ... 1.000,00
18860 ... 600,00
18889 ... 600,00
18929 ... 600,00
18950 ... 600,00
18960 ... 600,00
18989 ... 600,00

19
19029 ... 600,00
19050 ... 600,00
19060 ... 600,00
19089 ... 600,00
19129 ... 600,00
19146 ... 1.000,00
19150 ... 600,00
19160 ... 600,00
19172 ... 5.000,00
19189 ... 600,00
19192 ... 1.000,00
19229 ... 600,00
19250 ... 600,00
19260 ... 600,00
19289 ... 600,00
19329 ... 600,00
19350 ... 600,00
19360 ... 600,00
19389 ... 600,00
19412 ... 1.000,00
19429 ... 600,00
19450 ... 600,00
19460 ... 600,00
19489 ... 600,00
19529 ... 600,00
19550 ... 600,00
19560 ... 600,00
19574 ... 1.000,00
19589 ... 600,00
19629 ... 600,00
19643 ... 1.000,00
19650 ... 600,00
19660 ... 600,00
19663 ... 1.000,00
19689 ... 600,00
19729 ... 600,00
19744 ... 1.000,00
19750 ... 600,00
19760 ... 600,00
19789 ... 600,00
19829 ... 600,00
19842 ... 1.000,00
19850 ... 600,00
19851 ... 1.000,00
19860 ... 600,00
19889 ... 600,00
19894 ... 5.000,00
19929 ... 600,00
19950 ... 600,00
19960 ... 600,00
19979 ... 1.000,00
19989 ... 600,00

20
20029 ... 600,00
20050 ... 600,00
20051 ... 1.000,00
20060 ... 600,00
20089 ... 600,00
20129 ... 600,00
20150 ... 600,00
20160 ... 600,00
20162 ... 5.000,00
20189 ... 600,00
20229 ... 600,00
20250 ... 600,00
20260 ... 600,00
20289 ... 600,00
20295 ... 1.000,00
20312 ... 1.000,00
20329 ... 600,00
20350 ... 600,00
20360 ... 600,00
20389 ... 600,00
20402 ... 1.000,00
20429 ... 600,00
20450 ... 600,00
20460 ... 600,00
20489 ... 600,00
20491 ... 5.000,00
20529 ... 600,00
20550 ... 1.000,00
20550 ... 600,00
20560 ... 600,00
20589 ... 600,00
20629 ... 600,00
20650 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — SANTOS
20650 ... 600,00
20660 ... 600,00
20678 ... 1.000,00
20689 ... 600,00
20729 ... 600,00
20750 ... 600,00
20760 ... 600,00
20789 ... 600,00
20812 ... 1.000,00
20818 ... 5.000,00
20829 ... 600,00
20850 ... 600,00
20860 ... 600,00
20880 ... 1.000,00
20888 — 10.000,00 CRUZEIROS
20889 ... 600,00
20929 ... 600,00
20950 ... 600,00
20955 — 10.000,00 CRUZEIROS
20960 ... 600,00
20975 ... 1.000,00
20989 ... 600,00
20992 ... 1.000,00

21
21029 ... 1.000,00
21029 ... 600,00
21050 ... 600,00
21060 ... 600,00
21089 ... 600,00
21129 ... 600,00
21150 ... 600,00
21160 ... 600,00
21189 ... 600,00
21229 ... 600,00
21250 ... 600,00
21260 ... 600,00
21289 ... 600,00
21329 ... 600,00
21350 ... 600,00
21360 ... 600,00
21389 ... 600,00
21429 ... 600,00
21449 ... 1.000,00
21450 ... 600,00
21460 ... 600,00
21489 ... 600,00
21515 ... 1.000,00
21529 ... 600,00
21550 ... 600,00
21560 ... 600,00
21572 ... 1.000,00
21589 ... 600,00
21629 ... 600,00
21650 ... 600,00
21660 ... 600,00
21689 ... 600,00
21729 ... 600,00
21742 ... 1.000,00
21750 ... 600,00
21760 ... 600,00
21789 ... 600,00
21829 ... 600,00
21850 ... 600,00
21860 ... 600,00
21889 ... 600,00
21929 ... 600,00
21950 ... 600,00
21960 ... 600,00
21989 ... 600,00

22
22029 ... 600,00
22050 ... 600,00
22060 ... 600,00
22089 ... 600,00
22129 ... 600,00
22150 ... 600,00
22160 ... 600,00
22189 ... 600,00
22229 ... 600,00
22250 ... 600,00
22260 ... 600,00
22264 ... 5.000,00
22289 ... 600,00
22329 ... 600,00
22350 ... 600,00
22360 ... 600,00
22389 ... 600,00
22408 ... 1.000,00
22429 ... 600,00
22450 ... 600,00
22454 ... 1.000,00
22460 ... 600,00
22489 ... 600,00
22529 ... 600,00
22550 ... 600,00
22560 ... 600,00
22589 ... 600,00
22629 ... 600,00
22650 ... 600,00
22660 ... 600,00
22689 ... 600,00
22729 ... 600,00
22750 ... 600,00
22760 ... 600,00
22789 ... 600,00
22829 ... 600,00
22849 ... 1.000,00
22850 ... 600,00
22860 ... 600,00
22877 ... 1.000,00
22889 ... 600,00
22929 ... 600,00
22950 ... 600,00
22960 ... 600,00
22989 ... 600,00

23
23029 ... 600,00
23050 ... 600,00
23060 ... 600,00
23089 ... 600,00
23129 ... 600,00
23150 ... 600,00
23160 ... 600,00
23165 ... 1.000,00
23189 ... 600,00
23229 ... 600,00
23247 ... 1.000,00
23250 ... 600,00
23260 ... 600,00
23289 ... 600,00
23329 — 200.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre
23329 ... 600,00
23350 ... 600,00
23360 ... 600,00
23373 ... 1.000,00
23389 ... 600,00
23429 ... 600,00
23443 ... 1.000,00
23450 ... 600,00
23460 ... 600,00
23489 ... 600,00
23529 ... 600,00
23550 ... 600,00
23560 ... 600,00
23569 — 10.000,00 CRUZEIROS
23589 ... 600,00
23629 ... 600,00
23650 ... 600,00
23660 ... 600,00
23689 ... 600,00
23729 ... 600,00
23730 — 10.000,00 CRUZEIROS
23750 ... 600,00
23757 ... 1.000,00
23759 ... 1.000,00
23760 ... 600,00
23789 ... 600,00
23829 ... 600,00
23850 ... 600,00
23860 ... 600,00
23889 ... 600,00
23929 ... 600,00
23933 ... 1.000,00
23934 ... 5.000,00
23950 ... 600,00
23960 ... 600,00
23989 ... 600,00

24
24029 ... 600,00
24050 ... 600,00
24060 ... 600,00
24089 ... 600,00
24129 ... 600,00
24134 ... 5.000,00
24150 ... 600,00
24151 — 20.000,00 CRUZEIROS
24160 ... 600,00
24189 ... 600,00
24229 ... 600,00
24250 ... 600,00
24260 ... 600,00
24289 ... 600,00
24329 ... 600,00
24345 ... 1.000,00
24350 ... 600,00
24360 ... 600,00
24384 ... 1.000,00
24389 ... 600,00
24412 ... 1.000,00
24429 ... 600,00
24450 ... 600,00
24460 ... 600,00
24489 ... 600,00
24529 ... 600,00
24550 ... 600,00
24560 ... 600,00
24589 ... 600,00
24629 ... 600,00
24650 ... 600,00
24660 ... 600,00
24689 ... 600,00
24729 ... 600,00
24750 ... 600,00
24760 ... 600,00
24789 ... 600,00
24829 ... 600,00
24850 ... 600,00
24860 ... 600,00
24865 ... 1.000,00
24889 ... 600,00
24929 ... 600,00
24950 ... 600,00
24960 ... 600,00
24989 ... 600,00

25
25018 ... 1.000,00
25029 ... 600,00
25050 ... 600,00
25060 ... 600,00
25089 ... 600,00
25129 ... 600,00
25150 ... 600,00
25160 ... 600,00
25189 ... 600,00
25227 — 10.000,00 CRUZEIROS
25229 ... 600,00
25250 ... 600,00
25260 ... 600,00
25289 ... 600,00
25296 ... 1.000,00
25329 ... 600,00
25350 ... 600,00
25352 ... 1.000,00
25360 ... 600,00
25389 ... 600,00
25429 ... 600,00
25450 ... 600,00
25456 ... 1.000,00
25460 ... 600,00
25489 ... 600,00
25503 ... 1.000,00
25529 ... 600,00
25540 ... 1.000,00
25550 ... 600,00
25560 ... 600,00
25589 ... 600,00
25629 ... 600,00
25650 ... 600,00
25660 ... 600,00
25689 ... 600,00
25729 ... 600,00
25732 ... 5.000,00
25750 ... 600,00
25760 ... 600,00
25789 ... 600,00
25800 ... 1.000,00
25829 ... 600,00
25850 ... 600,00
25860 ... 600,00
25889 ... 600,00
25929 ... 600,00
25950 ... 600,00
25960 ... 600,00
25989 ... 600,00

26
26029 ... 600,00
26050 ... 600,00
26060 ... 600,00
26073 ... 1.000,00
26089 ... 600,00
26129 ... 600,00
26150 ... 600,00
26160 ... 600,00
26166 ... 1.000,00
26189 ... 600,00
26229 ... 600,00
26250 ... 600,00
26260 ... 600,00
26289 ... 600,00
26293 ... 1.000,00
26318 ... 1.000,00
26329 ... 600,00
26350 ... 600,00
26360 ... 600,00
26376 ... 1.000,00
26389 ... 600,00
26423 ... 1.000,00
26429 ... 600,00
26450 ... 600,00
26460 ... 600,00
26489 ... 600,00
26529 ... 600,00
26550 ... 600,00
26560 ... 600,00
26589 ... 600,00
26629 ... 600,00
26650 ... 600,00
26660 ... 1.000,00
26689 ... 600,00
26729 ... 600,00
26750 ... 600,00
26760 ... 600,00
26789 ... 600,00
26829 ... 600,00
26835 ... 5.000,00
26850 ... 600,00
26860 ... 600,00
26862 ... 1.000,00
26869 ... 1.000,00
26889 ... 600,00
26929 ... 600,00
26950 ... 600,00
26960 ... 600,00
26989 ... 600,00

27
27029 ... 600,00
27050 ... 600,00
27060 ... 600,00
27089 ... 600,00
27129 ... 600,00
27150 ... 600,00
27160 ... 600,00
27189 ... 600,00
27229 ... 600,00
27250 ... 600,00
27260 ... 600,00
27289 ... 600,00
27329 ... 600,00
27350 ... 600,00
27360 ... 600,00
27389 ... 600,00
27429 ... 600,00
27450 ... 600,00
27460 ... 600,00
27489 ... 600,00
27529 ... 600,00
27550 ... 600,00
27560 ... 600,00
27565 ... 1.000,00
27589 ... 600,00
27629 ... 600,00
27650 ... 600,00
27660 ... 600,00
27689 ... 600,00
27729 ... 600,00
27750 ... 600,00
27760 ... 600,00
27789 ... 600,00
27816 ... 1.000,00
27829 ... 600,00
27850 ... 600,00
27860 ... 600,00
27889 ... 600,00
27929 ... 600,00
27950 ... 600,00
27960 ... 600,00
27989 ... 600,00

28
28007 ... 1.000,00
28012 ... 1.000,00
28015 ... 1.000,00
28029 ... 600,00
28050 ... 600,00
28060 ... 600,00
28089 ... 600,00
28100 ... 1.000,00
28129 ... 600,00
28150 ... 600,00
28157 ... 1.000,00
28160 ... 600,00
28189 ... 600,00
28229 ... 600,00
28250 ... 600,00
28260 ... 600,00
28289 ... 600,00
28329 ... 600,00
28350 ... 600,00
28360 ... 600,00
28389 ... 600,00
28429 ... 600,00
28450 ... 600,00
28460 ... 600,00
28489 ... 600,00
28529 ... 600,00
28550 ... 600,00
28560 ... 600,00
28589 ... 600,00
28629 ... 600,00
28650 ... 600,00
28660 ... 600,00
28689 ... 600,00
28704 ... 1.000,00
28729 ... 600,00
28750 ... 600,00
28760 ... 600,00
28780 ... 1.000,00
28789 ... 600,00
28829 ... 600,00
28850 ... 600,00
28860 ... 600,00
28889 ... 600,00
28918 — 20.000,00 CRUZEIROS
28929 ... 600,00
28949 ... 1.000,00
28950 ... 600,00
28960 ... 600,00
28989 ... 600,00

29
29029 ... 600,00
29050 ... 600,00
29060 ... 600,00
29089 ... 600,00
29112 — 10.000,00 CRUZEIROS
29129 ... 600,00
29150 ... 600,00
29160 ... 600,00
29189 ... 600,00
29229 ... 600,00
29250 ... 600,00
29260 ... 600,00
29289 ... 600,00
29320 ... 1.000,00
29329 ... 600,00
29350 ... 600,00
29360 ... 600,00
29389 ... 600,00
29428 ... 1.000,00
29429 ... 600,00
29444 ... 1.000,00
29447 ... 1.000,00
29450 ... 600,00
29451 ... 1.000,00
29460 ... 600,00
29489 ... 600,00
29499 ... 1.000,00
29529 ... 600,00
29550 ... 600,00
29560 ... 600,00
29589 ... 600,00
29614 ... 1.000,00
29629 ... 600,00
29650 ... 600,00
29660 ... 600,00
29689 ... 600,00
29729 ... 600,00
29750 ... 600,00
29760 ... 600,00
29789 ... 600,00
29829 ... 600,00
29850 ... 600,00
29860 ... 600,00
29889 ... 600,00
29929 ... 600,00
29939 ... 1.000,00
29950 ... 600,00
29960 ... 600,00
29989 ... 600,00

30
30029 ... 600,00
30031 — 10.000,00 CRUZEIROS
30050 ... 600,00
30060 ... 600,00
30071 ... 1.000,00
30089 ... 600,00
30129 ... 600,00
30150 ... 600,00
30160 ... 600,00
30164 ... 1.000,00
30189 ... 600,00
30229 ... 600,00
30233 ... 1.000,00
30250 ... 600,00
30260 ... 600,00
30289 ... 600,00
30327 ... 1.000,00
30329 ... 600,00
30350 ... 600,00
30360 ... 600,00
30389 ... 600,00
30406 ... 1.000,00
30429 ... 600,00
30450 ... 600,00
30460 ... 600,00
30489 ... 600,00
30529 ... 600,00
30550 ... 600,00
30560 ... 600,00
30589 ... 600,00
30629 ... 600,00
30639 ... 1.000,00
30650 ... 600,00
30660 ... 600,00
30689 ... 600,00
30729 ... 600,00
30750 ... 600,00
30760 ... 600,00
30789 ... 600,00
30829 ... 600,00
30840 — 10.000,00 CRUZEIROS
30850 ... 600,00
30858 ... 1.000,00
30860 ... 600,00
30868 ... 1.000,00
30887 ... 5.000,00
30889 ... 600,00
30929 ... 600,00
30950 ... 600,00
30960 ... 600,00
30973 ... 1.000,00
30989 ... 600,00

31
31029 ... 600,00
31050 ... 600,00
31060 ... 600,00
31089 ... 600,00
31129 ... 600,00
31150 ... 600,00
31160 ... 600,00
31189 ... 600,00
31229 ... 600,00
31233 ... 1.000,00
31250 ... 600,00
31260 ... 600,00
31289 ... 600,00
31329 ... 600,00
31350 ... 600,00
31360 ... 600,00
31389 ... 600,00
31426 ... 1.000,00
31429 ... 600,00
31450 ... 600,00
31460 ... 600,00
31489 ... 600,00
31529 ... 600,00
31543 ... 1.000,00
31550 ... 600,00
31560 ... 600,00
31589 ... 600,00
31629 ... 600,00
31650 ... 600,00
31660 ... 600,00
31682 ... 5.000,00
31688 ... 1.000,00
31689 ... 600,00
31693 ... 1.000,00
31729 ... 600,00
31750 ... 600,00
31758 ... 1.000,00
31760 ... 600,00
31789 ... 600,00
31820 ... 600,00
31850 ... 600,00
31860 ... 600,00
31889 ... 600,00
31929 ... 600,00
31935 ... 5.000,00
31950 ... 600,00
31960 ... 600,00
31989 ... 600,00

32
32029 ... 600,00
32050 ... 600,00
32060 ... 600,00
32084 ... 1.000,00
32089 ... 600,00
32129 ... 600,00
32150 ... 600,00
32160 ... 600,00
32189 ... 600,00
32229 ... 600,00
32250 ... 600,00
32260 ... 600,00
32289 ... 600,00
32329 ... 600,00
32340 ... 1.000,00
32350 ... 600,00
32360 ... 600,00
32389 ... 600,00
32429 ... 600,00
32450 ... 600,00
32460 ... 600,00
32489 ... 600,00
32529 ... 600,00
32550 ... 600,00
32560 ... 600,00
32589 ... 600,00
32611 ... 5.000,00
32629 ... 600,00
32650 ... 600,00
32660 ... 600,00
32689 ... 600,00
32729 ... 600,00
32750 ... 600,00
32760 ... 600,00
32766 ... 1.000,00
32789 ... 600,00
32829 ... 600,00
32850 ... 600,00
32860 ... 600,00
32889 ... 600,00
32892 ... 1.000,00
32929 ... 600,00
32950 ... 600,00
32951 ... 1.000,00
32960 ... 600,00
32989 ... 600,00

33
33029 ... 600,00
33050 ... 600,00
33060 ... 600,00
33089 ... 600,00
33129 ... 600,00
33150 ... 600,00
33154 ... 1.000,00
33160 ... 600,00
33189 ... 600,00
33229 ... 600,00
33231 ... 1.000,00
33250 ... 600,00
33260 ... 600,00
33289 ... 1.000,00
33289 ... 600,00
33329 ... 600,00
33350 ... 600,00
33360 ... 600,00
33389 ... 600,00
33429 ... 600,00
33450 ... 600,00
33460 ... 600,00
33470 ... 1.000,00
33489 ... 600,00
33529 ... 600,00
33550 ... 600,00
33560 ... 600,00
33589 ... 600,00
33629 ... 600,00
33635 ... 1.000,00
33650 ... 600,00
33660 ... 600,00
33689 ... 600,00
33692 ... 1.000,00
33729 ... 600,00
33750 ... 600,00
33760 ... 600,00
33789 ... 600,00
33829 ... 600,00
33850 ... 600,00
33860 ... 600,00
33889 ... 600,00
33929 ... 600,00
33950 ... 600,00
33960 ... 600,00
33984 ... 1.000,00
33989 ... 600,00

34
34029 ... 600,00
34043 — 10.000,00 CRUZEIROS
34050 ... 600,00
34060 ... 600,00
34089 ... 600,00
34120 ... 1.000,00
34129 ... 600,00
34146 ... 5.000,00
34150 ... 600,00
34160 ... 600,00
34189 ... 600,00
34229 ... 600,00
34250 ... 600,00
34260 ... 600,00
34289 ... 600,00
34329 ... 600,00
34350 ... 600,00
34360 ... 600,00
34389 ... 600,00
34429 ... 600,00
34450 ... 600,00
34460 ... 600,00
34470 ... 1.000,00
34489 ... 600,00
34529 ... 600,00
34550 ... 600,00
34560 ... 600,00
34589 ... 600,00
34629 ... 600,00
34650 ... 600,00
34660 ... 600,00
34689 ... 600,00
34729 ... 600,00
34750 ... 600,00
34760 ... 600,00
34789 ... 600,00
34829 ... 600,00
34850 ... 600,00
34860 ... 600,00
34889 ... 600,00
34929 ... 600,00
34950 ... 600,00
34960 ... 600,00
34989 ... 600,00

35
35013 ... 1.000,00
35029 ... 600,00
35050 ... 600,00
35060 ... 600,00
35069 ... 1.000,00
35089 ... 600,00
35129 ... 600,00
35150 ... 600,00
35156 ... 1.000,00
35160 ... 600,00
35189 ... 600,00
35229 ... 600,00
35250 ... 600,00
35260 ... 600,00
35289 ... 600,00
35329 ... 600,00
35344 ... 1.000,00
35350 ... 600,00
35360 ... 600,00
35379 ... 1.000,00
35389 ... 600,00
35417 ... 5.000,00
35429 ... 600,00
35450 ... 600,00
35460 ... 600,00
35478 ... 1.000,00
35489 ... 600,00
35492 ... 1.000,00
35529 ... 600,00
35550 ... 600,00
35560 ... 600,00
35589 ... 600,00
35590 ... 1.000,00
35619 ... 1.000,00
35629 ... 600,00
35650 ... 600,00
35660 ... 600,00
35687 ... 1.000,00
35689 ... 600,00
35713 ... 1.000,00
35721 ... 1.000,00
35729 ... 600,00
35750 ... 600,00
35760 ... 600,00
35789 ... 600,00
35829 ... 600,00
35850 ... 600,00
35860 ... 1.000,00
35860 ... 600,00
35889 ... 600,00
35899 ... 5.000,00
35910 ... 1.000,00
35929 ... 600,00
35950 ... 600,00
35960 ... 600,00
35989 ... 600,00
35992 ... 1.000,00

36
36022 ... 1.000,00
36029 ... 600,00
36050 ... 600,00
36060 ... 600,00
36089 ... 600,00
36129 ... 600,00
36150 ... 600,00
36160 ... 600,00
36189 ... 600,00
36229 ... 600,00
36250 ... 600,00
36260 ... 600,00
36286 ... 1.000,00
36287 ... 1.000,00
36289 ... 600,00
36327 ... 5.000,00
36329 ... 600,00
36341 ... 1.000,00
36343 ... 5.000,00
36350 ... 600,00
36360 ... 600,00
36389 ... 1.000,00
36389 ... 600,00
36429 ... 600,00
36437 ... 1.000,00
36439 ... 1.000,00
36450 ... 600,00
36460 ... 600,00
36489 ... 600,00
36493 ... 1.000,00
36497 ... 1.000,00
36505 ... 1.000,00
36522 ... 1.000,00
36529 ... 600,00
36531 ... 1.000,00
36550 ... 600,00
36558 ... 5.000,00
36560 ... 600,00
36583 ... 1.000,00
36589 ... 600,00
36629 ... 600,00
36650 ... 600,00
36660 ... 600,00
36667 ... 1.000,00
36689 ... 600,00
36710 — 10.000,00 CRUZEIROS
36713 ... 1.000,00
36729 ... 600,00
36750 ... 600,00
36760 ... 600,00
36768 ... 1.000,00
36776 ... 1.000,00
36789 ... 600,00
36829 ... 600,00
36850 ... 600,00
36851 ... 1.000,00
36860 ... 600,00
36861 ... 1.000,00
36880 ... 1.000,00
36889 ... 600,00
36923 ... 1.000,00
36929 ... 600,00
36950 ... 600,00
36960 ... 600,00
36989 ... 600,00

37
37029 ... 600,00
37050 ... 600,00
37060 ... 600,00
37089 ... 600,00
37129 ... 600,00
37150 ... 600,00
37160 ... 600,00
37189 ... 600,00
37228 — 10.000,00 CRUZEIROS
37229 ... 600,00
37250 ... 600,00
37260 ... 600,00
37289 ... 600,00
37329 ... 600,00
37350 ... 600,00
37360 ... 600,00
37389 ... 600,00
37413 ... 1.000,00
37429 ... 600,00
37450 ... 600,00
37460 ... 600,00
37474 ... 1.000,00
37489 ... 600,00
37512 ... 1.000,00
37513 ... 1.000,00
37526 ... 1.000,00
37529 ... 600,00
37550 ... 600,00
37560 ... 600,00
37589 ... 600,00
37629 ... 1.000,00
37629 ... 600,00
37650 ... 600,00
37660 ... 600,00
37672 ... 1.000,00
37689 ... 600,00
37715 ... 1.000,00
37729 ... 600,00
37750 ... 600,00
37760 ... 600,00
37775 ... 1.000,00
37789 ... 600,00
37813 ... 5.000,00
37829 ... 600,00
37837 ... 1.000,00
37847 ... 1.000,00
37850 ... 600,00
37854 — 10.000,00 CRUZEIROS
37860 ... 600,00
37889 ... 600,00
37921 ... 5.000,00
37929 ... 600,00
37937 ... 1.000,00
37950 ... 600,00
37960 ... 600,00
37989 ... 600,00

Prêmios maiores
8342 — 3-000-000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre
20650 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — SANTOS
9460 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
23329 — 200.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre
1289 — 100.000,00 CRUZEIROS — Salvador

Todos os números terminados em 2 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro. Isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

323.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 323.ª EXTRAÇÃO

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARA!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma, Esq. Av. Rio Branco

SAMDU-RIO
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIAR E DE URGÊNCIA
Prova de Habilitação de Auxiliar Acadêmico
Acham-se abertas até o dia 26 de janeiro corrente, as inscrições à Prova de Habilitação para Auxiliar Acadêmico, que terão início em 1.º de fevereiro, na Faculdade de Ciências Médicas à Rua Fonseca Telles, n.º 121 às 12 horas.
Maiores esclarecimentos serão fornecidos no Serviço de Administração, à Rua do Matoso n.º 96, no horário de 12 às 16 horas e, aos sábados de 9 às 11 horas, com o sr. Octavio Azevedo Filho.
(a) DR. NELSON MENDES SCHUSTOF
Diretor.

E. F. C. B.
CONCORRÊNCIA PÚBLICA
Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública que será realizada na Estação de Arará, no dia 21 de janeiro de 1954, às 15 horas, relativa ao arrendamento de um terreno com 45m2, para a exploração de um varejo.
INFORMAÇÕES NA ESTAÇÃO ACIMA INDICADA OU NO 10.º ANDAR DA ESTAÇÃO DE D. PEDRO II

POR ESCASSA DIFERENÇA ONIX DERROTOU JONFOR

No "photochart" a decisão da vitória do defensor da Stud Paula Machado — Los Angeles voltou a ganhar e desta vez mais fácil

Com um programa composto de oito páreos, o Jockey Club Brasileiro realizou no Hipódromo da Gávea mais uma reunião turfística.

A carreira principal, segunda do programa, destinada a nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias, foi vencida com alguma dificuldade pelo cavalo Onix. O pensionista de Ernani de Freitas derrotou no "photochart" o competidor Jonfor.

Brilhou na tarde de ontem o Stud Paula Machado com duas vitórias, pois, também, o animal Mont Royal cruzou vitoriosamente o espelho de chegada.

Los Angeles, no páreo de abertura da reunião, dando mostras de seu ótimo estado, voltou a conquistar nova vitória. Mesmo com 60 quilos, o pilotado de Daniel Pinto da Silva, chegou ao vencedor com mais de 5 corpos sôbre o segundo colocado.

MOVIMENTO TÉCNICO

Tiveram os seguintes resultados as carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, em pista de areia leve:

1.° Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmois: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Los Angeles — D. P. Silva	60	8.399	60,00	12	2.637	106,00
2.°	Sarilho — A. Ribas	58	10.261	49,00	13	2.379	126,00
3.°	Citor — U. Cunha	60	31.232	16,00	14	6.961	43,00
4.°	Socorro — E. Castillo	60	8.101	62,00	23	2.939	102,00
5.°	Corcel — D. Ferreira	58	5.211	97,00	24	8.117	337,00
6.°	Last One B. Cruz	56	(Citor)		33	1.130	266,00
					34	7.625	39,00
			82.204		44	5.626	53,00
						37.614	

Diferenças: 5 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 88"3|5 — Vencedor: (1) 60,00 — Dupla (12) 106,00 — Placês: (1) 36,00 — (2) 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.086.970,00.

LOS ANGELES — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por Pizarro e Utaca — Proprietário: Dario de Barros Filho — Treinador — Luiz Tripodi — Criador: Haras Tamboré.

2.° Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Onyx — O. Ullôa	56	20.690	14,00	12	1.631	444,50
2.°	Jonfor — I. Pinheiro	56	15.195	28,00	13	2.567	11800
3.°	Ogre — L. Leighton	58	(Onyx)		14	7.368	41,00
4.°	Johil — P. Fernandes	53	1.836	232,00	23	670	452,00
5.°	Stormy — L. Domingues	54	6.506	65,00	24	2.003	151,00
					34	14.967	20,00
			53.227		44	9.583	31,50
						37.839	

Não correu: Draksar.

Diferenças: meia cabeça e 1 corpo — Tempo: 94"2|5 — Vencedor: (4) 14,00 — Dupla (34) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 910.660,00.

ONYX — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por High Sheriff e Guaiara — Poprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.° Páreo — 1.400 metros — Pista — A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Tio Amaral — E. Castillo	54	19.908	22,00	13	18.225	12,00
2.°	Dingo — U. Cunha	52	29.881	15,00	14	5.834	38,00
3.°	Incendiário — B. Cruz	60	5.408	82,00	34	3.430	64,00
			55.287			27.489	

Não correram: Romano e Crambe.

Diferenças: 1 1|2 e 2 1|2 corpo — Tempo: 87"1|5 — Vencedor: (3) 22,00 — Dupla: (13) 12,00. Movimento do páreo: 827.760,00.

TIO AMARAL — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por New Year e Diplomacia — Proprietário — Jaime Santos; Treinador — Bertucio P. de Carvalho — Criador: Francisco Carruccio.

4.° Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Soberano — J. Portilho	52	19.766	31,00	12	12.617	32,00
2.°	Toropi — E. Castillo	56	12.146	50,00	13	2.318	175,50
3.°	Macaúba — F. Madalena	50	14.739	41,00	14	13.750	30,00
4.°	Dança — D. P. Silva	58	21.988	28,00	22	1.620	252,00
5.°	M. Porteña — P. Fernandes	52	3.592	169,00	23	1.556	262,00
6.°	Recruta — P. Tavares	52	3.663	166,00	24	11.812	34,50
					34	2.566	159,00
			75.894		44	4.721	86,00
						56.953	

Não correu: Don Juarez.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 103". Vencedor (2) 31,00 — Dupla (24) 34,50 — Placês (2) 23,00 — (7) 25,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.374.110,00.

SOBERANO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por Bucanero e Quitação — Proprietário: João S. Guimarães: Treinador — A. D. Monteiro — Criador — Haras Ingá.

5.° Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00

1.°	Mont Royal — O. Ullôa	6	33.996	18,00	11	822	555,00
2.°	Galanteio — A. Ribas	58	5.251	119,00	12	20.565	22,00
3.°	Senta a Pua — B. Cruz	60	19.497	32,00	13	7.445	61,00
4.°	Presidente — H. Lima	53	10.351	60,00	14	3.199	143,00
5.°	Oistria — C. Calleri	52	2.076	301,00	22	1.671	273,00
6.°	El Toro — E. Castillo	60	5.223	119,50	23	16.785	27,00
7.°	Noviço — M. Henrique	54	1.655	377,00	24	3.620	126,00
					33	1.527	299,00
			78.048		34	1.441	317,00
						57.075	

Não correu: Gasconha.

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 101" — Vencedor (3) 18,00 — Dupla (23) 27,00 — Placês (3) 15,00 e (6) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.452.310,00.

MON TROYAL — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por Albatros e Ellipse — Proprietário — Stud L. de Paula Machado — Trienador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

1.° Páreo — 1400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Chantecler — J. Marinho	52	6.698	84,00	11	1.794	226,00
2.°	Tarimbeiro — P. Fernandes	52	6.990	80,00	12	5.496	74,00
3.°	Odilon — B. Cruz	60	33.532	17,00	13	1.976	205,00
4.°	Fribon — E. Castillo	56	15.371	36,00	14	10.895	27,00
5.°	Horeb — L. Domingues	52	(Odilon)		23	2.844	142,00
6.°	Macedonia — P. Labre	55	7.529	74,50	24	13.962	29,00
					34	9.266	44,00
			70.120		44	4.402	92,00
						50.635	

Não correram: California; Saciety, Monetário; Fogo Belo e Charão.

Diferenças: Pescoço e 1 corpo — Tempo: 90"3|5 — Vencedor: (2) 84,00 — Dupla (13) 205,00 — Placês: (2) 35,00 e (6) 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.300.040,00.

CHANTECLER — M. C. — 6 anos — Minas Gerais — Por Teruel e Catiara — Proprietário — Altamiro Martinell — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: Luis B. da Mota.

7.° Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Vaina — E. Castillo	56	14.262	43,00	11	844	402,50
2.°	Upa — P. Labre	53	1.643	372,00	12	5.318	64,00
3.°	Pioneira — J. Marinho	53	3.787	161,50	13	5.404	63,00
4.°	Irituia — L. Domingues	54	13.906	44,00	14	5.013	68,00
5.°	Flezelá — N. Pereira	53	9.216	66,00	22	2.477	137,00
6.°	Elevage — R. Martins	56	9.326	66,00	23	7.417	46,00
7.°	Lunera — A. Reis	53	2.341	261,00	24	6.269	54,00
8.°	Joniusa — I. Pinheiro	56	15.122	40,00	33	1.625	209,00
9.°	Forja — J. Graça	56	4.877	125,00	34	5.398	63,00
10.°	Escarlate — S. Machado	56	802	762,00	44	2.702	126,00
11.°	Electra — J. Marins	56	1.203	509,00			
						42.472	
			76.486				

Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 77". Vencedor: (3) 43,00 — Dupla (12) 64,00 — Placês: (3) 21,00 — (2) 66,00 e (11) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.334.580,00.

VAINA — F. C. — 4 anos — M. Gerais — Por Pike Barn e Fair — Proprietário: Carlos Belmiro Rodrigues — Treinador: A. D. Monteiro; Criador: Remonta do Exército.

8.° Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	El Gin — E. Castillo	58	22.077	30,00	11	930	440,00
2.°	Saciety — J. Portilho	54	11.099	60,00	12	3.354	122,00
3.°	Caimé — R. Martins	54	4.316	154,00	13	11.639	35,00
4.°	Prisco — R. Maia	54	22.291	30,00	14	11.515	35,50
5.°	Zé Gaúcho — L. Domingues	53	10.948	61,00	22	231	1.772,00
6.°	Nigromante — A. Rosa	58	2.092	317,00	23	2.073	197,50
7.°	Muiraquitã — E. Silva	54	6.389	104,00	24	3.031	135,00
8.°	Morena Linda — C. Calleri	54	1.676	396,00	33	3.634	113,00
9.°	Nightingale — P. Labre	51	1.041	638,00	34	10.124	40,00
10.°	Harda — M. Henrique	56	1.064	624,00	44	4.650	88,00
			83.003			51.180	

Não correram: Athlé, Disraeli e El Gordito.

Diferenças: 6 corpos e 2 corpos — Tempo: 89". — Vencedor: (1) 30,00 — Dupla (13) 35,00 — Placês (1) 13,00 — (8) 19,00 e (11) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.430.840,00.

EL GON — M. C. — 5 anos — M. Gerais — Por Foxchase e Parové — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: Cosme Morgado — Criador: Remonta do Exército.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	9.717.270,00
CONCURSOS	Cr$	297.275,00
		10.014.545,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 22 vencedores com 6 pontos e rateio de	1.111,00
CONCURSO DUPLO — 7 vencedores com 12 pontos e rateio de	2.965,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 56 vencedores rateando a cada um	634,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 1 vencedor, com o rateio de	96.381,00

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

MARZAGÃO DIZ . . .

ouviu a descompostura do Ministro no advogado) mandou a carta para o sr. Osvaldo Aranha.

Aranha emocionado

Os têrmos da carta e a alta capacidade de reduzir proporções revelada pelo advogado Marzagão chegaram a comover o sr. Osvaldo Aranha a tal ponto que o Ministro decidiu responder com outra carta em têrmos também elevados e dando o caso por encerrado, lamentando a descompostura e o safanão que Marzagão jura não terem existido.

A política do safanão

Tão impressionado ficou o sr. Aranha com a humildade do Marzagão, dando ao Presidente da República a versão mais melancólica para o incidente, que é bem possível se disponha a determinar à SUMOC a cobertura cambial pedida por Marzagão para a sua companhia (Usinas Elétricas Paranapanema), com que ter-se-á inaugurado um novo processo de obter licenças de importação na vigência de uma política de restrições à qual não têm escapado nem mesmo órgãos do próprio govêrno, ainda que com sérios prejuizos para a administração pública.

EE. UU. aumentarão...

Essas declarações do diretor de Operações Estrangeiras do Govêrno norte-americano ("Foreing Operations Administration" — FOA) foram feitas na entrevista coletiva que concedeu à imprensa, na Embaixada dos EE. UU., na tarde de ontem.

Aos 47 anos de idade, o sr. Stassen é uma personalidade simpática, lembrando, pelos seus traços fisionômicos, um Presidente Eisenhower mais moço. E, fisicamente, bem mais robusto que seu Chefe, e vestia um terno escuro, (com gravata cinza) adequado à temperatura refrigerada da Embaixada, mas em desacôrdo com o calor carioca.

Ex-Governador do Estado de Minnesota, e ex-presidente da Universidade de Pensilvânia, o visitante é um nome ilustre na política de seu país, tendo por duas vêzes sido indicado pelo seu Estado às eleições primárias para escolha do candidato partidário à Presidência da República. Foi, também, chefe da delegação norte-americana a conferência internacional de São Francisco, berço das Nações Unidas, e desde junho do ano passado ocupava o posto atual, um dos mais importantes do Govêrno dos Estados Unidos.

A entrevista

O encontro com os jornalistas teve duas partes distintas: na primeira, depois de breve apresentação feita pelo embaixador James Kemper, o sr. Stassen fêz uma explanação sôbre os objetivos (verificar e tomar conhecimento do intercâmbio realizado entre os dois países, ouvindo as autoridades brasileiras e americanas aqui) desta sua primeira viagem ao Brasil, ocasião em que fêz as declarações a que nos reportamos inicialmente; falou sôbre os encontros que mantivera, pela manhã, com os Ministros da Saúde, Fazenda e Exterior; o almôço com o chanceler Rao e outras autoridades brasileiras, para depois mencionar que aguardavam com ansiedade o chanceler Rao e outras autoridades tarde de ontem, com o Presidente da República.

Na segunda parte, o diretor da FOA respondeu às perguntas que lhe foram formuladas pelos jornalistas, auxiliado pelos srs. Al Neto (tradução do inglês para o português) e Rumble (do português para o inglês), êste último Adido de Imprensa da Embaixada.

O sr. Stassen declarou que êsse beneficiamento à América Latina é uma consequência do relatório apresentado pelo dr. Milton Eisenhower, cujas sugestões foram bem recebidas, tanto pelo Executivo como pelos principais líderes do Congresso.

Adiantou, à uma pergunta nossa, que êstes reagiram "muito favoràvelmente" às conclusões do mesmo, e que, agora, esperam as recomendações específicas do Govêrno, através da FOA.

Com o Presidente

Após à entrevista, o sr. Stassen dirigiu-se ao Catete, para um encontro com o Presidente da República. O diretor da FOA, que foi acompanhado pelo ministro Vicente Rão e o embaixador de seu país, levou consigo os integrantes da sua comitiva, deputados Donald Jackson e Glen Lloyd, êste, seu auxiliar direto.

O Presidente e o sr. Stassen mantive-ram uma palestra amigável, da qual nada foi divulgado.

Marcha sôbre . . .

Amanhã haverá no Sindicato dos Hoteleiros uma reunião do Conselho Deliberativo da Comissão que deverá contar com a presença de vários delegados dos Estados, a fim de assentarem os últimos retoques ao plano nacional da campanha pela aprovação do novo salário mínimo. No dia 27 serão promovidas 4 assembléias sindicais no Palácio de Alumínio, na sede do Sindicato dos Comerciários, no Bangu A. C. e no Olaria F. C. Neste mesmo dia, em São Paulo, nos bairros Braz, Ipiranga, Lapa, e Santana, realizar-se-ão outras reuniões operárias.

Possibilidade de greve

No dia 24 o Sindicato dos Metalurgicos de São Paulo realizará uma assembléia geral e a partir deste dia ficará em assembléia permanente a fim de deflagrar greve logo que o sr. Presidente da República se manifeste contra a aprovação do novo salário mínimo. Vários sindicatos paulistas tomarão atitude idêntica a dos mealurgicos e as comissões inter-sindicais estão estudando a possibilidade, caso não seja aprovado o salário mínimo, de serem reeditados os feitos de abril e março quando uma greve quasi paralizou tôda a indústria paulista.

Aranha: 'Não . . .

aceitar. Se aceitei a pasta da Fazenda, foi pela possibilidade de prestar mais um serviço ao país, depois do que considero finda a minha carreira política."

Vai a férias

Na mesma entrevista, o sr. Osvaldo Aranha confirmou a notícia ontem publicada no DIÁRIO CARIOCA, segundo à qual, aceitara o convite do governador Jones dos Santos Neves, do Espírito Santo, para ir passar umas férias de 15 dias, numa vivenda nas areias da famosa praia capixaba de Guarapari.

Zaira Cavalcanti . . .

não precisava mais de massagens. Quis suspender as visitas, o pessoal não deixou: a superstição precisava de Zaira. E Zaira ficou sendo "chave" psicológica e tôda quinta-feira ia ao Flamengo "abrir" o caminho de mais um triunfo. Até hoje, Zaira vai à Gávea (embora não necessite mais dos dedos terapêuticos de Zé do Galo) servir ao seu destino sobrenatural de talismã rubronegro pois se o campeonato já acabou, a superstição não se acaba mais. Pelo menos enquanton ão acontecerem derrotas para quebrar o encanto místico de Zaira.

JÂNIO NÃO SE . . .

conversar política conosco no seu gabinete de trabalho por uma exceção pois compreendia as dificuldades que, como repórteres do Rio, teríamos para localizá-lo. Referiu-se à sua vida cheia de trabalhos e de complicações. "É trabalhosa — disse — mas eu gosto. Quando fico sem fazer nada, acontece-me ser vítima de forte crise de melâncolia Tenho até vontade de chorar".

Definitivo

A primeira pergunta referia-se à possibilidade de ser ainda retirada a sua candidatura. Depois de responder que preferia que o PDC respondesse por êle, acrescentou:

— A primeira vista a idéia (havíamos acentuado na pergunta a tentativa de mesa redonda do sr. Lafer), parece interessante. Mas não há mais oportunidade para isso. Compreendo que uma proposta dessas, agora, não passa de manobra. Depois, uma mesa redonda dêsse estilo comporta muita gente...

— O senhor se sentaria numa mesa com o sr. Ademar de Barros?

— Não — respondeu.

E acrescentou:

— E não é só o Ademar ostensivo, mas também os ademares implícitos. Os que se serviram do Ademar, por conveniência, e o abandonaram também por conveniência. Já o nosso combate é orgânico e remonta ao nosso aparecimento.

O Prefeito de São Paulo, com o aumento dos preços de passagens de ônibus, vem consertando vários veículos, que põe novamente em circulação com um cartaz: "recuperado".

— A minha recuperação — disse o sr. Jango — é só de material. Não acho interessante recuperar homens. E o perigo de uma mesa redonda como a que se propõe agora é desarquivar gente que deve ser mantida mesmo no arquivo.

Interpelado sôbre os motivos pelos quais não chegou a se entender com o governador respondeu:

— O governador vive sempre mal cercado e qualquer bom propósito era logo minado.

Não acredita o Prefeito que tenha havido precipitação no lançamento da sua candidatura, mas decisão.

— O PDC teve a decisão que falta aos outros partidos. Tenho a impressão de que, antes, o meu partido tentou vários entendimentos para a conciliação.

O sr. Marrey Júnior, não concretizou seu pedido de demissão. O sr. Jânio disse ignorar o assunto e sôbre os alegados compromissos dêle com a candidatura do seu secretário da Justiça declarou:

— Gostaria de ouvir isso da bôca do sr. Marrey Júnior. E sei que dêle não ouvirei.

A campanha

— Minha campanha — prosseguiu — será feita na mesma base da campanha anterior, isto é, da recuperação de costumes, da parcimônia nas despesas. Sou fiel à vassoura e ao "tostão contra o milhão".

Enumerou o candidato do PDC, alguns problemas vitais do Estado para os quais procurará soluções específicas, como o exodo da lavoura cafeeira, a crise das estradas de ferro, a crise de energia elétrica com larga repercussão econômica e social, etc.

Sôbre as possibilidades do sr. Ademar de Barros, disse:

— Considero a sua candidatura eleitoralmente perigosa. Não o subestimo. Entretanto não acredito que seja necessário para se ganhar uma eleição de governador conhecer uma a uma as cidades do Estado. Não tenho votação turística nem meios para fazer turismo. Além disso, deve-se observar que o interior se politizou ràpidamente, tão ràpidamente quanto a capital. Vai ocorrer em todo o Estado o que em 22 de março ocorreu na capital. Essa grande novidade sepultará em definitivo uma era política.

Sôbre o problema da vice-governança na sua chapa, disse o sr. Jânio, que a sua impressão é a de que, lançando o prof. Queiroz Filho, o PDC quiz dar nitidez ao seu movimento, manifestando a coragem de assumir a responsabilidade, de se definir e de se tornar inconfundível. E perguntou:

— Que partidos há em São Paulo e no Brasil, nesta confusão e dissolução de legendas por falta de conteúdo e por falta de decisão e coragem?

Os entendimentos com a UDN e o PSB, prosseguem, todavia. E êle apenas não intervem nessas conversações por acreditar que, como candidato, não pode nem deve interferir.

Interpelado sôbre suas relações com o PDC, respondeu, depois de pensar alguns segundos:

— Minha demora em responder não é hesitação. Quero dar uma resposta leal. O que tem existido algumas vêzes entre mim e o PDC terá sido uma discrepância de métodos, nunca de objetivos. Não houve jamais nenhum desentendimento. De longe, o PDC parece um espêlho, o que provoca certas aproximações e o que explica as caras inchadas...

Sôbre sua equipe de 22 de março, negou o sr. Jânio Quadros que tenha havido defecções na mesma. Sobretudo a equipe administrativa continua una e integral. Apenas alguns companheiros — referia-se êle aos srs. Toledo Piza e Ataliba Leonel — usaram do direito de fazer outras experiências mas dêles só tenho recebido manifestações de carinho. Não posso dizer que haja afastamento nêsse caso.

O sr. Jânio disse ainda, que o erro, em matéria de eleição, é acreditar-se na matemática. Em março, venceu contra a matemática e agora o fenômeno se repetirá, com características idênticas.

O plano nacional

Interpelado sôbre o esquema Etelvino, disse:

— Minha política por enquanto é de fundo de terreiro. E essa é uma política de sala de visitas.

O sr. Jânio Quadros, continua fazendo comícios nos bairros pobres de São Paulo. No alto de um caminho, assenta-se sôbre um caixão e conversa com os assistentes. Num dêsses comícios recentes, disse êle que estivera no Rio e na Bahia e sentiu que, por onde passava, os operários lhe puxavam pelo casaco, queriam vê-lo. O fato é que o sr. Jânio, no seu comício, o interpreta como significando um anseio nacional pela vassoura. "São Paulo quer a vassoura, o Brasil quer a vassoura" — disse.

Hoje o interpelamos sôbre as reservas que se fazem nos meios políticos ao carater personalista da sua carreira política, cuja conclusão poderá ser a tomada do poder sem uma base política segura.

— Essa impressão — respondeu — é filha de um complexo golpista dos que não têm qualquer apego pelas instituições que não lhes servem.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

OS TURUNAS . . .

nosso Departamento Social, para assisti-la.

3.° — Carmen Costa, recusou aqueles oferecimentos sob a alegação de que na Santa Casa de Misericórdia tinha muitos amigos e que as Irmãs de Caridade e enfermeiras que lá prestam serviços a "queriam como a uma filha".

4.° — Chegando ao nosso conhecimento dias depois que se encontrava ela numa enfermaria de indigentes, estranhamos o fato e providenciamos imediatamente a sua remoção para um quarto particular, onde se encontra por iniciativa única e exclusiva da A. B. R.

5.° — Mais estranhas ainda se nos afiguram as declarações da paciente, uma vez que A. B. R., embora não seja ela sócia e tendo mesmo recusado a nossa assistência não a abandonou um só instante. No dia 13 tivemos oportunidade de atender um pedido aflito da Irmã Antoinette, que nos solicitava 5 gramas de Estreptomicina para Carmen Costa, o que providenciamos imediatamente. No dia 14, às 15 horas lhe foi entregue por uma funcionária da A. B. R. o enxoval de recém-nascido, praxe esta adotada pelo Departamento Feminino da Associação, quando seja o mesmo solicitado. Isto vem provar que em absoluto tenhamos deixado de cumprir nosso amplo programa de assistência, ainda mesmo tratando-se de pessoa eventual e transitòriamente fora do rádio.

"Os que conhecem a nossa obra, sabem a tristeza que nos provocou êste lamentável episódio, mas êstes mesmos hão de compreender que a febre de publicidade e a vaidade humana, em certos espíritos não têm limites e hão de perdoar-lhes como nós lhes perdoamos. (as.) — Manoel Barcelos, Presidente".

HABILITADA A . . .

nanceira para a realização do empreendimento.

ANEXOS EXIGÍVEIS

1) — Análise de mercado de produção e de consumo, com relação a cada produto;
2) — Plantas das instalações;
3) — Catálogos, fotografias, etc.

As propostas deverão ser apresentadas em 11 vias, das quais 3 com os anexos.

Tais exigências visam a atender ao próprio interêsse dos solicitantes, permitindo exame simultâneo das propostas pelos vários órgãos representados na Comissão, abreviando tanto quanto possível o processo burocrático e de análise.

As propostas deverão ser entregues diretamente ao Departamento de Coordenação de Orçamentos da Superintendência da Moeda e do Crédito (Avenida Rio Branco, 120 — Rio de Janeiro), onde serão prestadas quaisquer informações relativas à formulação dos pedidos ou andamento dos processos.

ISENTOS DA . . .

3.° — Tendo em vista o disposto no inciso III, do artigo 95 da Constituição Federal, não ficarão sujeitos a prova do recolhimento das contribuições de que trata a Lei n. 2.004, de 3 de outubro de 1953, os magistrados proprietários de veículos, desde que os seus rendimentos se limitem aos vencimentos dos cargos, mediante prova por certidão da competente Delegacia Regional do Impôsto de Renda.

VANJA VAI DAR

conhecidos e identificados líderes extrea canção "Coco duro", cuja gravação leva consigo em tôdas as excursões e que é sempre ouvida com muito agrado.

Para Vanja Orico, "Coco duro" é a composição mais representativa da música folclórica brasileira.

Sucesso na Rússia

Vanja Orico está, presentemente em Frankfurt, onde chegou para a segunda etapa de longa excursão artística que se iniciou pelos países da "cortina de ferro", inclusive, e principalmente, a Rússia, a cujas platéias se apresentou com absoluto êxito.

De Frankfurt, a bonita artista partirá em "tournée" por tôda a Alemanha.

Alastram-se . . .

desloca, lentamente, no "Vale da Morte", na Austria, abrindo a primeira rota terrestre para facilitar o salvamento das vítimas dos aludes.

Por sua vez, os pilotos dos helicópteros, em sua maioria norte-americanos, continuam desafiando o mau tempo, em difíceis missões de socorro, no mesmo local, onde a temperatura mais elevada ameaça converter a neve em um mar de barro, com a consequente ameaça de novos aludes.

As autoridades temem que o número de mortes na Austria chegue a 136. A lista organizada pelo Govêrno provincial de Voralberg, é de 110 mortos no Walser, o denominado "vale da morte"; porém, não há esperanças de salvar dez pessoas desaparecidas. Além disso, mais 16 pessoas morreram em outros pontos da Austria.

Na Alemanha morreram 2 pessoas, na Itália, 3, e na Suíça, 25, com o que se eleva a 156 o número de vítimas dos aludes na Europa Ocidental.

Borghi no páreo . . .

bora sendo um velho político, de raizes eleitorais sobretudo na capital, não oferece o sr. Marrey Júnior aparentemente maiores seduções para uma campanha como a que se esboça agora. Se o governador Garcez insistir no seu nome, mesmo depois de rejeitado pelo sr. Jânio Quadros, pouco será atingido, com a manobra, o prestígio eleitoral do prefeito.
ral do prefeito.

O govêrno fica de fora

Os últimos movimentos políticos vieram evidenciar que o Govêrno já não tem fôrças para articular um candidato que não seja do PTB, o que é já uma vitória substancial do Sr. Getúlio Vargas. E se o nome a surgir for realmente o do sr. Borghi, o governador ficará sem perspectivas na luta.

O Sr. Getúlio Vargas já se movimenta, aliás, no sentido de retirar sua responsabilidade no que suceder em São Paulo, pois passou a dar a tôdas as correntes garantias de que não intervirá no pleito.

Bahia: pensam . . .

A Assembléia decidiu que a Comissão de Justiça acompanhasse tôda a marcha do processo, inteirando-se dos fatos a fim de, então, aconselhar quais as medidas que deveriam ser tomadas para assegurr a livre manifestação e o acatamento às imunidades. Os deputados que compõem a Comissão de Justiça entraram imediatamente em atividade e, hoje, à noite, estão ouvindo ao Sanatório Manoel Vitorino, onde está internado, o deputado Otávio Drumond.

Espera-se que, na sessão ordinária, da próxima terça-feira, a Assembléia está em condições de opinar sôbre o assunto.

Ameaça de intervenção

SALVADOR, 16 (*D. C.*) — A Assembléia Legislativa reuniu-se ontem, à noite, extraordinàriamente, para apreciar os fatos resultantes da violência policial, dissolvendo uma reunião pública, quando falava o deputado Otávio Drumond. Êsse deputado trabalhista teve de empenhar-se em luta com policiais, terminando com as suas roupas esfarrapadas. Na luta que travou com policiais, caiu, numa bôca de lôbo, saindo ferido no joelho. O sr. Otávio Drumond, até a assinatura do Pacto baiano, era elemento notòriamente governista, rompendo, nessa ocasião, com a linha política do governador.

Na reunião da Assembléia ficou decidido que uma delegação procurasse o governador pedindo satisfações quanto a agressão ao deputado. Consta que o sr. Regis Pacheco, recebeu os parlamentares com visível indisposição declarando que "deputados não têm imunidade para provocar agitação". Em vista disso, foi convocada, outra reunião da Assembléia, para hoje, falando-se que, nessa ocasião, será posta em votação o pedido de intervenção federal ou o "impeachment", contra o Govêrno.

A NOTA DO GOVERNADOR

SALVADOR, 16 (D. C.) — É do seguinte teor a nota distribuida pela secretaria do Govêrno do Estado, com relação aos incidentes que tumultuaram a vida da cidade, em vista do aumento concedido pelo novo Prefeito nas passagens dos bondes e ônibus:

— O Govêrno do Estado, tomando conhecimento das lamentáveis ocorrências verificadas, ontem, à tarde, quando, elementos incautos, servindo de instrumentos aos propósitos subversivos de conhecidos e identificados líderes extremistas, tentaram realizar comícios em locais não permitidos pela autoridade policial, relutando ainda a obedecer-lhe a ordem legal de dissolução, além de insuflar o povo à depredação de modo a causar danos materiais à propriedade privada o que chegou a ocorrer em vários veículos, notadamente o elétrico 725, danificado em frente ao edifício da egregia Assembléia Legislativa do Estado, além de instigá-lo à medidas que importam na paralização de serviço público — em face de tais acontecimentos, torna público que os fatos serão regularmente apurados a fim de apontar as dos promotores que incitaram a animaram a prática dêsses crimes, esclarecendo, ainda, para a tranquilidade da família baiana, que a Secretaria de Segurança está perfeitamente aparelhada para repelir qualquer tentativa no sentido da repetição dêsses fatos, muitos dos quais importam em franca incidência à lei de segurança nacional, não sendo, de maneira alguma, permitido quaisquer comícios ou reuniões públicas em lugares que não os apontados pelo próprio titular daquela Secretaria de Estado".

Últimas criações "TARZAN"

PREÇOS ARRASADORES para a sua comodidade duas exposições TARZAN

CATETE, 137 — sobrado e na Zona Norte RUA SOUSA BARROS, 586 Engenho Novo

Móveis de Ferro Laqueado só Tarzan MARCA REGISTRADA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Vitória do Bangu sôbre o América por 2 a 1

Vencendo ao América por 2x1 na tarde de ontem, no Maracanã, o Bangu conquistou o terceiro lugar no Campeonato Carioca de Futebol de 1953. Contudo, o esquadrão da rua Campos Sales, foi mais time dentro da cancha, seus avantes, porém, como sempre, pecaram nos tiros à meta e ainda perderam uma penalidade máxima, quando o escore estava empatado de 1x1.

SEMPRE MELHOR O AMÉRICA

Já no primeiro tempo o América fazia alarde de melhor conjunto dentro do campo, com bôas manobras táticas, devido à grande capacidade de seus médios volantes e de seu meia João Carlos, o quadro "americano" se não dominou completamente as ações, pelo menos mandou no prélio durante 35 minutos, bombardeando constantemente a meta de Fernando, mas sem grande pontaria.

BANGU 1 a 0

Assim mesmo, coube ao quadro banguense abrir o score. Xavier aos quatro minutos, depois de receber de Zizinho, fulminou sem apelação a Osni.

AMÉRICA 1 A 1

O América só veio a obter o tento de empate 44 ½ minutos da fase inicial. Ferreira correu pela sua ala chutando forte, a pelota desviada por Fernando se encaminhou para a meta, entraram Alaine e Ramos, tendo êste tocado para o fundo das redes.

SEGUNDO TEMPO

O primeiro terminou, portanto, empatado por 1 a 1. Como na primeira fase, o América começou logo com mais desenvoltura, chegando mesmo a exercer maior domínio do que na etapa anterior, mas não alcançavam o objetivo máximo que era o "goal", quando conseguiam acertar com a meta, deparavam com Fernando pela frente, que novamente voltava a se exibir com segurança. Por outro lado, os defensores alvirrubros não se entrosavam, iam ao ataque raríssimas vêzes, sem oferecer maior perigo e assim o "match" caminhou até o seu trigésimo minuto, quando num contra-ataque banguense, depois de receber um passe da direita, aproveitando-se de um cochilo da retaguarda rubra, Lucas conquistou o 2.° "goal" do Bangu e com êle a vitória que lhe garantiu o terceiro lugar na tabela.

DOIS "PENALTYS" PERDIDOS

Aos 18 minutos do segundo período, Edson fêz "foul-penalty" em Ferreira. O mesmo Ferreira cobrou e atirou fora.

ZIZINHO, TAMBÉM

Zizinho, também, desperdiçou uma penalidade máxima, atirando nas mãos de Osni, isso aos 36 minutos da etapa derradeira.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim:

BANGU — Fernando; Djalma e Torbis; Zé Alves, Alaine e Edson; Xavier, Lucas, Zizinho, Menezes e Décio.

AMÉRICA — Osni; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Wassil, Guilherme, João Carlos e Ferreira.

OUTROS DETALHES

Arbitrou com altos e baixos o inglês Hartless. Tendo a renda somado a importância de Cr$ 94.727,40. Pagaram ingressos 6.531 pessoas.

POÇOS DE CALDAS • SÃO LOURENÇO • ARAXÁ • CAXAMBÚ • CAMBUQUIRA • LAMBARÍ
— via Cambuquira —

Viaje agora

SUPER-SERVIÇO-DE-VERÃO NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Completo tratamento à bordo! Horários mais convenientes! Vôo sôbre panoramas maravilhosos!

Santa Luzia, 685

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.833

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Isentos da Petrobrás os magistrados sem mais rendimentos

Os magistrados proprietários de veículos estão dispensados de pagar o impôsto da Petrobrás, desde que apresentem certidão da Delegacia Regional de Impôsto de Renda de que seus rendimentos se limitam aos vencimentos dos cargos (de acôrdo com o inciso II do artigo 95 da Constituição Federal). Esta é uma uma das novas normas adicionadas pelo Ministério da Fazenda às portarias 1.370 e 1.401, respectivamente de 28 e 30 de dezembro do ano passado.

Essas instruções, no entanto, só entrarão em vigor após sua publicação no Diário Oficial.

Postos de recolhimento

Além de isentar os magistrados do impôsto, o Ministério da Fazenda estipulou os seguintes postos de recolhimento das contribuições para os proprietários de veículos licenciados para 1953 cujas placas terminam nas unidades 0 a 2 — Recebedoria do Distrito Federal; para os proprietários de veículos de placas de licença terminadas de 7 a 9 — Alfândega do Rio de Janeiro; e nas agências do Banco do Brasil S.A., no Distrito Federal serão atendidos quaisquer proprietários de veículos, independente da numeração de suas placas.

Guias de recolhimento

As guias de recolhimento das contribuições para a Petrobrás deverão ser apresentadas em cinco (5) vias, restituindo-se nos interessados, nos casos de recolhimento às repartições arrecadadoras federais, as segundas vias devidamente quitadas, ficando, em consequência, abolida a obrigatoriedade de devolução das primeiras vias, conforme estabelecia a Portaria 1.370.

PORTARIA N. 19, DE 12-1-54

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, com referência às Portarias ns. 1.370, de 28 de dezembro de 1953, e 1.401 de 30 do mesmo mês e ano, dêste Ministério, resolve expedir, em aditamento, as seguintes instruções sôbre o recolhimento pelos proprietários de veículos automóveis, terrestres, aquáticos e aéreos, das contribuições para a Petróleo Brasileiro S.A.:

1.º — Para maior facilidade do público e maior regularidade do serviço, o recolhimento daquelas contribuições no Distrito Federal processar-se-á, a partir do dia seguinte ao da publicação desta Portaria no "Diário Oficial" da União, de acôrdo com a seguinte distribuição:

a) na Recebedoria do Distrito Federal, serão atendidos os proprietários dos veículos licenciados para o ano de 1953, de placas de licença que terminam nas unidades 0 a 2;

b) na Alfândega do Rio de Janeiro serão atendidos os proprietários dos veículos de licenças que terminam nas unidades 7 a 9;

c) nas agências do Banco do Brasil S.A. no Distrito Federal, será atendido qualquer proprietário de veículo, independentemente da numeração do veículo.

2.º — As guias de recolhimento das aludidas contribuições deverão ser apresentadas em cinco (5) vias, restituindo-se aos interessados nos casos de recolhimento às repartições arrecadadoras federais, as segundas vias devidamente quitadas, ficando em consequência, abolida a obrigatoriedade de devolução das primeiras vias conforme estabelecia a Portaria n. 1.370.

Conclui na 7.ª página)



Sir Walter Legg, diretor da Orquestra Filarmônica de Londres e sua espôsa, Elizabeth Schwarkopf, considerada um dos maiores sopranos de câmera do mundo. Ambos participarão dos festejos do IV Centenário de São Paulo

Grandes artistas nos festejos do IV Centenário de S. Paulo

Sir Walter Legg, diretor da Orquestra Filarmônica de Londres, e sua espôsa, Elizabeth Schwarkopf, um dos maiores sopranos de câmera do mundo, abrilhantarão os festejos comemorativos do IV Centenário de São Paulo.

Além dêsse casal, as Comissões dos Festejos esforçam-se por trazer a São Paulo outros grandes nomes da música erudita, como: Wilhelm Buckhus (pianista), Herbert von Carajan (Regente), Basil Cameron (Regente), Ruggiero Ricci (Violinista), Salomon (Pianista), Campolli (Violinista).

EM PORTUGAL

O Govêrno português patrocinará solenidades em Lisboa, Pôrto, Coimbra e Luanda (Capital de Angola), homenageando o transcurso do IV Centenário de S. Paulo. Os festejos, que estarão sob a presidência do Chefe de Estado, General Craveiro Lopes, tomarão o cunho de consagração dos ideais de luso-brasilidade.

Delegação a São Paulo

Representantes do govêrno português irão a São Paulo, afirmar a íntima solidariedade do seu povo às comemorações paulistanas. A êsse respeito, escreveu a imprensa lisboeta: "A grande família brasileira e lusitana comungará na mesma hora, de sentimentos idênticos de fé e confiança, na unidade espiritual que consolidou e gerou nações, estreitou povos e permitiu a impertubável paz atlântica".

VIAGEM DO "DUQUE DE CAXIAS"



Os guardas-marinha brasileiros, que se encontram em viagem de instrução no navio "Duque de Caxias", são vistos na foto acima, quando os guardas-marinha gregos lhes ofereciam uma festa de confraternização. O "Duque de Caxias", chegou ontem, a Alexandria, onde permanecerá até sexta-feira. — (Foto U.P., via aérea)

Habilitada a Sumoc a receber propostas de capitais estrangeiros

A Superintendência da Moeda e do Crédito baixou ontem uma portaria informando que a Comissão de Investimentos e Financiamentos Estrangeiros Registráveis (que autoriza a entrada de capitais estrangeiros) está habilitada a receber propostas de investimentos, empréstimos, créditos e financiamentos a longo prazo e importações financiadas a curto prazo.

A mesma portaria formula ainda três exigências, cujo atendimento visa permitir o exame simultâneo das propostas pelos vários órgãos representados na Comissão, abreviando o processo burocrático e de análise.

A PORTARIA NA ÍNTEGRA

A portaria da Superintendência da Moeda e do Crédito diz na íntegra:

A Superintendência da Moeda e do Crédito torna público que a Comissão de Investimentos e Financiamentos Estrangeiros Registráveis, nomeada para estudo dos pedidos de autorização para entrada de capitais estrangeiros, sob registro, está apta a acolher propostas de:

a) — Investimentos — Art. 34;
b) — Empréstimos, créditos e financiamentos a longo prazo — Arts. 35 e 36;
c) — Importações financiadas a curto prazo — Arts. 42 e 43,

formuladas nos têrmos do Cap. VII do Decreto n. 34.893, de 5/1/54.

Os dados principais para exame das propostas — além daqueles julgados convenientes pelas partes — são os seguintes:

1) — Espécie de atividade;
2) — Denominação, localização, organização e filiação;
3) — Capital, total a ser aplicado (de giro, instalações, maquinaria, etc);
4) — Participação estrangeira e nacional e forma dessa participação, origem e valor dos recursos;
5) — Produtos a serem fabricados e suas características;
6) — Período de instalação total do empreendimento e etapas de realização;
7) — Valor e volume físico da produção final e das várias etapas de realização;
8) — Equipamento a ser importado e adquirido no país, discriminando pêso, valor e características de cada item;
9) — Valor das instalações fixas e origem dos materiais;
10) — Ingresso de técnicos e mão-de-obra a serem utilizados; aplicação de técnicos e mão-de-obra nacionais;
11) — Estimativa do custo unitário de cada produto, com discriminação dos vários itens componentes dêsse custo;
12) — Matérias-primas e partes acabadas e semi-acabadas, de origem externa e interna, seus valores e volume físico, nas várias etapas de realização;
13) — Estimativa de remessas para o exterior de "royalties", serviços, rendimentos, juros e amortizações, e períodos de sua efetivação;
14) — Efeito gerador ou poupador de divisas com a própria produção, por unidade e volume total de cada produto e nas várias etapas de realização, discriminando as deduções de pagamentos ao exterior (matérias-primas, rendimentos, amortizações, etc.);
15) — Garantias de ordem técnica e fi-

Conclui na 7.ª página)

Queria transformar o comerciante em garí da Prefeitura

O sr. Fernando Braga, do Conselho Diretor da Associação Comercial, requereu à presidência da entidade que seja formulado um protesto ao prefeito contra a atitude do sr. Silvio Perdigão, diretor da Limpeza Urbana.

O sr. Fernando Braga acusou o sr. Silvio Perdigão de haver tentado humilhar um comerciante, mandando que êle apanhasse pontas de cigarro e papéis sujos, na calçada fronteira ao estabelecimento comercial sito à Avenida Prado Junior, 237.

VEIO NUM CHAPA BRANCA

Segundo a exposição feita perante o Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Silvio Perdigão, no domingo último, fez parar um carro oficial (no qual viajava com outras pessôas, inclusive crianças) em frente ao estabelecimento citado e se dirigiu ao comerciante ordenando-lhe que recolhesse as pontas de cigarros, papéis sujos, casca de frutas e detritos que se encontrvam na calçada.

O comerciante retrucou que não obedeceria, pois não é garí e paga impostos exatamente para que a Prefeitura mantenha serviços entre os quais se conta a Limpesa Urbana, exatamente para tratar da limpesa de ruas.

Ofensas em profusão

Ante a recusa, o sr. Silvio Perdigão se exasperou e fez um verdadeiro "show", ofendendo os comerciantes em geral e o seu escalado gari em particular. Feito o que, voltou ao seu chapa-branca para continuar o seu domingo.

Os Turunas oferecem baile e 'show' em louvor de Carmen Dilú

O Clube Carnavalesco de Monte Alegre fará realizar uma festa cuja renda líquida reverterá em benefício de Carmen Dilú, a filhinha de Carmen Costa nascida na Santa Casa de Misericórdia.

A festa está marcada para dois domingos antes do carnaval, constando de baile "show". Carmen Costa estará presente, pois a sua alta já está marcada para sexta-feira próxima, dia 22.

ELA CANTOU POR NÓS

Anunciando a iniciativa dos Turunas de Monte Alegre, o diretor social do clube, sr. Carlos Bezerra Melo, declarou ao D. C.:

— Somos gratos a Carmen Costa porque ela se ofereceu espontâneamente para cantar para nós, há dois anos atrás. Não esquecemos a sua gentileza e não há melhor maneira de o comprovarmos.

Uma nota da ABR

O sr. Manoel Barcelos, presidente da A. B. R., distribuiu uma nota oficial reivindicando para essa entidade a transferência de Carmen Costa para um quarto particular na Santa Casa. Essa nota contesta informação da própria artista, que informou ao D. C. ter sido a sua transferência providenciada pela direção da fábrica de discos Star-Copacabana.

E' o seguinte o texto da nota oficial da A. B. R.:

"Em vista das declarações que a sra. Carmen Costa teria dado à Imprensa desta capital, envolvendo no mesmo sensensacionalismo o nascimento de uma filha sua e o nome da Associação Brasileira de Rádio, julgamos de nosso dever vir à público, para as seguintes explicações:

1.º — A cantora Carmen Costa, embora tenha tido já diversas oportunidades de associar-se a A. B. R., nunca o fêz, e como elemento extranho aos nossos quadros sociais não teria o direito de reclamar qualquer assistência de nossa parte.

2.º — A A. B. R. jamais deixou de socorrer entretanto aquêles que solicitam o seu serviço, sejam ou não associados, bastando-nos o título de radialista. Assim sendo, uma vez procurados pela sra. Carmen Costa, e inteirados de seu estado, puzemos à sua disposição um apartamento no Hospital Gerson Paula Lima, e indicamos imediatamente a dra. Sara Malamut, médica obstétra, de nos-

Conclui na 7.ª página)



Sr. Carlos Bezerra Melo, diretor-social dos "Turunas de Monte Alegre"

No Senado a entrega do memorial pró-aumentos quinquenais

O vice-presidente da República, sr. Café Filho, receberá no próprio Senado, amanhã, o memorial dos servidores públicos solicitando apoio do Legislativo e do Executivo para a emenda 109 ao projeto 366/53, extendendo a todo o funcionalismo o direito a aumentos quinquenais automáticos.

A entrega do memorial estava marcada para realizar-se no auditório do Ministério do Trabalho, mas, tendo em vista que se iniciam amanhã os trabalhos da sessão extraordinária do Senado, houve acôrdo entre dirigentes do MSQ e o vice-presidente da República, para a transferência de local.

A TODOS OS SENADORES

Todos os servidores públicos são convidados, portanto, a comparecer amanhã, às 17 horas, a uma concentração em frente ao Monroe, de modo a demonstrar a todos os senadores o calor com que defendem a sua reivindicação.

O MSQ está apelando para o funcionalismo no sentido de prestigiar, com a sua presença em massa, a campanha que entrará nos próximos dias em sua fase decisiva, ou seja a de votação da emenda no Senado.

Nota do MSQ

E' o seguinte o texto da nota oficial de convocação, distribuída ontem pelo sr. Joaquim Reis, presidente do MSQ:

"O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios (MSQ) conclama todo o funcionalismo federal e suas associações de classe a comparecerem em massa à grande concentração para entrega ao Exmo. Sr. Vice-Presidente da República do memorial que pleiteia a aprovação da Emenda n. 109 ao Projeto n. 366/53, extendendo o regime de aumentos quinquenais a todos os servidores, sem distinção de classe ou categoria funcional.

A concentração em apreço será em frent ao Senado Federal, às 17 horas de 2.ª feira, 18 do corrente, e não mais no Ministério do Trabalho, conforme fora anunciado anteriormente.

Aproveito o M.S.Q. a oportunidade para declarar que desaprova e condena veementemente tôda e qualquer manifestação de caráter político a pretexto da campanha prò-quinquênios, que deve ser, invariavelmente, um movimento apartidário e sem outra preocupação que não seja a aspiração máxima da classe no momento, a saber, a conquista imediata dos quinquênios".

Barjas Filho homenageado em São Paulo

S. PAULO, 16 (do Correspondente) — O sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente do IAPC, chegou, hoje, a São Paulo, depois de ter percorrido as principais cidades do Rio Grande do Sul, inclusive Pôrto Alegre, onde, além da inauguração de vários núcleos residenciais, promoveu benefícios no terreno da Previdência Social.

Recepcionadíssimo, não só pela imensa classe dos comerciários, mas também por tôdas as altas autoridades gaúchas, Barjas Filho fêz proveitosa viagem ao sul do país.

Homenageado em São Paulo

Hoje, em São Paulo, Barjas Filho será homenageado pela Federação dos Empregados no Comércio e sindicatos do interior, que lhe oferecerão um banquete no Automóvel Clube.

Amanhã, o presidente do IAPC retornará ao Rio.

Debate sôbre o Menor Abandonado

Na próxima têrça-feira, realizar-se-á, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, às 20 horas, um debate público sôbre o problema do menor abandonado, como contribuição dos nossos confrades do "Diário de Notícias", àquela campanha.

OS CONVIDADOS

Estão convidados para discutir o assunto, o sr. Tancredo Neves, Ministro da Justiça; sr. Meton de Alencar, (coordenador dos debates), juizes, Mourão Russel e Valdir Abreu; desembargador Saboia Lima; professôres, Roberto Lira, Jobert T. Barbosa e Benjamim Morais Filho; drs. Flamarion Costa, Orlando Aragão e Cláudio Mesquita de Azevedo; senhoras, Adalgisa Neri, Cordela Vital e Ester Viveiros; deputado Benjamim Farhat; vereador Mário Martins; Guilherme Romano, diretor do SAM; padre Negromonte e o vice-presidente da República, sr. Café Filho.

OS DEBATES

Os debates serão divididos em três pontos: Causas, Prevenção e Tratamento. *1.º*) — Quais as principais causas do abandono de menores. *2.º*) — Como prevenir o abandono. *3.º*) — Tratamento da menoridade desvalida ou transviada. Para esta reunião, além das personalidades acima, estão convidados os jornalistas, dirigentes de asilos, orfanatos e o público.

Amanhã: eclipse da lua

Um eclipse total da Lua será amanhã visível no Brasil, devendo a Lua entrar na penumbra, para os observadores do Rio da Janeiro, às 20,39 horas. Às 21 horas e 50 minutos a Lua entrará na sombra, devendo começar o eclipse total às 23 horas, 16 minutos e 6 segundos.

A Lua só voltará a brilhar em tôda a sua plenitude às 2 horas do dia 19, têrça-feira.

Outras fases do eclipse

Segundo o comunicado do Observatório Nacional, o meio do eclipse se dará às 23 horas, 31 minutos e 8 segundos. Fim do eclipse total, às 23 horas, 46 minutos e 9 segundos. A saída da Lua da sombra, no dia 19, a uma hora, 13 minutos e 5 segundos. Saída da penumbra, às 2 horas, 24 minutos e 1 segundo.

As horas são expressas em tempo legal do Rio de Janeiro (hora do Meridiano de 45 graus, GW).

Grandeza do eclipse: 1.037, sendo o diâmetro da Lua tomado como unidade.

Stassen, no Itamarati

O Professor Vicente Rão, Ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, ao meio-dia, no Palácio Itamarati, a visita do sr. Harold Stassen, Administrador de Operações Estrangeiras dos Estados Unidos da América.

Após a entrevista, realizou-se o almôço oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores àquele representante do Govêrno norte-americano.

Iniciados estudos para aumento do pessoal da Antártica

A Comissão de Entendimentos que foi formada para estudar as bases do aumento salarial aos empregados da Antártica, teve ontem a sua primeira reunião, não terminando, porém, os estudos para equiparação dos salários aos pagos pela Brahma. Amanhã estes estudos devem ser terminados, possibilitando a assinatura do acôrdo.

A GREVE CONTINUA

Enquanto os entendimentos não chegam a sua conclusão, o sindicato dos trabalhadores mantém a greve, embóra com poucas adesões, pois não existe uma só fábrica totalmente paralizada.

Ontem os piquetes levaram para os portões da fábrica Antártica aixas apelando para sue os especialistas vindos de São Paulo abandonassem o serviço solidarizando-se com os seus colegas cariocas.

Assembléia patronal

Os industriais filiados ao Sindicato das Indústrias de Cervejas e Bebidas em Geral realizarão manhã uma assembléia geral da classe, a fim de estudar a possibilidade de ser proposto um aumento aos seus empregados, atendendo às circunstâncias. Alegam os industriais que tomam esta atitude por ser pensamento antigo dos empregadores conceder aumento salarial aos trabalhadores. A greve, segundo declaram, não os atingiu.

A Comissão

A Comissão de Entendimentos formada pelo dr. Nelson de Azevedo Branco, representando — Antártica, Manoel da Silva, representando os empregados e dr. Nilton Lima, representando o Ministério do Trabalho reuniu, ontem, sob a presidência do dr. Gilberto Cockratt de Sá.

Indeferido o pedido da Associação dos Estivadores

A Associação dos Estivadores Avulsos do Rio de Janeiro, dirigiu ao Ministro do Trabalho um pedido de reconhecimento como entidade representativa dos Estivadores Aeroviários, ou seja os que trabalham nos aeroportos.

O processo enviado à Comissão de Enquadramento Sindical, teve despacho contrário ao reconhecimento, tendo o Ministro do Trabalho indeferido o pedido daquela entidade.

Em Friburgo a árvore da solidariedade

Na Associação Comercial de Nova Friburgo realizar-se-á hoje, a solenidade da leitura e aprovação do Relatório do VII Congresso das Classes Produtoras do Estado do Rio de Janeiro, recentemente realizado na cidade de Campos.

Antes dessa solenidade, que será irradiada pela Rádio Sociedade de Friburgo (1.550 quilociclos), a caravana de autoridades encontrar-se-á em frente ao hotel Engert, entre 9 e 10 horas, para uma visita à cidade, inclusive ao local onde ficarão concentrados os jogadores brasileiros escalados para a Copa do Mundo.

Plantarão um ipê amarelo

Em sua visita aos mais pitorescos recantos da cidade de Friburgo, os membros da caravana de dirigentes das classes produtoras e demais autoridades dirigir-se-ão ao ginásio padrão F.G. Vargas, no alto da Cascata (de onde se vê o vale friburguense), para ali realizarem o plantio solene da "Árvore da Solidariedade Continental".

A solenidade, que é uma iniciativa dos alunos brasileiros dos Cursos Especiais, internacionais e de administração pública daquele colégio, aos seus colegas estrangeiros, constará do plantio de um exemplar de Ipê Amarelo, árvore representativa do Brasil, já tendo por isso sido plantada no Jardim da Paz de La Plata, Argentina.

Programa de festas em homenagem ao Franklin D. Roosevelt

Uma série de homenagens foi programada para homenagear a guarnição do grande porta-aviões norte-americano "Franklin D. Roosevelt", que às 8 horas de amanhã aportará ao Rio, sob o comando do capitão de mar e guerra J. S. Thach.

A partida do "Franklin D. Roosevelt" será na próxima sexta-feira, dia 22 do corrente.

PROGRAMA DAS RECEPÇÕES

O programa de recepções a ser cumprido durante a permanência do porta-aviões americano é o seguinte:

Amanhã, dia 18, após a chegada do "Franklin D. Roosevelt" (às 8 horas da manhã), realização, a partir das 9,30 horas, as visitas protocolares ao comandante das Fôrças de Alto Mar, ao comandante do 1.º D. N., ao chefe da Missão Naval Americana, ao chefe do EMA, ao Ministro da Marinha, ao Prefeito, à Embaixada Americana, à Diretoria de Aeronáutica da Marinha e ao Ministro da Aeronáutica, às 14,30 hs., passeio e lunch no Corcovado, para praças, e no Pão de Açucar, para suboficiais; às 16 horas, a bordo do porta-aviões "Franklin D. Roosevelt", o comandante J. S. Thach recepcionará a imprensa.

No dia 19, pela manhã serão retribuidas as visitas oficiais havendo à tarde passeios ao Corcovado e ao Pão de Açucar para suboficiais e praças; às 20,30 horas será oferecido um jantar pelo comandante das Fôrças de Alto Mar ao comandante e oficiais do porta-aviões; no dia 21, às 13 horas, o diretor de Aeronáutica oferecerá um almôço ao comandante e oficiais.

Pôrto de Arrecadação na Av. Fco. Bicalho

A partir de amanhã, entrará em funcionamento, um pôsto de arrecadação na Avenida Francisco Bicalho, 240, destinado, exclusivamente ao recebimento de impostos referentes a veículos. O horário estabelecido, será o normal, isto é, das 11,30 às 16 horas.

O novo pôsto de arrecadação funcionará por ordem do diretor do Departamento do Tesouro da Prefeitura.

Canceladas licenças de caminhões-feira

O presidente da Comissão Especial de Estacionamento de Caminhões-Feiras, sr. João de Deus Candiota, cancelou definitivamente, as licenças concedidas aos caminhões de propriedade de Amândio Antônio Coelho, Carmelo Grosso, Manuel Arruda da Costa, Antônio Gigli, Carlo Micelli, Joaquim Pinto Neto e Rubem Perré, por terem sido constatadas irregularidades na venda de produtos, ao público, nos seus caminhões-feiras.

confiante para a longa viagem...
porque seu carro
está sendo equipado
com uma
BATERIA
Prest-O-Lite
Superando o padrão S.A.E. em testes de durabilidade, a bateria Prest-O-Lite permite o mínimo de autodescarga, que se deve às suas características de construção, das quais destacamos: elementos reforçados, bornes anticorrosivos e placas arredondadas e reforçadas contra entortamentos.
PRESTO LITE
O melhor rendimento do sistema elétrico de seu carro reside na qualidade da bateria que V. usar — Instale, pois, uma bateria PREST-O-LITE, de superior qualidade, e viaje descansado.
SEÇÃO DE BATERIAS
MESBLA
Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.833 — RIO DE JANEIRO, 17 DE JANEIRO DE 1954 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

EE. UU.

BÔCA RICA

A Casa Branca está tomando medidas que indicam que a questão do "comunismo no govêrno" (caso Alger Hiss, Harry Dexter White, etc.), até poucos meses desautorizada pelo próprio Eisenhower como munição eleitoral, será precisamente o assunto mais rico da campanha para as eleições de novembro do corrente ano.

Parece que a Casa Branca se convenceu de que esta será a sua melhor arma política e a primeira providência que está tomando é afastar Mc Carthy do seu posto evidente de supremo perseguidor do comunismo.

A mensagem

Na mensagem sôbre a Situação da União Eisenhower, ultrapassando Mc Carthy, pediu legislação que cancele a cidadania norte-americana de quem quer que, cidadão nativo ou naturalizado, seja condenado no futuro por 'conspirar e advogar a derrubada do govêrno pela violência".

Observa-se nos Estados Unidos que essa solicitação é das mais rigorosas porque, nas leis de imigração, já existe um dispositivo pouco conhecido que possibilita a cassação de cidadania dos que **tentarem** derrubar o govêrno. A isto, Eisenhower acrescenta com tôda simplicidade de sua formação militar o "advogar" e o "conspirar" como razões para invocar a rigorosa sanção que propôs.

Viabilidade

Essa idéia do presidente Eisenhower pode ter sua atração popular, criada pelo virus da histeria inoculado no país pelo senador Mc Carthy, pode ser capaz de produzir dividendos eleitorais, o que não é de nossa conta, mas é no momento anticonstitucional e só pode, portanto, se tornar válida se for modificada aquela 14.ª emenda da Constituição, que reza:

"Tôdas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos Estados Unidos... são cidadãs dos Estados Unidos e do Estado onde residam. Nenhum Estado promulgará ou aplicará qualquer lei que restrinja os privilégios ou imunidades de cidadãos dos Estados Unidos".

No entanto, o sistema norte-americano admite a promulgação de uma lei, pelo Congresso, que enfeixe a proposta feita pelo general Eisenhower, para que no futuro ela tenha sua constitucionalidade posta à prova na Suprema Côrte. Esta, porém, é uma outra questão.

O caso interessante é que essa proposta do presidente, em sua longa mensagem, foi a que mereceu os mais maciços aplausos tanto de republicanos como de democratas, na sala de sessões da Câmara dos Representantes.

E o que surpreende é que essa proposta, ao que informam jornais americanos, "confundiu senadores e deputados que vinham tendo o monopólio, a exclusividade na caçada aos comunistas, nos últimos anos".

A proposta, uma política

Tendo assim afirmado pùblicamente, mais uma vez, sua liderança na batalha contra o comunismo, Eisenhower está agora numa posição que lhe permite executar, com mais eficácia, algumas modificações que êle com certeza decidiu introduzir no sistema de investigação de comunistas ou supostos comunistas nos Comitês do Congresso, a fim de que elas venham a ser feitas com maior senso de responsabilidade.

Repúdio dos métodos

Parece claro que a Casa Branca sente que os métodos do senador Mc Carthy e a sua administração ditatorial dos trabalhos do Subcomitê de Investigação de Atividades Antiamericanas no Senado, de que é presidente, não são dignos de aprovação.

A idéia de Eisenhower é, assim, a de persuadir ou de forçar o senador Mc Carthy a dar menos atenção à investigação de comunistas e maior cuidado ao exame de outros setores do govêrno, assunto que pertence à alçada do Comitê de Operação do Govêrno.

A despeito das negativas do senador Mc Carthy de que tenha recebido sugestões do govêrno ou de qualquer senador do seu partido no sentido de como deve atuar seu comitê, já é claro que a Casa Branca prefere:

a) que a questão do "comunismo no govêrno" seja investigada no Senado pelo Subcomitê de Segurança Interna, presidido pelo senador Jenner.

b) que o govêrno encaminhará ao referido Comitê qualquer caso comunista que julgue digno de investigação e não para o Subcomitê presidido por Mc Carthy. Quer isto dizer que a espécie de documentação que torna um caso espetacular vai fugir das mãos dêste para as de um senador faminto de publicidade.

Publicidade, deusa cadela

Isto, aliás, já aconteceu com o caso do espião Harry Dexter White, que foi oficialmente exumado pelo procurador geral da República, sr. Brownell. Na ocasião, sabe-se agora, havia séria concorrência entre comitês e investigadores do Congresso que queriam colher as "manchettes" de jornais levantadas pelo vivo debate, em que tomaram parte o ex-presidente Truman, a F.B.I., um governador de Estado e várias outras personalidades. A velha "deusa cadela" de que nos falava D. H. Lawrence bem poderia ser o têrmo X a aplicar à publicidade, deusa capaz de fazer girar a cabeça dos homens.

Divertimentos para o Senador

Assim, o senador Mc Carthy está sendo aconselhado por altas figuras da administração a empregar em outros setores sua vertiginosa capacidade de investigar, constando mesmo que lhe foi prometida a tarefa de investigar a administração Truman, esmiuçando o extenso material existente nos arquivos para apurar acusações de corrupção, desídia administrativa, ineficiência e favoritismo.

Êsses conselheiros teriam feito ver ao trêfego senador de Wisconsin que, agindo dessa maneira, como uma peça da equipe Eisenhower, êle estaria treinando para angariar verdadeiras qualidades de líder. Tais conselhos teriam sido dados ao senador pelo vice-presidente Nixon e pelo substituto do procurador Brownell, sr. Rodgers, muito embora Mc Carthy tenha declarado à imprensa "que era mentirosa a fonte de tais informações".

Significação

Essa ofensiva oblíqua para o afastamento de Mc Carthy do terreno de sua preferência e que é feita ao mesmo tempo que o próprio Eisenhower procura ocupar o terreiro do senador com o ímpeto superador da proposta que incluiu em sua mensagem, indica que o Partido Republicano, ao preparar-se para o embate eleitoral de novembro, se decidiu por um "macarthysmo" sem Mc Carthy, um "macarthysmo" com bom senso e verossimilhança, convencido de que nenhuma outra questão além da famosa "infiltração do comunismo no govêrno Truman" é capaz de salvá-lo de um desastre nas urnas, de maiores proporções que o de novembro do ano passado. Porque é preciso ter presente que o Senado está composto de 47 republicanos, 48 democratas e um independente, o senador Wayne Morse, republicano que se dissociou de Eisenhower durante a campanha eleitoral. E que na Câmara, a diferença entre as bancadas dos dois partidos é apenas 5, em favor da representação republicana. Qualquer desastre eleitoral seria fatal ao govêrno Eisenhower.

Prova de pressão

Uma prova de que está sendo exercida uma forte pressão contra o senador Mc Carthy é a manifestação, por um "democrata-Eisenhower", o senador Ellander, da Louisiana, no sentido de que liderará a luta, no plenário do Senado, pela redução das verbas e dos poderes dos Comitês de Investigação, notadamente os dois (um comitê e um subcomitê) que são presididos por Mc Carthy.

E' a luta, disse Ellander, contra "os caçadores de manchettes", que contará com grande apoio tanto de democratas como de republicanos. Disse êsse senador que não se satisfará com nenhuma garantia que particularmente lhe dê Mc Carthy, já que êle quebrou várias promessas depois que, no ano passado, foi debatida a questão das verbas de seu comitê.

McCarthy está fraco

E' no terreno do dinheiro que Mc Carthy parece estar ficando mais débil, pois o citado senador Ellander declara que vai requerer uma minuciosa prestação das contas do Subcomitê de Investigações.

E Ellander interroga: "Que fêz Mc Carthy com os $200.000 dólares que recebeu o ano passado? Quantos comunistas descobriu por sua própria iniciativa? Quantos comunistas foram punidos em consequência de suas investigações?"

Respondendo êle mesmo a essas perguntas, Ellander afirma que Mc Carthy "plagiou o trabalho de outros no campo da investigação do comunismo e continua produzindo "coisas velhas", requentadas, como material novo".

E concluiu dizendo que se Mc Carthy não for contido "em breve invadirá as prerrogativas de cada Comitê do Congresso".

Mc Carthy vai ter, assim, um fim melancólico: terá de se desviar de sua vocação de detetive para, em outras comissões de investigação de arquivos, descobrir sua duvidosa vocação de estadista. Contribuiu, contudo, para alimentar as esperanças republicanas no resultado das urnas em novembro do corrente ano.

CONFERÊNCIA ATÔMICA



Georgi N. Zaroubin, embaixador soviético acreditado junto ao Govêrno de Washington (onde a foto foi tirada) chega ao Departamento de Estado, para conferenciar com Foster Dulles um sôbre a proposta de Eisenhower para um contrôle internacional atômico para fins pacíficos. Se-guindo o embaixador vem um funcionário da embaixada. (Foto INP-DC)

A CONFERÊNCIA DE BERLIM

Afinal vai realizar-se a Conferência dos Quatro Grandes em Berlim. No curso das conversações sôbre as futuras conversações foi decidido, pelo menos, que a reunião terá lugar no dia 23. Mas nos meios ocidentais continua a não existir muita confiança nos resultados finais da conferência, no que toca ao afrouxamento da tensão internacional.

Na nota soviética, em que era aceita a proposta ocidental para a realização do encontro a 25 do corrente, houve a sugestão russa no sentido de que os preparativos do mesmo deviam ser objeto de discussão entre os representantes dos quatro países participantes, para fixar o local de sua realização, um detalhe que parece ter grande importância para os russos.

Dificuldades econômicas e políticas

A maioria dos observadores políticos ocidentais não vê motivos para que não se realize essa reunião, mas também não tem motivos para acreditar que ela possa produzir resultados construtivos. Estão convencidos de que a Rússia, preocupada atualmente com dificuldades econômicas e certa inquietação popular interna e nos países de sua órbita, fêz o máximo possível de cêra na questão da conferência de Berlim, a fim de ganhar tempo, mas não pôde, afinal, rejeitar a última proposta de reunião feita pelo Ocidente, porque esta era a da realização de uma conferência sem agenda.

Manobras

Sentiu Moscou, assim, que se abria uma excelente oportunidade para sua propaganda e para manobras contra a aliança ocidental. Os Estados Unidos estão fazendo forte pressão sôbre a França, no sentido de que cumpra os compromissos que assumiu dentro do Tratado de Defesa da Comunidade Européia, e entre êles, com certeza, é dos mais importantes a concordância da França ao rearmamento da Alemanha.

A França, assim, vai para a conferência com a esperança de que dela surja uma alternativa para a Comunidade de Defesa Européia, enquanto a propaganda comunista vai fazer o possível para separar a França de seus aliados.

Para isto, os comunistas franceses já não adotam a mesma atitude de isolamento. Nas questões importantes, como a do rearmamento alemão, êles vão ao extremo de dar seu apoio aos conservadores. Tornaram-se, de poucas semanas para cá, os mais gentis políticos da França, cumprimentando e agradando seus pares e dando até o seu apoio para a eleição de um socialista — o sr. La Trocquer — para presidente da Assembléia Nacional.

O embaixador soviético em Paris mandou, nas festas de Natal, os mais ricos presentes aos ministros e aos membros do Parlamento francês.

A intenção soviética é levar os Estados Unidos ao isolamento, afastando seus aliados. Pela rádio Moscou a propaganda toma os seguintes aspectos:

Para a França diz a sereia do Kremlin, com palavras de Ilya Ehrenburg: "O pacto franco-soviético (de tempo de guerra) não foi acidente, não foi nenhuma manobra de jôgo de xadrez, nenhuma cortesia sem significação. Foi ditado pela razão, pela geografia, pela história, pela tradição e pelo bom senso. Eis porque, agora, na hora de aflição para a França, seus filhos falam novamente na necessidade urgente de reforçar êsse acôrdo".

Para a Inglaterra é entoada essa lôa: "Os interêsses vitais da Grã-Bretanha, que antes mantinha grande comércio com a China, estão sofrendo sérios prejuízos com a política aventurosa dos Estados Unidos".

A Alemanha ouve: "Os governantes dos Estados Unidos estão interessados, acima de tudo, em soldados alemães, que são mais baratos do que soldados norte-americanos".

E' com a idéia de dividir em mente, que Molotov irá sentar à mesa da conferência, com a esperança de matar ali o plano da Comunidade Européia, de maneira, porém, que os Estados Unidos venham a pôr a culpa disso na França e na Alemanha. E tem trunfos para isto: a guerra na Indo-China, sùbitamente reacesa no fim do ano, pode crescer em labaredas para benefício das acomodações que Moscou de certo tem planejadas.

China

EQUIPAMENTOS PESADOS

Acredita-se em Londres que o govêrno comunista chinês está fazendo pressão sôbre a União Soviética no sentido de receber mais substanciais embarques de equipamentos pesados. A visita a Pequim de I. F. Tevosyan, vice-presidente do Conselho de Ministros da Rússia e ministro da Indústria Metalúrgica, teria dado oportunidade a entendimentos sôbre a matéria.

O ministro Tevosyan foi à China para assistir à inauguração de duas novas usinas siderúrgicas e um novo fôrno em Anchan, uma das novas zonas industriais da China. A atual situação na China não dispensa êsse objetivo. Mas, segundo informações chegadas a Londres, o que na realidade êle ouviu ali foram apêlos para que a União Soviética preste maior ajuda material e econômica à China. E Londres acredita que pedidos semelhantes deverão ser feitos em Moscou pela delegação chinesa que para ali se dirigiu, a fim de negociar o acôrdo econômico de 1954.

Dessatisfação

Os observadores econômicos e políticos que estudam a China para informar à Inglaterra, são de opinião que há crescentes indícios de desagrado, por parte da China, com o tipo de ajuda econômica que agora lhe está sendo prestada pela União Soviética.

A principal queixa parece ser que a China não está recebendo quantidade suficiente de máquinas operatrizes, equipamento de construção de estradas e a maquinaria pesada que os seus planificadores exigem para dar cumprimento aos grandiosos planos de industrialização que traçaram.

A posição soviética parece ser de reserva, pois pensam os russos que a China não pode receber equipamentos de maior vulto até que tenha técnicos competentes para pô-los em operação. A educação e treinamento dêsses técnicos e de operários chineses é que está absorvendo a atenção dos russos.

Londres não possui cifras oficiais sôbre o atual volume de intercâmbio de pessoal entre a China e a Rússia. Mas uma fonte bem informada calcula que o número de técnicos agrícolas e industriais russos existentes na China é de meio milhão, o que não deixa de ser um razoável exército de ocupação econômica.

Administração russa

De qualquer maneira, os russos estão administrando a indústria siderúrgica da China, a expansão da área industrial em tôrno de Mukden, na Mandchúria, e outros empreendimentos, além de estarem treinando intensivamente técnicos chineses.

Enquanto isto, diz-se ainda em Londres, há uma intensa migração de operários chineses para a Rússia. Vão estudar ali, nas fábricas e nas minas, nas estradas de ferro e nos colégios tecnológicos. Londres acredita que êsses estudantes chineses formam atualmente a mais numerosa colônia de estrangeiros nas Universidades russas.

Propaganda

A propaganda soviética, tanto em Moscou como na embaixada soviética em Pequim, está fazendo os maiores esforços para que pareça que o atual programa de assistência russa é suficiente para satisfazer a China.

Por exemplo: a emissora de rádio de Moscou, nos primeiros dias ano, chamava a atenção de seus ouvintes para a "importância" da ajuda material russa. Fazendo pondo ano, chamava a atenção de seus dos nas áreas industriais do nordeste da China, um comentarista declarou que, em grande parte, êsses sucessos eram o resultado de assistência soviética, "que facilita aos chineses prosperidade e poder".

Dispersão e centralização

Sabe-se também, em Londres, que os chineses são francamente de opinião que não estão recebendo suficiente ajuda para a execução de seus planos de desenvolvimento de novos parques industriais.

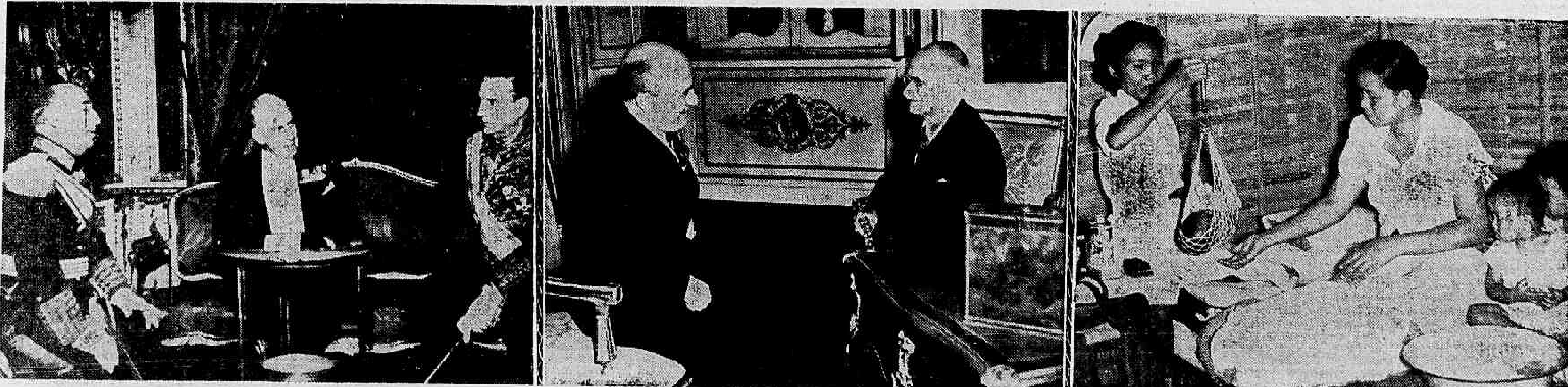
Os planificadores chineses são favoráveis à dispersão da indústria pesada do país, ao passo que os russos preferem que ela se concentre no nordeste da China, que fica bem próximo à fronteira russa.

Os técnicos dos dois países estão porém acordes em que a espécie de maquinaria pesada de que a China tão desesperadamente necessita é exatamente o tipo de material de que a Rússia também carece.

Não há, porém, perspectivas de que as divergências a respeito do tipo de assistência dada à China pela Rússia tenham chegado a um ponto em que os dois países comunistas tenham de romper, como foi o caso da Iugoslávia há cinco anos atrás. Mas não há a menor dúvida de que, no passado, as suspeitas chinesas de que a China estava sendo propositadamente relegada ao papel de vassalo industrial das grandes potências econômicas do Ocidente, levantava uma onda de indignação e de inimizade no país...

Pode-se dar crédito à Rússia pelo que quer que ela esteja fazendo na China o faz com pleno conhecimento de sua experiência na Iugoslávia... Para quem não estiver lembrado, recordemos que Tito rompeu com a Rússia em julho de 1948 e uma das razões que o levaram a isto foi o tratamento econômico brutal que recebia o seu país do Kremlin protetor ou de um satélite mais desempenado, como a Tchecoslováquia, ambos tratando a bela nação do Adriático como se fôsse uma colônia, depenando-a, como faz o Gavião da Candelária aos seus pombos de cada dia.

MADRID -- ROMMA -- TAILÂNDIA



Pela primeira vez o Canadá faz-se representar, diplomàticamente, junto ao Govêrno espanhol, tendo sido escolhido para embaixador o general Maurice Pope (à direita, na foto da esquerda), que vemos conversando com o generalíssimo Franco e o Ministro do Exterior espanhol. Na foto central, o presidente Luigi Einaudi, da Itália, converso com o sr. Amintore Fanfani, que foi indicado pelos Democratas-Cristãos paar o pôsto de Primeiro Ministro, vago em virtude da renúncia de Pella. Fanfani vinha ocupando o Ministério do Interior no Gabinete passado, e conta com o apoio de De Gasperi para a nova missão. Entretanto, os Monarquistas insistem em que o primeiro chefe do Gabinete da República Italiana, De Gasperi, volte ao pôsto. Na foto da direita, tomada na Tailândia, vemos crianças do país sendo pesadas em equipamento fornecido pelo Fundo de Emergência para a Infância, das Nações Unidas. (Fotos INP-DC)



Letras

Paris

FRANCISCO DE ASSIS VILLELA NETTO

"O Cangaceiro", em Paris, anunciado como filme mexicano...

A produção cinematográfica francesa está em forma. Setenta por cento das salas exibidoras apresenta filmes nacionais. "Lili" e "Moulin Rouge" somente agora estão em cartaz. Os filmes estrangeiros são doublados em francês e numa escala mais reduzida apresentados em versão original. Para comodidade do público os jornais programam os espetáculos assim: Filmes franceses, filmes estrangeiros doublados e filmes estrangeiros em versão original. Sob a terceira indicação a bela produção brasileira "O Cangaceiro" estava a semana no "Cine Agriculteurs".... como filme mexicano. Os preços dos teatros em Paris — e muitas vêzes os dois bons teatros, não são superiores aos dos cinemas lançadores. Mais de meia centena de teatros funcionam nesta estação e todos com boas casas. Gaby Morlay se mantém em cartaz há três anos com a peça de André Roussin "A cegonha se diverte" (Lors que l'enfant parait), lançada no Rio por Henriette Morineau. A Companhia Madeleine Renau-Jean Louis Barrault se apresenta com duas peças, em dias alternados: "Christophe Colomb", de Paul Claudel, com Madeleine Renaud e Jean-Louis Barrault e "Por Lucréce", de Jean Giraudoux, com Edwige Feuillere e Yvone de Bray.

Beatriz Consuelo está no Theatre de l'Empire, com o Grande Ballet do Marquês de Cuevas. No começo de sua carreira internacional, dança com George Skibine e Marjoriea Tallchief "l'Annge Gris", ballet do marquês de Cuevas e coreografia de Skibine, sob música de Debussy (Suite Bergamasque).

-oOo-

Os amantes dos esportes de inverno na Europa levaram um bom susto êste ano. Em vez de gêlo as montanhas andavam cobertas de flores e em certas regiões uma terceira safra de frutos era colhida. Só uns dias antes do Natal e outros, depois, os primeiros flocos de neve consentiram tombar em umas poucas estações, justamente o tempo de não estragar de todo as férias de fim de ano. Há mais de cinquenta anos que a temperatura estival no continente não se prolonga dezembro a dentro como agora.

-oOo-

Anúncio de um magazine de artigos femininos: "Hoje, das 18 às 20 horas, o acesso às lojas é reservado exclusivamente aos homens. A partir das 18 horas entrada interdita às mulheres".

-oOo-

O professor J. André Thomas acaba de conseguir isolar uma nova substância animal, graças à qual espera tornar mais eficaz o coração-pulmão artificial de seu invento. Em comunicação à Academia de Medicina o sábio francês precisa que suas buscas levaram à descoberta de uma matéria que, sob uma mesma pressão de oxigênio, produz um aumento da porcentagem de fixação do oxigênio na hemoglobina. De suas suas experiências com pulmões de boi é que o professor J. André Thomas pôde isolar e cristalizar essa enzima, chama "globina-oxidase". Solúvel na água, a nova substância teria um papel eficaz tanto na função respiratória normal do homem e do animal, como em patologia respiratória. Teria também uma ação direta sôbre o sangue. Vários testes já foram aprovados nesse sentido, prosseguindo ativamente o professor J. André Thomas em suas buscas para conseguir a aplicação dessa descoberta no aperfeiçoamento do coração-pulmão artificial.

-oOo-

Filas de espectadores congestionam o trânsito em frente dos dois grandes cinemas que apresentam "La Tunique" e "Noveaux Horizons", as duas primeiras produções rodadas pelo sistema "Cinemascope". "La Tunique" é a realização americana, de Henry Koster, com Jean Simmons e Victor Mature nos principais "papeis e "Noveaux Horizons" uma curta metragem de Marcel Ichac é a experiência francesa do novo processo. O "Cinemascope" é constituído de três elementos: o hipergonar — sistema ótico inventado pelo sábio francês Henri Chrétien, uma tela especial e o som estereofônico. O hipergonar permite, quando das tomadas de cenas, registrar na pelicula uma imagem de dimensão muito superior à daquela obtida por uma câmara normal, comprimindo-a no sentido de sua largura. O mesmo sistema hipergonar permite na projeção do filme 'descomprimir' essa imagem e projetá-la sem deformação sôbre um espaço que corresponde sensivelmente ao campo de visão do homem. A tela especial é côncava, adaptada à forma da vista humana e feita de uma matéria plástica extremamente brilhante, que permite uma imagem de grande intensidade luminosa. O som estreofônico produz efeitos sonoros mais reais, localizando-os na tela segundo a posição da personagem que fala e, graças a auto-falantes distribuidos pela platéia, coloca os espectadores dentro da ação sonora total. O "Cinemascope" não requer óculos especiais.

-oOo-

A imprensa esteve monopolizada os últimos dias por dois assuntos — politica exterior e, naturalmente, a eleição do Presidente da República. Na verdade o segundo sobrepujou o primeiro, que, entretanto, incidirá pesadamente sôbre o futuro da França. Na Bôlsa o resultado da eleição presidencial foi recebido favoràvelmente e, se bem que o volume dos negócios ainda não seja forte, já se observam melhores cotações tanto para as mercadorias francesas, como as estrangeiras. De outro lado o ouro, depois de uma tendência à alta resultante da confusão politica, é de novo orientado à baixa, caindo a moeda de 20 dólares-ouro, de .. 15.160 francos para 14.960 francos.

-oOo-

1.100.000 pessoas visitaram a torre Eifel durante o ano de 1953, de acôrdo com o balanço anual dos museus e monumentos levantado em Paris. Vem depois o palácio de Versalhes, com 989.000 entradas e em terceiro lugar o túmulo de Napoleão. Alguns dos outros museus e monumentos mais visitados foram o Louvre, Fontainebleau, a Santa Capela, o Arco do Triunfo, o Panteão e a igreja de Notre-Dame. O sucesso da torre Eifel, com os recordes de todos os anos, resta uma vez mais intácto e em 1953 o aeroporto de Bourget também se converteu em centro turistico.

-oOo-

Leslie Caron voltou à dança num novo ballet de Henri Dutilleux que vem de ser apresentado em Londres, com Roland Petit. Depois de uma "tournée" pela Inglaterra a troupe dos Ballets de Paris, da qual faz parte também Colette Marchand, está em Monte-Carlo para uma curta temporada. Em principios de janeiro Roland Petit levará a companhia aos Estados Unidos, para uma série de espetáculos na Broadway. Leslie Caron regressará a Hollywood sòmente em março, quando deverá começar a filmagem de "Cinderela".

-oOo-

Claude Autant-Lara havia anunciado a rodagem de "Groenlad" com Gérard Philipe, mas teve de trocar de projeto porque o ator não pode deixar Paris. Ele vai representar "As bodas de Figaro", em maio, no Teatro Nacional Popular. Claude Autant-Lara resolveu então desenterrar dos guardados um de seus velhos "scripts", feito há dez anos em colaboração com Jean Aurenche e inspirado no romance "O vermelho e o negro". Assim, Gérard Philipe interpretará ao mesmo tempo Beaumarchais e Stendhal, vivendo o "Figaro" no palco e "Julien Sorel" no cinema.

-oOo-

O primeiro gesto de autoridade do novo presidente da França, René Coty, foi dispensar por uma noite o noivo de uma de suas nove netas, que presta o serviço militar no momento. Reunindo-se à familia depois da recepção que seguiu às eleições na prefeitura de Versalhes, o presidente notou a falta do noivo de sua neta.

—E então, onde está o teu noivo? — perguntou à moça.

— Mas, vovô, êle está no serviço de guarda que apresentou armas a Você agora há pouco! E é bem triste...

E o presidente, dirigindo-se ao prefeito: — Não se pode obter uma permissão excepcional para êsse rapaz, a fim de que passe o Natal conosco, em familia?

-oOo-

Ana Magnani acaba de fazer sua "rentrée" no palco, criando em São Remo o principal papel (alegre) de uma revista de grande montagem, que será apresentada a seguir em Napoles, Turim, Gênova e Roma. A estrêla espera mesmo visitar Paris na primavera com êsse espetáculo, pois que sòmente recomeçará a filmar no outono, em Hollywood. Ela será a heroina de um filme tirado da peça de Tennessee Wiliams, "A rosa tatuada", vivendo o mesmo papel que não pôde criar no teatro quando lhe foi proposto há um ano.

-oOo-

Jean-Louis Barrault teve a excelente iniciativa de passar a editar os programas de seus espetáculos no teatro Marigny em forma de uma pequena revista, evocando as atividades de sua companhia, os homens e as coisas do teatro. Dois volumes já foram publicados. Um sôbre Paul Claudel e "Christophe Colomb" e outro sôbre Jean Giraudoux e "Pour Lucrece". Assim, os espectadores não adquirem apenas os nomes dos intérpretes, mas levam para casa uma brochura de alto conteúdo literário, cheia de documentos, de histórias, de cartas, de confidências e de recordações, indispensáveis a um melhor conhecimento de teatro.

-oOo-

Um dos recantos mais visitados de Paris no momento é o Quai aux Fleurs, na altura da catedral de Notre-Dame. Na verdade, uma pequena multidão de curiosos desfila incessantemente por essa margem do Sena, para fazer o reconhecimento de um velho casarão do século XVII, que se tornou famoso da noite para o dia. 5, quai Fleurs é justamente a moradia de René Coty até o próximo dia 16 de janeiro, quando o novo presidente da França assumirá.

-oOo-

Em Angoulême (Charente), a 440 km. de Paris, Mme, Cheyrade, enquanto guardava suas vacas que pastavam numa clareira, tendo consigo o filhinho Rémy, de três anos, percebeu depois de haver reconduzido um animal desgarrado do grupo, que a criança havia desaparecido. Ela o procurou imediatamente pelos arredores e prosseguiu nas suas buscas noite à dentro, em companhia do marido, dos vizinhos e da policia, sem nenhum resultado. Doze soldados e cinquenta civis bateram metodicamente mata e atalhos, num raio de três quilômetros em tôrno do ponto de onde sumira o menino. Sòmente dois dias depois foi que um caçador encontrou o pequenino Rémy, prostrado de fraqueza, com as mãos e os lábios inchados e arroxeados pelo frio. Socorrido por um médico, o "andarilho-mirim" foi logo posto fora de perigo.



Os nomes

Duas vêzes se morre:
Primeiro na carne, depois no nome,
A carne desaparece, o nome persiste mas
Esvaziando-se de seu casto conteúdo,
— Tantos gestos, palavras, silêncios,
Até que um dia sentimos,
Com uma pancada de espanto (ou de remorso?),
Que o nome querido já nos soa como os outros.

Santinha nunca foi para mim o diminutivo de Santa.
Nem Santa nunca foi para mim a mulher sem pecado.
Santinha eram dois olhos míopes, quatro incisivos claros à flor da bôca.
Era a intuição rápida, o mêdo de tudo, um certo modo de dizer "Meu Deus, valei-me".

Adelaide não foi para mim Adelaide somente,
Mas Cabeleira de Berenice, Inominata, Cassiopéia.
Adelaide hoje apenas substantivo próprio feminino.

Os epitáfios também se apagam, bem sei.
Mais lentamente, porém, do que as reminiscências
Na carne, menos inviolável do que a pedra dos túmulos.

MANUEL BANDEIRA

Petrópolis, 28 - 2 - 1953

Restif De La Bretonne

CARLOS DAVID

Restif ou Rétif de la Bretonne? Seu nome quase não aparece nos manuais de história da literatura francesa, o que levaria a crer estar bem enterrado o autor de Monsieur Nicolas. Isso, no entanto, não ocorre (Vd. Philippe Van Thiegem, Histoire de la Littérature Française). Sendo um escritor bastante representativo do século XVIII, como explicar então o seu quase total esquecimento, hoje? Simplesmente reconhecendo tratar-se de um romancista "peu artista", e o leitor sabe o que isso significa entre os franceses, geralmente "trés artiste".

Há um exemplo de casa: Lima Barreto. Por lhe faltarem galas de estilo e correção gramatical, foi algum tempo ignorado pelos nossos historiadores literários, como Ronald de Carvalho, que o não incluiu em seu manuel, e Olívio Montenegro somente na 2a. edição de **O Romance Brasileiro**, recém-publicada, abrir-lhe um capítulo.

Pertence Restif de la Bretonne àquele grupo de escritores franceses que, no século XVIII, produzia uma "literatura de fundo libertino, picante e imoral", como o notou o nosso Wilson Lousada, que agrupou ao lado de Restif: Duclos, Crébillon Fils, Voisenon, Nerciat e Tilly. A êstes nomes do gênero populista deve-se acrescentar mais um: Sebastien Mercier (1740-1814), dramaturgo e teorista que via no teatro um excelente veículo de propaganda para as suas idéias patrióticas e socializantes. Ressalte-se aqui o valor de um Choderlos de Laclos, o qual, na mesma época, e também tomando para tema de seu romance epistolar as "aventuras galantes", escreveu **Les Liaisons Dangereuses** com um refinamento de estilo que o bom Restif nunca possuiu. Daí o Instituto de França, que se aventurou a homenagear o autor de **Le paysan perverti**, por ocasião da sua morte, em 1806, não o fazer sem a necessária ressalva: "il (Restif) n'avait pas de gout, tout en ayant du génie"... O que Diderot confirma: "Le gout est souvent separé du génie".

Acontece que êsses escritores de segundo ou terceiro time se aproximam mais da vida do que os outros, refletem mais visivelmente a humanidade, e suas obras assumem o aspecto de verdadeiros documentos, embora isso não deva ser tomado como regra. Assim, Paris do século XVIII encontra-se por inteiro nos livros de Restif de la Bretonne (escreveu mais de duzentos romances), como o Rio de Janeiro está presente na prosa desordenada de Lima Barreto.

Êsse Restif mulherengo, gabola, campeão de virilidade, queria passar por moralizador, o que não é a mesma coisa que moralista, e combatia a libertinagem da época, a "insubordinação das mulheres". Escreveu a série das **Contemporâneas** (42 volumes) para demonstra a leviandade feminina, mal que sòmente se haveria de curar o dia em que o homem retomasse o antigo jugo sôbre a mulher. Já para com as operárias, modistas, peixeiras, taverneiras, floristas, tripeiras, etc., tinha benevolência. Nos quarteirões suspeitos de Paris a luxúria constituia — segundo êle — mais uma consequência do que algo procurado voluptuosamente, como sucedia na alta classe.

Mas não se interprete ao pé da letra o moralizador Restif, que se nos apresenta aqui e ali debicando máximas graves, apesar da faceirice do enunciado. Em **Calendrier** o autor faz o elogio da sua potencialidade e enumera setecentas mulheres que o atraíram para o amor, sendo êle nessa arte um sábio reconhecido e gabado por tôdas. Depois dos quarenta e cinco anos a situação muda e o donjuan, já meio gasto por uma mocidade extravagante e prolongada, escreve **Sara ou l'amour à quarante-cinq ans**, onde confessa amargamente que chegara a sua vez de ser enganado.

Logo, se Restif aplicasse a si próprio uns pingos da severidade com que julgava o "Tout-Paris", tornar-se-ia morigerado, e, muito provàvelmente, deixaria de escrever, ou, escreveria outras coisas. Para não ir tão longe, observemos que aquêle higienista, como aponta Marcel Thiébaut ("Restif à Carnavalet", in La Revue de Paris, 15 de jan. de 1935), que levantava a voz para protestar contra o relaxamento de certa classe de parisienses pouco afeita aos banhos, e o urbanista a reclamar o calçamento das ruas, a instalação de mictórios públicos, a desinfecção urgente dos pardieiros, — era o mesmo homem que usava um sobretudo seboso durante vinte anos, sem nunca o lavar, e habitava sórdidas águas-furtadas.

Isso entendido, tome-se Restif de la Bretonne pelo que êle realmente foi: um excelente pintor de Paris. Não o "Tout-Paris" dos grandes senhores, das cocotes famosas, dos escritores, dos salões, da Ópera, mas Paris da pequena burguesia, como o diz Thiébaut, dos bairros populares. Quanto ao homem, sinceramente, como o mestre Croce o faria, deseje-se ao leitor que não tenha nunca a má sorte de encontrar pelo caminho um exemplar dessa perigosa espécie:

"Lorque j'aperçois quelque jolie personne, je suis curieux de la connaitre, à proportion de sa beauté."

NOTICIAS

Acham-se abertas as inscrições para o Prêmio Fábio Prado de 1952, distribuido anualmente pela Sociedade Paulista de Escritôres. O prêmio é de vinte mil cruzeiros.

O Clube de Poesia de São Paulo editou "Além da Palavra", de Dulce G. Carneiro.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Liberdade, Bergson e os existencialistas

FRANCISCO DA ROCHA FILHO

Vamos procurar encontrar alguns laços que prendem as idéias de Kiekegard a um Jaspers e a um Sartre, por exemplo, em que pesem também as distâncias, por vêzes enormes entre a obra dêstes pensadores.

Primeiro vemos que o caráter da liberdade é **ilimitado**. Esta concepção ampla do problema da liberdade é tanto observavel em Kierkegard como em Jaspers ou Sartre. Nêste último, a liberdade vai até confundir-se com o que Sartre chama o absurdo da liberdade, isto é, depreende-se aqui que o filósofo francês concebendo êste sentido ilimitado da liberdade acha que o problema nem deveria ser colocado dada a impossibilidade de negar a liberdade por qualquer argumento que fôsse. Para Sartre o que se afirma é: "Je suis condamné ête libreté, par là-même que l'être n'est donné sans mon consentement et sans raison et que je suis contraint de l'assumer en me faisant. Toutes mes "raisons" plongent dans cette absurdité fondamentale". Êste caráter de ilimitação é tanto mais evidente numa doutrina onde não existe um "au-délà", onde a noção de ser transcendente não existe. O homem é um ser entregue a todos os acidentes, um "gateau-ivre" do poema de Rimbaud — poderíamos acrescentar. Pois esta liberdade é ilusória. Libertando o homem de Deus e das fôrças transcendentes, Sartre pensou que tudo se resolveria numa libertação maior. A verdade que no homem entregue a a mesmo o ilimitado, da liberdade é uma conquista **inútil**. Que faz o homem no mundo sem as prerrogativas que constituem a **necessidade**, escolho muitas vêzes da liberdade? Na doutrina de Sartre só o homem capaz de domnar-se (um ser superior) é capaz de atos livres. Porque a liberdade vai repousar aí em dados puramente interiores mas numa interioridade absoluta já sem ligações com qualquer veículo transcendente. Fóra da liberdade, acima dela ou com ela identificado, melhor diríamos, só o universo negativo: o **nada**. Afinal a liberdade sartriana desemboca no **nada**. Identifica-se com êste conceito que se em Kierkegard deveria ser destruido, em Sartre pelo contrário (como em Heidegger) o **nada** tem um valor que não se sabe como medir. "Ainsi la liberté est proprement l'être de l'homme, c'est-à-dire son néant d'être".

Dissemos antes que em Sartre qualquer aspecto transcendente fica de fora da questão. Precisemos melhor: a verdade é que o transcendente em Sartre não existe como dado extra mental — se assim podemos dizer. Não existe como criação divina ou como algo que nos escapa, como um dado puramente transcendente. O que antes em filosofia se considerava sempre como algo fóra de nós, como aquilo que como fins se situavam acima de nós suspensos, quer sejam na realidade de Deus ou na "coisa em si", êstes mesmos fins, repetimos, são agora simplesmente o que Sartre exprime dizendo que: "L'homme choisit ses fins, et par là-même qu'il les choisit, leur donne une existence transcendante qui est comme le terme limite de ses projets". E porque se dá tal cisão entre o pensamento do homem e a realidade supra sensivel? Porque se desliga êle da sua filiação antiga com a divindade ou com o mundo das essências? Simplesmente porque na doutrina de Sartre é mais amplo ainda êste caráter central do existencialismo: a "existência precede e determina a essência". Assim os dados últimos da razão e do pensamento ficam abolidos. Tudo se prende a um esbôço de subjetivismo excessivo, ilimitado. Destruidos qualquer vínculo divino ou de caráter ético. (no sentido de deveres ou direito social) a liberdade é como tudo mais em semelhante doutrina um dado "ilimitado". Pois os próprios obstáculos que se opõem a esta liberdade se reduzem no fim de contas a: "aspects du moi que ma liberté rencontre, ne sont que des aspects du moi ma liberté même projete sur les choses pour leur donner telle ou telle figure". Como em Jaspers liberdade se identifica com a existência, se funde nêste dado existencial, forma um todo que é impossível separar. Só que existe aqui uma distância bem grande entre as concepções derradeiras de um e de outro filósofo. O transcendente em Jaspers não fica abolido. O sol de Jaspers é um dado transcendente, algo bem distinto do "néant d'être" sartriano. Em Jaspers vemos também que a liberdade, dado ilimitado, é necessária para que se revele a transcendência. O que a liberdade faz aí é revelar o transcendente. "Et ma liberté reste première, en ce sens que la transcendance ne peut m'apparaître que si je suis d'abord libre...

As dificuldades aumentam a cada passo quando penetramos na floresta destas concepções que, embora tenham uma fisionomia aparentemente fácil de compreender são, na realidade — dada a completa alteração no próprio jôgo de filosofar, na construção de certos esquemas filosóficos tão diversos dos da filosofia tradicional — difíceis, bem difíceis de serem estudadas e analisadas. A verdade é que depois de concepções onde se notava já uma acentuada tendência para o **irracionalismo** (Bergson) as teorias modernas em filosofia (existencialismo) ganharam um terreno onde qualquer análise custa a se fazer sentir com eficiência. Não é de hoje que se tem colocado certos problemas como o da liberdade — no plano irracionalista. Assim vemos que o que fica tão patente hoje: o subjetivismo excessivo e o papel acentuado da vontade — como natural consequência do pragmatismo atual — no problema da liberdade, por ex., é algo que salta aos olhos de qualquer observador. A tendência é cada vez maior em colocar na ponta de todos os problemas o esquema anti-racionalista. Em qualquer destas correntes do existencialismo o caráter absoluto da **vontade** ou dos dados puramente **sujetivos** e patente.

Foi Bergson quem colocou o problema da liberdade em termos puramente de **consciência**. Assim víamos que a liberdade tinha sua raiz mesma nos movimentos **dinâmicos** da **consciência**, no eu profundo, sede da liberdade mesma. Encontrava-se já aí em germe o esquema tão favorito dos existencialistas: Ação-consciência (como dado subjetivo o mais vivo). Daí por diante só se faz acentuar cada vez mais êste esquema. E' bem certo que Bergson não foi um anti-racionalista no sentido extremo da palavra. Levado por um anti-intelectualismo autêntico — foi, porém conduzido a certas teorias que tocam bem de perto o terreno do antiracionalismo que foi desenvolvido pelos modernos filósofos da existência até um ponto realmente alarmante.

Bergson era bastante lúcido para descrer completamente da razão que rege certas leis do pensamento. Suas falhas estão mais vinculadas à sua posição marcada por um certo pragmatismo e um excessivo antintelectualismo. Quanto ao que toca ao problema da liberdade o que nos parece é que as suas idéias sôbre a mesma se revestem de um caráter bem singular e se colocava — como os existencialistas na sua mor parte — na consciência a sede desta "durée" de onde emanam os atos realmente livres era com outra fisionomia, outra noção desta mesma colocação do problema. Êle não trata o sentido ético que faz a razão da liberdade. Como conseguir, de outro modo, justificar a liberdade senão anulando-a?

Abro um parêntesis necessário segundo creio para citar um exemplo que acho bem elucidativo desta concepção bergsoniana da liberdade. Encontro êste exemplo na obra de ficção **A Fonte** do escritor inglês Charles Morgan. E' um trecho literário, mas de um escritor que é um metafísico do romance inglês. Lewis Allyson, o personagem central da obra acha-se preso sob palavra numa fortaleza na Holanda, onde seus companheiros traçam planos de fuga. Lewis acompanha-os inicialmente mas nos poucos aquela vida lhe surge não como uma prisão como a encaram seus companheiros mas como a espécie de vida onde encontrava a sua verdadeira identidade, a sua "liberdade" de realizar o ideal de escritor e de contemplativo. O que era prisão para os outros, para êle era a promessa de sua profunda realização esprtual, a lbertação do seu "eu" — para falarmos em termos bergsonianos. Colhi no início desta obra um pequeno trecho que é bem uma imagem das idéias de Bergson — no que diz respeito a identificação do ser com seu **eu** profundo, sua liberdade autêntica. Não faltam nêstes trechos as evocações claras do **eu** exterior que se despe para que a criatura humana se renove embora não se sinta o carater mais dinâmico da teoria bergsoniana. "Mais nada podia perturbar a tranquilidade de Lewis. Sentado na cama, em meio àquela algazarra, seu espírito voltava ao tempo em que, ainda menino, se sentia às portas de um mistério que lhe seria revelado quando soubesse abrir de novo os olhos. Para isso lhe parecia então necessário estar sòzinho, manter-se na mais absoluta tranquilidade, até que o seu **eu** cego tombasse como a pele de uma cobra".

"Recomeçava agora essas diversas viagens do pensamento, buscando sempre nelas essa disciplina da quietude — que permitiria, ao homem que a atingisse plenamente, despojar-se do seu **eu** cego como uma serpente da sua pele, e renovar-se".

Como estamos longe aqui da direção oposta a esta liberdade brotando do **eu** autêntico e que exemplifica bem a teoria do absurdo encontrada no ato gratuito sartriano ou numa exemplificação literária no Gide de **Caves du Vatican**! Vê-se bem aqui a separação radical entre Bergson e os modernos representantes do existencialismo. A liberdade, a "durée" bergsoniana conduzindo a afirmação de autenticidade no domínio da angústia, das perturbações oriundas desta, na plena realização espiritual. Do outro lado o receio de optar, a angústia desesperada e a vertigem da liberdade que conduzem ao suicídio e ao ato gratuito. Estas idéias alcançam mais fôrça em Sartre, embora a resignação ao existir de Heidegger seja, no entanto, um heroismo paradoxal, desesperado também pois nós só temos a certeza de nosso "abandono" de nossa facticidade". A angústia que nos acompanha sempre, na opinião de Heidegger se reduz a quase nada, pois: "Não se pode extrair nada de positivo dela, nenhum conteúdo, nenhum imperativo, nenhuma moral. Não se encontrará na angústia a escôlha de uma conduta a seguir".

Voltando às diferenças entre o pensamento sartriano e bergsoniano vemos ainda que: Em Sartre consciência se identifica com a própria **escôlha**. Há sempre esta ligação estreita entre uma e outra. Mas o que em Bergson era dinamismo puro, mas traduzia o conteudo vivo, o elan espiritual que se projetava numa realização superior, em Sartre é a consciência, não a sede mesma da liberdade, mas a própria **escolha**, escolha que se faz afinal sem encontrar outras resistências senão a que se encaminhe depois para o **nada**, para o ilimitado. O carater subjetivista é aí acentuado ao extremo: "Le monde est mon choix".

Outro caráter saliente tanto nas idéias de Bergson, Kierkegard, Jaspers ou Sartre — onde vejo estarem em encontro embora dêem soluções diferentes ao problema — é a questão dos **motivos e moveis** que são a palavra da lei para os deterministas. E' claro que o determinismo e o livre arbítrio são posições já superadas. Bergson já refutara com a sua teoria (distinção entre os problemas dados em função do tempo e do espaço) as afirmações deterministas. Mas os existencialistas apontam outras negações dêste mesmo determinismo que buscava banir a liberdade nos atos humanos. Os argumentos são aí quase os mesmos. Tanto em Bergson como em Sartre ou Jaspers o problema fica bem claro: considerar os motivos como atuantes no sentido de contrapôr-se ao ato da liberdade é colocar os motivos no mesmo plano que a liberdade. "Mais la psychologie qui élucide la relation du vouloir aux motifs risque toujours de trahir la liberté, car elle suppose que la liberté se situe sur le même plan que les motifs, soit, qu'elle compose avec eux, soi qu'elle s'oppose à eux".

Bergson também salientara êste aspecto da questão. Vejamos, porém, que em Sartre a questão se amplia e os mesmos argumentos ganharam um sentido diverso, audacioso. "Le motif, dit-on, est la raison d'un acte, c'est-à-dire, l'appréhension objective d'un rapport de moyen à fin, le mobile, au contraire, est subjectif, en tant qu'il traduit l'impulsion des desirs, des émotions et des passions". Sôbre esta questão preferimos transcrever êste comentário conciso de Jolivet que escreve o seguinte: "Sartre tem razão de dizer que motivo e móvel não estão sôbre o mesmo plano como dois termos antitéticos e em conflito. Mas, o seu êrro é de fazer do movel (que dizer do propósito ou do fim) um puro irracional, a expressão de uma contingência absoluta na liberdade. O motivo de agir traduz o fim escolhido. Mas, justamente, o fim pode ser concebido como possível e excluido como contrário à lei moral ou à ordem social, — e, nêste caso, os motivos que o teriam se transformam em móveis, quer dizer, em simples atração sensível. Eu os excluo como relação a um fim que afasto".

Também Bergson verá que: "Para estudar a liberdade é preciso considerar a ação nas suas qualidades mesmas e não na relação que por ventura venha a ter com que não é, ou com o que poderia ser".

Isto é um ponto em que Jaspers — colocado entre o existencialismo radical de Sartre ateu e o existencialismo cristão de Gabriel Marcel — frisa muito bem. De fato, as preocupações dos deterministas e, também, dos partidários do livre arbítrio sempre giraram em tôrno de problemas particulares cogitando-se mais de tais ou quais atos livres possíveis do que daquilo que é o cerne do problema: a possibilidade da liberdade, sua existência mesma. Aqui Jaspers faz salientar êste caráter de **possibilidade**, antes tão afirmado por Kerkegard. Para êste último tudo que se pode dizer de mais forte da liberdade é que ela se traduz por uma **possibilidade ilimitada**. E como poder se reporta ao querer, portanto à vontade é nesta, mais uma vez, que vemos ser encontrada a fonte da liberdade, a fôrça viva que empresta ao ato livre a sua decisão, a sua imediatez.

Jaspers fundamenta-se na distinção acima estabelecida para afirmar que: "O coração da liberdade não está tanto no partido que eu tomo como no fato que eu tome partido. E é por isto que a espontaneidade mesmo caprichosa do ato gratuito nos aparece como a primeira da liberdade".

Jaspers coloca o estado inicial da liberdade nêste instante onde a gratuidade parece envolver nossos atos. "Et nous trouvons là une première image de la liberté, dans cette force qui s'alimente à des souârces ténébreuses ou l'entendement se perd".

Mas o filósofo — como não poderia deixar de ser — abandona êste marco inicial como Kierkegard o instante inicial da inocência. Onde surge então a liberdade em seu retrato mais significativo e autêntico? Vemos que êle o coloca no plano do saber por termos de dominar — graças a êle — o "ser empírico". E' a tomada de consciência que busca superar o jôgo puro dos instintos que se revela nesta luta contra a "necessidade da natureza". Aí, no entanto, o filósofo não coloca o verdadeiro sentido amplo da liberdade. "Il est donc aussi" un moment de la liberté" parce qu'une spontanéité aveugle n'est pas encore libre, mais is n'est pas non plus toute la liberté parce qu'une activité lucide n'est pas forcément libre". E onde vamos encontrar esta mesma liberdade? Aí é que surge a revelação interessante numa filosofia desencializada: "Cependant, tant que le choix n'est qu'une option arbitraire entre les possibles que propose le savoir, tant qu'il participe du caractere de la Willkür, il n'est pas vraiment libre. Il lui faut d'abord se soumettre à la raison".

Assim vemos que Jaspers ocupa uma posição singular dentro do movimento atual existencialista. E' o que torna as suas concepções as mais presas a um espírito de analista er-

(Conclui na 5.ª página)



A propósito da "Geopolítica da Fome"

— I —

"On se lasse de tout, excepté de connaitre"

FRÉDÉRIC SCHWERS

Sob êste título, Josué de Castro, médico e professor de Geografia Humana na Universidade do Brasil, publicou um livro referente à sub-nutrição e à fome reinante no gênero humano.

Lançado, simultâneamente em várias línguas e em diversos países atraiu muita atenção pelo noticiário dos grandes jornais.

Temos que observar, que foi o aspecto humanista de sua obra, que despertou êste grande interêsse, por isso vamos focalizar o aspecto objetivo do problema.

Dêste modo vamos dividir êste exame crítico em quatro itens:

I) Fatos objetivos oriundos da observação.

II) Idéias subjetivas do autor em matéria de sociologia.

III) Interpretações e conclusões dos fatos fruto da observação.

IV) Tentativa de extrapolação para um futuro possível.

I) ASPECTO OBJETIVO DO PROBLEMA

A exposição do autor de tal aspecto cabe bem, em geral, dentro dos conhecimentos da matéria.

Trata-se de duas classes de fenômenos. A primeira abrange noções de medicina, fisiologia e termodinâmica relativas ao funcionamento da máquina humana e à exigência desta em "combustível" alimentar. A segunda abrange dados estatísticos.

1. Fisiologia e termodinâmica da máquina humana

Dêsde muito tempo, tal assunto não é mais privativo do médico ou do cientista; inúmeras obras de divulgação colocaram estas idéias accessíveis ao homem de razoável cultura. Já é do conhecimento geral, que o homem adulto não pode ter uma atividade normal se em cada 24 horas não ingerir mais ou menos 3.000 Kg. calorias, tornando-se necessário que estas calorias sejam de certa qualidade, devendo incluir matérias amiláceas, proteinas e gorduras em certas proporções, como também certas vitaminas e sais minerais que desempenham um papel importante nesta química complexa que se passa dentro do corpo humano.

Além dêstes fatos já relativamente conhecidos, o autor relata outros que o são menos, insistindo sôbre a ação de certas vitaminas na ausência das quais surgem carências orgânicas que impedem o bom funcionamento da máquina humana.

A respeito da função dos sais, aprendemos que o homem vestido, dispendendo um trabalho muscular em região tropical, perde em consequência da transpiração, o dôbro de cloreto de sódio — do qual seu corpo necessita, — do que o mesmo homem não vestido, realizando o mesmo esfôrço. Só o homem de côr suporta, aliás, uma tal irradiação solar diretamente sôbre a cutis sem perigo, em condições de trabalho ativo, irradiação esta que fixa sais de sódio (pg. 92) (1) e também de cálcio no corpo, graças a combinações com vitaminas D formadas mediante foto-síntese (pg. 90). Transcrevemos as explicações tal como fornecidas pelo médico autor.

(1) oo Tôdas as páginas referidas são da edição em português.

2. Elementos estatísticos

Observações desta natureza de ordem fisiológica são acompanhadas de dados tirados da estatística humana, examinando-se a existência de qualquer divergência entre os índices demográficos e os recursos da produção agrícola e pecuária, tomando-se em conta a incidência das importações e das exportações se as houver.

Obtem-se assim elementos básicos que permitem saber para um determinado grupo humano, qual é a média da alimentação, comparando-se com o que se julga necessário. Do confronto assim realizado pelo autor, verificou-se que dos 2,4 bilhões de habitantes que povoam nosso globo, só um terço tstaria em condições de se nutrir convenientemente. Os dois terços restantes, ou sejam, 1,6 biliões, encontrar-se-iam em estado permanente de sub-nutrição, tanto em quantidade como em qualidade, estado êste que pode temporàriamente chegar à fome aguda.

Tal situação pode provocar às vêzes a morte por inanição — resultando êste que a nós parece brutal, mas que, entretanto, marca uma tendência para o equilíbrio. Os sobreviventes fossem, então, uma classe social — ou um país inteiro — que se encontra em um estado permanente de sub-nutrição, tornando-se um alvo fácil para doenças de carência, tais como pelagre, beri-beri, escorbuto, osteomalácia, etc., conduzindo a uma morte prematura parte importante da população mundial. Podemos admitir como exatas as experiências de laboratório neste ramo de pesquisas, hoje constituídas em um corpo de doutrina com aceitação geral. Quanto aos dados estatísticos — censo humano, censo da produção, etc., — abrangendo um corpo social ou um país inteiro, deve-se notar que a exatidão das informações depende muito da consciência profissional dos encarregados da elaboração das mesmas, bem como das possibilidades duma computação exata.

Precisamos frisar a tal respeito, que se torna cada vez mais urgente basearmo-nos sôbre dados e números exatos, referentes a tudo que concerne ao gênero humano.

A idéia de numerar — pelo menos aproximadamente — seres humanos e riquezas é tão velha como os agrupamentos humanos. Tratava-se porém de alcançar empiricamente um objetivo prático imediato tal como: prestações de serviços, impostos sôbre mercadorias, etc. E, aliás, o que ainda acontece hoje. Só em tempos recentes chegou-se a encarar a estatística como um campo de pesquisas científicas, acompanhando as pesquisas da ciência em outros ramos, realizadas no sentido de mera curiosidade, sem pensar nas aplicações práticas das mesmas que, aliás, não tardam a aparecer.

Nos escritos do passado, algarismos certos aparecem só esporàdicamente, sendo que nós devemos aceitar indicações vagas, tais como: muito, pouco, grande, pequeno, etc. Hoje começamos a apreciar melhor a necessidade imprescindível de averiguar os fatos com números certos, de modo a ter dêstes uma idéia exata para melhor aquilatá-los. Devemos assim vencer obstáculos geográficos e administrativos, a indolência e o receio dos homens que às vêzes são incapazes de dar uma resposta certa, outras vezes transtornam de propósito os fatos conforme seus supostos interêsses. Em consequência, apesar da ciência estatística humana já ter progredido consideràvelmente, juntando sempre novos capítulos a sua atividade, devemos utilizar os algarismos com uma certa prudência, verificando-os antes de chegar a conclusões que poderiam estar erradas.

O autor salienta a obra da "Liga das Nações" desde 1928, em matéria de estatística, sobretudo no campo da produção, a qual se encontrava muito atrasada em confronto com as estatísticas de importação e exportação. Êste trabalho, continuado pela ONU através da FAO, conta com a colaboração de Josué de Castro. No Brasil, foi em 1929/30, na ocasião da forte crise dos preços que foram iniciadas verdadeiramente os trabalhos estatísticos para melhor conhecimento da capacidade de produção do país, ponto de partida para melhor aquilatar as possibilidades que nos oferece a natureza.

3. Confrontação entre dados fisiológicos e estatísticos

Vamos tirar do livro dois exemplos característicos.

a) — O primeiro trata da área mundial efetivamente sob cultivo(pg. 27). Mesmo em países adiantados, com uma boa organização de serviços estatísticos, tal avaliação não é muito fácil. Juntando-se os países de organização atrasada, é fácil imaginar quanto inexatos são os nossos conhecimentos a respeito dos fatos básicos neste ramo. Aceitamos, porém, a indicação do autor que esta área é "inferior" a dois bilhões de "acres", que correspondem a 750 milhões de hectares. Sôbre tal base, teríamos, para cada um dos 2,4 bilhões de habitantes que povoam o globo, 0,31 hectares de terra cultivável para sua manutenção. Tal área à disposição de cada habitante abrange safras agrícolas e pecuárias; nunca, porém, foi feita qualquer avaliação para saber quantas Calorias úteis cada hectare é capaz de fornecer em média. Faltando tal avaliação, o autor nos indica a "opinião" dos especialistas da nutrição, os quais pretendem que cada habitante deveria dispôr, ao invés de 0,31 hectare, de uma quantidade 2,6 vezes maior, ou seja, de 0,8 hectare para chegar-se a uma alimentação "racional" (1). Admitindo-se o que se chama de "racional", a quantia de 3.000 Kg. calorias acima citada, chega-se à conclusão que, com só 0,31 hectare, cada habitante tem que se satisfazer com 1.160 Kg. calorias diárias.

(1) — R. Salter e R. Shanz (p. 26) fizeram uma avaliação, conforme a qual as terras cultiváveis do nosso globo apresentam 9,2 bilhões de hectares — avaliação esta que o autor reduz prudentemente a 6,4 bilhões, deduzindo-se certas zonas polares onde o rendimento agrícola continúa duvidoso. Resultaria então que, à base do povoamento atual, cada habitante teria a sua disposição uma área potencial de 2,67 hectares, quer dizer 3,3 vezes mais do que seria necessário para sua boa nutrição. Verificaremos mais adiante que o autor conclui deste fato que pode-se facilmente encarar uma triplicação dos seres humanos do nosso globo, sendo possível abastecer cada um com o necessário para sua boa alimentação. Temos que assinalar que se trata dum cálculo bastante teórico, por não tomar em consideração todos os fatores em apreço.

Ora, se 800 milhões de habitantes dispõem de 3.000 Kg. calorias cada um, chegar-se-ia à conclusão que os 1,6 bilhões remanescentes não teriam a sua disposição mais que a quantia diminuta de 240 Kg. calorias diárias. Evidentemente, não há possibilidade de vida humana em tais condições, de modo que se deve concluir pela existência de um lapso ou êrro nesta informações. Tais 240 Kg. calorias diárias não ultrapassariam a nona parte das 2.160 Kg. calorias que o autor admite (p. 193) ser o mínimo fisiológico tolerável. Aliás, o Chinês, considerado como o mais subnutrido entre os povos, donsome na média, em tempo normal 2.250 Kg. calorias diárias (pg. 143). Vê-se que é necessária extrema prudência na aceitação pura e simples de dados estatísticos.

b) — O nosso segundo exemplo se refere no Japão. Em 1944, o exército dêste país estava ainda bem nutrido graças ao imenso sacrifício imposto aos civis, cuja alimentação diária parece que estêve reduzida a 1.000 Kg. calorias (p. 192) o que está muito aquem do mínimo fisiológico. Além de qualquer outra consideração, tal fato foi a razão capital que impôs ao Japão o pedido de armistício. Ao depôr das armas, não melhoraram logo as condições alimentares: após 2 anos de ocupação, apesar do esfôrço louvável dos EE.UU., a diária média pelo conjunto dos desmobilizados e dos civis ainda não ultrapassou 1.240 Kg. calorias. E' verdade que, logo após a cessação das hostilidades, foram repatriados não s mente os elementos do exército, mas também civis que no decorrer de uma expansão colonial, já iniciada há muito tempo, eram instalados em lugares tais domo a Mandchúria, a Coréia, a Ilha Formosa, etc.

Já em 1949 mais ou menos 5 milhões dêstes últimos se encontraram reintegrados dentro dos limites atuais do Império do Sol Nascente. A tal exposição do caso, o autor junta algumas considerações relativas à evolução demográfica do Japão. Achamos, entretanto, que falta exatidão a êste estudo, de modo que vamos procurar melhor esclarecer o assunto.

As quatro grandes e quatro mil pequenas ilhas que foram durante séculos o "habitat" natural do povo japonês abrangem uma área de 38,7 milhões de hectares (4,5% da área do Brasil): desta área, 4,5 milhões de hectares — ou sejam menos de 12% da superfície do país, foram utilizados para a agricultura e a pecuária dando escassa alimentação a uma população pràticamente estabilizada entre 25 e 27 milhões de habitantes dêsde a metade do século XV até a metade do século XIX. As fomes periódicas que assolavam o país mal chegaram a conter a pressão demográfica, apesar da convenção moral que determinava uma série de "corretivos" sob a forma de infanticídios, abandono de crianças, matança de velhos inúteis, suicídios, etc (1). Aliás, tal convenção moral estava apoiada por um Código penal draconiano, impondo com facilidade a pena de morte sob pretextos que nós consideraríamos fúteis.

Graças ao contato com o Ocidente, iniciado nos meados do século XIX, o Japão procurou encontrar uma solução técnica para uma vida mais abastada. Adotou métodos modernos, pois conseguiu aumentar a área cultivada de 12 para 15,5%, chegando também a produzir mais alimentos por hectare médio. Além disso, os seus produtos industriais doravante obtidos por métodos copiados do Ocidente, à preços baixíssimos, encontram grande aceitação nos mercados do mesmo, permitindo ao Japão a compra de alimentos no exterior, de modo a melhorar sua dieta. Com esta evolução técnica, abrandaram-se os costumes morais, suavisando-se também as leis penais. Adotaram-se melhores métodos de medicina e de simples higiene. Todo êste conjunto contribuiu para aumentar ràpidamente a população do país. O povo japonês, com esta evolução determinada pela maior capacidade de nutrição posta à sua disposição, chegou então a acelerar o ritmo de nascimentos, fóra da relação razoável para a possibilidade de nutrição da população assim acrescida. Em outras palavras, tudo se passou como se o Japão fosse "preferindo" manter um estado de subnutrição geral endêmica, em vez de refrear um pouco o crescimento em número de seus habitantes. Êste país, não é, aliás, o único cujo instinto empurra a êste destino, o qual corresponde a um aspecto natural de qualquer matéria viva. Já os romanos designavam com o nome de "proletários" — produtores de crianças — os elementos mais humildes e mais simples da população, que obedecem cegamente aos imperativos do instinto. Um fato que devemos aceitar, é que o desejo de procriar e de se assegurar dêste modo uma espécie de mortalidade, é mais forte que o receio da subnutrição individual, com tôdas as suas consequências inexoráveis, tais como as doenças, as epidemias, as guerras, etc. As manobras abortivas, apesar de sua existência em tôdas as épocas, nunca chegam a restabelecer um equilíbrio demográfico mais apropriado entre o homem e a terra que o deveria nutrir, duma maneira que a observação aguda e o raciocínio nos ensinam como sendo "racional".

Os 26 milhões de habitantes japoneses de 1856 chegaram conforme os censos recentes (1º de julho de cada ano) aumentaram para:

69,8 milhões em 1937; 75,3 milhões em 1946 e 78,0 milhões em 1947.

Acima desta lista, podemos incluir — conforme os próprios dados do autor — 61,2 milhões de habitantes em 1927. Resulta que, entre esta última data e 1937, o aumento foi de 8,6 milhões em 11 anos, quer dizer de 0,7 milhão por ano médio, o que corresponde a 1,2% de aumento anual médio, admitindo uma população de 65 milhões — média aritmética entre 61,2 e 69,8, mediante um calculo aproximativo.

Entre os meados de 37 e 46, um cálculo similar resulta num incremento anual e 0,55 milhão — ou seja de 0,75% da população média, em diminuição relativa o que nos parece resultar de um decréscimo de nascidos e de perdas de vida na guerra com a China e na última conflagração mundial. Agora, em setembro de 1949 encontramos uma população japonesa de 82,5 milhões. Aceitando tais indicações, a fim de ter uma visão bem exata dos fatos, devemos subtrair deste último algarismo os 5 milhões de repatriados — o que daria uma população "normal" de 77,5 milhões. Rússia assim, desde o armistício, um incremento anual de 0,95 milhão — ou de 1,2% — nas ilhas onde o Japão se encontra confinado. Mesmo na hipótese extrema de considerar como nascido no Japão os que transbordaram dos limites normais do Império, encontraríamos novamente o incremento médio de 1,2% para a totalidade do período de 1927 a 1949. Podemos assim considerar tal percentagem como uma espécie de estabilização, no decorrer do último quarto de século, no incremento anual da população japonesa. Considerando que o algarismo de 1,2% abrange também os repatriados, parece bastante exagerado designar de "gigantesco" o impulso demográfico do Japão. Difícil torna-se, entretanto, fazer qualquer predição sôbre o que está para acontecer num futuro próximo neste caso de grande complexidade. Pessoalmente, julgamos que a sobra de nascidos tenderá a diminuir por força das circunstâncias. Mas êste freio não bastará para sempre conter o desejo normal de um "standard" de vida melhor e também o instinto de povoar outras terras, em condições que dependerão das oportunidades oferecidas, das quais é impossível prevêr se serão pacíficas ou guerreiras.

Tais exemplos, escolhidos entre outros, chegam, entretanto para demonstrar que, em matéria de ciência social, utiliza-se ainda frequentemente dados de fraca exatidão, promovendo conclusões apressadas e inexatas.

(1) — Além do "Bushido", código moral de restrição dos nascimentos (p. 181).



O pintor Di Cavalcanti em seu atelier. Esse artista obteve, juntamente com Volpi, o 1.º prêmio nacional de pintura na II Bienal de São Paulo

Os brasileiros na II Bienal de São Paulo

ANTÔNIO BENTO

Nota-se, na produção dos novos pintores brasileiros, a tendência ou o propósito de acompanhar de perto o desenvolvimento da arte européia de vanguarda. Sob êsse aspecto, encontramo-nos hoje mais "avançados", se assim se pode dizer, do que as gerações do século passado, que só tardiamente tomavam conhecimento da renovação das artes plásticas no Velho Mundo. A situação presente deve ser atribuida à facilidade de comunicações assim como à abundância de informações encontradas em livros e revistas especializadas.

Mas, sob o aspecto artístico, a dependência em que nos encontramos em relação à Europa, é, hoje, idêntica à do século XIX, após a vinda, para o Rio de Janeiro, da Missão Francesa.

Examinando-se os quadros da retrospectiva da Paisagem Brasileira de Franz Post a Batista da Costa, tão bem organizada pelo diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rodrigo M. F. de Andrade, verifica-se, por exemplo, um sensível movimento de academização da nossa pintura, na segunda metade do século passado. Comparadas com as paisagens do velho Rio colonial do século XVIII, observa-se, a partir de 1850, na maioria dos quadros apresentados, a preocupação de pintar segundo as receitas de atelier. Disso resultou uma queda sensível não apenas da qualidade artística da nossa pintura, mas do seu próprio caráter brasileiro, que foi aos poucos se diluindo e quase desaparecendo.

Hoje, na época do modernismo, cuja tendência na Europa é universalista, em oposição aberta à das escolas nacionais do passado, não se pensa mais em fazer uma pintura brasileira. Algumas das novas tendências abstracionistas querem mesmo ser tão avançadas como as correntes européias saídas do Bauhaus e da arte internacionalista de vanguarda.

Não há dúvida que a orientação atual contrasta com a dos pintores da primeira fase do modernismo, que se preocupavam em fazer antes de tudo, uma arte brasileira. Queriam, de preferência, atingir o universal através do nacional, segundo preconizava Mário de Andrade, o teórico por excelência do modernismo.

Por isso mesmo, do ponto de vista brasileiro, os artistas mais representativos da nossa pintura moderna, nesta II Bienal de São Paulo, são ainda Tarsila e Di Cavalcanti, veteranos da Semana de 1922. Ambos expressam-se através de uma plástica que, embora ligada à Escola de Paris, pode ser considerada como legitimamente nossa. Tarsila, depois de um aprendizado fecundo com Leger e Lhote, beneficiou-se dos ensinamento do cubismo. Mas nunca deixou de considerar que devia, antes de qualquer compromisso com a linguagem plástica européia, expressar-se como brasileira. Suas paisagens paulistas têm por isso mesmo um timbre nacional inconfundível. Podem ser filiadas à Escola de Paris, mas participam de uma certa ingenuidade e de um lirismo caipiras, que lhes imprimem vida e autenticidade. O mesmo se verifica com Di Cavalcant que, embor sofrendo a princípio pequenas lo que êles procuram e querem encontrra é uma arte diversa da que predomina nos salões europeus. Esta é mesmo uma das contradições de certos princípios do modernismo que, sendo um movimento internacional, exclui naturalmente as expressões e os valores nacionais. De qualquer modo, os países de outros continentes, que não podem ter uma arte igual (em matéria de concepção e de perfeição técnica) à da Europa, ficam na mesma posição subalterna em que se encontravam na época colonial. Não tendo a possibilidade de fazer uma pintura de nível artístico semelhante à dos mestres das antigas metrópoles, caimos na imitação pura e simples. Sob êsse aspecto, o "progresso" que se nota na pintura brasileira de vanguarda é além de superficial, meramente de ordem cronológica. Levamos apenas agora um tempo menor em acompanhar o movimento de criação das artes plásticas em Paris, Roma ou Veneza. E agimos mecanicamente, por simples reflexo, partindo do pressuposto de que o moderno pelo moderno é uma fatalidade da época.

Do que não cogitamos é da criação autônoma de uma arte que seja original e se imponha nos grandes centros, pelas suas próprias qualidades.

O problema principal da nossa pintura é, ao contrário, um problema de criação e nunca de pura e simples imitação. Pode-se assim concluir que a orientação dos primeiros modernistas brasileiros era muito mais e incidentes influências de Picasso e Derain, manteve certas características brasileiras invariáveis através de sua obra que, como já foi observado, liga-o, sob determinados aspectos, aos mestres mexicanos modernos.

Entre as novas tendências não há a menor preocupação de fazer arte brasileira. Queremo-nos equiparar a todo custo aos europeus, com o que evidentemente nos enfraquecemos.

Enquanto vamos procurando nos aproximar cada vez mais dos europeus, a ponto de nossa arte quase se confundir com a dêles, a crítica estrangeira parece interessar-se de preferência pelas obras que não lembrem os mestres ou as tendências dominantes no Velho Mundo. Foi isso o que aconteceu na I Bienal de São Paulo e na Bienal de Veneza de 1952, quando sobretudo os nossos artistas primitivistas ou de tendências folclóricas mais de perto falavam não só aos críticos como ao público.

Explica-se essa preferência. No terreno da criação, o que desde logo se impôs aos olhos e ao julgamento dos observadores estrangeiros, aqui fecunda, consequente e anti-acadêmica do que a de certos grupos atuais, inclusive o dos concretistas, cuja plástica é apenas um eco ou um reflexo do que fazem alguns artistas europeus.

Evidentemente, os que aplicam as idéias polit icas totalitárias e as previsões dialéticas ao campo da arte, êsses acreditam que o mundo inteiro vai adotar, dentro de poucos anos, um estilo só, uma pintura só, uma arquitetura única e estandartizada. Aliás, é êsse o objetivo da grande indústria monopolizadora, de tendência imperialista, que deseja a uniformização do mercado mundial.

Os princípios da Bauhaus, por exemplo, orientam-se nesse sentido.

Do lado da U.R.S.S., por sua vez, prega-se a adoção inconcebível de um estilo mundial, o naturalista ou realista, que seria uma espécie de denominador comum da arte de todos os povos.

Uns e outros são vítimas das ilusões "dealéticas", que vivem apenas na cabeça dos idealistas tanto fascistas como comunistas, não tendo nada a ver com a realidade. A própria idéia do progresso contínuo da arte e de suas transformações, decorrentes da produção industrial moderna e dos imperativos da técnica e da ciência, é um puro mito. Na realidade, a arte não obedece às leis de progresso nem jamais se atrelará à ciência.

Esta segunda Bienal de São Paulo veio mostrar aos brasileiros, na complexidade de suas correntes diversas, que não desapareceu e não desaparecerá a expressão original dêste ou daquele artista, a expressão nacional, dêste ou daquele país. Mesmo, ..: ::::: nas próprias decisões do júri (composto de críticos que defendem o princípio da universalidade da arte moderna) o que se nota é a defesa encarniçada do prestígio ou da hegemonia desta ou daquela delegação "nacional". Travam-se mesmo batalhas violentas nos bastidores, transpirando nas conversas as palavras pesadas e os argumentos dos juízes comissários, que se batem em tôrno de interesses políticos.

Os juízes que não têm ou não podem defender interesses "nacionais", êsses procuram cobrir os seus amigos e protegidos, pouco se importando com a coerencia dos princípios e com o destino da arte moderna.

Para os brasileiros, esta II Bienal de São Paulo deve ter sido particularmente fecunda. Deu-lhes uma visão da arte moderna, de suas fôrças e fraquezas, mostrando que nem todos falam ou podem falar a mesma língua. E talvez não venham nunca a falar.

Pode-se evidentemente imitar êste ou aquele aspecto da arte moderna. Mas, a linguagem resultante dêsse processo sôa falso, pois nada traduz da nossa realidade profunda. E nada testemunha do gênio dos brasileiros.

"Paisagem", de Tarsila, cujo conjunto de quadros é uma das expressões mais vivas da pintura brasileira nesta Bienal

Um livro de contos

FÁBIO LUCAS

Aos que prezam a nossa literatura e que têm nos ouvidos a agourenta cantilena de outros que, à fôrça de tanto repetir, alcançaram eleger à categoria de turismo a simples afirmação de que vivemos um período decadente de nossas letras, representa funda esperança e farta alegria o aparecimento de livros como **O Pátio**, interessante coletânea de contos que Saldanha Coelho vem de lançar, através do movimentado programa editorial a que a Revista Branca vem dando curso.

Saído de uma experiência que se efetivou em Mural, em que apenas se notaram as primeiras tintas do escritor excelente que êle é, Saldanha Coelho surpreende os seus leitores com o equilíbrio e a unidade que compõe os dez contos de "O Pátio" e vem consolidar mais uma vez a afirmação bastante generalizada na crítica de que a ficção é obra de maturidade.

Realmente, custa-nos acreditar que na literatura incipiente dê abrigo a obras de elevado nível e de excepcional importância no complexo domínio da ficção, bem como dificilmente alcança enganar-nos a fé o fato de pessoa ainda muito jovem realizar obra meritória no romance ou no conto.

Isto porque a ficção reclama daquele que a pratica alto domínio do gênero, agudeza analítica, cultura, lúcido conhecimento do meio social, além de exigir dêle experiência bastante para efetivar o aproveitamento material das emoções que deseje expressar e transmitir.

No mundo da poesia, conquanto não seja o comum, por vêzes acontece a precocidade, mas no campo da ficção é tão irredutível a lei da maturidade que um gênio como foi Machado de Assis só conseguiu realizar-se plenamente transpostos os seus provectos quarenta anos de vida, dos quais vinte talvez tenham sido dedicados quase que inteiramente à literatura.

O que se observa agora em Saldanha Coelho é uma busca em direção da unidade. Unidade de motivação, de recursos técnicos e linguísticos, de construção, etc.

De "Mural" para "O Pátio", Saldanha Coelho foi abandonando a artificialidade, a motivação improcedente e falsa, a linguagem despojada de poder de sugestão, as situações inverossímeis, a circunstancialidade. Amadureceu, portanto.

Os contos de hoje revelam algo de mais **sentido**, de provado. Não são meras histórias que um simples esfôrço de imaginação consegue provocar, mas expressão de um condicionamento existencial, de uma espontânea revivescência de realidades adormecidas no espírito, e que dêle agora constituiam parte integral.

A linguagem perdeu muitas inutilidades, ganhando concisão e valor poético. A observação de pormenores desprezáveis e vazios foi cedendo terreno à invasão de uma grande contensão vocabular com que o autor só pode beneficiar-se. Contensão que, no caso de Saldanha Coelho, vai criando mesmo um ritmo próprio de narrativa, um embalo interior resultante do equilíbrio e da disposição formal dos períodos, já perfeitamente observável no desenvolvimento de seus melhores contos: "Boneca de Pano", "Giasone", "O Encontro", "A Porta".

O estilo próprio e a unidade da motivação constituem qualidades de fácil pesquisa neste livro. Saldanha Coelho em quatro de seus contos ("Campanário de S. Miguel", "O Encontro", "Boneca de Pano" e "A Porta") explora com muita propriedade e largo domínio uma situação que consiste na desesperada busca de um amor perdido, no qual, enquanto durou, não se deu grande importância, mas que então, começa a roubar o sossêgo do personagem central. Como que a colocação, no difícil terreno do conto, do problema que Carlos Drummond de Andrade assentou no fim de um poema: "Amar, depois de Perder". E o efeito tirado é digno de elogios.

"O Encontro" e "Boneca de Pano", neste sentido, são de primeira categoria e revelam a presença de um contista exercitando o melhor de suas fôrças. A unidade é tamanha que parece intencional, quando a mulher amada em dois contos ("O Encontro" e "A Porta") recebe o mesmo nome: Gabriela.

A par dessas anotações, convém ressaltar o conto "Giasone", algo de extremamente bem construído, a despeito de o tema fugir à generalidade do que tem produzido Saldanha Coelho. E' um conto realizado com grande felicidade e com uma fôrça descritiva, com um impulso criador que foge mesmo dessa emoção resultante de um trabalho lento de persuasão confidencial — que tem sido a dosagem costumeira, constantemente adotada pelo contista; qualquer coisa assim de dostoiewskiano.

Resta assinalar ainda a presença de certas situações falsas, como a que faz a trama do conto "Raquel", algo que desce aos limites do folhetim, e do conto "A Flor", com um domínio do simplório a ponto de se não poder reconhecer nêle o calor humano e a funda realidade que transpira dos melhores contos. O conto "Notificação para Josefa" foge um pouco do gênero como criação literária, enfraquecida a emoção que poderia despertar pelo caráter circunstancial do motivo, que não mereceu do autor uma fabulação mais complexa, capaz de identificá-lo como fonte de um trabalho de aproveitamento e de invenção.

Quanto ao desenvolvimento, conviria alguns reparos. Há, no livro, frase como: "O pêso hoje não está bom, tem mais nervo do que carne — reclamou Isabel, num monologo, limpando-a" em que dificilmente se saberá a que se está referindo o pronome **"a"**. Construções como a que se segue devem ser evitadas, quando postas num livro em que uma das melhores qualidades é ser bem escrito: "Eu é quem estou sendo o importuno" (pág. 44). Ao lado disto, certo abuso de comparações é vicio que por vêzes pode intrigar o leitor. Assim, alinhemos algumas, tiradas do conto que se intitula "O Encontro" (um dos melhores, conforme já anotamos): "Gabriela parece que preferia esconder as lágrimas, deixar que elas estagnem no peito, embranqueçam-lhe os cabelos, mas não se mostrem — como uma perna paralítica que a saia comprida oculta, com pudor"; "De que serviram as expressões fisionômicas de mágoa, alternando-se diante de mim, como monótonas cenas de um celulóide, que..."; "Gabriela sofreu inùtilmente como um cego que pede esmola no vagão de um trem"; "... eu reagi aos seus sofrimentos tranquilamente, como se êles estivessem escritos numa bula de injeção"; "seu último olhar avisava-me o êrro, como um grifo que jamais desapareceria de mim"; "vive estupefacta, à maneira de alguém que ao acordar encontrou uma lâmpada acesa no quarto"; etc.

Postos de lado alguns pequenos senões, deve-se considerar "O Pátio" como uma excelente coletânea de contos, primorosa desde a apresentação gráfica, e como um livro excepcional nessa nossa literatura que — pratiquemos o truismo — vai de mal a pior.

COMENTÁRIOS

"No último romance do sr. Eça de Queirós, "Os Maias", há um pequeno episódio de perfeita aplicação ao Brasil. É aquele em que o Ega obriga os seus interlocutores, entre os quais está um ex e futuro ministro a reconhecerem que nada obstante os tão apregoados talentos de quantos se imiscuem no govêrno português eram todos concordes em afirmar que Portugal era, na frase petulante do *boulevardier* do Chiado, *uma choldra.*

No Brasil — bom filho de Portugal, pois não degenerou — reproduz-se o mesmo fenômeno de demopsicologia. A par de uma enorme tendência à difamação, tão característica das sociedades mal educadas, floresce o oposto pendor ao encômio exagerado, ao excessivo e desmarcado elogio, julgamentos de ambos superficiais de gente preguiçosa e desleixada, sem a necessária cultura ou o necessário senso moral para se impor à reflexão que exige qualquer espécie de juízo.

Se houverámos de aceitar o que por aí se afirma, creio que não haveria no mundo, país mais rico de capacidade de tôda sorte do que o nosso. Em se tratando de qualquer dos nossos homens públicos, deputado, senador ou ministro, bacharel apenas saído das academias, onde mal aprendeu a estudar, ou um dos numerosos doutores que estão quase a formar a maioria da população, mofino versejador ou fraco plumitivo, que, a menos que não acudam a detratá-lo, se não ouçam as frases consagradas: *é um talento, é muito hábil, — é uma capacidade, — inteligência de primeira ordem.* O jornalismo indígena perdeu já a noção do que significam os têrmos eminente, ilustrado e quejandos qualificativos. Em vez de raciocinar-se faz-se a crítica dos indivíduos com exclamações e adjetivos, o que, certo, é infinitamente mais fácil.

Pois apesar dessa pletora de talentos, ilustrações, capacidades de tôda ordem e casta, concordamos todos em que êste é um baixo-império, uma nação estragada antes de amadurecida, um povo precòcemente decadente, *uma choldra.*

Em meio do desalento geral e funda descrença que lavra não só os espíritos que o vento do ceticismo que sopra neste fim de século tinha preparado, mas ainda o povo estranho aos embates do pensamento moderno, surge apregoando-se capaz de regenerar o país a idéia republicana.

Problemas há, políticos ou sociais, sôbre os quais ninguém que tenha a honra de pegar uma pena, senão distinta, honesta e convencida, pode evitar de dizer o que sente. Dêsses era ontem escravidão, é hoje o republicanismo.

Que republicano venha a ser o govêrno do Brasil, é coisa que me parece certa. A república no Brasil, sôbre encontrar a influência poderosa do meio americano, tem, com Beckmann, no Maranhão, em 1864, com os pernambucanos em 1789 e 842 antecedentes históricos. A obra de unidade e integridade da pátria, que aos olhos de todo pensador sério tornará benemérita à história, à monarquia brasileira, dado

(Conclui na 5.ª página)

Campos, Matas e Fazendas

REPRODUTORES

Informa ao redator de "Matas, Campos e Fazendas" o médico-veterinário Jorge Vaitsman que já se foi o tempo em que o criador devia escolher o bom reprodutor apenas pela "estampa". E' claro que esta tem muito valor, ainda, mas está longe de possuir a mesma importância de outras épocas. O criador, já evoluiu bastante e sabe perfeitamente que o rendimento de seu rebanho, a produção de seus animais e o êxito de sua exploração pastoril dependem de uma escolha acertada dos reprodutores. O animal de boa "estampa", bovino ou equino, pode ser um fracasso na reprodução, pois a bela conformação de um animal nada representa, senão um bom estado geral de saúde e uma criação mais ou menos cuidadosa. Não existe, porém, garantia nenhuma de que um belo animal, mesmo mostrando as características da raça bem desenvolvidas, venha a dar crias eficientes, capazes de corresponder a uma boa produção dentro do rebanho.

A escolha dos reprodutores, hoje, basea-se em outros elementos, em condições mais seguras para ajuizar o valor que possam ter os seus produtos. Estas condições tanto se referem aos machos como às fêmeas. O julgamento destas condições, porém, nem sempre é fácil ao criador, o qual deve, sempre que possível, apelar para o zootécnista, que é o técnico de estudos especializados capaz de ajudá-lo a resolver problemas desta natureza. Para uma ligeira exposição do problema, vamos enumerar os elementos em que os técnicos se baseiam atualmente, para a escolha dos reprodutores. Além dos carácteres morfológicos gerais da raça, ou seja, a sua apresentação estado geral de saúde e particular do aparelho sexual, devem ser encarados dois outros fatores essenciais: a ascendência e a descendência do animal que se vai comprar para a reprodução. A ascendência esclarece a respeito dos pais e antepassados do reprodutor. Pelo exame dos ascendentes, sabemos se o animal a ser adquirido pertence a uma "família" de bons animais leiteiros, manteigueiros, (entre os bovinos), ou bons corredores e tratadores (equinos), conforme o caso. O exame e o estudo da "família" fornece elementos sôbre os carácteres particulares que poderão, talvez como facilidade, ser reproduzidos em seus descendentes. O exame não é difícil nas regiões onde existe registro oficial de animais, com o fornecimento do chamado "pedigrée", que é um documento que podemos classificar como um verdadeiro "atestado de antecedentes". O outro fator a descendência — deve ser, igualmente encarado nos casos em que são adquiridos reprodutores já provados. O conhecimento de uma boa descendência é a melhor prova de que o reprodutor é capaz de transmitir as qualidades de sua raça. E' lógico que outros elementos de julgamento podem e devem ser levados em conta. No caso de gado leiteiro, por exemplo, quer se trate de machos ou fêmeas, o exame do contrôle leiteiro dos ascendentes é indispensável para ajuizar as possibilidades do futuro reprodutor.

Pelo que expomos, deduz-se claramente que não se admite mais, nos dias de hoje, a aquisição de reprodutores apenas pela aparência que êstes demonstram. Maior importância tem as chamadas características raciais e de família, que só podem ser apreciadas e avaliadas conhecendo-se os fatores acima referidos.

A escolha de bons reprodutores, portanto, é problema que o criador não pode mais resolver sem a assistência de um zootécnista, para não cometer erros que possam resultar em graves prejuizos para a formação e exploração econômica de seu rebanho.



Pergunte o que quiser

As lagartas roscas

J. VENTURA — D. F. — Realmente, estamos convencidos, que o seu problema se enquadra, perfeitamente, em uma instrução do conhecido técnico A. D. Ferreira Lima. Os nossos horticultores devem ter notado que é muito comum encontrarem plantinhas caídas sôbre os canteiros de suas hortas, cortadas rente à haste. Isto pode ser observado tanto nas sementeiras como nos canteiros, quando as mudinhas ainda são novas. Se revolverem a terra, nas proximidades das plantinhas cortadas, verão que não muito longe delas irão encontrar umas lagartas escuras que, ao serem tocadas, logo se enroscam. São elas as "lagartas-rosca", responsáveis por tantas plantas perdidas.

Estas lagartas vivem enterradas durante todo o dia nas proximidades dos pés das plantas que atacam e, ao anoitecer, saem da terra para começar sua faina destruidora. Para se alimentarem, elas cortam as fôlhas, hastes, brôtos novos e até os próprios pés das plantas, rente ao solo. Não raro proporcionam prejuizos apreciáveis, principalmente quando aparecem em grandes quantidades. De modo geral, atacam grande número de plantas, onde cortam as mudinhas rente à terra, quase nada deixando para o transplante.

Para combater as "lagartas rosca", empregam-se o que denominamos de "isca envenenadas". A isca mais usada é a seguinte:

Farelo de trigo, milho ou arroz — 2,5 K
Arsênio de chumbo — 200 gr.
Melado — 400 cm. cúbicos
Agua — 5 litros.

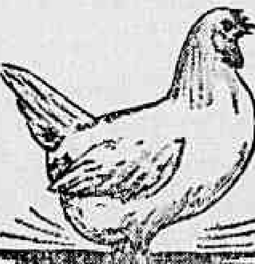
Mistura-se bem o arsênico de chumbo com o farelo; mistura-se a água ao melado e junta-se ao farelo com arsêniato. tendo cuidado de mexer bem, até se obter para fermentar e, depois, às últimas horas da tarde de dias sêcos, distribui-se a isca em forma de montinhos, tendo cuidado de colocá-los entre as plantinhas nos canteiros, tomando precauções para que fiquem a certa distância delas.

E' necessário ter muito cuidado com a isca, pois o arsênico de chumbo é venenoso. As aves devem ficar presas para que não comam a isca que lhes seria fatal.

Como combate mais moderno, aconselha-se polvilhar os intervalos das plantas com hexacloreto de benzeno (HCB), a 1% de isomero gama. Para isto trabalha-se de forma que o bico do polvilhador fique bem junto da terra, a fim de evitar que o pó atinja as folhas das plantas.

Este tratamento, na concentração indicada, não é venenosa

FRANGAS



Para pronta entrega

Temos da Raça NEW HAMPSHIRE, incubadas e criadas em nossa própria granja, garantidas por apurada seleção.

ABC do Avicultor

Loja: Av. Marechal Floriano, 136
Tels. 23-3250 · 43-7141 · 23-6271
Fabrica: Rua D. Zulmira, 88
Tel. 48-1505

Roteiro para a criação de suinos

IMPORTÂNCIA

A criação de suinos foi sempre praticada pelos nossos antepassados e o será pelos que nos sucederem, porque se trata de uma exploração econômica de cuja utilidade muito se beneficia a humanidade.

Por isso, os técnicos se encarregados da orientação da produção animal sempre trabalharam no sentido de criar tipos que, pela sua forma, qualidade da carne e da gordura, apresentem os melhores resultados, o que conseguiram de maneira a mais compensadora possível.

REBANHO SUINO

Graças a isso, o rebanho suino do Brasil figura hoje em 5.º lugar no mundo, com mais de 25 milhões de cabeças; sua maioria está concentrada nos Estados do sul do país, onde existem rebanhos de alta linhagem e uma mestiçagem de boa qualidade.

RENDIMENTO

O rendimento da suinocultura entre nós é um fato inconteste, haja vista que, segundo cálculos feitos nos Estados Unidos, enquanto uma rez apresenta um rendimento de cêrca de 150 quilos de carne por hectare, um suino rende mais de duas vêzes e meia por unidade de área ocupada, apresentando ainda a vantagem de poder desenvolver-se nas pequenas granjas, como nas grandes fazendas.

INDUSTRIALIZAÇÃO

A industrialização do porco no Brasil já constitui uma indústria com características próprias e a média do rendimento de um suino com cêrca de 90 quilos pode ser decomposta de maneira seguinte: "banha 40%, carne 24%, couro 4%, miudos 3% e graxa industrial 2%" percentagens que bem mostram como o suino é um animal industrializável por excelência. De tal maneira se tornou importante a criação de suinos que os geneticistas e os zootecnistas criaram tipos especializados, segundo as necessidades do mercado consumidor; entre as raças criadas, umas são próprias para banha, outras se prestam mais para o preparo de presunto e ainda outras produzem carne de ótima qualidade.

RAÇAS

Das raças criadas no Brasil as mais comuns são: Duroc Jersey, Hampshire, Large Black, Berkshire e Poland China, entre as importadas, e Piau, Macau, Canastra e Caruncho entre as principais nacionais. Os rebanhos nacionais são, pois, constituídos de animais puros dessas raças ou produtos de cruzamentos industriais entre umas e outras.

Para organizar uma boa criação de suinos, devemos obedecer a certos requisitos indispensáveis, tais como a escolha do local para a pocilga e cercados, instalações, forragens, água, etc. e, finalmente, a eleição da raça ou tipo a ser criado, segundo a finalidade da criação.

ESCOLHA DA RAÇA

Dispondo de local apropriado, resta escolher a raça que mais se preste ao tipo de exploração que se imagina desenvolver. Por isso, os americanos elegeram três tipos de suinos, cuja classificação é mais ou menos seguida em tôda a parte, isto é: pequeno, médio e grande. Se é para carne, presunto ou banha. Por isso não se pode indicar qual o tipo ou raça que mais convém a certa região sem saber qual a finalidade objetivada pelo criador. Existem, aliás, raças que muito se equivalem em produção e, à rigor, não apresentam diferenças substanciais entre si, mas que são preferidas por criadores experimentados e nada contraindica uma tal preferência.

ESCOLHA DO REPRODUTOR

Em seguida o criador deverá prestar muita atenção ao problema da escolha dos reprodutores, pois sem empregar animais sadios e perfeitos jamais obterá bons resultados na criação. O macho ou varão deverá apresentar as características raciais bem evidentes, assim como um aspecto sadio para assegurar bom êxito à criação, uma vez que um bom reprodutor será sempre uma garantia.

Por outro lado a fêmea deverá corresponder ao tipo de criadeira, com bom desenvolvimento, boa largura da base, mamas bem conformadas e ser também sadia e livre de qualquer tara ou defeito físico que possa criar problemas para os leitõezinhos no período da mama.

Sendo a precocidade um atributo racial interessante, é conveniente não descurar dêsse aspecto, porque os animais que se desenvolvem ràpidamente dão maior compensação aos criadores pelo tempo e gastos com a engorda, etc.

IDADE

A idade ideal para o início da reprodução será aquela em que os reprodutores completam o seu desenvolvimento sendo preferida a de 18 meses para ambos os reprodutores, muito embora se possa utilizar sementões com menor tempo, por isso que não há uma idade pré-determinada. Mais uma vez o bom senso do criador deverá orientar a solução dêsse aspecto do problema.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE LEITE



Aguarda-se, com natural ansiedade, os resultados do inquérito que está sendo apurado, no Departamento Nacional da Produção Animal sôbre o custo de produção do leite no Brasil, principalmente na área chamada "bacia leiteira" do Rio de Janeiro e São Paulo. As conclusões dêste estudo, realizado pelos técnicos da Comissão Nacional de Pecuária Leiteira, em vários pontos do País, depois da distribuição de questionários especiais junto a organizações e fazendeiros, vai oferecer, certamente, elementos suficientes para estabelecer os custos atuais e exatos da produção de leite. Êste trabalho aparece numa fase realmente decisiva para a pecuária leiteira nacional, pois como se sabe, o leite é um produto que vive, permanentemente, nas cogitações dos órgãos reguladores de preços e, nem sempre, as decisões tomadas representam as verdadeiras e justas aspirações dos produtores, como também, em certos casos, não se justificam mais os aumentos de preços que venham sacrificar o consumidor. No cliché, um aspecto de uma criação, semi-estabulado, no vale do Paraíba.

O TEMPO E A AGRICULTURA

De acôrdo com o Boletim n.º 194, do Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, é a seguinte a situação da agricultura nas regiões Norte, Nordeste, Leste e Sul do País

REGIÃO LESTE

(Bahia e Sergipe) — As condições do tempo, mostram-se benéficas à agricultura em algumas localidades, apresentando-se, porém, sêco e desfavorável à lavoura em Paratingua e Jacobina; em Caravelas o tempo também acha-se desfavorável à lavoura pelas enchentes e chuvas fortes ocorridas; em Ilhéus os cereais acham-se em bom estado e é abundante a colheita de cacáu, mangas, melancias e batatas; em Barra acha-se em bom estado a cultura da cana e nas caatingas as de milho, feijão e mandioca, nas ilhas colhem-se abóboras; em Santo Antônio de Jesus colhem fumo e mandioca e em Monte Santo colhem maxixe; em Jacobina colhem mandioca e plantam arroz e em Lençóis houve ocorrência de relâmpagos e trovões fortes.

Em Aracajú, Sergipe plantam inhame e mandioca, colhem frutas e algodão e preparam terras para novas plantações; em Itabaianinha colhem mandioca.

(Minas Gerais) — O estado do tempo mantem-se de um modo geral, favorável à agricultura nesta região com a ocorrência de chuvas que vem beneficiando as culturas e plantações de cereais, hortaliças, legumes e frutíferas.

ARROZ — Acham-se beneficiadas pelas chuvas as culturas em Frutal e Itamarandiba.

CAFE' e CANA — Espera-se boa colheita em Itamarandiba.

FEIJÃO — Espera-se boa colheita em Bambuí e Itamarandiba, foi iniciada a colheita em Manga e continua em São Lourenço.

FRUTAS — Prossegue a colheita de abacaxi, manga e banana em Bambuí.

MILHO — Foram beneficiadas pelas chuvas as culturas em Frutal e Itamarandiba.

LEGUMES — Colhem com abundância em São Lourenço.

VERDURAS — Colhem em abundância em São Lourenço e Três Corações.

PASTOS — Acham-se bons em Casambú.

NOTA — Não foram recebidos em tempo os informes do NORDESTE.

REGIÃO SUL

(São Paulo) — CAFE — As culturas acham-se em bom desenvolvimento em Franca, Botucatu, Avaré, São Carlos, Catanduvas, Baurú e Ribeirão Prêto.

ARROZ — As culturas, mostram perspectivas de boa produção em Tatuí, França, Colina, Itu, Botucatu, Itapeva, São Carlos e Baurú. Beneficiadas com a ocorrência de chuvas em Avaré e prejudicadas pela escassez do fenômeno em Presidente Prudente. O plantio prossegue em Taubaté, ultimando-se em Tremembé.

ALGODÃO — As plantações mostram boa vegetação em Itu, Botucatu, Baurú e Santa Rita, prosseguindo, por meio de inseticidas o combate ao pulgão surgido em Avaré.

CANA — Foi iniciada a safra em Guaratinguetá, terminando-se em Botucatu e Limeira.

MILHO — As lavouras apresentam ótima produção em Tatuí, Franca, Colina, Itu, Itapeva, São Carlos, Baurú, Santa Rita, Cunha e Avaré. Prosseguem o splantios em Botucatu e ultimam-se em São Sebastião.

FEIJÃO — As culturas acham-se em bom estado em São Carlos e Santa Rita. Tendo-se iniciado as colheitas em Cunha e Guaratinguetá, acham-se em fase de ultimação em Baurú e Itu e paralizadas em Avaré e Ribeirão Prêto, em virtude das chuvas caídas.

BATATAS — Foi iniciada a colheita em Guaratinguetá.

TRIGO — Prosseguem os preparos de terras para novos plantios em Itapeva.

AMENDOIM e HORTELÃ — Prosseguem as colheitas em Presidente Prudente.

CEBOLA e ALHOS — As plantações acham-se beneficiadas em Cunha, com a ocorrência das últimas chuvas.

TOMATES — Prosseguem as colheitas em Taubaté.

FRUTAS — Prosseguem os cortes de bananas em Itanhaem e Iguape, para exportação.

PASTAGENS — Acham-se em bom estado em Franca, Taubaté, Itu, Lins, Monte Alegre do Sul, Botucatu, Cunha, Avaré, Itapeva, Tremembé, São Carlos, Catanduvas, Baurú e Ribeirão Prêto e em regular estado em Santa Rita e Presidente Prudente.

(Paraná) — ARROZ — As culturas acham-se em regular estado em Castro e Jaguariaíva.

MILHO — As plantações acham-se em regular estado em Castro e Jaguariaíva, prosseguindo a colheita em Curitiba.

FEIJÃO — Foram iniciadas as colheitas em Palmas e Castro.

BATATAS — Foram iniciadas as colheitas em Palmas, prosseguindo em Curitiba.

TRIGO — Foram iniciadas as colheitas em Castro.

CENTEIO — Foram iniciadas as colheitas em Castro.

PASTAGENS — Mostram-se em bom estado em Palmas, Castro, Jaguariaíva, Jacarèzinho, Curitiba e Ponta Grossa.

(Santa Catarina) — O tempo manteve-se favorável às culturas em geral e propício aos trabalhos agrícolas de limpeza das plantações de milho, feijão e mandioca. Ainda prossegue a trilhagem de centeio e trigo e as colheitas de bananas, batatinhas, feijão, laranjas e fumo de estufa. Os pomares e hortas mostram bom aspecto e prosseguem regulares as exportações de batatinhas e trigo.

(Rio Grande) — As condições atmosféricas mantiveram-se favoráveis às culturas em geral, em virtude da ocorrência de regulares quedas de precipitações, permitindo prosseguissem as capinas, os plantios de batata doce, milho e feijão e o preparo do solo para futuras plantações de trigo. Os viveiros horticolas e fruticolas, os pomares e os vinhedos acham-se em melhores condições, tendo sido reiniciadas as sementeiras e os transplantes. Apesar de atacados em vários pontos pelas lagartas, os arrozais apresentam-se em boas condições. Prosseguem as trilhas de aveia, trigo, centeio e linho, as colheitas de tomates, pêssego, uva, cebolas, batatinhas, feijão, fumo, soja e alfafa, e a regular exportação de trigo, fumo, cebôlas e erva-mate.

Superintendência da Moeda e do Crédito

Acôrdo de Comércio Brasil-Alemanha

A Superintendência da Moeda e do Crédito torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil-celulose (Seção 5.8 — Class. 5.80.00 a 5.89.99)

20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Class. 5.55.20 a 5.55.99 e 5.59.00)

23 — Preparações à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Class. 5.51.50)

24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Class. 5.30.00 a 5.30.00 a 5.39.99 — exceto class. 5.39.36)

25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Class. 5.13.04 e 5.17.43)

29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Class. 5.30.98).

30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil — (Class. 5.67.30, 5.99.20, 5.99.24).

34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Class. 5.11.00 a 5.19.99, exceto class. 5.11.10, 5.11.30, 5.13.36, 5.13.56)

38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Class. ..... 2.42.01 a 2.42.89)

39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.45.00 a 2.45.99)

41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados (Seção 7.7 — Class. 7.72.01, 7.74.11, 7.74.22, ... 7.75.05)

68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Class. 8.52.01 a 8.52.50)

75 — Porcelana artística finamente decorada (Seção 7.4 — Class. 7.47.80, 7.48.60 a 7.48.80)

76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Class. 7.45.01 a 7.46.99, exceto 7.46.62 a 7.46.69)

78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Class. 8.57.01 a 8.57.99)

79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo)

Consequentemente, a Carteira de Comércio Exterior (CACEX) não acolherá pedidos de licença para importação dêsses produtos. pela SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO

NIBIO FOLTRAM
Diretor Executivo Interino

Notas

Produção agrícola de Sergipe

A produção agrícola de Sergipe relativa ao ano de 1952, elevou-se a 1.256.333 toneladas, no valor de Cr$ 542.231.000,00. Foi cultivada uma área de 135.779 hectares.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os principais produtos do Estado são os seguintes: em toneladas: cana de açucar, 638.196; mandioca, 488.591; milho, 20.357; arroz com casca, 12.076; batata doce, 10.949; feijão, 5.346; caroço de algodão, 4.403; batata inglêsa, 4.044; algodão descaroçado, 2.235.

200 mil toneladas de alfafa

Foi estimada em 212.673 toneladas a produção nacional de alfafa, relativa ao ano passdo. Segundo inform o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o valor do produto atingiu Cr$ 226.517.000,00, tendo sido cultivadas 27.991 hectares.

São produtores de alfafa os Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, e Mato Grosso, cabendo ao primeiro 138.690 toneladas.

Cativeiro de animais

A apanha de animais silvestres só será permitida nos casos em que possam ser mantidos em cativeiros em parques ou jardins zoológicos, estabelecimentos comerciais, emprêsas circenses ou parques de diversões e instalações apropriadas de entidades científicas, estabelecimentos de ensino e residências particulares.

Essa norma foi baixada pelo diretor da Divsão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, na qual deverão ser inscritos os interessados.

A manutenção do cativeiro, porém, estará sujeita a rigorosa limpeza, arejamento e iluminação do ambiente; comedouros e bebedouros convenientes às espécies cativas e que não exijam dos animais qualquer adestramento para utilizá-los; existência de piso, poleiros, abrigos e quaisquer outras instalações que correspondam às necessidades do animal; e espaço que satisfaça, ainda, ao número dos animais em cativeiro. Esclareceu o diretor da Divisão de Caça e Pesca que os caçadores que desejarem dedicar-se à captura de animais silvestres, para cativeiro, ficam obrigados a dispor de instalações e aparelhamento para depósito e transporte, não podendo ser utilizados, entretanto, aparelhos, engenhos ou métodos que traumatizem os animais.

Curso de aradores e tratoristas

Continuam abertas as inscrições para o curso gratuito do Centro de Treinamento de Aradores e Tratoristas de Magé, no Estado do Rio, mantido pelo Ministério da Agricultura para a especialização de trabalhadores rurais. Êsse curso compreenderá dez semanas de aulas teóricas e práticas sôbre o emprêgo de máquinas na lavoura.

Os interessados deverão procurar a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, no Largo da Misericórdia, nesta capital.

HORTICULTURA



A horticultura intensiva, hoje em dia, constitui uma das atividades mais lucrativas para o agricultor, quando é, sobretudo, realizada com métodos modernos e racionais. A cultura de hortaliças, na época própria, os seus cuidados, a venda e distribuição da produção, já se vai tornando quase uma especialidade de certos lavradores. Muitos são aqueles, principalmente os que possuem propriedades sediadas junto às grandes cidades, que estão obtendo resultados compensadores com a produção de hortaliças. Os proprietários, portanto, de terras boas, irrigáveis, próximo de centros consumidores, não poupam esforços. Iniciam, logo, uma horta industrial utilizando os métodos modernos e atuais, pois os resultados são favoráveis. Os produtos horticulas estão, no momento, alcançando preços razoáveis, particularmente para aqueles que dispõem de meios para vendê-los, diretamente, ao povo. Na foto, exemplar de um repôlho, em uma horta no Município de Rezende.

OFERTAS SELECIONADAS

CASA

AVENIDA OSVALDO CRUZ esquina com Rua Honório de Barros. — Vende-se de 3 andares, com jardim de inverno, 3 salas, escritório, 3 quartos, 2 garagens e dependências de empregado. Preço: Cr$ 2.400.000,00 com financiamento.

TERRENO

FLAMENGO — Vende-se à Avenida Osvaldo Cruz de esquina com 19 x 25.

CASA EM COPACABANA

VENDE-SE uma belíssima residência de 2 pavimentos, à Rua Santa Clara, composta de: 3 salas, 1 escritório, hall em mármore, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, e na parte de cima, 4 grandes quartos e 2 banheiros sociais.

CASA

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vende-se residência magnífica à Avenida Epitácio Pessoa, estilo mexicano, — construção Freire Sodré — em terreno de 10 x 35, com 2 varandas, 2 salas, 5 quartos com armários embutidos, banheiro em côr, lindo bar, copa e cozinha com armários embutidos, dependências de empregada e garagem. Preço: Cr$ 2.900.000,00.

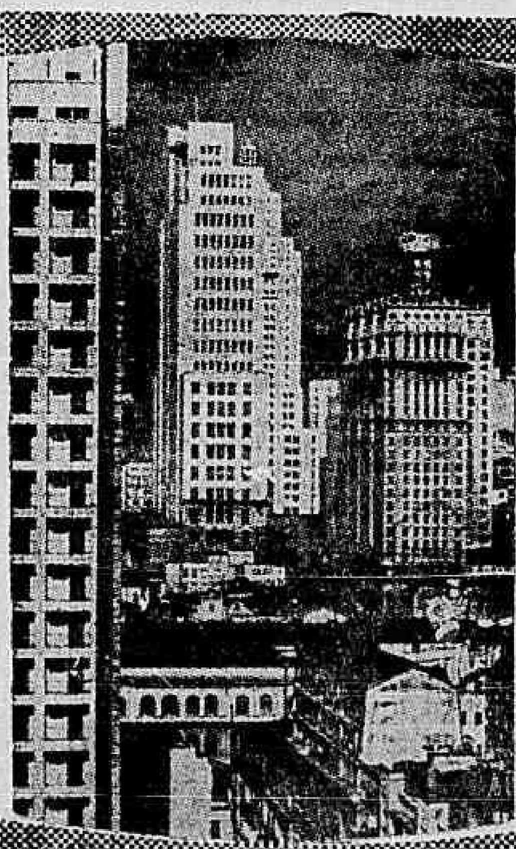
VENDAS E INFORMACÕES COM

ESCRITÓRIO TÉCNICO
a. oliveira
IMÓVEIS INCORPORAÇÕES E VENDAS
Avenida Atlântica, 2634 - esquina de Santa Clara
TEL. 57-0383

NO CENTRO — Rua 7 de Setembro, 66 — 12.º andar — Telefone: 22-9392
(EM COPACABANA: Aberto todos os dias, inclusive aos domingos e feriados, das 9 às 23 horas)

São Paulo de 400 anos

Forja do Progresso do Brasil



Esta grande reportagem a côres conta como se operou o vertiginoso crescimento de São Paulo, de progresso sem paralelo no mundo! Leia ainda neste O CRUZEIRO importantes artigos e reportagens sôbre as festividades do Quarto Centenário!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00 em qualquer banca!

O CRUZEIRO

Leia a maior e melhor revista da América Latina!

AMANHÃ
HORÁRIO 2-4-6-8-10h
AZTECA
COPACABANA
AVENIDA
ICARAÍ
PAZ-CAXIAS
4ª FEIRA PETRÓPOLIS
6ª FEIRA RYDAN
ULLA JACOBSSON
FOLKE SUNDQUIST
DIREÇÃO DE ARNE MATTSSON
A MAIS BELA E AUDACIOSA CÊNA DE AMOR JAMAIS VISTA NA TELA!
ÚLTIMA FELICIDADE
"HON DANSADE EN SOMMAR"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA: SÃO LUIZ e AMÉRICA

TELA PANORÂMICA
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
AMANHÃ
PANTERA NEGRA
CÔRES POR Technicolor
("CARIBBEAN") SALIENTANDO:
JOHN PAYNE · ARLENE DAHL
SIR CEDRIC HARDWICKE
LUTAS DE MORTE!
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
DRAMÁTICA HISTÓRIA DE PIRATAS EM BUSCA DE UM FABULOSO TESOURO!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA ...

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · HOJE · METRO PASSEIO · HOJE · METRO TIJUCA
HORÁRIO: MEIO DIA-3:10-6:20-9:30
4ª e ÚLTIMA SEMANA!
Colossal
QUO VADIS
em TECHNICOLOR
ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR
LEO GENN · PETER USTINOV
A Preços Comuns
NACIONAL: JORNAL DA TELA
NA TELA PANORÂMICA
IMPR. ATÉ 14 ANOS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PREFEITURA

Atos do Secretário - Geral e Designando Marina Hamann para secretariar os trabalhos do júri encarregado do julgamento das peças teatrais infantis, concorrentes aos premios instituídos pela lei 458.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados: Iracema Silva Soares, para o Mercado N. S. da Piedade; Antônio S. Machado, para o Setor de Feiras-Livres; Elza Manzano de Barros, para a Comissão de Aquisição de Materiais; Otacilio Alves de Carvalho, para o Mercado São Braz; e Nildo Rocha, para o Serviço de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Despachos do Secretário Geral: José Pires, Plínio Celestino de Castro e Luís Moura Azevedo Filho, mantenho o despacho; Maria Francisca de Azevedo Carvalho — cumpra-se a determinação do quesito do laudo de vistoria.

LIBERDADE, . . .

(Conclusão da 2.ª página)

guto e não radical. Sua atitude diante da doutrina sartriana é bem denotadora desta atividade espiritual de quem ainda não repudiou certas realidades de profunda autenticidade que não retiram o conteúdo racional e transcendente de suas teorias.

Bibliografia — L'être et le néant — Sartre — / Jolivet — Les doctrines existencialistas — Ed. de Fontenelle — 1948 — / Karl Jaspers et la philosophie de l'existence — M. Dufrenne et P. Ricour — Editions du Seuil — 1947 — Kierkegard y la filosofia existencial — Léon Chevot — Editorial Sudamericana — 1947.

3ª EXCEPCIONAL SEMANA!
IMPERIO
ALASKA
amanhã
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
BRIGITTE FOSSEY
GEORGES POUJOULY
UM ESPETÁCULO INESQUECÍVEL!
BRINQUEDO PROIBIDO
PROIBIDO 14 ANOS
COMPLS. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA: SÃO LUIZ e AMÉRICA
UM FILME DE René CLÉMENT

Vem aí A GUERRA DOS MUNDOS!
Jorge NEGRETE
O GRANDE CANTOR HA POUCO desaparecido
no seu melhor filme
MELODIAS DE OUTRORA
Um comovente desfile de canções - a mais linda música da Espanha!
Columbia
amanhã
5ª feira
6ª feira

TEATROS E BOITES

LINDA BAPTISTA
CANTANDO
ANIMANDO
E APRESENTANDO
Dircinha Baptista
BLACK-OUT
ALDAIR SOARES
CARLOS TAGLE
Boite Plaza Copacabana
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
À MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372-L
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO e FERNANDO LOBO
com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras, Escola de Samba da Portela
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tel.: 25-7272

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

Grande Cia. MARIONETES LOS PUPI
1000 BONECOS QUE FALAM, CANTAM E DANÇAM
ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
NO TEATRO CARLOS GOMES
MANEJADOS POR 42 ARTISTAS!
HORÁRIO — TODOS OS DIAS ÀS 20 hs. VESPERAIS - 5ªs, SAB. DOM. ÀS 16 hs.
NOTA — AOS SAB. 3 SESSÕES ÀS 16-20 e 22 hs.
POLTRONA Cr$ 30,00
"CHAPEUZINHO VERMELHO"
Hoje às 10, às 16 e às 20 horas

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C
Tel.: 37-1191
COPACABANA
Pôsto 2

Clube de Paris
Boite Bar Parisiense!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
Ao piano OSWALDO GOITACÁS
O Barman-cantor: PIERRE
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

O 13º HOMEM
SILVANA PAMPANINI (A MULHER PROIBIDA)
WALTER CHIARI
em
LISA BARTIZZA
CARLO CAMPANINI
YVONNE SANSON
DIREÇÃO MARIO MATTOLI
Complementos Nacionais
COM AS EQUIPES DO "ROMA" E "JUVENTUS" JOGANDO NO CAMPO E NAS ALCOVAS DE MULHERES BELAS.
Amanhã
ART-PALÁCIO
PRESIDENTE
RIVOLI
A PARTIR DE 5ª FEIRA
VAZ LOBO
ESPERANTO

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

COMENTÁRIOS

(Conclusão da 3.ª página)

o desigual desenvolvimento das províncias, a geografia do país um certo espírito separatista que nos infiltrou a organização colonial portuguêsa, não se poderá manter sem a federação. Pela geografia, pela história, pela etnografia, e ainda pelas tradições e sentimento íntimo do povo, a federação parece ser a forma definitiva — se definitivo há alguma coisa — da pátria brasileira. Tal federação, porém, não pode ser a sonhada pelo sr. Joaquim Nabuco, com mais sentimento do que inteligência política. Essa federação monárquica com uma só monarquia, a fazer lembrar o anedótico edital proibindo reuniões de mais de um, não há quem a compreenda no país, e se viesse a realizar-se em vez de sobrestar o advento da república, como se antolha ao generoso e brilhante paladino de terceiro reinado, ela viria antes de preparar a gênesis, em uma qualquer crise social impossível de que mais tarde nem a monarquia enfraquecida, nem talvez a república quando viesse, poderia reunir sob a sua bandeira. Não sei se S. Paulo, por exemplo, com seu forte e aliás legítimo orgulho provinciano, seu grande sentimento individualista, tendo-se separado em qualquer momento da federação brasileira se resolveria a volver a ela, com sacrifício de sua hegemonia.

Assim dizendo, sem pretensões a sociologista, que m'as vedam a convicção de minha incompetência e o reconhecimento da enormíssima dificuldade de tais problemas, o meu sentir brasileiro em um momento sem dúvida crítico da nossa evolução social, julgo haver suficientemente indicado que nenhum preconceito político ofusca o meu juízo: de ser êle tôsco resulta sòmente o que de errado haja nestes conceitos.

Pois bem, forçosamente republicano, não por que acredite na eficácia e infabilidade da república, na qual vejo apenas uma resultante e não um fator, uma fórmula na evolução governamental, mas não a forma definitiva que ainda escapa às nossas previsões, porém por julgá-las determinada pelas nossas circunstâncias políticas e evolução histórica, é, senão com hostilidade, ao menos sem nenhuma simpatia que encaro o atual movimento republicano, fadado por ventura e não remoto triunfo" (José Veríssimo — Prefácio aos "Estudos Brasileiros" — Pará, fevereiro de 1889).

OFERTAS SELECIONADAS
CAIS DO PÔRTO
AVENIDA RODRIGUES ALVES — Vende-se prédio de 5 pavimentos, com elevador, em concreto armado, próprio para resistir a grande tonelagem, com grande cozinha completa, grande salão para refeições, e dando fundos para a Central do Brasil, servindo para escritórios, armazens, etc.
PLAZA COPACABANA HOTEL
APARTAMENTO — Frente para a Avenida Princesa Isabel — 11.º pavimento — Vende-se com saleta, salão, 2 quartos, armário embutido, ar refrigerado, gozando de tôdas as vantagens e serviço do Hotel.
ANDAR
VENDE-SE um, compôsto de 21 salas, 18 banheiros, em andar alto, vazio, Edifício Municipal, área de 840 m2, quase tôdas as salas de frente. Preço: 9.240.000,00.
VENDAS E INFORMAÇÕES COM:
ESCRITÓRIO TÉCNICO
a. oliveira
IMÓVEIS INCORPORAÇÕES E VENDAS
Avenida Atlântica, 2634, esquina de Santa Clara
TEL. 57-0383
NO CENTRO — Rua 7 de Setembro, 66 — 12.º andar — Telefone: 22-9392
(EM COPACABANA: Aberto todos os dias, inclusive aos domingos e feriados, das 9 às 23 horas)

RÁDIOS "BEL"
Um Rádio para cada gosto!
Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos
Elétricos em geral
Assistência Técnica Garantida
Venda a Longo Prazo
• Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros
MENSALIDADES MÓDICAS
RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735-A
(Edifício VASP) — Tels.: 32-0814 e 42-3624

Novo LOTEAMENTO
TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!
A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO
Novos lotes de 15x50 e 15x35
a partir de Cr$ 10.000,00,
em prestações mensais de
Cr$ 191,00.
POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE
TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:
• Os lotes são grandes e bem localizados.
• Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
• Todos os lotes estão demarcados.
• Pode construir imediatamente a sua casa.
• Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
• O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.
A 10 minutos de CAMPO GRANDE
80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.
Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180
Sino

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO



EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ
SOCIEDADE LIMITADA
Av. Rio Branco, 151 - grupos 312/314 - Tels, 22-3274 - 42-4733

SÉDE PRÓPRIA

MATERIAIS
A.C.M.
PARA CONSTRUÇÕES
Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 - Enderêço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 511

Sino

Apartamentos Prontos
ENTRADA CR$ 39.000,00

Vendem-se, no Andaraí à Rua Paula Brito n. 671 com entrada de Cr$ 39.000,00 e mais Cr$ 39.000,00 dentro de 4 anos e o resto em prestações de Cr$ 3.513,00, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. para entrega presumível em 30 dias, constando de: — varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA
"Organização Vasconcellos"
INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106/108 - 12.º andar -- Salas 1204/1206
Telefones 32-8461 e 32-8861

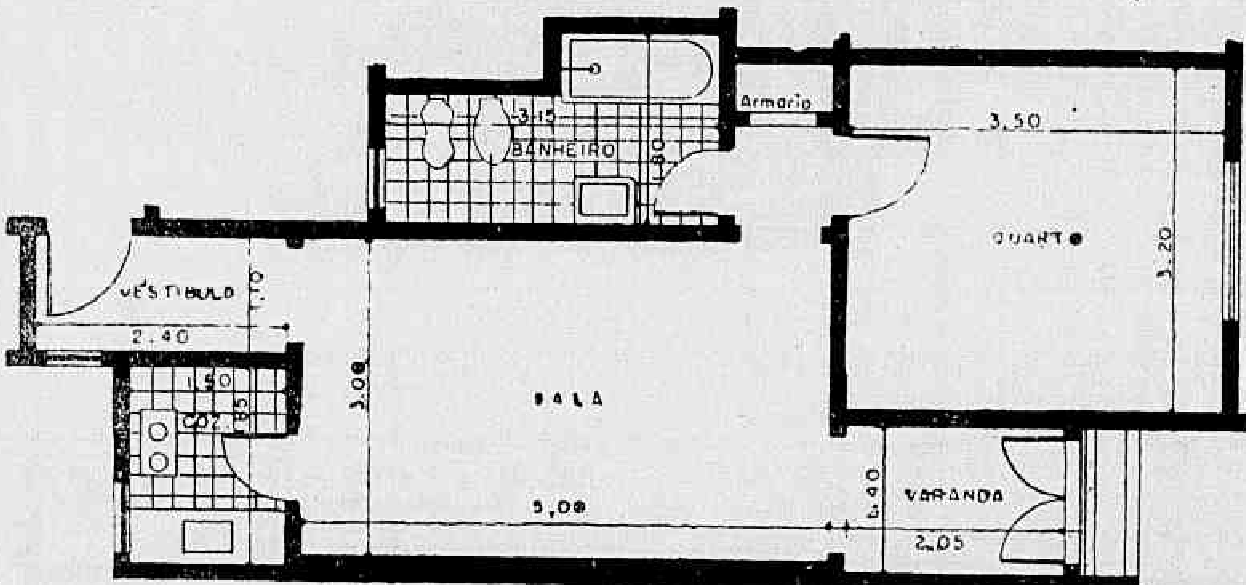
QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. CONSULTAS CR$ 100,00

ÚLTIMOS APARTAMENTOS
COPACABANA
EDIFÍCIO BOA ESPERANÇA
RUA SA' FERREIRA N. 171

Vendemos os últimos apartamentos neste prédio, compostos de: sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Preços a partir de Cr$ 750.000,00, com 50% financiados em 10 anos. Entrega em princípio de 1954. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires n. 48 — 3.º andar. — Telefone: 43-7170.

FLAMENGO
RUA CORREIA DUTRA, 26



* Área construída, 48 m2
* Vestíbulo — sala — varanda — quarto — banheiro comp. e cozinha
* Construção s/ pilotis
* Adiantadíssima construção
* Entrega em 4 meses
* 3 apartamentos para o condomínio
* Preços de 300.000 a 350.000 cruzeiros.
* 50% financiados

Maiores informacões com: GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES N.º 48 — 3.º AND. — TELEFONE 43-7170

Corretor REVELLO
(DESDE 1933)
Membro da Associação Comercial
LIGHT
ALUGUERES — LOCAÇÕES
— IMÓVEIS —
A COMODIDADE AO SERVIÇO DESSAS UTILIDADES
UMA ORGANIZAÇÃO TRADICIONAL ATENDENDO A INDÚSTRIA — COMÉRCIO — LAR
SANTA LUZIA 732 - s/1005-10
Esq. México - Tels., 32-6367 - 42-9512
EXPEDIENTE CONTINUO 8,30 — 17 1/2

RUA DAS LARANJEIRAS N.º 210
APARTAMENTO 301 — FRENTE

Vende-se, para entrega imediata, composto de: sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Juros de 10% ao ano. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires n. 48 — 3.º andar. — Telefone: 43-7170. Chaves com o porteiro.

GRANDE VENDA
para entrega das chaves
da
JOALHERIA PASCHOAL

A maior liquidação de todos os tempos
a preços antigos e condições excepcionais.

Brilhantes, pérolas cultivadas e as mais recentes criações em jóias, relógios, artigos de ótica, máquinas e materiais fotográficos, aparelhos cinematográficos.

A vista e a crédito

JOALHERIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 114

NOTAS E IDÉIAS

(Conclusão da 8.ª página)

pria sorte. "A preparação econômica é tão importante para a Nação como a preparação militar". Porisso, o govêrno americano elaborou um amplo programa de alerta para essa "preparação econômica", o qual será divulgado no relatório econômico que em 28 de janeiro apresentará ao Congresso.

Sem entrar em minúcias, o Presidente adiantou que nesse programa estão incluídas, entre outras, as seguintes medidas:

1 — "Flexibilidade de crédito e um contrôle adequado da divida pública". (Taxas de juros mais baixos e facilidade de créditos são os remédios econômicos clássicos para dar um estímulo inflacionário aos negócios).

2 — "Medidas fiscais para estimular o consumo". Uma redução no impôsto sôbre a renda, por exemplo, deixaria ao consumidor mais dinheiro para gastar. Também a redução das taxas excessivas estimularia as vendas a varejo).

3 — Empréstimos e concessão de garantias, seguros e ajuda direta do govêrno federal aos Estados.

4 — Programas agrícolas melhorados.

5 — Planejamento de obras públicas com grande antecedência.

Como se vê, o Presidente propõe medidas a que estamos acostumados ver apontadas como expedientes anti-cíclicos desde a crise mundial de 1929. Reconhhece, porém, de acôrdo, aliás, com o que tínhamos afirmado aqui que hoje a intervenção estatal têm muito maior probabilidade de êxito no combate e na prevenção das depressões do que no passado. Isto, porque evidentemente ao lado de uma economia mais dirigida, é indiscutível que a análise de conjuntura conta com técnica e recursos bem superiores aos de vinte ou trinta anos atrás.

Muitos dos que gostam de estabelecer paralelos históricos alegam, por exemplo, que tôda manifestação de euforia dos principais responsáveis pelo funcionamento de um sistema econômico como o dos Estados não significa que as coisas vão indo bem.

Isto naturalmente se aplica ao pronunciamento otimista de alguns homens de negócio americanos e funcionários de Washington que tôda previsão de crise contrapõem os índices-record da conjuntura econômica atual do país. A verdade, porém, é que, ao contrário do que aconteceu em 1929, as vozes de alerta predominam e temos com êsse fato uma demonstração da consciência do problema, ao mesmo tempo que tôdas elas revelam a crença firme de que o importante é tê-la, porque as medidas estão aí à disposição de quem puder usá-las, no caso o poder público.

Não é outra coisa que exprimem as palavras de Eisenhower quando diz que o período de transição da guerra para a paz "pode ser efetuada sem grave interrupção do nosso desenvolvimento econômico". Mas, se se observarem sinais de crise, afirma ainda o Presidente, o govêrno "adotará medidas enérgicas para evitá-la".

COPACABANA — Vende-se, em edifício inigualável pela sua localização, apartamento de sala, três quartos e demais dependências. Tôdas amplas e indevassáveis. Preço: Cr$ 900.000,00 — Avenida Epitácio Pessa, 864, apartamento 501. Chaves com o porteiro. Fornecem-se maiores informações pelo telefone 37-4502.

TIJUCA

TIJUCA — Rua Aguiar, 26 — Vendem-se apartamentos com vestíbulo, sala, dois ou três quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitchnette, servidos por elevador, no Edifício Cerqueira, de 4 pavimentos, construção do engenheiro-arquiteto Angelo Bruhms. Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se em 5 anos. Vendedora, com exclusividade: — ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., na Rua do Rosário, 129 — 1.º andar — Tel.: 52-8281

Rosa Maria Vairão
(MISSA DE 7.º DIA)

Eugênio Vairão e senhora, Reginaldo Vairão, Roberto Vairão, Luiz Alberto Leal de Souza, senhora e filha, Antônio Guimarães da Silva Vairão e senhora, Maria Lúcia Vairão, Maria Eugênia Vairão, Marina Vairão, Mário Vairão, senhora e filhas, Francisco Vairão e senhora, pais, irmãos, cunhado, avós, tios, primas e sobrinha da querida ROSA MARIA, agradecendo as demonstrações de pesar manifestadas por ocasião do seu falecimento, à 11 do corrente, convidam os seus parentes e amigos a assistirem à missa que pelo eterno descanso de sua alma farão celebrar amanhã, dia 18, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Sebastião. (Rua Haddock Lobo).

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
IMPORTADORA E EXPORTADORA
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
Também tem em "stock" tubos galvanizados, vergalhões e arame farpado
Enderêço telegráfico: — "JONARI"
TEL.: 23-5154 — Rio de Janeiro



Num local invejável: PRAIA DE IPANEMA
por preço super-convidativo: Cr$ 240.000,00...

agora para V. um APARTAMENTO MÉDIO
com o confôrto de um GRANDE
e a preço de um PEQUENO!

no belo EDIFÍCIO ITAÇUNEMA

- Rua Aníbal de Mendonça, a 20 metros da Av. Vieira Souto -

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA



Esta é uma oportunidade única para adquirir na Praia de Ipanema um apartamento superior pela localização, pelo tipo, pelo preço e pelo acabamento. Êste lançamento é resultado de um verdadeiro esfôrço dos incorporadores para oferecer um negócio invulgar na Praia de Ipanema.

Venha fazer hoje mesmo uma visita ao local e já reservar seu apartamento.

- **Construção sôbre "pilotis"**
- **"Play ground"**
- **Centro de terreno, com afastamento lateral de 5 metros**
- **ABRIGO COBERTO PARA AUTOMÓVEIS, INCLUÍDO NO PREÇO.**

Prazo de entrega: 14 meses.

APARTAMENTOS COMPOSTOS DE:

• JARDIM DE INVERNO • SALA E QUARTO SEPARADOS • BANHEIRO COMPLETO • COZINHA COM FOGÃO DE 3 BÔCAS E LUGAR PARA GELADEIRA.

PREÇO: CR$ 240.000,00

Condições de pagamento:
Cr$ 14.400,oo de sinal • 14% na escritura • 10% na conclusão da estrutura • 10% na conclusão da alvenaria • 10% no "Habite-se" e 40 prestações de Cr$ 3.000,oo sem juros, a começar 30 dias após a escritura.

N. B.: O apartamento é pôsto em nome do comprador sem qualquer despesa além dos pagamentos discriminados.





Incorporação e Vendas:

imobiliária lar carioca ltda.

Av. Rio Branco, 128 - Sôbre-loja - sala 101 - Tel. 42-3384 e 32-6346

ECONOMIA & FINANÇAS

A ATUAÇÃO DA U. E. P.

Críticas Alemãs e a posição do Brasil

A' RECUPERAÇÃO econômica da Europa Ocidental é um fato incontrastável nesses últimos anos. Embora a iniciativa de cada um dos países que compõem aquela região tenha concorrido com pêso específico para tal sucesso, o auxílio financeiro dos EE. UU. através do "Plano Marshall" foi realmente a mola fundamental daquela evolução.

Sob a égide das Nações Unidas e sob o patrocínio do Govêrno americano, criou-se, no após-guerra, um sistema de agências econômicas especializadas, destinadas a acompanhar a evolução da economia mundial, regionalmente dividida. Dentre essas agências, destaca-se a que se preocupou com os progressos da Europa Ocidental e que muito trabalhou para o ressurgimento econômico e social que hoje se verifica no Ocidente do Velho Mundo.

As dificuldades monetárias e cambiais daqueles países se apresentavam, em plena carreira da reconstrução, como o impecilho que, de fora para dentro, complicava a tarefa de recuperar a economia européia. Em razão disso, a Comissão Econômica para a Europa sugeriu e viu aprovada a idéia de constituição de um "clearing" cambial, cuja reserva financeira em dólares e ouro era garantida pelos EE. UU. através do seu Programa de Recuperação Européia. Surgiu, assim, a União Européia de Pagamentos, que, em síntese, se constitui num verdadeiro "clearing" cambial, funcionando, porém, à base de créditos recíprocos, o que lhe dá efetivamente, grande flexibilidade de atuação entre os países participantes.

MUITO embora as atividades da União tenham auxiliado fundamentalmente a reconstrução do Ocidente europeu, não foi o organismo bastante para promover a plena liberdade de comércio entre os povos daquela região, nem a conversibilidade das respectivas moedas.

O funcionamento da União, a par de ter demonstrado que os problemas monetários e cambiais dificultam, de fato, a recuperação econômica estrutural, revelou, também, que êles, são, não obstante, mais efeitos do que causas de tais dificuldades. E, ainda, demonstrou que as vicissitudes do comércio internacional, reflexo das condições internas, exercem forte pressão sôbre a eclosão dos problemas monetários e cambiais.

Todos êsses ensinamentos foram de grande utilidade para os países que do organismo fazem parte e temos, em consequência, presenciado a várias tentativas na ordem econômica interna para a consecução dos objetivos que a UEP não conseguiu concretizar totalmente.

COM O PASSAR do tempo, ficou claro que certos países, cuja situação estrutural interna não mostrava a mesma recuperação que os demais, se ressentiam de posição devedora crônica, no seio do organismo, o que levava a medidas de política econômica interna mais drásticas e ativas, de profundas consequências sôbre a orientação de seus pares na U. E. P. Por outro lado, os países permanentemente credores se viam a braços com a contingência de dispôr de saldos ociosos em certas divisas, enquanto se ressentiam da escassez de outras, sustentando a incômoda posição de financiadores e tomadores de empréstimo concomitantemente.

A própria UEP lutava com as consequências dessa situação e via que, após certo avanço inicial, permanecia incapaz de resolver definitivamente a situação cambial dos países participantes. As tentativas que fêz para insinuar medidas de política econômica aos seus diversos componentes, aliaram-se as várias disposições especiais que tomou para obviar problemas mais gritantes e mais difíceis.

Apesar de vir sendo mantida sistemàticamente por voto unânime dos países da Europa Ocidental, a União chegou àquele ponto em que, dentro de seu mecanismo original, dificilmente poderá proporcionar maiores progressos do que os obtidos até o momento.

DENTR Oda própria região comumente denominada de Europa Ocidental, a evolução estrutural não tem demonstrado teor equânime que permita equilibrar a participação individual na renda coletivamente formada, originando-se, daí, as razões maiores que impedem a um simples "clearing" cambial proporcionar o equilíbrio que se faz necessário nos balanços nacionais de pagamentos.

E' por essa razão que, no momento presente, em que se ativam as medidas e as gestões políticas para novas tentativas em pról da conversibilidade total das moedas, começamos a ouvir críticas e sugestões sôbre o funcionamento da UEP, prenuncios de que algo de novo se intenta quanto à sua existência.

SEGUNDO notícia a imprensa internacional, o dr. Erhard, Ministro da Economia da Alemanha Ocidental, criticou acerbamente a política adotada pela U. E. P. e seu funcionamento até o momento presente.

Alegou o dr. Erhardt que o citado organismo está destinado ao fracasso, porisso que não têm autoridade para disciplinar as diversas políticas econômicas nacionais, de sorte que o "clearing" se vê à mercê dos países componentes, individualmente.

Deu ênfase aquele estadista ao fato de que a União, ao dar permissão aos países membros para reduzir as taxas de liberação dos câmbios, com a finalidade de compensar deficits no seio do organismo, não obedece a uma orientação que se estribe na situação do comércio exterior da região como um todo. A UEP, declarou, "tornou-se um sistema em cujo seio os países com economia bem regulada devem dispor de suas riquezas em comum para financiar a desordem econômica dos outros".

DEPOIS de apresentar um conjunto de razões que amplamente demonstram a ineficiência do organismo, o Ministro da Economia da Alemanha Ocidental sugere a reforma da UEP através de três pontos principais:

1) fixação de uma taxa de liberação de câmbios para todos os países componentes do organismo;

2) obrigação de todos os devedores perante a União de pagar seus débitos em ouro;

3) concessão de maior poder à U. E. P. para interferir na política econômica dos diversos países-membros com o fim de facultar maior estabilidade coletiva.

São evidentemente de grande importância essas declarações do dr. Erhard, principalmente tendo ocorrido nas imediações de sua viagem aos EE. UU. e no momento em que, embora adotando outros princípios, se alia aos esforços inglêses para obter o beneplácito financeiro norte-americano no que concerne à conversibilidade das moedas inglesa e alemã.

A situação dentro da U. E. P. está a exigir uma terapêutica imediata, já os créditos alemãs atingem a cerca de US$ 750 milhões e vêm causando profundo mal estar entre os devedores. A posição dos Estados Unidos face ao problema é das mais sérias, pois no um grande número de países, dentre os quais a Itália e a França, grandes devedores e cuja situação econômica interna inspira apreensões.

DIESELIZAÇÃO DO PAIS

O Diesel substitui a lenha e o carvão

O Suprimento total de energia nos países latinos-americanos constitui sério entrave ao desenvolvimento econômico, excessão feita ao caso particular da Venezuela, onde o problema de energia se manifesta de outra forma. De modo geral, a principal fonte de energia consumida nêsses países, para fins meramente térmicos ou para utilização da fôrça mecânica, se baseia ainda na lenha, cujo rendimento em calorias e KW é dos mais baixos. No Brasil, tal panorama não é diferente, quer para fins térmicos, quer para utilização mecânica emprega-se em larga escala a lenha e o carvão vegetal. A disponibilidade cada vez menor dos combustíveis vegetais, as melhoras de produtividade provenientes do emprêgo de equipamento à base de outros tipos de energia (derivados de petróleo e eletricidade), a relativa facilidade de importação de combustíveis líquidos, permitindo preços relativos mais vantajosos, suprimento normal e regular, têm sido as razões do processo de substituição por parte do óleo, verificado desde os anos de pré-guerra e mais intensamente a partir de 1949.

Muito embora não se disponha até agora de uma análise ampla das fontes e usos da energia total consumida no país, focalizaremos apenas o caso do óleo diesel. A substituição de combustíveis provocada pelo seu emprêgo é das mais expressivas. No último quinquênio a substituição tornou-se mais intensa, porque além da dieselisação verificada nos transportes de superfície, a indústria manufatureira e o comércio instalaram unidades geradoras para suplementar as respectivas necessidades de energia para luz e fôrça motriz, racionada até agora.

Três fatores tem contribuido para o sensível incremento que se observa no consumo do óleo: a renovação do material rodante de nossas ferrovias com a inclusão em tráfego de locomotivas diesel, o consumo de óleo em ônibus, caminhões e na navegação marítima, e finalmente a instalação de geradores na indústria manufatureira, de energia elétrica e no comércio. Analisaremos sumàriamente a intensidade de cada um dêstes fatores e as respectivas tendências previsíveis.

Comparando com todos os tipos de energia consumida no país, o óleo diesel apresenta maior ritmo de crescimento. Assim, por exemplo, em volume físico, o consumo do óleo mais que dobrou nos últimos cinco anos. A procura em 1953, em relação ao nível de pré-guerra multiplicou-se por sete. Nenhum tipo de combustível logrou tal incremento. Analisando, com base em 1949, o ano de 1953 apresenta os seguintes índices de consumo: gasolina comum 196.7, óleo combustível 167.0, carvão importado 117.2, carvão nacional 101.5 e finalmente energia elétrica 135.5.

Nas ferrovias, a possibilidade de utilização crescente do óleo diesel são consideráveis. Estatística publicada por CONJUNTURA ECONÔMICA, referente há dois anos, indicam que das locomotivas em tráfego 3.546 unidades são a vapor (lenha e carvão), 194 elétricas. Todavia, segundo estudo do Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico Econômicas, as 3.934 locomotivas sómente 409 estão em perfeito estado. As demais, 725 são consideradas obsoletas, 1887 passíveis de melhoramentos e 913 com possibilidade de recondicionamento. A obsolecência do material rodante, conforme expressam tais dados, aliado ao baixo custo de operação da tração diesel, darão margem, para em futuro próximo, de renovação das locomotivas obsoletas por novas unidades diesel. Tal suposição é bem provável se concretizar, tendo em vista os projetos de financiamento estudado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que prevêm a aquisição de locomotivas daquele tipo.

A atração diesel nas ferrovias nacionais tráz sem dúvida uma considerável economia nos gastos da operação. Exigem um capital fixo relativamente menor ao da tração elétrica, cujo rendimento apresenta-se quatro a cinco vêzes maior. Em têrmos nacionais, a eletrificação nos trechos de grande densidade de tráfego significa uma produtividade mais satisfatória para os transportes e uma utilização mais eficiente das disponibilidades de energia com que conta o país.

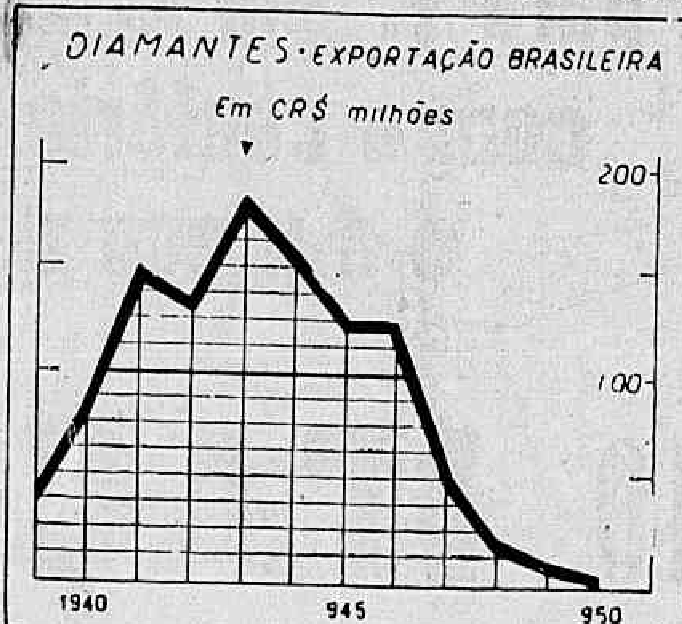
Outros setores do transporte de superfície tem contribuido para o incremento do consumo de óleo. As melhores condições das rodovias, sua pavimentação tem impulsionado maior densidade do tráfego rodoviário. Nêsse tráfego o caminhão a óleo tem participado em número crescente. Cálculos da Comissão de Defêsa da Borracha mostram que o parque nacional de caminhões conta com 4.5% de veículos movidos a óleo (4.352 contra 224.272, em 30-6-1952). De igual forma os ônibus na maioria a óleo, vêm acompanhando as exigência de transporte das concentrações urbanas. No país, em junho de 1953 o número de ônibus era de 21.438 unidades, contra 19.815 no final do ano anterior. Também na navegação marítima — cabotagem, fluvial e longo curso — ocorre uma maior utilização do óleo. A renovação da frota de cabotagem, já programada pelo Govêrno Federal, indica para os anos próximos perspectivas de maior consumo de diesel .

Excluída a utilização do óleo no transporte, que representa cêrca de 70% do consumo total, resta comentar o comportamento do consumo na indústria e comércio. A potência instalada nas usinas de letricidade de origem térmica tem sido a seguinte, em milhares de KW: 234.5 em 1940, 261.8 em 1945 e 375.2 em 1952. Não se dispõe de maiores descriminações quanto ao combustível utilizado nessas usinas. Varia da lenha para carvão nacional, importado e óleo. Para o final de 1954, segundo instalações programadas pela Light e pelas Emprêsas Elétricas Brasileiras (Bond & Share) pròvàvelmente os KW de origem térmica serão cêrca 600 mil KW.

Não só a expansão dos KW de origem térmica influirá na procura de óleo, também será importante a influência do contínuo processo da substituição das usinas à base de combustíveis sólidos em particular a lenha, por unidade geradoras a diesel. Tal modificação já se opera principalmente nas emprêsas pequenas, espalhadas pelo interior do país. São mais de 1.500 unidades operando isoladamente, mantidas na maioria por Prefeituras, com equipamento obsoleto e precário, fornecendo com restrições energia elétrica para iluminação.

Os geradores instalados pela indústria e comércio nos últimos cinco anos são unidades pequenas à base de óleo. Consultando a série de importação de geradores verifica-se que o valor das compras no exterior, apesar das restrições do regime de licença prévia alcançaram em milhões de cruzeiros: 134.1 em 1952, 85.2 em 1951, 56.6 em 1950, 77.0 em 1949, 82.7 em 1948 e 63.6 em 1947. Nêsses resultados estão excluídos os geradores conjugados à máquina a vapor ou hidráulica ou à máquina de gás pobre ou alcool, o que equivale a dizer são geradores à base de derivados de petróleo.

Em resumo, a dieselização do país tende a se tornar mais intensa. O equipamento diesel instalado nos transportes, na indústria de eletricidade e manufatureira, por razões técnicas é insubstituível, cria portanto uma rígida procura. Todos êsses prognósticos terão consequências diretas na limitada capacidade para importar do país só serão aliviadas quando o país contar com produção de óleo abundante e barata.



NOTAS E IDÉIAS

"Capangueiros" em ação

É FATO plenamente sabido que o comércio mundial de diamantes é efetuado, em grande escala, por meio de operações clandestinas. O pequeno porte de mercadoria permite-lhe a entrada nos grandes centros consumidores sem maiores dificuldades, escapando aoc contrôles governamentais, impostos e restrições cambiais o que, evidentemente, é muito mais vantajoso.

No caso particular do Brasil, conhecido como grande produtor de diamantes (embora não se conheçam dados estatísticos), tais expedientes não poderiam faltar principalmente numa época em que as oportunidades florescem...

O gráfico que ilustra esta nota procura demonstrar o que já representaram as exportações brasileiras de diamantes no comércio exterior do país. Dissemos já representaram porque, de 1951 a junho de 1953, não consta o produto na pauta de exportações brasileiras com um centavo sequer.

A imprensa brasileira tem alertado as autoridades no sentido de, na pior das hipóteses, concertar medidas para dificultar o comércio clandestino que acarreta grandes prejuízos para o país. Tem afirmado que o contrabando existe — e bem organizado. Um dos indícios mais importantes, considerando a dificuldade em obter provas decisivas, é justamente a queda das exportações. Se o país produz, consome pouco e não exporta oficialmente, é claro que existe o contrabando.

Da mesma maneira, não pretendemos provar aqui a existência ou não dêsse expediente. No entanto, julgamos poder apresentar aos leitores — e às autoridades, caso interesse — uma simples observação motivada pela divergência que tivemos oportunidade de verificar compulsando estatísticas de comércio exterior do Brasil e dos Estados Unidos.

Sabendo os Estados Unidos grande comprador dos diamantes brasileiros, verificamos que, nos anos de 1950, 1951 e 1952 aquêle país *importou do Brasil cêrca de 1.747, 2.091 e 1.448 milhares de dólares*, respectivamente, do produto em diversas formas (bruto, lapidado, etc.). No entanto, nos mesmos anos, o Brasil *não exportou tal produto para os Estados Unidos!*

Daí é fácil concluir que o produto entrou nos Estados Unidos, oficialmente, isto é, constam assentamentos nas repartições daquele país sôbre tais importações.

Considerando as nossas excelentes relações políticas e comerciais com os norte-americanos, estamos quase certos de que não nos negariam uma simples relação dos viajantes (capangueiros) que transportam os nossos ricos diamantes... ou das firmas em nome das quais tal comércio é efetuado.

E para terminar, no ano de 1953, até agôsto, estatísticas americanas consignam a entrada de 599.217 dólares de diamantes procedentes do Brasil, não sendo necessário acrescentar que o produto continua não figurando nas relações do Ministério da Fazenda...

Dessa maneira, as "transações prosseguem...

A "preparação econômica de Eisenhower"

A CONJUNTURA econômica nos Estados Unidos da América tem sido objeto de vários artigos desta página. Não voltaríamos possìvelmente ao assunto tão cedo, se o noticiário telegráfico dos últimos dias dando conta da Mensagem do Presidente Eisenhower não confirmasse de modo integral as nossas previsões sôbre a política econômica do govêrno americano.

E' interessante verificar a ênfase que o Presidente dá ao problema. Não admite de nenhum modo a possibilidade de uma crise, encarando a atual fase como de transição de uma economia de tempo de guerra para uma economia de paz. No entretanto, no seu entender, não se deve abandonar a marcha do processo à sua pró-

(Conclui na 6.ª página)

Capital para a agricultura

Os fundos estrangeiros para êsse setor dos países subdesenvolvidos

É DO conhecimento generalizado o tratamento menos favorável que tem tido nos últimos anos a agricultura dos países menos desenvolvidos em matéria de investimentos. E é interessante verificar-se isso, quando se sabe que os produtos agrícolas na América Latina, por exemplo, constituem quase metade das exportações que, por sua vez, estão estreitamente correlacionadas com as taxas de investimentos. Assim se desenvolve um círculo vicioso: a insfiência de inversões na agricultura reduz as exportações e provoca a diminuição dos meios de pagamento no exterior e do capital total investido, fatos êsses que contribuem para uma capitalização inadequada na economia agrícola.

A CEPAL, no seu relatório de 1951-52, frisou que "de modo geral, pouco capital tem sido aplicado na agricultura... Seu crescimento tem sido vagaroso comparado com o da indústria, criando dificuldades não só para às exportações, como para o consumo interno". De fato, a produção manufatureira na América Latina se desenvolveu num ritmo anual de 7.7%, entre 1946 e 1952, em confronto com um de 2.5% para a produção agrícola.

Já foi comentada aqui nesta página a reviravolta na política de investimentos do México e da Argentina (vide "Economia e Finanças", de 20-9-1953 e 1-2-1953). Outros países fora da América Latina estão no momento empenhados no desenvolvimento da agricultra, como é o caso da Turquia, no Oriente Próximo, e a India, Paquistão e Ceilão, no Extremo Oriente.

A ESCASSEZ de capital interno nos países subdesenvolvidos tem naturalmente chamado a atenção para as possibilidades de serem angariados fundos de investimento no exterior, não só para a agricultura, como para outros setores da economia. Até agora, porém, o fluxo de inversões estrangeiras relacionados diretamente com o desenvolvimento das atividades agrícolas tem sido bem reduzido, embora não possa ser desprezada a parte que se destinou ao transporte e à energia cujo progresso é òbviamente estimulador da economia do campo.

Procurando dar uma idéia do problema aos nossos leitores, resumimos as considerações inseridas num relatório recente da Organização Mundial de Alimentação e Agricultura ("The State of Food and Agriculture", Roma, 1953).

No setor privado, novos investimentos diretos originários dos Estados Unidos e reinvestimentos de emprêsas da mesma procedência na agricultura estrangeira em 1951, o último ano para o qual se encontram dados disponíveis, montaram a 40 milhões de dólares. O investimento privado total dos EE. UU. na agricultura estrangeira no fim do mesmo ano era de 694 milhões de dólares. Êsses fundos estavam colocados em setores muito limitados. Mais de 80% estavam investidos na América Latina, principalmente em empreendimentos açucareiros e frutíferos (frutas); cêrca de 45% era representado ùnicamente pelo açucar cubano. Para ter-se uma comparação, é interessante dizer que no momento o investimento interno novo na agricultura dos EE. UU., isto é, menos amortização e custo de manutenção, é da ordem de 1.500 milhões de dólares anuais.

Como é bem conhecido, os investimentos privados do Reino Unido no além-mar vêm declinando acentuadamente desde o período de pré-guerra e em 1950, último ano para o qual se conhecem cifras definitivas, foram de cêrca de 40% inferiores aos registrados em 1938. É impossível separar a parte destinada à agricultura, mas uma discriminação do capital de £ 1.235 milhões das companhias registradas no Reino Unido e das companhias britânicas com registro no exterior relaciona £ 77,8 milhões, para borracha, e £ 40,9 milhões para chá e café, como os únicos investimentos agrícolas dignos de nota. A Companhia de Financiamento do Desenvolvimento da Comunidade Britânica (The Commonweath Development Finance Company) tem por finalidade a mobilização de capitais privados para a produção primária, mas o montante dos empréstimos para todas as finalidades tem sido limitado a um máximo de £ 30 milhões, de modo que não se pode esperar que haja financiamento em grande escala para a agricultura.

Outros países exportadores de capital privado, exceto os destinados a territórios dependentes, são o Canadá (principalmente para os EE. UU.) e a Suiça; êsse último país em 1952 não forneceu nenhum capital de aplicação direta no desenvolvimento agrícola, de um total de emprétimos ao exrem angariados fundos de iinvestiterior da ordem de 60 milhões de dólares.

VERIFICADO o montante dos capitais privados, passemos á análise dos investimentos públicos.

Desde o fim da última grande guerra, o grosso do investimento estrangeiro tem vindo de fundos públicos, dos quais os mais importantes têm sido os fornecidos pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (vide gráfico) e pelo Export-Import Bank dos Estados Unidos.

Ainda que o total dos empréstimos autorizados foi mais baixo no período de julho de 1952 a maio de 1953, a percentagem destinada à ajuda direta às atividades agrícolas foi de algum modo maior que a dos períodos anteriores. Dêsses empréstimos, a maior parte se destinou à India, que recebeu US$ 19,5 milhões, para irrigação e contrôle de enchentes, e US$ 31,5 milhões, para indústrias agrícolas de beneficiamento. Os outros foram US$ 3,5 milhões para a Finlândia (equipamento florestal) e 0,9 milhões para a Islândia (indústria de beneficiamento). Um fato que se vem desenvolvendo últimamente e digno de menção é o da participação crescente de outras moedas que não o dólar nos empréstimos concedidos pelo Banco Internacional, refletindo a disponibilidade cada vez maior de bens de capitais em países situados fora da área do dólar. A decisão do govêrno do Reino Unido de permitir o uso do teto de £ 60 milhões da sua subscrição para empréstimos pode fortalecer essa tendência.

A ajuda direta à agricultura constitui uma parcela muitíssimo reduzida dos empréstimos do Export-Import Bank dos Estados Unidos e até agora tem sido limitada à importação de maquinária agrícola. No jeríodo de julho de 1952 a maio de 1953, o total registrado de US$ 18 milhões se destinou ao Brasil (há outro projeto da Comissão Mista Brasil-EE. UU. que solicita emprésitma de US$ 5 milhões, com o mesmo objetivo).

É bem de ver que todas as cifras alinhadas acima se deferem às autorizações para empréstimos, havendo evidentemente diferença entre as quantias autorizadas e as que foram de fato desembolsadas. Em 1952, essas últimas perfizeram o total de US$ 704 milhões contra US$ 889 milhões autorizados; proporcionalmente, os desembolsos para o desenvolvimento agrícola devem ter sido da ordem de US$ 70 milhões.

Sabe-se que tem havido investimentos substanciais provenientes de fundos públicos dos países metropolitanos no desenvolvimento dos seus territórios. Não obstante, nenhuma estimativa recente dá conta das quantias ou da parte que tem cabido à agricultura.

O CAPITAL estrangeiro total (fundos públicos e privados) destinado a todos os fins de desenvolvimento econômico nos países subdesenvolvidos pode ser estimado, **grosso modo**, em US$ 1.500 milhões anuais, aproximadamente. Essa cifra pode ser comparada com uma estimativa de cêrca de US$ 10.000 milhões com o ionvestimento anual necessário para elevar de 2% a renda nacional "per-capita" das regiões subdesenvolvidas. Admitida a hipótese de que a taxa anual das poupanças dessas regiões seja de 5%, teríamos um deficit de US$' 5.000 milhões para ser coberto por investimentos estrangeiros. E'para a agricultura o deficit deve ser proporciònalmente maior. As necessidades de investimentos totais na agricultura dessas regiões têm sido estimadas ser da ordem de Us$ 4.000 milhões.



Escolha sua profissão...

Se você realmente aspira a progredir na vida, deve trabalhar no sentido de se tornar um técnico. Procure a Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil, que resolve o seu caso.

O Curso Técnico Têxtil

...é de curta duração, pois abrange apenas três anos.

...confere o diploma de técnico têxtil, pelo Ministério da Educação, que permite acesso a Escolas Superiores (Engenharia, Química Industrial, etc.)

...é inteiramente gratuito.

...confere, anualmente, uma bôlsa de estudos no estrangeiro (Estados Unidos) ao melhor aluno graduado.

...é ministrado em bases modernas, sendo as disciplinas de Cultura Geral e Técnica acompanhadas e dosadas convenientemente com trabalhos práticos de oficinas e de laboratórios especializados, com excelentes instalações.

CONDIÇÕES PARA MATRICULA:

a) ter concluído o curso Ginasial, Industrial ou Comercial Básico, cujo certificado deverá ser apresentado em duas vias, acompanhado da vida escolar;
b) ser aprovado em exame vestibular a realizar-se na Escola, na segunda quinzena de fevereiro de cada ano;
c) ser vacinado contra variola e não ser portador de doença infecto-contagiosa;
d) não possuir defeito físico que o incapacite para a profissão de Técnico Têxtil.

• ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL
Rua Dr. Manoel Cotrim, 195 — Tel. 49-2307
Estação do Riachuelo, — E. F. C. B.

UMA MULHER BONITA



A "Malaguêta" da Univervsal pratica todos os esportes. Seu primeiro casamento foi com Dick Haymes. Uma existente radiosa e feliz

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Se você me der isto de presente prometo que não terá outro aniversário êste ano.



Acho que o Zezé Moreira é mesmo o melhor dos três

CIDADE NUA

VENCEU O FLAMENGO

Poderia ter sido o Fluminense, o Botafogo, o Vasco. Foi o Flamengo. O clube da popularidade presenteou os torcedores com o campeonato da cidade e tudo virou carnaval. Com o técnico que venceu os brasileiros em Lima e dois outros paraguaios para ajudar o grande clube tipicamente brasileiro chegou ao final com o título de "O Maior". E tudo virou carnaval. No princípio o técnico estrangeiro proibiu o "globe-trotter" Rubens de ser o "dono do time". O seu Freitas Solich quase perde a parada e o emprêgo, pois mexer num ídolo é sempre perigoso. Mas agora tudo é carnaval. O time andou tropeçando e o torcedor voltava para a sua casa, o seu morro, a sua cama, o seu "duplex" achando que o Flamengo entraria nos dez anos sem tirar um campeonato. Mas agora tudo é charanga. Deixou-se de trabalhar para sair à rua com camisa de campeão. Deixou-se de trabalhar para bater papo na repartição e receber os parabéns dos vascaínos, botafoguenses e fluminenses de cabeça inchada. Deixou-se de trabalhar, mas como o próprio Don Freitas Solich disse "Hay motivo!"

O motivo para alguns pode parecer onze homens atrás de uma bolinha, mas na verdade é bem mais do que isso. E' o divertimento de todo mundo, é o sofrimento que custa barato e dura até domigo que vem. E' a emoção de um perigo que arrepia, o valor dos nervos e do riso dedicados a algo que não seja a sobrevivência necessàriamente diária. E' a participação nas côres, nos hinos, nos gritos. E' a irmandade na emoção e a batalha na discussão. E' o esquecimento da letra que vence, do morro que sobe, do teto que pinga, do amor de asfalto e samba bem triste.

A cidade fala de táticas, como no tempo da invasão da França, com a mesma frequência. Só que é futebol. A cidadela que cai é um goal. O homem de fibra, que "briga" no campo de luta é um marcador de extrema e não um soldado. Invadir a área é passar pelo Pavão. O canhão é uma arma do Rubens. O pombo correio é o massagista transmitindo as ordens do general que é o técnico. Comandar um ataque é coisa séria, que se discute em todo botequim. E a cidade não fala e não vive outra coisa. Dois políticos para descançar da conversa habitual de que falam? Futebol. O sujeito não pode usar uma gravata preta e vermelha que dizem logo "Não sabia que você gostava de futebol". A girafa do Jardim Zoológico passou a ser chamada de "flamengão" porque é o maior. O Presidente da República de esperteza diz que também é rubro-negro e já se falou até em mandar o clube em questão à Suiça no lugar de um selecionado.

Há 9 anos êles estavam esperando por isso. Há nove anos êles vêem o Vasco, o Fluminense e o Botafogo usarem a faixa que hoje êles ostentam orgulhosamente.

Finalmente chegou o Carnaval.

ALI KHAN SE APAIXONARIA POR INALDA?

Uma pergunta que só êle poderia responder – Especulações em tôrno de uma suposição amorosa

Por MANECO MULLER



O PRINCIPE: Gene Tierney não gostaria



A "MISS": Está praticando inglês-francês

Um leitor de certa imaginação escreveu-me o outro dia perguntando se teòricamente existia a possibilidade do príncipe Ali Khan apaixonar-se pela Inalda de Carvalho. A pergunta pode ser classificada de idiota, irresponsável, engraçada ou simplesmente maluca, mas a resposta (seja ela qual fôr) será sempre perigosa. Eu não sou obrigado a responder a questão do leitor F. R., mas não resisto a tentação de explicar que conheço o príncipe bastante para garantir que êle ficaria encantado com a Miss Cinelândia hoje tão em evidência. Esse gênero de publicidade em volta do seu nome faz parte do seu sucesso. Formou-se um mito em tôrno das qualidades donjuanescas do bom príncipe quando na verdade a sua técnica é bem simples. Na fórmula usada pelo ex-marido de Rita, mesmo a sua reconhecida simpatia pessoal é muitas vêzes apenas uma parcela da atração que as mulheres sentem por êle. No final das contas êle é o filho do todo poderoso Aga Kahn, que deixará um testamento de todo favorável para o seu querido filho. As mulheres nunca se abstraem completamente disso. Depois o casamento da Rita, que justiça seja feita, se ajudou muito a já decadente carreira da Gilda, também lançou definitivamente o simpático Ali como um conquistador quase irresistível. Envolto em tudo isso está um homem interessado em cavalos de corrida, mas que não pode ver uma mulher bonita sem pensar coisas... Ali Khan até, que não é um conquistador agressivo, se levarmos em conta a predisposição com que as mulheres conversam, dançam e se aproximam dele. O príncipe não gosta de fazer muita fôrça, para agradar. São tantas.

A pergunta (não sei se vocês perceberam) do leitor F. R. ainda não foi respondida. Conheço o bom e amável Ali, mas não conheço a bonita Inalda e (o que talvez desse a verdadeira resposta à pergunta formulada) êles dois não se conhecem e talvez nunca venham a se conhecer. Mas teoricamente falando, não vejo porque não supor que Ali teria entusiasmo pela beleza da moça e ela uma certa emoção em encontrar um homem tão famoso. Devo dizer que é fácil gostar (refiro-me gostar como amigo) do senhor em questão. A sua simplicidade desarma, o seu modo de pensar é sempre calmo e sobretudo humano. Mas o que me parece uma grande qualidade é a maneira com que o príncipe muçulmano cultiva seus amigos e deles não se esquece.

Inalda e Ali Khan poderiam ser bons amigos, com a mesma facilidade com que nem se conhecem. O resto é com êles. A pergunta não tem resposta, mas não deixa de ser engraçada. Não custa nada brincar com a imaginação e sobretudo nada custa responder sem dizer precisamente coisa alguma.

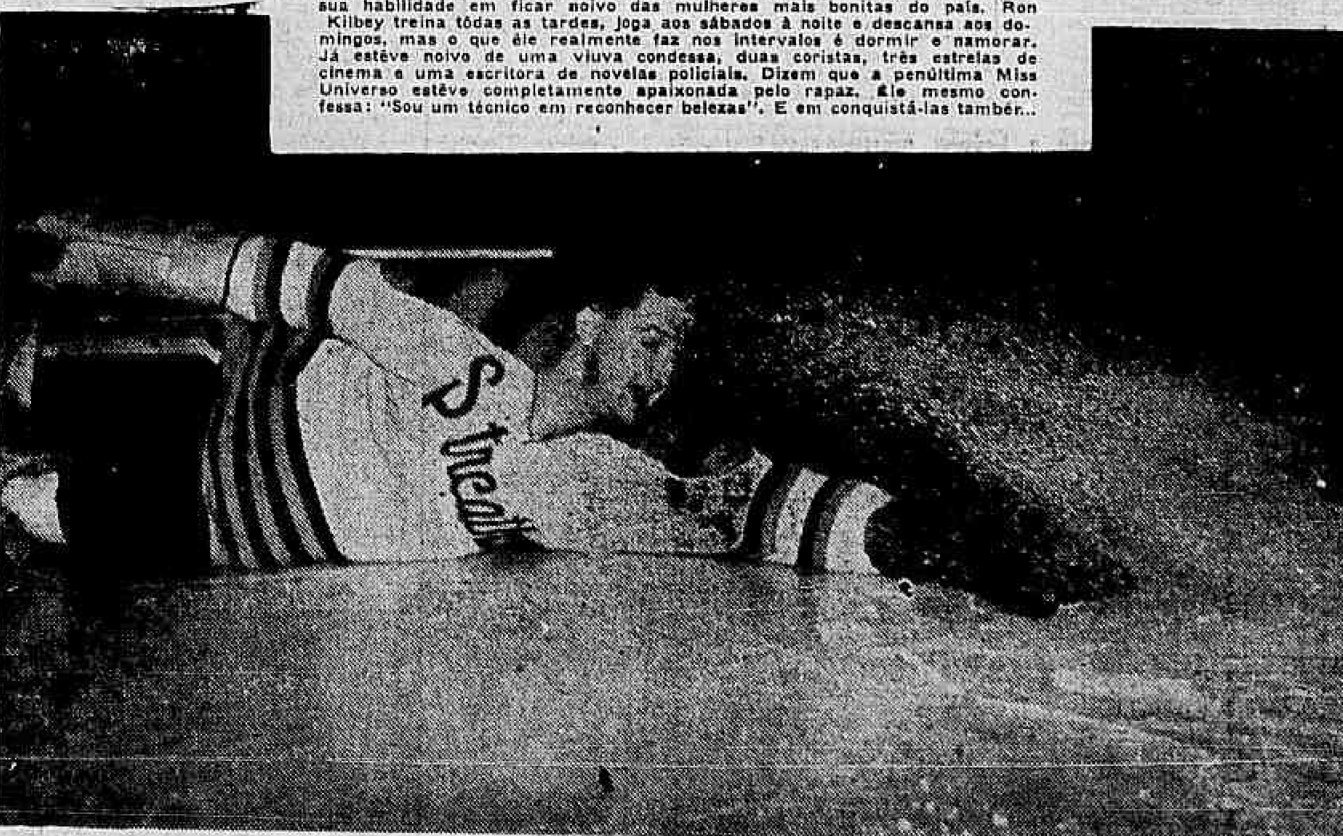
Talvez o leitor F. R. não tenha muito o que fazer, além de imaginar situações. Êle então que imagine os dois até mesmo apaixonados.

Acho, porém, que a Gene Tierney não vai gostar muito, se souber dessas estrabólicas brincadeiras mentais. Mais ainda se ela souber que Inalda está fazendo um curso intensivo de francês e inglês para poder conversar com os que virão ao IV Centenário de São Paulo, que inclui artistas, turistas, diretores, jornalistas.

E príncipes também.

ÊLE GOSTA DAS PEQUENAS

O goleiro do famoso time de "hockey" Streathm, da Inglaterra, é famoso não só por suas estiradas e defesas de sensação, como também pela sua habilidade em ficar noivo das mulheres mais bonitas do país. Ron Kilbey treina tôdas as tardes, joga aos sábados à noite e descansa aos domingos, mas o que êle realmente faz nos intervalos é dormir e namorar. Já estêve noivo de uma viuva condessa, duas coristas, três estrelas de cinema e uma escritora de novelas policiais. Dizem que a penúltima Miss Universo estêve completamente apaixonada pelo rapaz. Êle mesmo confessa: "Sou um técnico em reconhecer belezas". E em conquistá-las tambén...



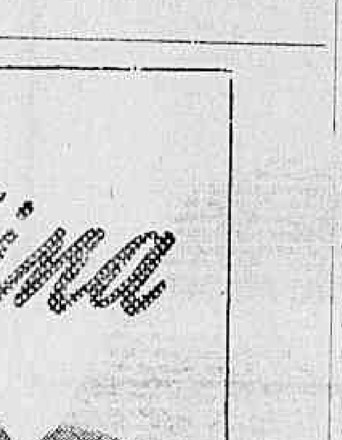
Nós Aplaudimos



1 — SONIA BATISTA; a cantora brasileira ainda não muito conhecida entre nós, mas que possui longos anos de microfone, já tendo divulgado a nossa música popular no estrangeiro, tendo viajado pela Europa e Oriente Médio, e tendo sido a primeira artista nacional que cantou em Beirute, capital do Líbano. Atualmente Sônia está atuando numa conhecida "boite" do Rio e obtendo merecido sucesso. Possui uma voz suave e cheia de personalidade, cantando muito bem tanto sambas como boleros.

2 — BRANDAO FILHO, o delegado que com rara eficiência recebeu a denúncia e fêz a diligência e apreensão do maior contrabando de "wisky" já verificado em nossa terra. Está à frente da Divisão de Polícia Política e Social, sempre vigilante e procurando manter uma boa organização. Conseguindo com sua equipe pleno êxito nesta última diligência, Brandão Filho figura hoje merecidamente entre os que aplaudimos.





3 — FLEITAS SOLICH, o técnico paraguaio que levantou o Campeonato Sul-Americano, dirigindo a equipe de futebol de seu país e que, contratado em 1953 pelo Clube de Regatas do Flamengo, soube preparar com autoridade e técnica, os jogadores de seu plantel, levando-os em árdua campanha, a levantar o título de Campeões Cariocas do ano passado. Solich é hoje considerado um dos melhores "coachs" militantes no Brasil, unindo às suas múltiplas qualidades, uma simplicidade que o torna imensamente simpático.





ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!



Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres

Psicologia feminina

UM TIPO NORMAL FEMININO

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

1. "MASOQUISMO" E "NARCISIMO" FEMININOS

Sabemos já o que é "erotismo" feminino: vimo-lo em nosso último artigo. Relembremos, tão só, que o "erotismo" feminino resulta precisamente de duas condições ou tendências opostas: deseja a mulher ser conquistada, mas quer ao mesmo tempo dificultar essa conquista; espera ansiosa a sua "derrota" ... mas só goza se esta luta se faz árdua e longa. E' um choque de duas tendências opostas, embora naturais. De fato, por um lado só é feliz a mulher se experimenta os tormentos do desejo, os sacrifícios ou os sofrimentos que causam o amor profundo; para ela, a incerteza ou o temor de perder o objeto amado dá mais valor e intensidade ao seu amor. E' a chamada tendência "masoquista". Por outro lado, a mulher só cede feliz e sem conflitos, só aumenta realmente seu valor e seu prazer, se empreende luta para dificultar ou retardar sua "rendição" ao homem ...

E' a tendência "narcisista" que equilibra a oposta "masoquista". Dos matizes que tomam estas tendências ou da predominância de uma sôbre a outra, resultam os vários tipos de feminidade.

Vejamos hoje um tipo normal e rico de feminidade, proveniente precisamente do jôgo harmônico destas duas tendências que se compensam e equilibram.

2. PRIMEIRO TIPO HARMÔNICO DE FEMINIDADE

O primeiro tipo de personalidade feminina é a mulher que, quando é apaixonadamente desejada, tem dificuldades para negar-se e é fàcilmente conquistada. Neste caso, o "guardião" (o seu "narcisimo"!) não se postou à porta da entrada de sua alma ... O homem se sente então amado; goza o amor desta mulher que psicológica e fisicamente se lhe entrega. Porém, descobre logo que recebeu só uma parte insignificante de seus sentimentos; percebe que se encontra ante outras portas cerradas, atrás das quais se encontram profundamente ocultos os tesouros psicológicos que só com grande esfôrço e paciência podem ser obtidos.

Como vemos, a harmonia dêste tipo é constituida por uma relação característica entre as tendências: masoquismo e nercisismo. Atrás de uma barreira protetora "narcisista", existe severamente custodiada uma personalidade forte, existe um mundo rico em atividade interna. As primeiras portas dêste misterioso castelo (o seu coração!) permanecem abertas ... Deixa-as assim abertas a sua rainha mesma, mas precisamente porque se sente segura de si mesma, capaz e forte. E' o tipo de mulher que tem consciência e hábito de sua segurança; desguarnecendo as primeiras portas de sua alma, tôda a energia de seu "narcisismo" concentra-se na defesa das segundas ... Este tipo é muito desenvôlto; é suave e tolerante no trato; tem grandes exigências amorosas, porém está sempre disposto a tomar o objeto amado tal como é, aceitando-o às vêzes sem "superestimá-lo" e identificando-se com ele. O perigo para esta mulher está no seu "masoquismo" (anseio de dar-se totalmente ...), pois pode suceder que seu "guardião" narcisista seja subornado ... Um tipo definido de homem pode conseguir o subôrno dêste "guardião": seria p. ex. um homem muito ardente, muito agressivo em seu cortejo, muito insistente em seu desejo de possuí-la. Será tão sedutor em sua necessidade de possuí-la totalmente e parece que terá tanto que dar em amor que a mulher não pode resistir. Como tal homeme pode possuir, às vêzes, dons especiais e ser também capaz de estimular e manter os interêsses intelectuais e espirituais da mulher, consegue vencer sua autodefesa "narcisista" e então é ela vitima de seu próprio "masoquismo". Neste caso, porém, se destrói sua harmonia interna. Correrá riscos de experimentar seu destino "masoquista", isto é, ou torturada permanecer ligada ao homem de que se não pode libertar ... ou trocar de um para outro mais agressivo ainda. Acaba muitas vêzes se tornando "neurótica" ou nervosa ...

Medicina Ilustrada

A HORA DO VAZIO NO ESTÔMAGO

Cometemos às vêzes o êrro de comer alguma coisa uma hora ou duas depois da refeição normal. O estômago leva de duas a quatro horas para preparar convenientemente os alimentos para a digestão, antes de deixar passar o bôlo alimentar para o intestino delgado onde será absorvido pelo sangue.



Quando comemos logo depois de uma refeição, interrompemos, o trabalho de preparação do estômago até que essa nova quantidade de alimentos seja por sua vez preparada.

E' claro que uma bala ou uma quantidade mínima de alimentos não retardará o trabalho digestivo do estômago.

Legenda: Quer almoçar comigo?

Acabei de comer, mas para lhe fazer companhia...

PREOCUPAÇÕES

Um grande jornalista disse uma vez que só havia dois motivos de preocupação no mundo: a) as coisas irremediáveis e b) as coisas que é possível remediar. Ninguém deve preocupar-se com as coisas irremediáveis. Quanto às coisas que podem ser remediadas, é preciso refletir sôbre elas cuidadosamente para achar meios de corrigir as faltas ao invés de cruzarem-se os braços sem tomar quaisquer providências.



Creio que ninguém deve esquecer-se disso. O tempo gasto em preocupações é energia desperdiçada.

Legenda: Deixe de preocupar-se.

REPOUSO EM TEMPO DE DOENÇA

Há muitas pessoas que, quando são acometidas de um resfriado julgam que devem combater a doença e sair para trabalhar como de costume. Talvez não saibam que um resfriado pode ter complicações sérias tais como pneumonia ou bronquite. Se a pessoa com um resfriado insiste em ficar de pé pode gastar as suas energias e as reservas do seu coração. Se ocorrer qualquer complicação, pode ser que êle não tenha energia suficiente para resistir. O repouso conserva a fôrça do coração e dos vasos sanguíneos.



Legenda: Você precisa de repouso.

O EXAME MÉDICO ESCOLAR

observadas pelos pais e pelos professôres. Não só se descobrem amígdalas infeccionadas, defeitos de visão e audição, mas tambem se verificam outros defeitos, tais como desvios da espinha, hérnias e outros.

Os pais às vêzes se interessam tanto pelos progressos escolares dos filhos

(Conclui na 5.ª página)

ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHA — SYLVIA MARIA — PROF. W. COUTO



FAÇA SEUS VESTIDOS

Leitora amiga, nestes dias de verão nada melhor do que a praia, e o guarda roupa de sua filhinha deve ser renovado para êsse fim.

Apresento aqui algumas sugestões fáceis que você mesma poderá executar:

O primeiro modêlo é um gracioso short frente única, com calção bufante; sua confecção deverá ser em fustão estampado, com gola e bolso em fustão liso.

O segundo modêlo é apropriado para a menina-moça; blusa de lonita abotoada na frente e uma original cava, a calça 3/4 em lonita quadriculada com dois bolsos da mesma fazenda da blusa.

Se você desejar os moldes destes modêlos envie seu endereço e a idade de sua filhinha em carta endereçada a esta seção em envelope assim subscrito:

Nome da seção: "Enciclopédia do lar".
Av. Rio Branco 25 sobreloja.
Distrito Federal.

Trabalhos de agulha

SUETER SEM ALÇAS E BOLERO

Para você que gosta de fazer tricô, apresento aqui êste modêlo de sueter sem alças e com bolero. Você poderá fazê-lo para o inverno e neste caso usará a lã; mas se o desejar para o verão deverá empregar uma linha própria para tricô e de preferência com brilho.

O ponto empregado é todo sanfona x2m,2t,x.

EXECUÇÃO: COSTAS — Tricote 122 pontos colocados na agulha n. 3 até 4 centímetros. Continue com as agulhas n. 2 até mais 3 centímetros. Agora com as agulhas n. 1 faça 3 centímetros, retome as agulhas n. 2 e faça 5 centímetros. O trabalho estará com 15 cms. Prossiga com as agulhas n. 3 fazendo aumentos de 2 em 2 cms. e arremate os pontos quando inteirarem 30 cms. de altura total.

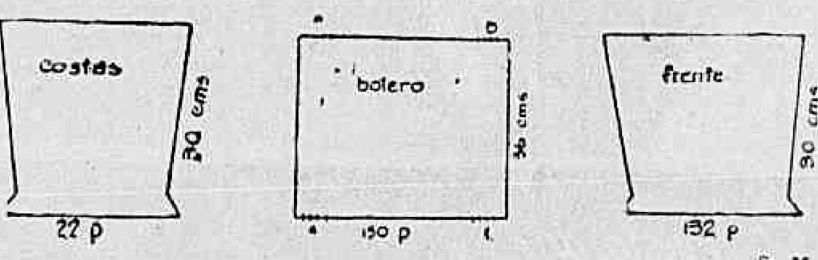
FRENTE: Trabalhe 182 pontos da frente com as mesmas mudanças de agulha das costas e arremate quando tiver 30 cms. de altura total.

ACABAMENTO: Faça à mão a costura do lado da blusa. Faça um trilho para correr o elástico já com as pontas fechadas, bordando com linha preta pequenos xx.

BOLERO: Coloque 150 pontos na agulha n. 3 trabalhando sempre em ponto sanfona. Arremate todos os pontos a 36 cms.

ACABAMENTO: Costure de cada lado os 12 pontos da extremidade, fechando as mangas, emendando A com A e B com B.

N.B. — Caso a leitora se interesse por algumas receitas de pontos, suéteres, maiôs, etc., escreva a esta seção solicitando-a ou envie seu endereço em envelope selado, que a receberá. — S. M



S. M.

É FÁCIL SER BONITA

AS MÃOS

A beleza da mulher está principalmente em suas mãos. Não pode pretender o título de bela a mulher que não possuir mãos bonitas e bem cuidadas. A estética classifica as mãos, pela sua conformação, mas a fantasia liga o seu aspecto à influência dos deuses da Mitologia. Assim, as mãos finas e elegantes estão sob o signo de Venus; as longas e aristocráticas são agradáveis a Júpiter; as mãos frias e tristes, de dedos quadrados, são Saturninas; as mãos ágeis, nervosas, são protegidas de Apolo; as mãos fortes, masculinizadas, são agradáveis a Marte; as que são pálidas, magras de nervuras salientes estão sob o signo da Lua; as mãos fugitivas, de movimentos rápidos, recebem o influxo de Mercúrio.

Nem sempre a pele das palmas da mão é macia. Eis aqui uma fórmula para corrigir a secura da pele das mãos, que deve ser usada depois de terem sido bem lavadas:

Gelatina	5 gramas
Água	55 gramas
Mel	20 gramas
Glicerina	120 gramas

Respostas para (quase) tudo

PERGUNTA: Qual o significado da palavra múrmur?
RESPOSTA: Ruído da água ou das ondas do mar.

***

PERGUNTA: Quantos dias o coelho pode resistir sem comer?
RESPOSTA: Quatorze dias.

***

PERGUNTA: Qual o enderêço do consulado do Chile?
RESPOSTA: Praia do Russel, 164.

***

PERGUNTA: Qual a distância do Rio a Juiz de Fora?
RESPOSTA: 275,076 quilômetros.

***

PERGUNTA: Quando foi fundada a cidade de Paraiba do Sul?
RESPOSTA: Em 1683, por Garcia Rodrigues Paes Leme.

***

PERGUNTA: Qual a capacidade do Estádio Municipal?
RESPOSTA: 155 000 pessoas, assim distribuídas:

Em pé	30 000
Arquibancadas	93 500
Cadeiras cativas	30 000
Camarotes	1.500

PROF. W. COUTO

Razão & Coração

Todos os domingos através desta coluna procurarei com a minha experiência aconselhar as minhas amiguinhas leitoras.

Esta seção sai hoje pela primeira vez, e assim sendo neste número eu contarei um caso sentimental acontecido a muitos anos mas que eu ainda guardo bem claro.

Uma jovem residente em Campinas escreveu-me certa vez narrando seu caso. Aos 17 anos namorara e se apaixonara por um rapaz seu vizinho. Sua familia porém se opôs obstinadamente ao namoro por ser o rapaz filho de um presidiario. Passados 4 anos e embora separados (o rapaz embarcou semanas depois para o Rio) o amor dos jovens continuava intacto. Um dia porém a jovem paulista conheceu outro (apresentado por sua familia) e namorou-o por quinze dias. Mas a sua consciência estrebuchava, não conseguia conciliar o sono e o remorso de estar traindo o seu verdadeiro amor atormentava-a todos os instantes. Pensou em escrever para o rapaz que amava, queria contar-lhe tudo, mas temia que êle tomado por um desatino a procura-se ou a sua familia, advindo daí, consequencias imprevisíveis. Ademais para que preocupar o rapaz que se esforçava para melhorar de vida, tendo alcançado já o chefia de sua seção. Resolveu a moça por fim escrever-me pedindo uma solução para o seu caso. Só vi um motivo para que essa moça me escrevesse: o seu desatinado estado de espirito, porque o seu problema seria por ela mesmo resolvido se pensasse 10 minutos calmamente no caso. Mas eis a resposta que dei a minha consultante:

..Você deve imediatamente conversar com sua mãe, sôbre o seu imorredouro amôr ao jovem filho de um presidiário que até hoje lhe corresponde e fazer ver a sua mãe, o progresso e qualidades que o rapaz é possuidor. Convença sua mãe, que a incoerencia de sua familia está causando a infelicidade de três entes, sendo um dos quais a propria filha. Você não pode pagar pelo "crime" de amar um rapaz honesto e trabalhador. Ele não tem culpa do que o pai foi, e o rapaz a quem você namora (sem amar) não merece também ser castigado, por um erro que é menos seu que da sua insensata familia.

TIA SINHA'

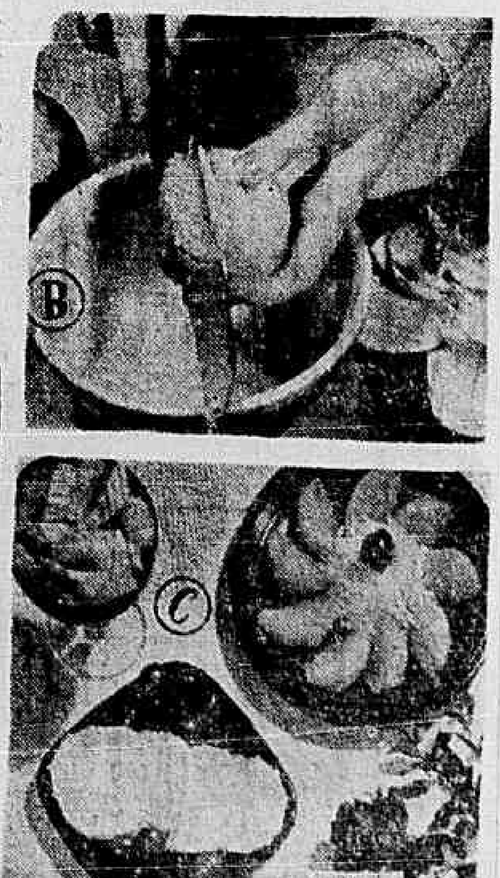
GULODICES PARA VOCÊS

Os tecnicos de alimentação da General Elétrica negaram a conclusão que a laranja, tem grande quantidade de "propectina", "fator de saúde", recentemente descoberto, e aconselham a guardá-la em refrigeradores para não perder suas propriedades. Sobre a maneira mais fácil de descascar laranjas, sugerimos:

Em primeiro lugar, devem ser cortados os dois lados da laranja, com profundidade suficiente para se remover a maior parte da parte branca da casca. Apoia-se a laranja sôbre uma das extremidades e remove-se o resto da casca. Uma faca de bordo dentada é mais apropriada pra se descascar a fruta. Em segundo lugar, segura-se a laranja descascada sôbre uma tigela, para se recolher todo o caldo. Cortam-se ambos os lados das membranas seccionais removendo-se cada casca quando se desprenda.

Em terceiro lugar, preparam-se os gomos ou rodelas cortadas das laranjas como aperitivo, como salada ou como sobremesa.





A — Como se descasca a laranja.
B — Como se parte a laranja.
C — Como se dispõe a laranja para aperitivo, salada ou sobremesa.

TIA SINHA'

GRAVAÇÕES EM DESFILE

ALBERTO REGO

Francesco Sergi, de São Paulo, gravou quatro musicas com o seu quinteto (Caravana, Amor não se compra, Porque voltei e Linda Flor), que dentre em breve será lançada em LP pela Regente, nova etiqueta paulista.

x x x

As musicas do filme "Quo Vadis", foram lançadas há um ano aproximadamente. São de autoria do compositor e arranjador Miklos Rozsas e as gravações foram tiradas da trilha sonora do filme da MGM. São elas: "Quo Vadis Prelude", "Ligia", "Siciliana Antica", "Hino das Virgens de Vestal", "Salve Nero", "Marcha Triunfal 12", "Corrida das Bigas", "Invocação a Venus", "Meditação de Petronio" e "Milagre final".

x x x

Delicioso, êste ultimo disco da cantora Zezé Gonzaga para a Sinter, no qual figuram as páginas "Folhas Mortas" e "Velha Canção" (Hush-A Bye), versões de Climaco Cesar, apoiada pela orquestra dirigida por Lirio Panicali. Um disco interessante que poderá ser indicado para os amantes da boa musica.

x x x

Há muitos anos, Noel Rosa e Wilson Batista, dois bons compositores, brigaram musicalmente. Esta briga será reproduzida pela Continental, num LP com o sugestivo titulo de "Polemica Musical", que deverá figurar como um dos maiores lançamentos de 1954.

x x x

Nada de positivo existe quanto a tranferencia da cantora Elizete Cardoso da Todamerica para a Odeon.

x x x

Aracy de Almeida cumpre excelente atuação no samba "Quando tu passas por mim", de autoria de Vinicius de Morais e Antonio Maria, gravado em disco Continental, cujo letra publicamos abaixo:

Quando tu passas por mim
Por mim passam saudades cruéis
Passam saudades de um tempo
Em que a vida
Eu vivia em teus pés
Quando tu passas por mim
Passam coisas que eu quero
(esquecer
Beijos de amor infiéis
Juras que fazem sofrer
Quando tu passas por mim
Passa o tempo e me leva prá trás
Leva-me a um tempo sem fim
A um amôr onde o amôr foi
(demais
Eu que só fiz te adorar
E de tanto de amar
Terei magoas sem fim
Hoje nem olho prá trás
Quando tu passas por mim...

ENXUGADOR IDEAL

15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.° 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

KAY JÁ NASCEU CANTANDO

Kay Starr, cantora de muita vivacidade, é dona de larga experiência em orquestras de dança, rádio, discos, clubes noturnos, teatros e filmes. Começou muito cedo a se dedicar à vida artística, precisamente quando tinha três anos de idade, em Dallas, onde frequentou a escola local e tomou parte em concursos amadoristas de canto, antes mesmo de alcançar os dez anos. Ao completar as treze primaveras, mudou-se para Memphis, graduando-se na escola técnica local. Kay nasceu no dia 21 de julho de 1922, em Daugherty, Oklahoma, filha única de Harry e Anne Starks.

Kay possui sangue de irlandeses e também de indios "Cherokee", e antes de se tornar cantora, tinha ambição de ser desenhista de modas antigas. Graças àquela pretensão teve ocasião de criar figurinos usados na festa anual denominada "Carnaval do Algodão", em Memphis, e vitoriosamente recebeu aclamação nacional, pela originalidade dos seus modelos. Tem duas grandes preferências: andar descalça quando se encontra em casa, e adora cozinhar, principalmente os pratos italianos, chineses e espanhóis. Sua cantora favorita é Ella Fitzgerald.

Em Memphis quando cursava a escola, juntou-se ao corpo de artistas da emissora local WREC, modificando o seu nome para Kay (Starks) Starr. Ao terminar o segundo ano escolar passou a cantar com Joe Venuti e Bob Crosby, primeiramente. Ao terminar o seu curso retornou à orquestra de Venuti, atuando dois anos seguidos como "lady crooner". Com a guerra, a orquestra desfez-se e Kay voltou à sua familia. Em 1943, juntou-se à orquestra de Charlie Barnet, abandonando-a depois de dois anos, com uma infecção na garganta. Algum tempo depois, voltou, sozinha, a atuar em alguns clubes, entre êles, o "El Rancho", em Las Vegas, Nevada; Cirox's, Mocambo, Slapsie e Maxie's, em Hollywood. Em 1947 assinou contrato com a Capitol. Antes já havia gravado naquela fábrica com o conjunto International Jazzmen. Atuou ainda em outros lugares de fama internacional, como o "College Inn", de Chicago, o "Café Society", de New York. Apareceu ainda, no filme da Columbia Pictures, "When You're Smiling", em 1950, cantando com grande sucesso, a sua gravação na Capitol, "Mama Goes Where Papa Goes". Seus discos de grande sucesso, incluem 'Hoop-Dee-Doo", "Bonaparte's Retreat". "Ain't Nobody's Business", "I'll never be free", com Tennessee Ernie e "Tell me How Long" (Diga-me há Quanto Tempo) tendo na outra face "Someday Sweetheart" (Algum Dia Meu Amor) lançado há pouco tempo no Brasil. Seu próximo disco é "Side By Side" e "Noah".

PENTEADO EM FUGA

OLGA OBRY
(Especial para a Revista do D. C.)
- (Via Panair)



"Ligne Fuyante", eis como os cabeleireiros parisienses chamam a nova linha do penteado adotada para esta temporada. O cabelo foge da testa para cima e para trás. Na nuca, fica com o comprimento de, mais ou menos, dois centímetros, virado para dentro ou para fora, descendo levemente pelo pescoço que não é mais passado à lâmina nem tosqueado. Pode-se dizer que é um pênteado "em fuga", no sentido musical da palavra, pois o cabelo na nuca é cortado em degraus, e as ondas vão se seguindo tal a melodia de uma Fuga.

A orelha está descoberta, inteiramente ou pela metade, mas é sempre suavizada por um cacho, acima da sua ponta superior. Um dos modelos de maior sucesso na apresentação da nova "coleção" dos cabeleireiros de França tinha o nome sugestivo de "Gradis da Sicília", que expressa bem esta tendência. A maioria dos penteados não tem risca, mas, esta aparece, às vêzes, no meio da cabeça, atrás de uma franjinha curta e enrolada em forma de meia-lua, virada com as pontas para cima.

Vemos aqui três penteados de Carita e Alexandre, uma das casas de "alta cabeleiraria" mais em voga no Faubourg Saint-Honoré. Cada qual é cuidadosamente adaptado ao tipo de beleza de sua dona — pois, mais ainda do que o vestido, o penteado, além de ser um problema da moda, é um problema todo individual.

O primeiro foi escolhido para uma ruivinha tipo "mignonne", com narizinho de Pierrot e olhos maliciosos. A testa descoberta fica encimada por uma franjinha penteada de baixo para cima. Sòmente a pontinha da orelha aparece por debaixo da onda que segue o mesmo movimento. Quase reto na nuca, o cabelo desce dois centímetros pelo pescoço abaixo. — (Foto: André Ostier).

A segunda fotografia mostra uma variação sôbre o mesmo tema, adequado para a cabeleira loura e as feições mais clássicas da moça. O movimento em altura, acima da testa é menos acentuado, os cachos laterais que cobrem mais que metade da orelha são nitidamente virados para a frente. — (Foto: Gu Arsac).

O terceiro penteado, pelo contrário, deixa a orelha quase inteiramente descoberta. E usado por uma morena de olhos verdes, um tanto parecida com a "ex-star" do cinema Elizabeth Taylor. Original é o movimento da





franjinha que combina, levemente assimétrico, com aquêle dos lados e da nuca. °° (Foto Guy Arsac!.

Com chapéu ou sem chapéu, acompanhando um modêlo esportivo ou uma toilette de gala, estas três criações de Carita nunca ficarão fora do lugar.

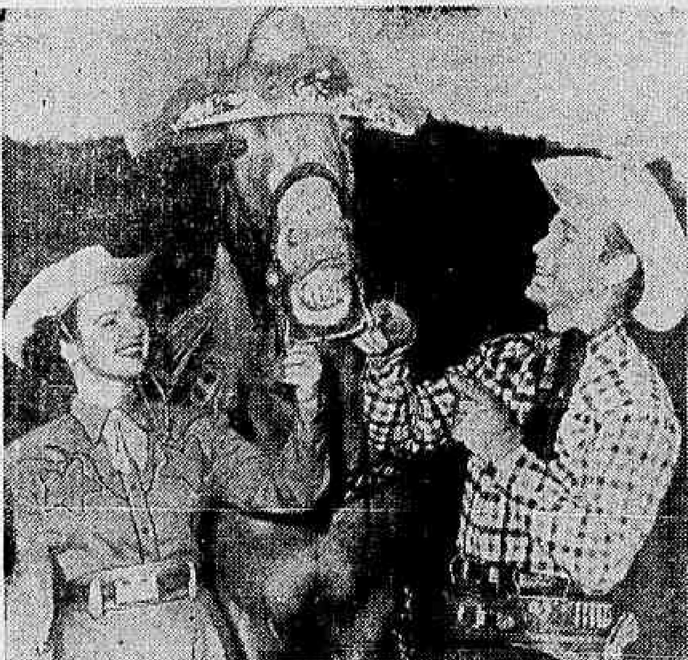
Moderno e Funcional



CONSOLO-EXTENSÍVEL Angelo

Além da beleza de aspeto e requinte do espêlho "Carreau" de cristal, o Consolo-Extensível Angelo dá ao seu lar mais espaço e o confôrto indispensável na decoração moderna. Não sendo um Consolo-mesa comum, o Consolo-Extensível Angelo patenteado, realmente se desdobra, crescendo sempre... à medida do necessário.

MÓVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195



ROSA DOS VENTOS

UM JUIZ SEM RESERVAS

A VIDA FACIL

Roy Rogers confessou que nos sete primeiros meses de 1953 ganhou a bela soma de 7.857.000.000. Sem trabalho: com os direitos da venda de artigos de "cowboy" para crianças.

Uma inglêsa, Mrs. Winifred M. Hanson, obteve divórcio, alegando que seu marido a arrastou pelos cabelos através da casa. Sentenciou o juiz: "Mulher moderna alguma aceitaria um tratamento semelhante. As concepções do marido em questão estão absolutamente fora de moda".

Em seguida, o juiz dirigiu-se a seus assessores: O Sr. Hanson crê ter o direito de punir sua mulher tôdas as vêzes em que ela não está de acôrdo com êle. Essa concepção é ainda difundida nesta região (Bristol). Mas estimo que nos oponhamos a tal tradição. Confesso, entretanto, que na época em que costumes como os do Sr. Hanson estavam em vigor os casamentos eram mais felizes".

PROTESTAM OS BICHOS

Os animais que sobreviveram à explosão atômica de Bikini tornaram-se particularmente irritadiços e agressivos. Supõe-se que essa modificação do caráter é devida aos efeitos radioativos da explosão. Esses animais, expostos cruamente à terrível experiência, são hoje em dia tratados com "luxo" e carinho.

OS PERSONAGENS PERSEGUEM O AUTOR

O escritor finlandês Mika Waltari autor do romance "Sinuhé, O Egipcio", traduzido em onze linguas, sofre desde algum tempo de uma psicose: acredita que os personagens de seus romances o persigam. O infeliz autor foi recolhido a uma clínica de Milão, depois de ter lutado penosamente com um minotauro. Seu corpo, de fato, apresentava diversos ferimentos.

PUDOR

Pela primeira vez a televisão francesa teve permissão para retransmitir, à meia-noite, a revista "Voilá", do teatro Lido. Mas, de qualquer forma, ainda que a essa hora se suponha que as crianças durmam, as coristas foram obrigadas a cobrir os seios.

MARILYN, SEMPRE MARILYN

Adolphe Zukor, presidente da Paramount, declarou que com "estrêlas" do porte de Marilyn Monroe e com filmes em três dimensões, o cinema nada tem a temer da televisão.

RAZÃO DAS COISAS

Uma companhia de aviação americana descobriu porque a sua clientela feminina prefere com teimosia os aviões de pressão atmosférica constante; quando a pressão diminui com a altitude, o busto (pneumàticamente) infla, infla em proporções horrorosas.

O REI NO EXILIO

Miguel da Rumânia e sua mulher, Ana de Borubon-Parme vivem na Inglaterra, em Ayot-Saint-Lawrence, pequena localidade onde se encontra a casa de Bernard Shaw. Têm três filhinhas e raramente vão a Londres — porque isso custa dinheiro e porque o casal, cada vez mais, está precisando economizar o que lhes sobrou.

OSTRAS

A ostra, ensina o Larousse, é o único animal que o homem pode comer vivo. Uma estatística agora revela que na França a cultura de ostras ocupa 200 mil pessoas; a exportação anual é de 60.000 toneladas.

Atenção O QUE SE DEVE SABER-O QUE SE DEVE SABER

Para as donas de casa



Limpe as brochas de pintura com querosene. Depois de limpá-las, deixe-as mergulhadas durante algumas horas num pouco de querosene e, depois, deixe-as secar. Quando você tiver de usá-las de novo, elas estarão como novas.



Não se preocupe se o seu tapête novo estiver "esfiapando". Há sempre algumas fibras soltas no processo de fabricação. Mas êsses fiapos se soltarão com o tempo ou serão removidos pelo aspirador.



Depois de lavar, sacuda e alise com a mão as peças engomadas antes de pendurá-las para secar. Isso impede a distribuição desigual da goma nos colarinhos, nos punhos, nas costuras, nas bainhas e nos franzidos.



Para consertar uma resistência quebrada numa torradeira, junte os dois pedaços da resistência, espalhe um pouco de bórax por cima e ligue a tomada. Os fios se fundirão como se tivessem sido soldados.



Quando escolher capas para os seus móveis de fazenda grossa como se está usando atualmente, tenha o cuidado de ver se elas não se desbotam com facilidade ou se não têm tufos soltos.



Quando estiver tricotando com lãs de côres diferentes, aproveite as carteirinhas de fósforos vazias para enrolar a lã. A tampa da carteira impedirá que a lã se desenrole quando estiver em uso.

"LUZ APAGADA", UMA HISTÓRIA DE AÇÃO E MISTÉRIO, À BEIRA-MAR

...ra dos Reis é um dos mais belos recantos do litoral fluminense. Numa paisagem acidentada, com inúmeras ilhas e ilhotas, enseadas e pequenas peninsulas, o oceano banha uma costa cheia de cores e de poéticas sugestões. O pequeno porto, a cidade com os restos coloniais, ruelas e velhas casas de balcões, as belas praias tranquilas, são cenários sugestivos para o cinema. A Companhia Cinematográfica Vera Cruz rendeu-se aos encantos da cidade. E certo dia uma de suas equipes cinematográficas desembarcou em suas ruas. Com ela chegam caminhões repletos de estranhos aparelhos, lâmpadas, trilhos, refletores, tábuas, caixas, todo um maquinário complicado com o qual se fazem filmes. Alguns artistas vieram juntos. Os habitantes da cidadezinha os reconheceram logo e passaram a assediá-los. No dia seguinte, instalados os aparelhos, começava-se a rodar mais uma produção Vera Cruz, "Luz Apagada". Comandava o pequeno "batalhão" Carlos Thiré, que dava as instruções.

UM FAROL DE BRINCADEIRA...

Certa manhã a capitania dos portos recebeu uma estranha comunicação: havia sido descoberto um farol na estrada de Angra dos Reis com a luz apagada. As autoridades marítimas foram averiguar, temendo que o farol provocasse um desvio das rotas dos navios. Tiveram aqueles senhores a surpresa de encontrar em pleno trabalho, numa pequenina ilha à saida do porto de Angra dos Reis a equipe da Vera Cruz filmando as sequências da casa do farol da barra, onde atuavam Mário Sérgio, Maria Fernanda, Erminio Spalla, Fernando Pereira, Xandó Batista, Sérgio Hingst e outros artistas. Um farol ... ao lado da moradia de seu guardião.

A reconstituição perfeita de uma construção dêsse tipo, desenrolada pelo cenógrafo Pierino Massenzi surpreendera os homens do mar. Os engenhosos eletricistas e carpinteiros da equipe, com habilidade, haviam instalado na cúpula da torre um refletor de 5.000, que girava tal como o poderoso facho de luz de um farol acêso.

A ilhota de São João, anteriormente pousada e descanso de pescadores, transformara-se, provisòriamente, numa movimentada ilha do farol cinematográfico, centro da ação da película.

A COLABORAÇÃO POPULAR

A produtora de São Bernardo encontrou por parte das autoridades e a população de Angra dos Reis a melhor acolhida. Todos queriam ser úteis. E puderam sêlo. Necessitando de figuração para diversas de suas sequências, centenas de habitantes se ofereceram expontaneamente para tomar parte nas filmagens. Uma das sequências mais movimentadas do filme, uma quermesse popular, realizada à noite, mobilizou numerosa figuração popular. As construções da quermesse, barraquinhas, carroussel, brinquedos, barracas de divertimento, etc., foram realizadas pelo Departamento de Cenografia da Vera Cruz. A população de Angra dos Reis, durante algumas noites, veiu divertir-se junto ao cais, na quermesse, figurando no filme, ao lado dos principais atores de "Luz Apagada".

UM GÊNERO POPULAR DE FILMES

O gôsto do público é sempre variado e exigente. Para atendê-lo, uma produtora cinematográfica deve situar se..s filmes nos mais diversos ambientes e suas histórias devem narrar-se nos diferentes estilos e gêneros que levaram o cinema às imensas massas que o elegeram como seu divertimento preferido.

"Luz Apagada" vem abordar um gênero apreciado e consagrado por grandes camadas de nosso público cinematográfico: o gênero da aventura, do "suspense", da ação decorrida no ambiente de mar, entre gente simples e corajosa de marinheiros, pescadores, habitantes modestos e tranquilos de uma pequenina cidade perdida no litoral.

"Luz Apagada" oferece os motivos essenciais para constituir-se num sucesso popular, graças ao esmero co n que foi realizado, à bela fotografia de Bob Huke, aos atores e a um argumento vibrante, dinâmico, cheio de mistério, e também de amor, de poesia e de aventura.

Muito brevemente o público vai conhecer e aplaudir as aventuras e os amores de Tião (Mário Sérgio), Glória (Maria Fernanda), Daniel (Fernando Pereira), Xandó Batista, Erminio Spalla, Sérgio Hingst e de numerosa comparsaria.

"S. Exa." a Embaixatriz? um musical de Irving Berlim!

A fabulosa comédia musical de Irving Berlim "Call Me Madam", que durante dois anos divertiu as audiências novaiorquinas, foi filmada com um extraordinário cuidado pela TC-Fox. Ethel Merman, Donald O'Connor, Vera Ellen, George Sanders, e um enorme elenco, estão misturados na deliciosa pseudopolítica história da vida de uma fascinante milionária do petróleo, de Oklahoma, que se torna embaixatriz dos Estados Unidos num desconhecido Grão-Ducado de Lichtenburgo.

Ethel Merman, como "S. Exa. a Embaixatriz", aparece na tela com todo o brilho e poder que a tornaram uma personalidade reinante na Broadway durante as 800 vêzes que ela representou o papel, sempre diante de casas cheias. Miss Merman jamais estêve melhor em sua arte, do que neste fascinante filme cheio de humor, alto romance, canções e danças.

A adaptação da peça de Irving Berlim ao cinema constitui a volta de Ethel Merman a Hollywood, onde treze anos antes ela havia aparecido perante as câmaras, em "Alexander's Ragtime Band", outro trabalho de Irving Berlim. Novamente neste filme ela canta as famosas canções de Berlim, com o poder e o fervor que são típicos de seu estilo, mostrando assim a sua fôrça de comediante, bem como de vocalista.

Existem muitos pontos altos em "S. Exa. a Embaixatriz", porém talvez o mais interessante é o fato de George Sanders cantar. Trata-se da primeira vez em que isso acontece, e Sanders surge como um vocalista com uma bela voz de barítono. No papel de Ministro de Lichtenburgo, que galanteia a Embaixatriz Merman com seus encantos, George Sanders canta dois duetos com a artista, e um número sozinho. Foi uma bela idéia do produtor Sol S. Siegel dar ao grande artista de "All About Eve" um papel com esta oportunidade nova para os fãs.

Donald O' Connor e Vera Allen dançam e cantam espetacularmente e fornecem a arte romântica do filme. O'Connor surge-nos em uma grande interpretação, e aumentado consideravelmente nos episódios dramáticos, seu papel também o obriga a exibir três números de dança. A coreografia de Robert Alton e os costumes da estilista Irene Sharaff, dão ao filme um brilho que muitos poucos musicais têm apresentado. As cenas do Velho Mundo, tais como o castelo do Grão-Duque e a Feira de Lichtenburgo, foram fotografadas esplendidamente por Leon Shamroy.

A direção de Walter Lang é outro fator que contribui para a inesquecível transformação da peça de Russel Crouse e Howard Lindsay, em uma película de grandes emoções. Também as caracterizações do elenco, nos seus devidos papéis, são um forte apoio ao desenrolar do filme.

A última palavra, naturalmente, deve ser dada a Irving Berlim, cujas maravilhosas canções são tocadas e cantadas. Elas incluem "International Rag", um de seus velhos "hits", que fôra substituido por "I Like Ike", na peça original. Outras canções são "Something to Dance About", "Hostens With The Mostes on the Ball", "Can You Use Any Money Today?", "It's A Lovely Day Today", "Marrying For Leve", "Best Thing for me Would Be You", "You're Just in Lòve", "The Ocarina", "What Have I With Love?" e "Washington Square Dance".

A propósito da atuação no filme, George Sanders declarou a um jornalista: — "Sempre fui capaz de cantar. De fato, comecei no "show business", com uma revista musical chamada "Ballyhood". Ao contrário do que tem sido dito, jamais esforcei-me em conservar em segrêdo o fato de saber cantar. Simplesmente não via nenhuma razão para afastar-me da arte da representação. Com este primeiro papel em que canto, em "S. Exa. a Embaixatriz", minha carreira fechou um circulo completo".

George Sanders canta dois números de Irving Berlim neste filme com Ethel Merman: — "The Best Thing me Would Be You", e "Marrying For Love", e tem um "solo", intitulado "The Lichtenburg Song". O diretor Walter Lang ficou tão impressionado com os resultados que acha ter Sanders encontrado um novo rumo em sua carreira.

"Paris em Abril"-um filme feito de risos, côres e canções!

Doris Day no papel-dinamite de sua carreira, personifica a "Dinamyte Jackson", uma corista que viaja até à Cidade Luz para a mais divertida, romântica e complicada aventura de sua vida.

Quando se pensou nos estudios da Warner Bros, em produzir a nova fita de Doris Day, alguém sugeriu um assunto: Paris. Doris tem participado de muitos enredos com cenários diversos, mas o cenário parisiense agrada a qualquer "estrêla", por mais viajada que ela seja! A própria Doris Day quando soube que iam colocá-la "pertinho" da Torre Eiffel e passeando pelos boulevards encheu-se de contentamento e pediu logo o "script" para ler.

A pior tarefa (ou a mais trabalhosa, como queiram) foi a escolha do companheiro de Doris. Teria de ser um artista cômico e vários nomes foram lembrados pela ordem de importância. Ray Bolger acabou escolhido, pois todos recordavam seu êxito como figura principal de "A Tia de Carlitos" outra deliciosa película da Warner Bros. Naquele filme, Ray Bolger teve oportunidade de mostrar a sua versatilidade e deixar claro que eram grandes suas ambições na carreira cinematográfica. Trabalhar com Doris Day foi para êle (à parte da grandes emoções que é em si a vida de qualquer artista) uma das mais fortes. Bolger confessou-se antigo admirador da querida cantora e artista cinematográfica e sempre lhe pareceu deliciosa a idéia de tê-la ao seu lado num filme. Com a presença de Ray Bolger, vocês bem podem avaliar o quanto de engraçado é o argumento de "Paris em Abril", porque com êsse artista em cena, ninguém saberá fazer outra coisa, senão rir, tantas são as confusões por êle causadas. Basta adiantar para vocês uma das mais interessantes passagens da história para que avaliem a comicidade do filme.

Ray Bolger interpreta o tipo de um sujeito "avoado" que trabalha no Departamento de Estado. E' uma espécie de Secretário-do-secretário-do-secretário, erceberam? Pois bem, êsse mocinho é encarregado de expedir os convites para os artistas que participarão de um Festival em Paris. Por engano (para não dizer distração) êle confunde as bolsas e manda um convite à corista "Dinamyte Jackson". Claro que a pequnea fica exultante com a viagem e fala disso às colegas que com ela aparecem numa revista da Broadway. Dias depois, Ray Bolger descobre o seu "ligeiro engano" e sai apressadíssimo para resolver a situação, àquela altura bastante complicada e nada fácil. Êle chega justamente no momento em que a corista "Dinamyte Jackson" recebe nos bastidores o seu "bota-fora", por parte das colegas entusiasmadas e porque não dizer, invejosas também. Agora, imaginem com que coragem Ray Bolger poderia chegar perto da pequena e dizer que tudo não passara de um "lamentável engano" e que Paris poderia ser apreciada apenas em cartão postal...

UM FILME QUE DEU TRABALHO

A Warner Bros cercou "Paris em Abril" de suas melhores intenções e o filme resultou em alguma coisa fora do comum no gênero dos musicais. Para montar a película de acôrdo com as exigências de Tecnicolor, foi necessário construir 50 cenários, muitos dos quais são verdadeiras obras primas na arte fotográfica; o tamanho dêles foi outro problema bastando citar que um somente ocupa o interior de um taximetro e muitos outros têm variadas dimensões até chegar ao que representa o convés de um transatlântico de mil pés de largura!

OS NÚMEROS MUSICAIS SÃO DE ASSOMBRAR

Um filme de Doris Day não seria completo se não apresentasse números musicais da querida artista que tanto sucesso vem alcançando em suas apresentações cinematográficas. "Paris em Abril" não foge à regra e oferece inesquecíveis momentos musicais emoldurados pela voz de ouro de Doris Day. Não somente isso, como também algumas danças de arrojada concepção executadas pela dupla Doris Day-Ray Bolger, inclusive uma que tem como cenário a cozinha de um transatlântico. Êsse é o mais pitoresco de todos, porque os próprios cozinheiros participam das danças, cantam e fazem "música" de panela em punho. Quem recebe as glórias em tudo isso é Ray Bolger, um dançarino que vem se impondo, assim como se impõe como um cômico de limitados recursos. O filme é porém de Doris Day, cuja graça, beleza e expontaneidade formam a própria personalidade da história que "Paris em Abril" faz desenrolar nos mais pitorescos cenários da cidade encantamento, sempre lembrada e querida, que é Paris!

O RESTO DO ELENCO E O DIRETOR

Com Doris Day e Ray Bolger aparecem também no filme "Paris em Abril" os seguintes coadjuvantes: Eve Miller, graciosa "estrêla", que faz um pequeno, porém marcante, papel como a jovem apaixonada que esperava concluir um romance em Paris (o cenário ajudando muito, é claro!); Claude Dauphim, excelente artista francês, dá uma nota alegre na história como o conquistador que não o era na realidade; Paul Harvey é o Secretário-do-Secretário, apenas, entenderam? E mais nos papéis secundários: George Givot, Nestor Paiva, Eugene Bordon e Veronica Pataki. A direção está em mãos de um veterano e especialista em filmes musicais, como é David Butler, o mesmo Diretor de "No No Nanette", outro musical de sucesso interpretado por Doris Day.



Não Faça Isso



1 — *As espôsas, filhas e irmãs, enfim, as mulheres devem procurar conversar pelo telefone, durante o dia. E' justo que à noite os homens queiram sossêgo e detestem ficar ouvindo longos bate-papos.*



2 — *Um pouco mais de atenção senhores! E' tão fácil tomar cuidado e só colocar os copos sôbre suportes, pires ou panos. Com isto evitarão não só manchas nos móveis como brigas domésticas.*



3 — *Decididamente mascar goma em qualquer ocasião é feio para uma moça. Muito pior no entanto é fazê-lo dançando bem junto do ouvido do par. Moças não façam isso!*



4 — *Tôda curiosidade deve ser controlada. Quando alguém recebe um bilhete perto de você, não procure ler, pode ser um assunto particular. Se não o fôr êle será o primeiro a mostrar-lhe.*

O ESPORTE É O CAMINHO PARA TÔDAS AS VITÓRIAS

A "malagueta" da Universal pratica todos os esportes — Seu primeiro casamento foi com Dick Haymes — Uma existência radiosa e feliz

Hollywood é fértil na safra de mulheres bonitas. Além de bonitas, as "girls" que se concentram na famosa colônia cinematográfica costumam se impôr pela personalidade marcante, pela esportividade e pelo desembaraço. Isso é o que se dá com essa figurinha bonita de mulher, que se chamou ao nascer Joanne Letitia LaCook, mas que foi crismada ao ser absorvida pelo cinema, por Joanne Dru.

Trata-se de uma bregeira dona de um par de olhos muito expressivos, que cultiva todos os esportes praticáveis por uma criaturinha de seu portes.

E com tantos atributos que não admira que uma pequena que veio de West Virginia trazendo a cabeça cheia de sonhos. Seja hoje um nome marcante na constelação cinematográfica. Sua carreira tem sido assinalada com uma fieira de filmes de sucesso.

"Gosto do esporte — confidenciou ao jornalista — Sei que êle me porporciona : elasticidade necessária à art de representar". Pergúntamos lhe se isso era importante para o desempenho de seus papéis e a resposta não se fê esperar: "É claro que influi Lembre-se que nós, as artistas de cinema, não ficamos encalusuradas nos limites de um palco. Veja os meus filmes e repare quanto êles exigem ação ao ar livre. Voc se recorda de "Rio Vermelho", para não citar outros? Viu quanto eu representei ao ar livre? E aquilo tudo, meu caro, exige elasticidade dos músculos, o que só o esporte proporciona".

A "MALAGUETA" DA UNIVERSAL

Por sua vivacidade, alguns a conhecem como a "malagueta" da Universal. E era ainda muito jovem quando viajou para Nova York em companhia de sua progenitora. Na grande cidade, Joanne estudou no "Julia Richman High School", exercendo diversas funções na polimorfidade da metrópole, inclusive a de modêlo de galeria de modas. Também aprendeu dança, chegando a fazer "tornées" até na Europa. Mas, o sonho que povoava a cabecinha da moça era o cinema e foi em Hollywood que encontrou o ambiente que sempre desejou. E agora, a colônia cinematográfica tem a sua "malagueta", como a chamam carinhosamente os amigos.



Depois de aparecer até em musicais, devido suas habilidades de bailarina, a pequena irrequieta é um nome que venceu. A glória que hoje aureula o seu nome, não veio do céu de presente, tendo-lhe custado muitos percalços e sacrifícios. Mas venceu, não há dúvida. Ao olhar para trás, Joanne Dru pode citar uma fileira de títulos de filmes cada um dêles marcando um triunfo.

A perseverança revelada na vida artística, segundo ela, veio também da tendência que sempre experimentou pelos esportes. "A emulação esportiva nos ensina a ser obstinados e quem é obstinado, sabendo bem o que deseja e lutando com desassombro para consegui-lo, não pode malograr em seus esforços". Segundo Joanne Rru, o esporte é o caminho que conduz a tôdas as vitórias.

O PRIMEIRO CASAMENTO

Seu primeiro casamento foi com Dick Haynes, em 1941. O casal viveu feliz até que surgiram as primeiras dificuldades, ali por 1949, quando houve, então, o divórcio, ficando do casamento malogrado quatro filhinhos, o mais velho, Richard, contando agora 11 anos de idade. No processo do divórcio, coube a ela a custódia das crianças. Atualmente, a flamourosa "estrêla" está casada com o seu colega John Ireland. E' a "estrêla" tem o dom de saber dividir o tempo entre a arte e a família, não deixando que uma coisa prejudique a outra, mantendo o perfeito equilibrio entre as duas.

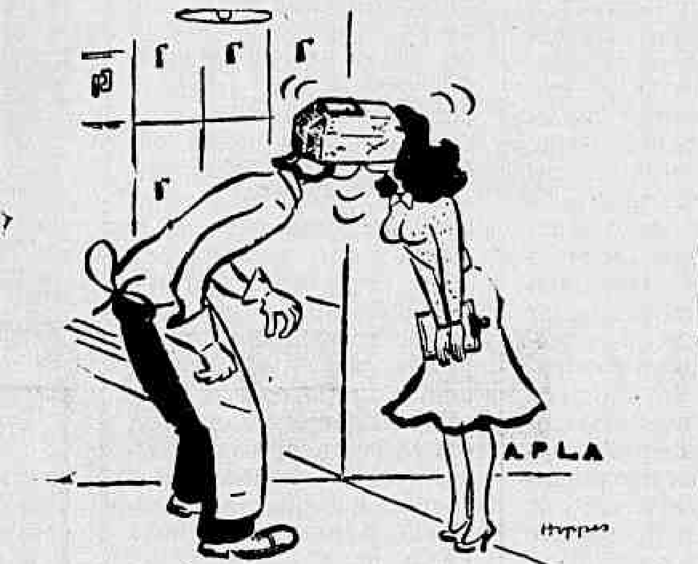


Na arte, já vimos que Joanne Dru é uma vitoriosa, pois cada um de seus filmes marca um novo triunfo e no lar basta que diga que no processo de divórcio com o seu primeiro marido que é depositária da confiança do juiz ficando a seu cargo a educação dos filhos do casal. Quando os jornalistas a interrogam Joanne sorri, com aquêle geitinho.

VIVE FELIZ

Assim, essa garota mãe de quatro filhos, vai vivendo uma existência radiosa e feliz Como artista, é famosa, tendo conseguido o lugar que sonhou quando era uma jovenzinha inexperiente de West Virginia. Se venceu como artista, o mesmo pode dizer como mulher, pois é apontada como uma excelente e carinhosa mãezinha. Não sabemos se também na vida conjugal ela costuma encarar como esporte as tarefas e responsabilidade que tem a seu cargo, conforme o faz na vida artística. E possivel, sendo ela tão esportiva, tão vivaz e tão dada às competições. Talvez que responderia melhor sôbre isso o marido felizardo. Mas êste, pelo menos por enquanto, conserva-se calado...



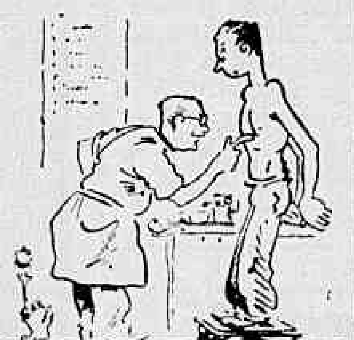


Meu marido está namorando a empregada. Quer apostar?

MEDICINA ILUSTRADA

(Conclusão da 2.ª página)

Uma das vantagens da vida escolar é o exame médico que é de praxe fazer anualmente. As recomendações feitas pelos médicos nessa ocasião devem ser

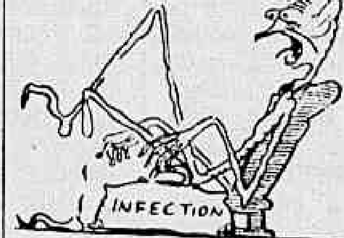


que se esquecem do seu estado físico. Êsses exames anuais contribuem para corrigir a situação.

A INFECÇÃO VEM PELO AR

Quando um navio chega a um pôrto, a tripulação se mistura com os habitantes e pode, dessa maneira, adquirir uma infecção que levarem. E' dessa maneira simples que as infecções se propagam.

A tosse e os espirros deixam no ar partículas de infecção o tempo suficiente para que elas sejam aspiradas por outras pessoas. Se há sol, essas partículas po-



dem ficar vivas por muito tempo. Quando se tosse ou espirra, deve ser usado um lenço, que depois será esterilizado.

Legenda: Viajo muito.

PRESSÃO SANGUÍNEA NA CHINA

Muitos pesquisadores registram o fato de que a pressão sanguinea de um

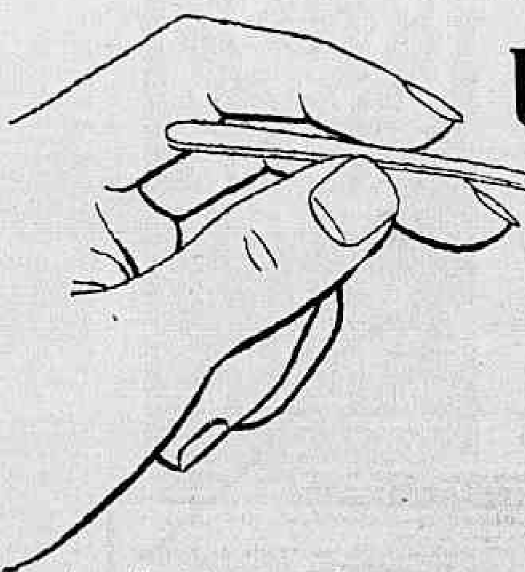


americano ou europeu que viva na China diminui durante algum tempo, ao passo que o chinês que vai viver na Europa ou na América sofre um aumento de pressão.

Quando o europeu volta à sua terra a sua pressão aumenta e quando o chinês volta à China a sua pressão cai. A explicação é simples quando pensamos na pressa normal da vida dos europeus e americanos e na calma tradicional dos chineses.

pressa.

Legenda: Não estou com pressa.



Para o NATAL e ANO NOVO, o SOBRADO DAS PELES sugere a V. S. um presente duradouro e inesquecível aos seus entes queridos, como sejam: Um Casaco de Peles, uma Stola, ou um Bolero, confeccionado com esmero, nos últimos modelos para o próximo inverno.

Casaco de Visonette Cr$ 1.100,00
Casaco de Lontra .. Cr$ 1.600,00
Bolero .... Cr$ 450,00

SOBRADO DAS PELES
(FABRICAÇÃO PRÓPRIA)
Rua São José, 110 — Sobrado — Tel.: 22-7981

Para um bom cafèzinho...



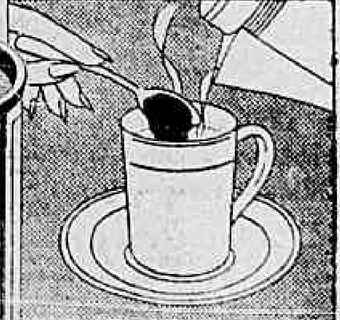
uma colherinha bem cheia!

As colherinhas e as xícaras variam muito de tamanho. Porisso, ao preparar o café com NESCAFÉ, use, primeiramente, uma colherinha *bem cheia*, ou experimente até acertar com a quantidade ao seu gôsto e que lhe dará tôda a delícia e sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Faça como milhares de outras pessoas que já reconheceram estas vantagens de fazer o cafèzinho com NESCAFÉ:

—É muito mais fácil!... *Qualidade garantida e sempre uniforme!* E... não sai mais caro!

NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó Ao comprar, exija NESCAFÉ!





1. *Coloque na xícara uma colherinha* bem cheia de *NESCAFÉ.*
2. *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.*
3. *Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.*

Com NESCAFÉ, qualquer pessoa faz um bom café!

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Los Pupi" — Cia. de Marionetes. Diàriamente às 20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-8817 — "Os Inocentes" de W. Archibald Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. nos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 —
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Elvira Pagã, Glória May, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 —
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — "MAYA" com Marlene e Delfino. Diàriamente às 21 horas. Vesperal às 5.ªs, sábados e domingos.
SERRADOR — 42-6442 — "Amor a prazo fixo" com Maria Luiza e Milton Carneiro. Diariamente às 21 horas. Vesperal aos sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "No Tempo da Onça", pelo Studio 53. Diàriamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O FORTE DA CORAGEM (Fort Algiers). United Artists. Direção de Lesley Selander. Com Yvonne de Carlo e Carlos Thompson. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, PAZ (Cax.). Proibido até 10 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
POR TUA CAUSA (Because of you). Universal. Direção de Joseph Pevney. Com Loretta Young e Jeff Chandler. Nos cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, LEBLON, AMÉRICA, BOTAFOGO, CAPITÓLIO (Pet.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A BALA PERDIDA (Shoot First). United Artists. Com Joel McCrea e Evelyn Keyes. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AVENIDA, MARACANÃ, MEM DE SÁ, FLORIANO, ABOLIÇÃO, ODEON (Nit.). Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
SETE PARA UM SEGREDO (Siete para um secreto). São Miguel Filmes do Brasil. Direção de Carlos Horcasque. Com Silvana Roth e Carlos Cores. Nos cinemas: AZTECA, IPANEMA, RYDAN. Proibido até 18 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
CHAMAS DA AMBIÇÃO (Toughest Man in Arizona). Republic. Direção de R. G. Springsteen. Com Vaughan Monroe e Joan Leslie. Nos cinemas: REX, TIJUCA, MADUREIRA. Proibido até 10 anos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
O PIRATA DOS SETE MARES (Spanish Main). R. K. O. Tecnicolor. Direção de Frank Borzage. Com Maureen O'Hara e Paul Henreid. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LÔBO, MASCOTE. Proibido até 10 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
TERRA DO INFERNO (Man in the saddle). Columbia. Tecnicolor. Com Randolph Scott e Joan Leslie. Nos cinemas: PATHÉ, S. JOSÉ, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, LEME, BARONESA. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
BRINQUEDO PROIBIDO (Jeux Interdits). Direção de René Clement. Com Brigitte Fossey e Georges Poujouly. Nos cinemas: IMPÉRIO, ALASKA, IGUAÇU, PALACE (Nit.). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs. (Segunda semana).
QUO VADIS. M. G. M. Tecnicolor. Direção de Mervy LeRoy. Com Robert Taylor, Deborah Kerr e Peter Ustinov. Nos cinemas: METRO. Proibido até 14 anos. 12 — 3,10 — 6,20 — 9,30 hs. (3.ª semana).

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "O Mata Sete".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Páginas da Vida".
COLONIAL — 42-8512 — "O Pirata dos Sete Mares".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Vítimas do Pecado" e "Lanceiro invisível".
FLORIANO — 43-9074 — "Chamas da Ambição".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "O Forte da Coragem".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Brinquedo Proibido".
IRIS — 42-0763 — "Guerra no Sertão" e "Pistoleiros de Estrada".
LAPA — 22-2543 — "Rodolfo Valentino".
MARROCOS — 22-7979 — "O Proscrito".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Por Tua Causa" e "Atire a Primeira Pedra".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Quo Vadis".
ODEON — 22-1508 — "O Forte da Coragem".
PALÁCIO — 22-0838 — "Por Tua Causa".
PATHÉ — 22-8795 — "Terra do Inferno".
PLAZA — 22-1097 — "O Pirata dos Sete Mares".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Chuva de Canções".
PRIMOR — 43-6681 — "O Pirata dos Sete Mares".
REX — 22-6327 — "Chamas da Ambição".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Sanha Selvagem".
RIVOLI — "Os Amores de Carolina".
SÃO JOSÉ — 42-0597 — "Terra do Inferno".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Bala Perdida".
TEXAS — "Lanceiros da Índia".

Zona Sul

ALASKA — "Brinquedo Proibido".
ALVORADA — 27-2936 — "Terra do Inferno".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Crimes D'Alma".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Pirata dos Sete Mares".
AZTECA — 45-6813 — "Sete para um Segredo".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Bala Perdida".
COPACABANA — 47-2803 — "Por Tua Causa".
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Chamas da Ambição" e "Fibra de Jóquei".
LEBLON — 27-7805 — "Por Tua Causa".
LEME — 37-6412 — "Terra do Inferno".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Quo Vadis".
MIRAMAR — "O Forte da Coragem".
NACIONAL — 26-6072 —
PAX — "Idolo Dourado".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Atalhos do Destino".
POLITEAMA — 25-1143 — "Sinfonia Eterna".
RIAN — 47-1144 — "O Forte da Coragem".
RITZ — 37-7224 — "O Pirata dos Sete Mares".
ROXY — 27-8245 — "A Bala Perdida".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "O Forte da Coragem".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Por Tua Causa".
AVENIDA — 48-1667 — "Atalhos do Destino".
BANDEIRA — 28-7575 — "Moulin Rouge".
CARIOCA — 28-8179 — "O Forte da Coragem".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Terra do Inferno".
GRAJAÚ — 38-1311 — "A Carne é o Diabo".
HADDOCK-LÔBO — 48-9613 — "O Pirata dos Sete Mares".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Quo Vadis".
MARACANÃ — 48-1910 — "Atalhos do Destino".
NATAL — 48-1480 — "Atalhos do Destino" e "Um Grito de Angústia".
OLINDA — 48-1032 — "O Pirata dos Sete Mares".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Pecado".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Fatalidade".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Bala Perdida".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "A Bala Perdida".
VELO — 48-1381 — "Depois do Vendaval".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Sinfonia Eterna".

Subúrbio da Central

ABOLIÇÃO — "Por Tua Causa".
ALFA — 29-8215 — "Os Filhos dos Mosqueteiros".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Castelo do Pavor".
BARONESA — JPA 62 — "Tarzan e a Mulher do Diabo".
BELMAR — 29-1744 — "Atalhos do Destino".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO — "A Galinha dos Ovos de Ouro".
COLISEU — 29-8753 — "Terra do Inferno"
EDISON — 29-4449 — "Torrente de Paixão".
IGUAÇÚ — "Atalhos do Destino".
IRAJÁ — 29-8330 — "O Fidalgo da Califórnia".
JOVIAL — 29-0652 — "A Doce Inocência".
MADUREIRA — 29-8733 — "O Forte da Coragem".
MARABÁ — 29-8038 — "Veneno".
MASCOTE — 29-0411 — "O Pirata dos Sete Mares".
MEIER — 29-1222 — "Tambores Distantes".
MODELO — 29-1578 — "Gentil Tirano".
MODERNO — BNG 842 — "Páginas da Vida".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Campo de Batalha".
NOVO HORIZONTE — "Uma Aventureira na Índia".
PIEDADE — 29-6532 — "A Carne é o Diabo".
PARA TODOS — 29-5191 — "Terra do Inferno".
QUINTINO — 29-8230 — "Gentil Tirano".
REALENGO — BNG 472 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
REX-TRES RIOS — "Campo de Batalha".
RIDAN — 49-1633 — "Assim Estava Escrito".
ROCHA MIRANDA — "Três Vagabundos".
ROULIEN — 49-5691.
SÃO JERÔNIMO — "A Tortura do Silêncio" e "Piratas da Perna de Pau".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Os Escravos da Corôa" e "Sucessos em Desfile".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Robin Hood, Justiceiro".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Por Tua Causa".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Atalhos do Destino".
MAUÁ — "Terra do Inferno".
ORIENTE — 30-1131 — "O Conde de Monte Cristo".
PARAISO — 30-1060 — "O Mundo em seus Braços".
PENHA — 30-1121 — "Forja de Paixões".
RAMOS — 30-1094 — "Massacre".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Espada de Mosqueteiro".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Vingança dos Piratas".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Lidia Bailey, a Feiticeira do Haiti".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Terra do Inferno".

Ilha do Governador

JARDIM — "Renegado Heroico".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Idolo Dourado".
EDEN — "Contra Tôdas as Bandeiras".
ICARAÍ — "Por Tua Causa".
IMPERIAL — "Sete Para um Segredo".
ODEON — "O Forte da Coragem".
PALACE — "Atalhos do Destino".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "O Forte da Coragem".
D. PEDRO — "De Tanga e Sarong".
PETRÓPOLIS — "Sete Para Um Segrêdo".
SANTA TERESA — "Fôrça do Amor".

Caxias

BRASIL — "Não Quero Dizer-te Adeus" e "Rebelde".
CAXIAS — "Siroco" e "Caçadores de Fantasmas".
PAZ — "A Bala Perdida".
POPULAR — "Chamas da Ambição" e "Avalanche de ódios".

Vila Meriti

GLÓRIA — "A Máscara do Vingador" e "Contrabandistas de Ouro".

Pequena história com cabeça mas sem pé
O Pé, alías só atrapalha numa história

PRIMEIRO PLANO

Exmo. Sr. Diretor do Departamento de Correio e Telégrafos. Cordiais saudações. V. S., que ocupa um dos cargos mais úteis dêste país, dirigindo um setor administrativo, de que dependem todos os que vivem no Brasil, nada poderá perder se atentar aos dizeres desta carta, ao episódio que nela se relata e à sugestão que nela formulamos. Acredito-lhe, até que me provem o contrário, um cidadão de boa vontade, cioso de seus deveres e da confiança que merece do povo, através do Executivo. Sei que há muitos dirigentes entre nós que não fazem por respeitar essa confiança e por justificar os vencimentos que recebem. Sei que muitos de nossos administradores, escolhidos para a chefia de um serviço público, não movem uma palha para melhorá-lo ou corrigir-lhe os defeitos. Não me permito crer, no entanto, que V. S. se enquadre na classe dos inoperantes e rotineiros, e aqui lhe dou, de graça, uma oportunidade impar, e sobremaneira fácil, para que a sua passagem pelo cargo que ora ocupa não seja apenas um título de glória a mais em sua carreira.

Há muita coisa para remendar no funcionamento do nosso pobre Correios e Telégrafos (circunstância que alegraria uma alma de verdadeiro administrador) mas compreendendo que neste Brasil faz muito calor, que não paga a pena, que não adianta a gente querer ser palmatória do mundo. E' por isso mesmo que, ilustrado por uma experiência recente, estou capacitado para aconselhar-lhe uma pequena medida, que não lhe tomará tempo nem lhe pedirá esfôrço físico ou mental, uma pequena medida de grande e generoso resultado para todos os cinquenta milhões de brasileiros. V. S., se a promover, não terá sido um inútil parasita dos cofres públicos. E, para isso, bastar-lhe-á chamar um oficial de gabinete e lhe dar uma ordem que não ocupará mais de dois minutos de seu valioso tempo. Passemos, entretanto, primeiramente, ao relato da experiência a que me refiro.

Há cêrca de duas semanas, o carteiro deixou-me em casa uma pequena papeleta informando minha filha de que havia para ela, em alguma parte do mundo, uma encomenda procedente da Inglaterra. Digo "em alguma parte do mundo" porque a papeleta era omissa a respeito do local em que poderia ser encontrada a encomenda.

Como minha filha é analfabeta (conta apenas um ano e meio, justiça lhe seja feita) é incapaz de interessar-se por quaisquer comunicações dêsse jaez, fui eu obrigado a tomar as providências atinentes ao caso. Com invejável sutileza, lembrei-me que, há dois anos, depois de várias investigações, consegui receber uma encomenda na agência de Correios do Jardim Botânico. Para lá rumei, possuído do mais sadio otimismo. Depois de meia hora diante do guichê esperando que alguém me atendesse, resolvi interpelar um funcionário, entregando-lhe o papelzinho. O funcionário apelou para outro funcionário, dizendo-lhe: "Você que entende dessas coisas, sabe onde se recebe isso?" O outro, com autoridade, informou-me: "Isso só na Avenida Rio Branco".

No dia seguinte, eu entrava no Departamento de Correios da Avenida. Li os dizeres de todos os guichês e não encontrei nenhum que parecesse rimar com o meu caso. Aproximei-me então de uma senhorita que cortava as unhas, atrás de um guichê e, com o mais cordial dos meus sorrisos, indaguei: "A senhora poderia me fazer o obséquio de me dizer onde poderei receber a encomenda de que fala êste aviso?" A moça fechou a cara, como se eu estivesse dito uma inconveniência, e resmungou: "Ai em frente".

Voltou-me o desamparo: em frente, havia apenas guichês para a venda de sêlos. Mas tinha em uma das filas um rapaz com um ar de quem sabe coisas. E não errei. Disse-me êle que entrasse por uma porta à esquerda e consultasse a chefe. Fi-lo. A chefe, depois de ter resolvido longamente um caso que me precedia, olhou meu aviso e disse: "Isso é só na Rua do Mercado".

No dia seguinte, atravessei a soalheira brava da esplanada e fui procurar uma agência de correios na Rua do Mercado.

Encontrei-a com relativa facilidade, entrei, aproximei-me de um homem atrás do balcão e lhe estendi o aviso. "No guichê à direita", murmurou êle. No guichê à direita, finalmente, fiquei sabendo que era ali mesmo, mas só até as quatro horas. Eram quatro e cinco.

Amanhã lá irei e, se o funcionário não entender que minha filha é quem deva ir pessoalmente receber a encomenda, munida de carteira de identidade, tudo estará resolvido para a maior glória do Ministério da Viação.

Talvez V. S. já tenha alcançado o teor do conselho que lhe prometi no início desta. Por meu modesto mas sincero intermédio, o Brasil espera que V. S. mande acrescentar naquela papeleta impressa os seguintes dizeres: RECEBER NA RUA DO MERCADO N.º TAL, DE 13 ÀS 16 HORAS. E depois de tão salutar empreendimento, a sua consciência poderá referir-se com desprezo aos administradores que não fazem nada, absolutamente nada.

Com elevada estima e alta consideração.

P. M. C.

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes

Quando há muitos anos, comecei esta coluna social admito que eu mesmo não acreditava muito na possibilidade de transformar os velhos moldes, repletos de floreios e arcanjos em informação e as vêzes indiscreção ou crítica. Era então obrigatório o elogio do vestido, a cor, o "plisse" (hoje chamado de plissado), o "godê" das saias (hoje **enviesado**), os mínimos detalhes. Lembro que o próprio Marcos André certa vez descreveu uma festa quase que sòmente em francês e inglês. Era importante fingir cultura, comparar a beleza de uma mulher com a luz de um quadro ou a citação de um grêgo. Era importante sobretudo elogiar a todos e a maior crítica era elogiar em menor escala.

Agora entrou em função o colunismo, que não deixa de ser ao mesmo tempo uma fórmula jornalística primitiva e essencial. Primitiva no sentido de que para ser um bom colunista não é preciso nem ao menos saber escrever (eu por exemplo), e essencial porque jornalismo é sobretudo informação. A velha crônica transformou-se de um assunto privativo, para um assunto da maior repercussão. Aliás, Sociedade e Modas são dois setores que só agora as grandes revistas e jornais estão explorando com seriedade.

Nisso tudo o sujeito vai envelhecendo. A geração que eu pensava que fôsse dos outros agora é a minha e gente mais moça vem chegando. Cada domingo as listas de meu pijama vão engrossando.

Primeiro dediquei-me às debutantes. Hoje é a escôlha das 10 mais elegantes. Amanhã escreverei memórias e provàvelmente citarei tantas frases latinas que acabarei sendo convidado para a Academia de Letras. Mas terei a dignidade de recusar.

Agora vamos ter um festival de cinema. Se não me apaixonar por alguma hollywoodiana, serei obrigado a perguntar ao senhor Oswaldo Teixeira se êle não quer pintar macacos, o que evidentemente nada tem que ver. Por outro lado prefiro o jogo em diagonal, mesmo porque não apóio a greve dos marítimos.

Pelo visto hoje comecei a coluna contando uma história. Poderia ter ido até o fim, mas até eu estava achando cacête. E afinal hoje é sobretudo domingo.

RECEPÇÃO ELEGANTE

Na recepção oferecida pela cronista Marilu Montenegro em sua residência vemos na foto o sr. e sra. Paulo Martins Leão. (Foto da Revista SOMBRA)

A Noite é Grande

NOITE CARIOCA

Há quanto tempo não podia fazer essa ronda da noite carioca. Sinto-me um esquecido, no primeiro bar que entro. Os garçons são outros, o homem do balcão é mais antipático, o gôsto do whisky é uma advertência. Entro, então, naquêle Michel de tantas lembranças engraçadas. Lá está minha amiga Mimi, mantendo os seus ômbros morenos, cada vez mais francêsa. Conversamos separados por dois copos e nenhum de nós tem nada de especial para perguntar ao outro. Em volta, a freguezia não mudou e os pares de namorados são mais ou menos os mesmos, embora estejam menos aconchegados e mais sem assunto. Concordamos em que aquilo era fim de safra e rimos um para o outro, em atitude de serena amizade, sem motivo para enfraquecer. Depois, o Vogue, a conversa lamentosa do Barão Stukart, que se sente só, cada vez mais. Aconselho-o a casar-se. Não seria uma rima, mas talvez fosse uma solução. A freguezia já pode entrar sem paletó e começa o intenso movimento de cigarras. Sacha bebe whisky com a mão esquerda e, na direita acompanha o samba que diz: "Eu não sou água, para me tratares assim, só na hora de sêde é que procuras por mim". Depois, o Casablanca. Machado tem a casa mais cheia que nunca. Pergunto por que? Responde que é por causa do "show" do Night and Day. Déo Maia está uma beleza e Tereza foi substituida por uma moça muito menos tereza. Informo a um vizinho de mesa: "a de olhos negros é Edith Morel". Faz um calor dos diabos, porque a refrigeração está desligada. No Beguin, Sampaio exibe um "show" trabalhado, com alguns truques engraçados e bom apuro de direção. Jorge Veiga vem cantando, devagar: "para esquecer aquêle amor". No dia seguinte, janto no Esquilo, dentro da Floresta da Tijuca. Antigamente, a casa era vasia e acolhedora. Alguns casais desconhecidos comiam e dançavam em silêncio. Agora, a sala está cheíssima. Muita gente conhecida, muita gracinha de mesa para mesa. O Esquilo era bom, quando os fregueses eram poucos (assim mesmo se odiavam) e a vitrola tocava, baixinho, uma canção de Trenet, que diz: "esta noite, o vento que bate à minha porta, me fala de amores mortos"... Volto ao Vogue, com fome e sono. "Zé Pequeno, tão pequenino, com um tambor tão grande". Em volta, os amigos falam de sua falta de dinheiro. Penso na minha. Defronte, debaixo das sobrancelhas, Rubem Braga está fazendo 41 anos... e eu não.

Antônio Maria

MANIA Escreve

A minha reputação e a vizinhança

Pois bem, Carolina, você reconhece que contribuiu para que a vizinhança — quer dizer tôda a cidade porque você mora no interior — não tenha de você muito bom conceito. Você me escreve que a dita vizinhança a incomoda ainda, hoje, depois do seu casamento, com olhares e comentários desagradáveis. Você confessa que se sente mal no ambiente em que vive e que os comentários desagradáveis estão influindo na sua vida conjugal. Pois bem, só lhe resta levantar acampamento com marido, malas e móveis e procurar outra cidade onde você possa viver livre das "línguas das comadres". A todos os "linguarudos" parecerá que você desertou reconhecendo que "não era entre gente de vida impoluta que você podia viver". Não faça caso do que êles pensam e falam. A única preocupação sua deve ser a de poder viver, entre gente normal, de vistas largas, gente que têm muita coisa para fazer, para ver e para sentir e que não perde tempo esmiuçando o passado das moças da cidade à procura de assunto para mexericos.

É inútil mesmo tentar aproximar-se das "senhoras respeitáveis". A maior parte delas só é respeitável porque é desumana, porque vive apagada no mar dos preconceitos e dos preceitos de uma moral rígida, insensível, único divertimento dos seus dias insípidos. Procure horizontes largos, cidades onde as dificuldades da vida obrigam os homens e as mulheres a uma compreensão das atitudes e comportamentos alheios. As grandes cidades, Carolina, podem ser mais corruptas, são, porém, mais humanas, porque não inutilizam a vida das pessoas com mesquinharias.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS, LUVAS, ... PARA PRESENTES, E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

"O Dia Astrológico"

Hoje, 17 — Pode viajar como também tratar de negócios imobiliários. Amanhã, Lua Cheia, às 19 horas e 58 minutos. Eclipse da Lua. O dia será favorável para consultar médico, advogado ou dentista.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Agilidade e fé nos seus princípios, que grandes negócios poderão ser realizados, principalmente pela manhã -0, 14 e 15; 47 e 51. (hora e números).
— Hesitação, dúvida e tarde complicada com o outro sexo. 10, 11 e 13; 73, 74 e 85. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Preocupação, nervosismo e combinações felizes para o futuro. 15, 16 e 19; 51, 71 e 91. (horas e números).
— Manhã favorável; à tarde será contrária. 10, 11 e 12, 28, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Possibilidades de lucros e recebimentos inesperados. 12, 15 e 14, 21, 22 e 23. (horas e números).
— Próprio para encetar negócios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8, e 9. 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Disposição para o jôgo e possibilidades de insatisfação e contrariedades, principalmente. 1, 2 e 3. 10, 20 e 30. (horas e números).
— Esforços contraproducentes, erros e contradições. 4, 5 e 6. 22, 25 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Perspectiva de novas atividades e disposição aventureira. 5, 7 e 19. 32, 34 e 46. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO A 22 DE JULHO:
Manhã favorável com notícias agradáveis e negócios vantajosos. A tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12. 37, 38 e 48. (horas e números).
— Possibilidades de lucros e satisfação sentimental. 14, 16 e 18. 58, 61 e 63. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO A 22 DE AGÔSTO:
Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. Não se intimide com os obstáculos; êles são aparentes. 5, 7 e 9. 32, 24 e 55. (horas e números).
— Esperanças perdidas, negócios frustrados e dores de cabeça. 2, 23 e 24. 40, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Novas prespectivas de negócios lucrativos. 1, 19 e 20. 22, 24 e 35. (horas e números).
— Sem grandes assuntos. 19, 20 e 21. 91, 92 e 93. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18. 37, 51 e 81. (horas e números).
— Possibilidades felizes, sorte nos negócios e nos amores. 16, 17 e 18. 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Dia agradável para viagens e para tratar de casamentos e contrária para investigações psíquicas. 4, 8 e 10. 42, 44 e 46. (horas e números).
— Sorte nas emprêsas, recebimentos e lucros inesperados. 6, 16 e 18. 36, 32 e 54. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; à tarde será perigosa. 10, 12 e 21. 20, 21 e 23. (hras e números).
— Favorabilidades pela manhã, com encontros felizes e notícias agradáveis; à tarde e à noite serão de apreensões. 10, 11 e 12.

MIRAKOFF.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Senador Onofre Muniz Gomes Lima; Alvaro Assunção, monsenhor Antônio Pinheiro Brandão, coronel Altair de Queirós, Nestor Martins Maia, Augusto da Fonseca Brito, Alvaro Pinto Vaz, Álvaro Pereira Gomes, Reduzino da Silva, Nelson Martins Ferreira, Dagoberto Meneses, Esmeraldino Caruso, Almir de Sousa Lima, Eratostenes Frazão, Renato Saldon, Afonso Dias Lopes Fontinha, Augusto Cordeiro de Melo, Delmiro Mendes de Freitas, Carlos de Paulo Barros, Roberto Justo de Carvalho, Manoel Nunes de Azevedo Filho, cônsul Hélio Fonseca e Silva Bittencourt.
SENHORAS:
Catherine Etcheverry Wadington, Carmen Ramalho Carvalho Chagas, Nícia Calmon de Araújo Bastos, Valganda Cunha, Odete Faria, Marina Moscoso e Ermínia Biasotto da Costa.
SENHORINHAS:
Léa Pimentel, professôra de piano, filha do sr. Gilberto Figueiredo Pimentel e da sra. Helena Ataíde Pimentel.
MENINOS:
Henrique, filho do sr. Lecio Vitor do Espírito Santo e sra. Dulce Maria do Espírito Santo; Carlos Frederico, filho do sr. Amauri Coelho Terra e sra. Zulf M. Terra; Charley, filho do casal Charley Figueiredo Lira; Ivan, filho do sr. Edgar Pinto de Oliveira e sra. Maria Augusta Monte Mor de Oliveira; Carlos Elísio, filho do sr. Virgínio Marques e sra. Araci Mendes da Silva Marques; Jorge, filho do casal Acrício Santos Viegas-Lígia Neri Viegas.
MENINAS:
Marilena, filha do sr. Sebastião Rache e sra. Kilsa Martineli Rache; Sonia, filha do casal tenente Almir Argolo Castro-professôra Diná Labre Argolo Castro; Nísia Maria, filha do tenente Francisco Mosca e sra. Maria Teresa da Rocha Mosca; Nilza, filha do sr. Olímpio Fernandes do Prado e sra. Estela Montenegro do Prado; Luci, filha do casal Lauro Monteiro-Maria Isabel Guedes Monteiro.

BATISADOS

Da menina Carmen Lúcia, filha do casal Ruth Carvalho Barbosa, Alfredo Pereira Barbosa, hoje na Igreja São Sebastião, em Realengo. Serão padrinhos o sr. João Xavier e espôsa.

MISSAS

A direção da Braniff Internatonal Airways no Brasil fará celebrar, amanhã, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa em intenção da alma do seu presidente Thomas E. Braniff, falecido, no dia 10, nos Estados Unidos.

O RIO se diverte

✡ POR STANISLAW PONTE PRETA ✡

SIWA VAI SIWA VEM

Esta que aí está, em estranha pose para a objetiva de Stanislaw, é a bela Siwa, diretora de uma Cia. de revistas que se apresentava no Teatro Continental, de Porto Alegre. Um incêndio destruiu o referido teatro, deixando sem emprêgo mais de 60 artistas, assim como causou sérios prejuízos à empresária.

Mas o Serviço Nacional do Teatro já providenciou um auxilio imediato à Cia., procurando minorar os danos sofridos. Stanislaw, de sua difundidíssima coluna, sauda o Ministro Balbino, pelo gesto benemerente.

TELEGRAMA

"Stanispreta — Rio DC — (Do correspondente em S. Francisco da Califórnia) — Segundo porta-voz arcebispado desta cidade (virgula) exjogador de base-ball Joe DiMaggio ficou automàticamente excomungado ao casar com estrêla cinema Marilyn Monroe (vírgula) pois era divorciado (ponto) Mesmo porta-voz anunciou DiMaggio muito abatido notícia procurará consôlo junto espôsa nova (ponto)"

TÓPICOS

O ator Armando Ferreira, vítima de um mal súbito, viu-se impedido de trabalhar no "show" do Night & Day. Foi substituído por Arthur Nascimento e ninguém notou, já que ambos têm sotaque português e trabalham mal. *** Ontem dizíamos que a "Boite 3B" é danada para mudar "show". Pois muito bem, hoje já lá está a revistinha "Fim de festa carnavalesca", com Cândida Rosa liderando o elenco, e, a partir do dia 21, "Carnaval das Rainhas", de Max Nunes, autor daquele excelente programa radiofônico "Balança mas não cai" — que o Paulo Gracindo estragou. *** Falando a Stanislaw, explicou o empresário Zilco Ribeiro: "Meu vivo Ponte Preta, o que mais me orgulha no meu espetáculo é o público. Vem gente até de Bangu. O Follies já não é mais um teatro de bairro, mas de tôda a cidade". *** Esplêndido, realmente esplêndido o espetáculo da Cia. de Marionetes Los Pupi, no Carlos Gomes. E quando Stanislaw elogia é porque a coisa vale a pena. Não somos dêsses que se vendem por um bife. *** Um dos homens mais elegantes de 1953, segundo a lista de Ibraim Sued, foi convidado para ser modêlo das lojas Ducal. Dizem que o "estrêlo" ficou uma fera com o convite.

FERNANDA EM QUADRINHOS

Lá vai mais um pedacinho de Fernanda, o quinto precisamente. Aqueles que estão se habilitando ao concurso devem recortá-lo e guardá-la para depois enviar a foto completa a "Stanispreta", que é o nosso endereço telegráfico.

Devemos informar que os prêmios já estão sendo motivo de estudos e, para tanto, acabamos de constituir uma comissão, composta do nosso sabidíssimo cronista, o Sr. Super XX (que anda cabisbaixo e meditabundo com o casamento de Marilyn), o Sr. Pompeu de Souza, uma tia nossa (que é para dar a nota feminina) e o austero Sr. Pedro Dantas (para contrabalançar a euforia do Pompeu).

A VIDA está nos clubes
Rafael dos Anjos

ELEGANTES BANGÚ EM FOCO

Cada domingo uma elegante carioca — Hoje a representante do Clube de Regatas do Flamengo

No confronto de várias jovens verdadeiramente elegantes, em um interessante desfile de modas, o Clube de Regatas Flamengo elegeu a sua Elegante, srta. Dayse Mary Lambert, que defenderá as côres do "Mais Querido do Brasil" na final do concurso "Miss Elegante Bangu de 1954", que dará ao clube vencedor e particularmente à sua representante a honra de representar a elegância e graça femininas brasileiras, na Europa.

Dayse é realmente um tipo de beleza bem interessante de Elegante de seu clube, apresentou-se com seus dois graciosos modelos em Organdi Bangu, desenhados pelo jovem figurinista José Ronaldo, que soube com rara felicidade traçar os modelos que se adaptassem perfeitamente ao seu tipo.

Dayse é realmente um tipo de beleza bem iteressante. E' brasileira, descendente de alemães por parte de pai e de franceses por parte de mãe. Torcedora fervorosa do Flamengo desde a idade de 10 anos, entretanto só em 1953 é que conseguiu entrar para o quadro social rubronegro. Defendeu as côres do seu querido clube nos seguintes esportes: volley e esgrima. Não pôde assistir à grande vitória de seu clube contra o Vasco da Gama, mas teve a oportunidade de acompanhar o desenrolar da peleja pela televisão. Ficou contentíssima com os 4 x 1. Espera levar para o desfile uma grande torcida formada pelos seus amigos e pelos associados do clube. O seu verdadeiro sonho é viajar pela Europa e adoraria ir como Elegante Bangu. Acha, entretanto, que o páreo será duríssimo. Recentemente visitou a Argentina onde teve a oportunidade de apreciar as belezas daquele país vizinho. Tem no Organdi Permanente estampado, para os vestidos "habillés", no Fustão para as tardes e na Lonita para as roupas de esportes os tecidos da Bangu de sua preferência para êste verão. Das candidatas ao concurso final só conhece pessoalmente a srta. Sônia Carneiro, representante do Caiçaras, que no seu ver é uma das fortes candidatas ao título tão almejado por tôdas.



A senhorita Dayse Mary Lambert com o modêlo de baile apresentado no desfile do Flamengo. Êle foi confeccionado com Organdi Permanente Bangu em dois tons de cinza todo plissado e formando pétalas. Criação de José Ronaldo.

NÃO PENSE NO TRABALHO DO DIA EXECUTE-O LOGO

Muita dona de casa suspira por um emprêgo fora do lar, que a liberte da rotina doméstica, e lhe permita uma oportunidade diária de ver o mundo que fica para além da porta de sua casa. Ela esquece o "ponto" no escritório, cartão que bate vermelho se há um minuto de atraso, o ônibus que não parou, superlotado. A correria e a confusão nos pontos de bonde, onde literalmente, vigora a lei do mais forte.

Analisando bem as situações, o trabalho fora tem suas vantagens, mas também tem suas desvantagens. E' pensando nas últimas, que a jovem datilógrafa passa correndo por aquela jovem senhora que ainda está à janela, com o rosto cheio de creme e os cabelos prêsos por papelotes, a dar adeus ao marido que toma o ônibus para a cidade. Mas, a jovem datilógrafa esquece que o seu trabalho se prolonga até meio-dia, quando pode parar para almoçar, andar um pouco pelas ruas do centro e voltar às duas horas para prosseguir até às seis; parando alguns minutos, para consertar a maquilagem, endireitar o penteado, ou comentar — quando o chefe não está perto — o último filme.

A REVOLTA

Para a mulher o dia começa quando ela abre os olhos. Pula da cama, corre a fazer o café, atende a um filho que choraminga, grita com o marido para que pare com a cantoria no banheiro. Depois vem a rotina diária, que pode ser atacada desde o primeiro instante com coragem e decisão. Depois de tudo, ainda lhe sobrará tempo para uma conversa com as amigas, um passeio ao parque, e talvez uma voltinha no centro.

Mas, a enormidade das tarefas domésticas, geralmente lhes causa uma revolta profunda, que se traduz em resmungos, cara-amarrada, repelões nas crianças, gritos histéricos com as empregadas — quando as tem. Porém essa atitude não resolve a situação. E' preferível procurar organizar uma rotina doméstica, reservando uma hora da semana para cada coisa.

Nem tôda a mulher, porém, se revolta com o trabalho doméstico, que muitas consideram "escravidão". Ela escolheu um companheiro para a vida, o homem que lhe servirá de amparo e proteção; o pai dos seus filhos no cumprimento da função que a natureza lhe reservou. Se o espôso passa o dia fora de casa, trabalhando, a ela cabe sua parte para a manutenção do lar, que é, em última análise, uma sociedade em que todos devem contribuir com sua parte, para o bem comum. Seja executando diretamente as tarefas domésticas, seja fiscalizando tais tarefas em mãos de empregadas, a mulher está fazendo a sua contribuição para os fundos comuns da sociedade.

O DESANIMO

Outras, em troca, em lugar da revolta, sentem apatia. A rotina lhes parece infindàvel, gigantesca. O vulto dos trabalhos a realizar as esmaga. Êsses trabalhos são como cães de guarda. Se recuamos diante do bicho, o molosso enche-se de coragem e avança. Mas, se avançamos firmemente, o bicho mete o rabo entre as pernas e



recúa ganindo, procurando cozer-se com o chão. Assim é o trabalho. Se sentimos preguiça ou falta de confiança em nossas possibilidades, a tarefa cobra maior volume e nos esmaga. Se a enfrentamos com coragem e decisão, ela vai diminuindo à medida que progredimos em sua execução, desaparecendo totalmente, quando menos esperamos.

Por isso, é de tôda a conveniência para a mulher, o combate sem tréguas ao desânimo e à revolta, nas lides domésticas. E' muito comum as mulheres sem ânimo sentarem-se em meio da casa, com uma expressão antecipada de cansaço, a imaginar "por onde vão começar", lamentando-se. Essa atitude faz lembrar o camponês chinês cujo carro de bois atolou-se num banhado. Em lugar do homem ajudar os bois a puxar o carro começou a implorar a ajuda do céu e a lamentar sua pouca sorte.

Não fique, pois sentada no meio da casa, a imaginar por onde vai começar. Comece logo de uma vez, e dentro de pouco tempo estará com tudo terminado. Não faça como aquêle tipo que, na beira do cáis, lamentava-se da sorte. "Vida de cachorro esta de estivador. Carregar pêso o dia todo, de terra para o navio, de navio para terra. E' um nunca mais acabar! Quando a gente termina o dia, o cansaço mói como pancada de cego". Ouvindoa lamúria o cidadão perguntou compadecido: "E a quantos anos você trabalha nisso? — Vou começar amanhã — replicou o chorão...

O GINÁSTICO HOMENAGEOU O MINISTRO DA MARINHA PORTUGUÊSA

Fazendo parte do programa oficial organizado pelo Itamarati e pelo Ministério da Marinha, foi levado a efeito no mês passado a visita ao Ginástico Português do sr. almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás, Ministro da Marinha de Portugal.

O ilustre visitante chegou ao clube em companhia do Embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria, altas patentes da Armada brasileira e portuguesa e personalidades do mundo oficial. Aguardavam S. Exa., no hall de entrada o presidente, diretores, conselheiros e vários associados do clube. Feitas as apresentações, o presidente do Ginástico acompanhou o sr. Américo Tomás numa ligeira visita às dependências do clube, ficando vivamente impressionado com as suas instalações.

Terminada a visita, foi servido um "cocktail" aos presentes e em seguida o Ministro de Portugal foi saudado pelo presidente do clube, sr. José Teixeira Novais, com um expressivo discurso.

Em resposta, o ilustre almirante agradeceu as manifestações a êle prestadas e declarou que sentia imenso não poder fazer uma visita mais demorada por ser escasso o seu tempo.

"SHOW" DANÇANTE

Na noite de sábado, das 21 à 1 hora, o Ginástico fará realizar, em seu salão especial, uma interessante festa com apresentação de um variadíssimo "show". Passeio completo será o traje exigido.

"CHÁ" DANÇANTE

Na tarde do dia 30 será levado a efeito no salão do restaurante do Ginástico, um concorrido "chá-dançante", das 16 às 20 horas, com apresentação de atrações e um conjunto melódico. Traje: passeio.

O FLUMINENSE EM PLENA ATIVIDADE CARNAVALESCA

CARNAVAL INFANTIL

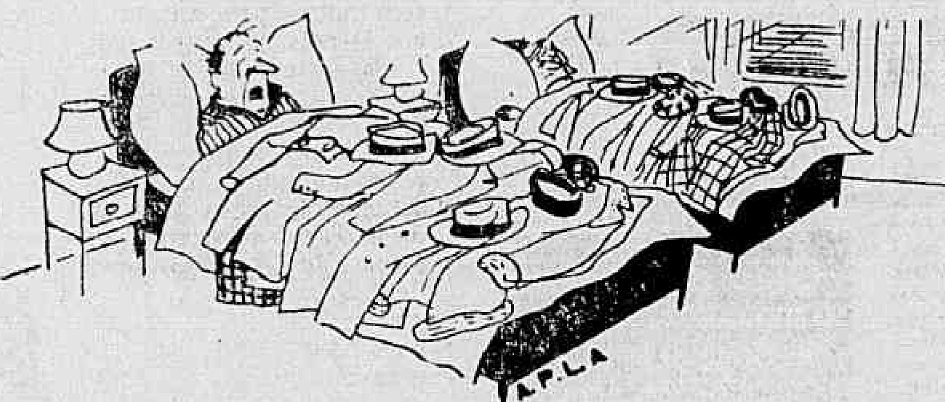
Na tarde de hoje o Fluminense brindará os seus sócios mirins com uma alegre vesperal carnavalesca, que marcará o início das festividades do "Rei Momo" para a petizada tricolor.

NOITE DE CARNAVAL

Na noite do dia 24 os associados do Grêmio de Alvaro Chaves terão a oportunidade de se reunir para mais uma alegre noite carnavalesca. O local marcado para a alegre reunião será o bar da piscina.

"BOITE SHOW"

Dia 28 o Fluminense realizará mais uma interessante "Boite Show" com o concurso de artistas internacionais abrilhantando o "show". O maestro Ferreira Filho será o responsável pela animação.

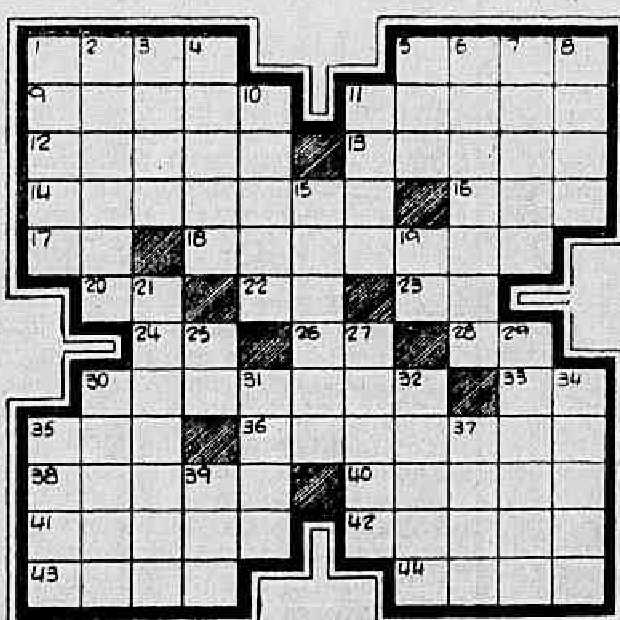


Será que êsses convidados não vão embora?

O professor, minhas amigas, é um homem muito distraído"

Para Matar o Tempo
R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais: 1 — Escapa. 5 — Gostar. 9 — O mais alto grau. 11 — A menor fração de um elemento capaz de entrar em combinação suposta, outrora indivisível. 12 — Frívolo. 13 — Cavidade do peito. 14 — Lúbrico, lascivo. 16 — Nome da letra "H". 17 — A acusada. 18 — Metido no atoleiro. 20 — Vogar. 22 — Preposição, indica lugar. 23 — Medida itinerária chinesa. 24 — Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em aviação. 26 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses. [illegible] — Brisa. 30 — [illegible]goria moral, em que figuram a falar, animais ou coisas inanimadas. [illegible] — Artigo masculino, plural. 35 — Nome p. masculino. 36 — Canal que vai da faringe ao estômago. 38 — Aparelho captador. 40 — Umedecer por meio de irrigação. 41 — Cada um dos pequenos parapeitos denteados que guarnecem o alto das fortificações ou dos castelos. 42 — Atuado. 43 — Súplica, oração. 44 — Levantar vôo.

Verticais: 1 — Erudição. 2 — Cortei as beiras de. 3 — Delgado, delicado. 4 — Respeita. 5 — Divisão de uma peça teatral. 6 — Morada. 7 — A parte mais íntima de uma coisa ou pessoa. 8 — Que tem côr entre rubra e violácea. 10 — Aquilo que há de melhor numa sociedade. 11 — Nome dado a recifes de corais mais ou menos circulares, que com o tempo se transformam em ilhas pelo desaparecimento da laguna central. 15 — Alinhou, escreveu (música, principalmente). 19 — Outra coisa (antiquado). 21 — Velocidade. 25 — Solitário. 27 — Neste momento. 29 — Suplicada. 30 — Dinheiro (familiar). 31 — Lecionará. 31 — Respira com dificuldades. 34 — Tratamento que se dá às freiras. 35 — Lavrar a terra. 37 — Rápido, ligeiro. 39 — Camareira.

CHARADAS NOVÍSSIMAS
(Colab. de J. Sousa, Rio)

1 — A INTRIGA sempre OFERECE AÇÃO RELES 3-1.
2 — Na ORLA do ABISMO eu divisava todo o LITORAL 2-1.
3 — A OSTENTAÇAO SÔMENTE realçou naquele sujeito ARROGANTE 2-1.
4 — ACERCA de sua OPINIAO já fui PREVENIDO 2-3.

CHARADAS SINCOPADAS

5 — Ter PRUDÊNCIA é dever de todo homem DIREITO 3 (2).
6 — LOGO DE MANHÃ, você aparece com ASPECTO SEVERO! 3 (2).
7 — Quando tua PAIXÃO deixar de existir, não faça DECLARAÇÃO disto a ninguém 3 (2).
8 — A PERMISSÃO foi dada para que êle entrasse no LUGAR DESTINADO A CONTENDAS 3 (2).

— • • • —

CORRESPONDÊNCIA
Jarbas Nogueira Goulart — Pedimos que nos envie as respostas de suas colaborações.

• **ATENÇÃO, LEITORES!** — Aceitamos colaborações para esta Seção. Para os melhores trabalhos do mês, vamos oferecer valiosos livros. Cada leitor nos deve enviar um mínimo de 10 charadas, de preferência em prosa, endereçadas para R. PORTELA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

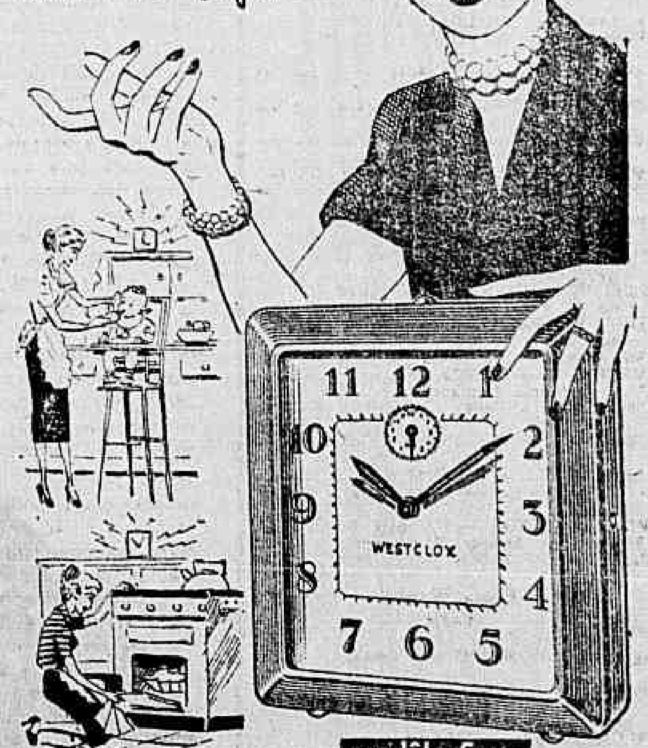
— • • • —

RESPOSTAS DO NÚMERO ANTERIOR

Palavras Cruzadas: H) avara; grade; aragem; rimoso; megalítico; tu; aja; agata; rês; saba; aba; ceia; rude; arguto; neto; Aire; aduana; mimá; após; ene; Apis; zás; Creta; era; ir; proliferar; atores; cilada; arara; amora. V) arejar; vagabundos; aga; rela; amiga; gritar; rica; amo; dó; esteio; amas; ousa; taba; retemperar; adeus; curia; êta; gim; onerosa; aparta; anel; airada; azia; ética; sara; crer; afim; pra; elo; or;. **Charadas Novíssimas:** 1 — Poema; 2 — talento; 3 — retiro; 4 — valente; 5 — casanova; 6 — casamento; 7 — capeta; 8 — chacal.

CASACOS DE PELES
LEGITIMO
VISONETE INGLES
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

Varandas
Envidrace sua VARANDA transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO
Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador
Remodelações de residências, reformas e pinturas em geral.
Preços sem concorrentes — Peça ainda hoje seu orçamento
INSTALADORA-RIO
Rua do México, 11, 16.º andar, sala 1.602-B - Tel. 42-7050



... o meu lar era um caos, hoje é um mar de rosas! Não se perde tempo, tudo é feito na hora exata, graças a Westclox. Bonito e preciso, Westclox é um bom despertador matinal, porém, mais do que isto, é o amigo fiel de tôdas as horas que nos chama e ajuda a resolver os problemas do lar. Você, também, deve controlar suas atividades com Westclox, o mais novo rebento, no Brasil, da tradicional família a que pertence o famoso despertador Big-Ben.

o amigo fiel de tôdas as horas

WESTCLOX

À VENDA EM TODOS OS RELOJOEIROS DO PAÍS

panam - casa de amigos

12 horas bem vestida

Um modêlo para cada programa



GILDA ROBICHEZ *explica:*

Week-end e conselhos



Estava combinado que hoje seriam apresentadas as primeiras entrevistas feitas com as 10 senhoras mais elegantes da sociedade brasileira no ano de 1953. Elas já estão sendo entrevistadas, mas só começarão a ser publicadas as suas opiniões a partir do próximo domingo. Êste atraso deve-se a um "week-end" passado fora do Rio e que veio impossibilitar o andamento do trabalho anunciado.

Tenho no entanto para êste domingo três assuntos a tratar. O primeiro conterá algumas observações feitas durante o fim de semana.

A idéia formada pela maioria das mulheres sôbre o que se deve usar em um "week-end" é, podemos dizer, quase que perfeita. Isto em se tratando do lado esportivo. A maioria leva e usa calças compridas e três-quartos, sapatos de salto raso, saias de algodão estampadas, "sweaters", blusas decotadas e lenços coloridos. Naturalmente o bom e mau gôsto existe, mas a concepção de trajes apropriados é certa. Os reparos a fazer são mais de ordem estética, como por exemplo: Senhoras gordas deveriam se limitar às saias e blusas e evitarem sempre as calças compridas. Pessoas baixas e casacos três-quartos soltos não combinam, isto é, o casaco diminui ainda mais a estatura. O que realmente é falho e errado neste guarda-roupa de fim de semana é a parte referente aos vestidos para jantar e noite. Não vejo razão para serem usados modelos extremamente "habillés". Um vestido estampado, um tailleur, uma saia em tecido leve acompanhada de blusa escura são muito apropriados.

Uma leitora escreve pedindo sugestão para o seu vestido de noiva. Após descrever o seu tipo e o gênero de modêlo que gostaria de fazer, pergunta qual é a minha opinião. Aqui vai a resposta sincera. Acho que você tem razão em querer fazer um vestido seguindo uma linha não muito batida, mas aconselho-a a não exagerar nesta originalidade. Não aprovo o comprimento da saia pelo tornozelo. Faça-a comprida mesmo. A cauda sim, pode não existir. Sendo você bastante alta o modêlo ideal seria o que o figurinista José Ronaldo criou e que aqui vou descrever: Sôbre uma ampla saia em organdi branco tôda plissada, formando pétalas, um avental inteiramente bordado a prata e nacrê. Blusa clássica igualmente bordada na frente. Véu curto em filó e pequeno chapéu colocado no alto da cabeça e confeccionado em fustão e organdi no feitio de pétalas e flores de laranjeira. O bordado do avental deve ser muito delicado. Use luvas em fustão branco combinando com o chapéu assim como os sapatos que devem ser fechados.

A senhorita Célia Andrade enviou-me uma carta perguntando o que deve levar para S. Paulo onde vai passar uma semana no próximo mês. Não querendo gastar muito dinheiro com a confecção de um guarda-roupa para êstes dias, o que, aliás, é lógico, acha no entanto que está enfrentando um problema bem difícil. Pois bem, vou mostrar-lhe como tudo se resolve com a maior facilidade. Sendo funcionária pública você deve possuir saias e blusas. Leve duas saias sendo que uma de preferência escura. Várias blusas e dois casaquinhos de lã que possam combinar com esta saia. Três vestidos que não precisam ser muito requintados, até pelo contrário se forem simples serão mais úteis pois servirão tanto para um chá como para um jantar bastando que você mude os acessórios. Procure levar um vestido (entre os três citados) que fique bem com algum casaco de lã que você possua. E' certo que o calor estará presente nestes dias mas como S. Paulo tem as suas chuvinhas e quedas de temperatura é aconselhável que leve alguns casacos de lã.

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

Solich não tem contrato assinado com o Flamengo

O compromisso do treinador é apenas de palavra — E a palavra termina no dia 31 de março — Então dará sua palavra para nova temporada



Não há nenhum vínculo legal que prenda o sr. Fleitas Solich ao Clube de Regatas do Flamengo. Essa afirmação, feita assim sem um esclarecimento, poderia deixar um tanto apreensiva a estrondosa e campeã torcida rubro-negra. Mas acontece que existe um esclarecimento a fazer. É que, se don Fleitas não tem nenhum documento assinado que comprove ser contratado pelo Flamengo, por outro lado seu compromisso é de uma responsabilidade muito maior do que a que poderia estar contida num simples papel de firmas reconhecidas. Solich empenhou sua palavra. E para êsse cidadão paraguaio, verdadeiro amontoado de virtudes características de um homem, no sentido nobre da palavra, nada existe mais sagrado do que a palavra empenhada.

A VINDA

Depois de uma série de conversações mantidas com o presidente Gilberto Cardoso, depois de obter

(Conclui na 2.ª pág.)



A FATALIDADE PERSEGUE O VASCO NOS JOGOS DECISIVOS

As equipes de futebol que têm defendido as côres do Vasco da Gama fracassam sempre que disputam um jogo decisivo. Êste é um fenômeno de difícil explicação, mas de comprovada veracidade e para o qual, até o momento, não se havia dado a necessária atenção. O Vasco, essa potência que faz vibrar um sem-número de torcedores, essa agremiação que sempre se esforçou para apresentar o melhor futebol brasileiro, conseguindo-o inúmeras vêzes e reunindo um acervo de glórias verdadeiramente invejável, não consegue vencer pelejas decisivas, para alegria de seus adversários e profunda tristeza de seus adeptos.

FAVORITOS EM 44

O Flamengo e Vasco de 1944 foi a primeira prova. Entraram os cruzmaltinos em campo com sua fôrça máxima e realmente irresistível. E os rubronegros nada mais tinham do que uma vontade intensa de se tornar tricampeões. Tiveram inclusive de enxertar no quadro, à última hora, o argentino Valido, que estava semi-aposentado. Pois bem. Foi êsse mesmo Valido que marcou o tento da vitória ao apagar das luzes, concedendo o título ambicionado pelo Flamengo e deixando aturdidos todos os vascainos que acreditavam na vitória como uma coisa infalível.

QUATRO ANOS DEPOIS: DUAS DECEPÇÕES

Quatro anos depois a história se repetiu, só que em dôbro. Nesse intervalo, porém, o Vasco levantara os títulos de 45 e 47, mas sem de-

(Conclui na 2.ª Página)

Diario Carioca ESPORTIVO

HOJE NA LAGOA O CERTAME MÁXIMO DO REMO NACIONAL

Às 9 horas na raia olímpica o início — Nove concorrentes — "Quatro sem" o páreo-chave — As raias — As autoridades

Volta a raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas a acolher um grande público, e devemos adiantar que será o maior público até agora assistente de certame náutico, isso por que não só o grande número de concorrentes, mas antes o valor técnico dos competidores, dá a êste Campeonato Brasileiro de Remo, que esta manhã se disputa, uma envergadura de tal forma que podemos dar o título do maior espetáculo dos certames até agora realizados.

E se cariocas se tornam favoritos (ligeiramente) da competição, diremos que catarinenses e gaúchos e ainda paulistas podem causar tropêço nas pretensões dos metropolitanos. Principalmente os catarinenses, que vêm dispostos a lutar firmemente pela conquista do primeiro posto no cômputo geral, e com isso tornando-se campeões nacionais. Estão preparados para isso e contam com surpresas dos demais concorrentes para alijar os cariocas da concretização dêsse favoritismo.

A CHAVE

Até agora, o primeiro páreo ("quatro com") tem sido o páreo-chave dos certames. Mas êste ano essa expectativa é transferida para o 5.º páreo ("quatro sem"), onde a decisão da prova poderá alterar decisivamente os planos dos cariocas.

OS CONCORRENTES

Nove são os participantes dêste Campeonato Brasileiro, sendo Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Espírito Santo, Pernambuco, Pará e Estado do Rio.

HORARIO

A competição desta manhã terá início às 9 horas, sendo assim antecipado de meia hora do início dos campeonatos anteriores.

AS RAIAS DOS CONCORRENTES

São as seguintes as balisas (raias) dos concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Remo:

1.º PAREO — "QUATRO COM" — Fluminenses, balisa 6; paraenses, 5; catarinenses, 9; pernambucanos, 4; cariocas, 7; gaúchos, 8; baianos, 1; capichabas, 2 e paulistas, balisa 3.

2.º PAREO — "DOIS SEM" — Fluminenses, balisa 3; catarinenses, 9; cariocas, 8; paulistas, 4; baianos, 6; gaúchos, 1 e capichabas, 5.

3.º PAREO — SKIFF — Paraenses, balisa 1; catarinenses, 4; pernambucanos, 6; cariocas, 9; paulistas, 3; baianos, 10; gaúchos, 5 e capichabas, 8.

4.º PAREO — "DOIS COM" — Paraenses, 6; catarinenses, 5; cariocas, 1; paulistas, 9; baianos, 2; gaúchos, 8 e capichabas, 3.

5.º PAREO — "QUATRO SEM" — Fluminenses, balisa 2; catarinenses, 5; cariocas, 6; baianos, 9; gaúchos, 10; paulistas, 8 e capichabas, 7.

6.º PAREO — "DOUBLE

(Conclui na 2.ª pág.)

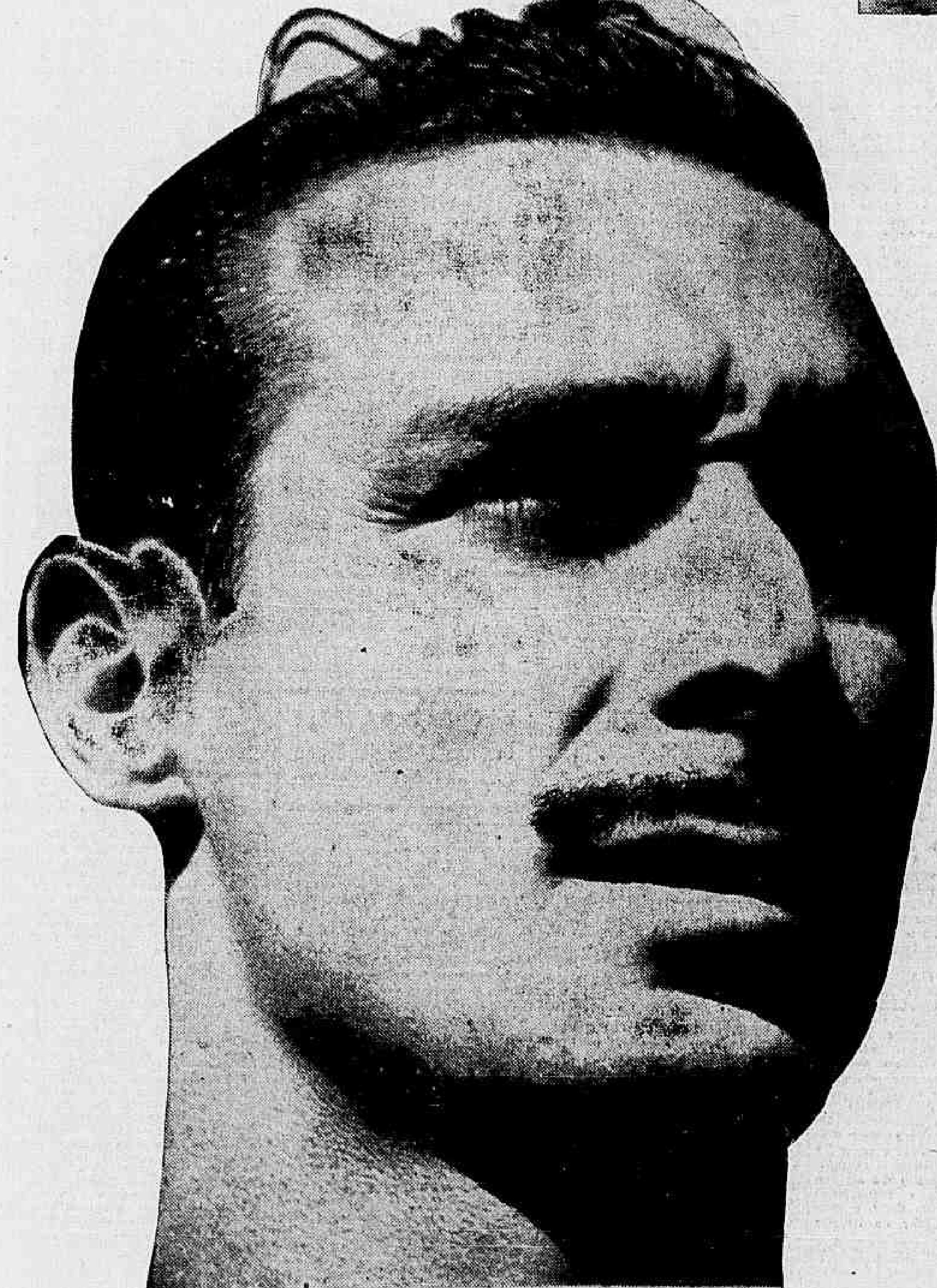


Um campeão no Raios-X

O jogador rubronegro mais criticado, no quadro que levantou o título carioca de 1953, é, e ninguém discute, Pavão. Há os que o julgam um "carniceiro" e há os que o julgam um "furão". Mas êsse rapaz, que antes de mais nada tem toneladas de brio, jamais se deixou levar por essas opiniões apressadas. Sabe que não é desleal, embora jogue um pouco rispidamente, porque está consciente de que vai sempre na bola. E quanto à rispidez com que joga, todo mundo há de reconhecer ser êste um defeito obrigatório num zagueiro-central. Quanto ao qualificativo de "furão", sabe o jovem rubronegro que qualquer jogador na sua posição está sujeito a cometer falhas. E nem por isso essas falhas eventuais destroem o prestígio de um "crack". Mas isso

(Conclui na 2.ª pág.)





Faixas, Camisas e Album de Recordações na Festa de 20

Estarão presentes os tricampeões da Gávea — Também Leônidas da Silva e Arthur Friedenreich — O Botafogo nas homenagens aos campeões

Festejos excepcionais estão programados para o encerramento do Campeonato Carioca de 1953, quarta-feira próxima no Maracanã, quando preliarão Flamengo (campeoníssimo) e Botafogo. Os rubros-negros acorrerão em pêso à consagração de seus "cracks". E o Flamengo, por sua vez, fará por retribuir o apoio irrestrito que recebeu de sua fabulosa torcida durante os anos todos de amargura e até a magnífica obtenção do título de 53.

PRESENTE A C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos participará também uniforme do selecionado nacional (camisas amarelas com punhos verdes; calções azul-cobalto e listas brancas; meias brancas com a dobra verde e amarela). Em sua primeira apresentação ao público, os novos uniformes serão usados pelos jogadores que levantaram o 1.º Campeonato Pan-Americano.

ALBUM DE RECORDAÇOES

Nas homenagens programadas pelo Flamengo a seus defensores e adeptos, figurará um verdadeiro album de recordações. Assim, aparecerão em campo: Fridenreich, o celebérrimo "El Tigre", jogador do Flamengo e "scratchman" brasileiro no

(Conclui na 2.ª pág.)





EU SOU ASSIM



1 Pindaro Marconi é o nome que recebi na pia batismal. E olhe que estou satisfeitíssimo com o nome que me coube, pois o primeiro é de um célebre poeta lírico de Tebas, e também de um famoso zagueiro direito que jogou no Fluminense, ocupando a mesma posição que eu agora ocupo. Marconi também me deixa satisfeito, pois dá a impressão de ser parente do inventor do Rádio (parentesco êsse que me deixaria orgulhoso).

2 Sou Fluminense de nascença, já que nasci na cidade de Pádua, no Estado do Rio, no dia 12 de março de 1925. Meus prazeres na vida são três: Futebol, briga de galo e farmácia. Aliás, cumpre ressaltar, que o apelido que adquiri dos meus colegas de clube, adveio dos meus constantes elogios aos meus puros sangues de crista e esporão. Oh... os leitores que me desculpem, pois já ia esquecendo de dizer-lhes o apelido que adquiri no tricolor, é: "Galo". E não ficaria interessante um trio final formado por Castilho; Galo e Pinheiro?

3 Na minha cidade natal, comecei a jogar futebol

ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Goiás x Guaporé — Em Goiânia; Espírito Santo x Paraná — Em Vitória; Paraíba x Pernambuco — Em João Pessoa; Rio Grande do Norte x Ceará — Em Natal; Mato Grosso x Rio Branco — Em Cuiabá; Minas x Estado do Rio — Em Belo Horizonte; Amapá x Pará — Em Macapá.

Remo

CAMPEONATO BRASILEIRO — Na Lagôa Rodrigo de Freitas — Às 9 horas.

Basquete

TORNEIO DE JUVENIS — Promovido pelo Vasco — Em São Januário — Às 9 horas.

Peteca Americana

Competição promovida pelo América — No Ginásio de Campos Sales — Às 9 horas.

"O PALESTRINO DE PARADA DE LUCAS"

A equipe do Palestrino, de Parada de Lucas, considerada como uma das melhores equipes do futebol sem filiação. O quadro do Palestrino não é uma agremiação nova, pois têm mais de dez anos, de lutas, em pról do esporte menor. O prestígio dêsse clube, do subúrbio da Leopoldina é fruto dos esforços de suas diretorias que muito tem feito, para o progresso dessa agremiação, que se agigante dia para dia.

O HISTÓRICO DOS "BRASILEIROS"

O Campeonato Brasileiro de Remo que esta manhã se disputa tem o número 29. E para uma apresentação aos nossos leitores daremos as representações vencedoras até o último certame:

1911 — Campeão Distrito Federal; **1912** — Distrito Federal; **1913** — Distrito Federal; **1915** — Distrito Federal; **1916** — Distrito Federal; **1917** — Distrito Federal; **1918** — Rio Grande do Sul; **1919** — Distrito Federal; **1920** — Distrito Federal; **1921** — Distrito Federal; **1922** — Distrito Federal; **1923** — Distrito Federal; **1924** — Distrito Federal. Até êsse ano o certame nacional era disputado sob o título de CAMPEONATO BRASIL, e era promovido pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Já em 1925 o certame passou a ser disputado sob o título de CAMPEONATO BRASILEIRO, e promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Continuando na apresentação dos vencedores, temos em 1925 — Rio Grande do Sul; 1927 — Distrito Federal; 1928 — Distrito Federal; 1929 — Distrito Federal; 1930 — Distrito Federal; 1931 — Distrito Federal; 1933 — Rio Grande do Sul; 1934 — São Paulo; 1935 — Rio Grande do Sul; 1936 — Distrito Federal; 1939 — São Paulo; 1940 — Rio Grande do Sul; 1945 — Distrito Federal; 1948 — Rio Grande do Sul e 1951 — Distrito Federal.

Portanto, pela estatística, temos o DISTRITO FEDERAL 20 vezes campeão brasileiro, vindo em segundo o Rio Grande do Sul, com 6 certames levantados, e São Paulo, duas vezes campeão nacional.

POR PAREOS

Temos ainda o Distrito Federal na dianteira vencendo nada menos de 49 páreos nesses certames, assim distribuidos:

Iole a 4 — Distrito Federal 8 vezes vencedor; e Rio Grande do Sul — 1; **Canoe** — Distrito Federal 3 vezes vencedor e São Paulo 3; **Out-rigger a 4 com** — Distrito Federal 10 vezes; Rio Grande do Sul, 6; S. Paulo, Espírito Santo e Santa Catarina, 1 vez cada. **Out-rigger a 2 sem** — Distrito Federal 4 vezes vencedor; S. Paulo, 2; e Rio Grande do Sul, 1. **Skiff** — Distrito Federal 9 vezes vencedor; Rio G. do Sul, 3; S. Paulo, 2 e Santa Catarina 1 vez. **Out-rigger a 2 com** — Distrito Federal e São Paulo, 5 vezes cada, e Rio Grande do Sul, 1 vez. **Out-rigger a 4 sem** — Distrito Federal e Rio G. do Sul, 2 vezes cada, e São Paulo, 1 vez. **Double-skiff** — Distrito Federal 6 vezes vencedor; S. Paulo e Espírito Santo, 2 vezes cada, e Rio Grande do Sul, 1 vez. **Out-rigger a 8** — São Paulo, 3 vezes vencedor e Distrito Federal e Rio Grande do Sul, 2 vezes cada.

No total dos páreos observamos que o Distrito Federal levantou até agora nos certames nacionais nada menos de 49 páreos; São Paulo, 19; Rio Grande do Sul, 17; Espírito Santo, 3, e Santa Catarina, 2.

LUTA DE BAIRRO

A equipe do Universitário de Inhauma, que logo mais dará combate, ao clube do seu bairro. O Az de Ouro. O encontro será realizado no campo do segundo. Esse encontro promete bom desenrolar. Embora não se podendo apontar como favorito o Az de Ouro, pois em clubes do mesmo bairro nem sempre vence o mais categorizado, êste tem realmente a seu favôr os bons feitos conseguidos no ano passado, que lhe deram uma certa popularidade e também um bom conceito entre seus co-irmãos, como um quadro a ser respeitado entre os clubes do esporte sem filiação.

LUTA REVANCHE

A equipe do Unidos de Itararé, de Ramos, que hoje em seu campo, enfrentará em encontro revanche a equipe do Vila Nova, de Vigário Geral. No primeiro jogo, realizado no campo de Vigário Geral, o clube local sagrou-se vencedor pelo escore de 5 x 3. Hoje, os rapazes de Ramos esperam desforrar-se do revés, impondo-se nos seus antagonistas.

RESULTADOS DO TORNEIO INTERNO DO F. P. A. CLUBE

Cresce de animação a medida que vai se realizando os torneios internos de basquete, nas categorias de Adultos e Juvenis, realizados na quadra do F.A.P. Clube. Além do nível técnico muito bom, os litigantes vem se conduzindo com bastante disciplina e cordialidade. Nos dois últimos jogos realizados pelo "IX Torneio para Adultos", foram os seguintes os resultados apresentados: 1.º jôgo: Quadros — Edson C. de Oliveira x Geraldo da Conceição. No primeiro tempo a contagem estêve favorável ao Edson por 22 x 15, mas não resistindo entretanto ao maior "elan" de seu adversário no final baqueou pela contagem de 42 x 36. Quadros e marcadores: Edson: — Alvarênga (10), Edson (19), Newton (5), Benedito Silvestre (2) e Jorge. Geraldo: — Bruno (10), Sidney (2), Pitanga (4), Geraldo (26), Antônio e Alcidio. Apitaram os jogos os srs. Alcides de Sousa e Maurício Pitanga. A segunda partida foi realizada entre os quadros do Mário José da Costa do Erick Montebelo, sagrando-se vencedor o Mário pela contagem de 42 x 28. Quadros e marcadores: — Erick — Alcides (2), Antônio (6), Ernani (10), Erick (6), Maurício (1), Moisés e Waldir (3). Mário — Júlio (19), Dionísio (2), Mário (13), Silvio (2), Milton e Risio (6). Apitaram o jôgo os srs. Edson Oliveira e Geraldo da Conceição.

No torneio de Lance-Livre, Erick conquistou 8 em 10 e Mário, Ernani e Adalberto conseuiram 7 em 10, cada um.

Festa no Simpatia F. C.

O Simpatia F. C. realizará hoje em sua sede social, uma grande homenagem as candidatas ao trono de rainha do clube. Os festejos que têm seu início fixado para às 10 horas, constará de um grandioso churrasco. À tarde as candidatas serão homenageadas com um grandioso baile que se prolongará até às 24 horas.

Os convites para participar dessa festa poderão ser adquiridos com o 1.º secretário Fernando Alves de Araújo na sede do clube.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Aluiti, meia direita do Unidos de Itararé, está festejando hoje seu aniversário. O jovem atacante do Itararé, após a peleja revanche que o seu clube travará com o Vila Nova, oferecerá uma mesa de doces em sua residência aos seus companheiros de equipe.

NOVA DIRETORIA

A diretoria do Iate Clube Carioca, para êste ano, eleita na última reunião do Conselho Deliberativo do Clube, em fins do ano passado, está composta dos seguintes membros:

Comodoro — Cte. Douglas Levier; Vice-Comodoro-Adjuuto Abilio José Ferreira; iVce-Comodoro-secretário — Alberto Silva; 2.º secretário — Carlos Alberto Rosa; Vice-Comodoro-Intendente — Cmte. Artur de Lima Botari; Vice-Comodoro-de-Vela — Jethro Prado; Vice-Comodoro-de-Pesca — Ari de Almeida; Vice-Comodoro-de-Motonáutica — Ângelo Di Franco; Vice-Comodoro de Divulgação — João Luís de Farias.

NOVA DIRETORIA NA A. A. LEOPOLDINA

Comunica a A. A. Leopoldina que, na último Assembléia Geral, foi eleita e empossada a diretoria abaixo, e que regerá os destinos dessa agremiação no biênio 1954-1955:

Presidente — Jayme de Azevedo Reis; 1.º Vice-Presidente — Togo Gomes Pereira; 2.º Vice-Presidente — Chateaubriand Denizar Póvoa; 4.º Vice-Presidente — Pedro da Silva Brito; 1.º Secretário — Nilo Augusto de Azevedo Reis; 2.º Secretário — Paulo Mazarra Bandeira; 1.º Tesoureiro — Adalberto Gomes Monteiro; 2.º Tesoureiro — Francisco Costa; Diretor Social — Walter Corrêa da Silva; Diretor Geral de Esportes — Osório Martins Dias Júnior; Diretor de Futebol — Marino Canavan; Diretor de Basquetebol — Milton Machado; Diretor de Malhas — Sebastião Santos Silva; Diretor de Tênis de Mesa — Gabriel Tavares; Diretor de Dama e Xadrez — Carlos de Oliveira Souza; Procurador Geral — Edward Bravo Lessa.

CONSELHO FISCAL: Mário da Cunha Peixoto, Edmundo Siqueira, José Lopes de Araújo.

Tamoio de Ramos x Lorena

Jogarão hoje, a tarde, no campo do Tamoio de Ramos, a equipe local e a do Lorena F. C. Esse encontro amistoso promete um bom desenrolar, em face do equilibrio reinante nos dois conjuntos.

O ponteiro Elcio, do Tamoio de Ramos, estêve em nossa redação, informando-nos que seu quadro jogará completo, isto é, alinhando a seguinte formação:

Lourenço; Idimo e Mário; Hugo, Julinho e Roberto; Nei, Roló, Valter, Turéca e Elcio.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA Nº 75"

Entre todos os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes:

ROBE VIANA, residente na Rua Paulo de Frotin, 99, Barra do Piraí, Estado do Rio — aquinhoado com o livro "Dom Quixote de La Mancha".

LIA MARTIM, moradora na Rua Acegua, 369, Nesta — agraciada com o interessante jôgo "Grande Prova Automobilística".

GILDA DIONE DELGADO, Rua 5 de julho, 193, apt. 504, Niterói, E. do Rio — brindada com o livro "A Girafa Feliz".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

A leitora Lia Martim deve comparecer à nossa redação, a partir de amanhã, entre 14 e 19 horas, a fim de reclamar o brinde a que fêz jus. Os leitores Robe e Lia devem aguardar pela volta do correio, sob registro, os livros merecidos.

RESPOSTAS DA "CRUZADA" ESTAMPADA HOJE NO CARIOQUINHA

HORIZONTAIS: Deva. Odir. Detida. Clamor. Aferir. Lorota. Ter. Papar. Lis. As. Redor. Sano. Apa. Alameda. Ode. Aro. Aramuda. Ira. Ator. Medio. Bá. Bu. Rezar. Com. Açodar. Gaúcho. Macaco. Adejar. Raiz. Osar.

VERTICAIS: Defesa. Eter. Vir. Adipe. Olor. Dar. Imolador. Rotina. Data. Arada. Clara. Raso. Polidez. Radar. Serio. Pororoca. Má. Em. Atiçar. Umero. Adaga. Abonar. Aram. Irado. Amor. Raça. Cuja. Dai. Ter.

NO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Reune-se amanhã, na sede do Departamento Autônomo da FMF, o Conselho de Representantes, a fim de apresentarem o relatorio das atividades do ano de 1953. Ocasião em que serão proclamados campeões, o Primeiro de Maio, do Initium; O Torres Homem, na categoria de aspirantes e o Campo Grande na categoria de Amadores. Será marcado, também na reunião de amanhã, a data de 29 dêste mês, para entrega dos prêmios todos os vencedores do campeonato de 1953.

HOJE NA PENHA

O quadro de aspirantes dos Irmãos Goulart, que enfrentará a equipe de igual categoria dos Acadêmicos, no encontro preliminar, que travarão as equipes de amadores dos dois clubes, na tarde de hoje, no campo do primeiro, na Penha. A equipe de amadores do Irmãos Goulart, alinhará com a seguinte formação: Pernambuco; Julio e Léléco; Papá, Moraes e Moacir; Sobral, Nélcio, Pelican, Rui e Nelsinho.

Solich não tem . . .

(Conclusão da 1.ª pág.

para o selecionado "guarani" o Campeonato Sul-Americano de 1953, depois de ser consagrado como ídolo em seu país, Solich resolveu tentar o Brasil. Quando tomou a decisão, informou simplesmente ao presidente do Flamengo que aqui chegaria no dia 15 de março. Sòmente a chuva impediu que cumprisse o que dissera. Mas no dia 16 desembarcava no Galeão. E a seguir, o mais silenciosamente possível, sem pretender publicidade, tomou posse de seu cargo e começou a trabalhar. Sabia-se que receberia 20 mil cruzeiros mensais. Mas ninguém viu as indefectíveis fotografias da assinatura do contrato. Porque, é claro, a assinatura não existiu.

REVELAÇÃO DEMORADA

No entanto, o fato — estranho, numa terra onde nada se faz sem a colocação de alguns nomes numa fôlha de papel e seu registro em cartório — não viria tão cêdo a público, não fôsse uma palestra mantida entre o repórter e o diretor rubro-negro Fadel Fadel. Nessa ocasião, com a maior naturalidade, Fadel declarou que sòmente a palavra do técnico garantia sua permanência no clube. Nenhum compromisso escrito fôra firmado nêsse sentido. O reporter, surprêso, ainda ouviu a explicação: "— Êle diz que se um homem tem palavra, é suficiente que a empenhe, não carecendo de papelórios. E se não tem, não há documento neste mundo que o obrigue a cumprí-la".

NINGUEM PERGUNTOU

O assunto era interessante e comportava um esclarecimento do técnico. Mas don Fleitas é homem que não fala muito. Inquirido das razões que o levaram a conservar em segrêdo o fato, respondeu, incisivo e lacônico: "— Não me perguntaram".

NOVO CONTRATO

No dia 31 de março terminará o contrato firmado oralmente entre Fleitas Solich e o Flamengo. Ninguém duvida que será renovado. Ao técnico agrada permanecer no clube. E a recíproca á perfeitamente verdadeira. Mas estejam todos certos de que a renovação se fará do mesmo modo com que foi firmado o compromisso original. Porque o caráter de Solich não depende de assinaturas e tabeliães.

EM COPACABANA A BARRACA DE PRAIA DA A. A. KOSMOS

A Associação Atlética Kosmos, inaugurará no próximo dia 31 do corrente, às 9 horas, uma grande barraca de praia em Copacabana. Conforme o resultado das enquêtes realizadas no seio de seus associados, a barraca será instalada no Pôsto Quatro, em frente ao Luxor Hotel. Com êste grande empreendimento, cumpre assim o sr. Alberto Pires da Silva, presidente dessa simpática agremiação, o programa elaborado nas eleições realizadas, e, em que sagrou-se vencedor. Para a solenidade de inauguração a diretoria da A. A. Kosmos pede o comparecimento de todo o quadro social do clube e de suas respectivas famílias.

Quatro Candidatas

Foi iniciado no dia 10 p.p., o concurso para a escolha da ranha do Social Grêmio Esportivo, da Penha Circular. Até agora se apresentaram 4 candidatas, conjuntamente com os seus cabos eleitorais. As candidatas inscritas são as seguintes:

Marlene Cacavale — cabo eleitoral, José Alves. Lygia Ana Odenbreite — cabo eleitoral, Gilson J. Medeiros. Ana Cardora de Brito — cabo eleitoral, Olavo Santos. Zaira Guimarães de Brito — cabo eleitoral, Adolfo de Oliveira.

As inscrições para êsse concurso continuam abertas até o dia 20, quando serão encerradas. Na gravura Maria Cacavale, uma das candidatas

HOMENAGEM AO CAMPEÃO

Abrimos aqui uma exceção. Falaremos de um clube profissional. Do Flamengo, para sermos claro. Esta seção registra o título de campeão do Flamengo. Não do campeão do futebol carioca, que foi justo e merecido. Mas, sim o título defendido e comprovado do clube mais popular do Brasil. Realmente a diretoria do clube da Gávea, deu a satisfação a todos os seus torcedores (notem digo torcedores e não sócios), para que desfrutassem da popularidade de seu clube. No dia da vitória, as portas da sede do clube foram abertas para todos os torcedores do Flamengo. Entrou quem quis. Brincou quem quis. Fizeram o que quiseram dentro da sede na Praia do Flamengo. Organizaram blocos. Cantaram Zun-Zun. Cantaram os quatro a um. Ninguém interferiu, ninguém impediu. Tudo porque o Flamengo é realmente o clube da massa. Os rubro-negros, mesmo com as suas rubro-negradas, fizeram subir a temperatura, na sede, acima de 40º graus. Vimos, porque fomos trabalhar, homens, mulheres e crianças de tôdas as classes brincando, cantando e berrando Flamengo, Flamengo. Flamengo. Daqui também, se pudéssemos, gritaríamos: — Viva o Flamengo. Viva o Campeão da popularidade.

O ANIL F. C. CORÔA A RAINHA ELEITA

Realizou-se sábado último na sede do Anil F. C. a festa de coroação de sua Rainha e Princesas. A senhorita Hilcelina Marina de Sousa, que laureou-se no grandioso pleito, foi recebida sob grande ovação ao entrar no salão, acompanhada pelas duas princesas Armanda Pinto Martins e Ednorah Corrêia da Silva, que representou a sua colega eleita Hiponina de Sousa Barbosa, que por motivos imperiosos não pôde comparecer. Está assim de parabéns o senhor Herculano, presidente dessa simpática agremiação de Jacarepaguá, já que a par de uma brilhante administração, conjuntamente com a sua diretoria, vêm realizando grandes melhoramentos em sua sede.

Nosso Carnaval

Iniciamos hoje, a nossa seção de Carnaval, nesta página. Conforme for escaseando o noticiário esportivo, iremos extendendo a seção carnavalesca, até que o último confeti seja sacudido da roupa dos foliões e que êles voltem a pensar no futebol. Solicitamos de todos os clubes, que nos enviem paralelamente com as notícias esportivas o noticiário do Carnaval e vice-versa. Os primeiros clubes a enviarem notícias de carnaval são os seguintes:

A. A. LEOPOLDINA — Sob a direção do maestro Renato, a orquestra Pan-Americana animou os foliões do Leopoldina ontem desde às 22 horas. Dia 30, deste mês, novamente estarão brincando na sede da Rua Figueira de Melo, 426, os foliões do Leopoldina. Informa também a diretoria dessa agremiação que o traje, para essas festas é passeio completo.

ALA DOS ATLETAS SOCIEDADE CARNAVALESCA — Realizou-se ontem, na sede do Internacional de Regatas, em homenagem a crônica esportiva e carnavalesca, a coroação da rainha do carnaval dêsse clube, para o carnaval de 1954. As brincadeiras foram até às 3 da madrugada.

E. C. BANDEIRANTES — Foi dado ontem, o grito de carnaval, pelos bandeirantes, do conjunto residencial de Deodoro, da Fundação da Casa Popular.

TICO-TICO MUDOU DE GALHO

O ponteiro Tico-Tico, que pertencia ao Barreira do Andaraí, transferiu-se para o Vendaval, do mesmo bairro de seu antigo clube. A transferência do jovem ponteiro já estava sendo aguardada há bastante tempo, em face do jogador já haver dito a colegas, de seu intento, porém agora está concretizada.

O insignificante ausente

Não agiu bem a equipe do Santa Terezinha, de Ramos, não comparecendo em seu próprio campo para enfrentar a equipe do Principe. Êsse gesto não se justifica, pois é um desrespeito ao adversário, que às vêzes move montanhas para ir ao campo de um co-irmão, para disputar uma partida. E' possível que o jôgo do Flamengo e Vasco, tenha feito os dirigentes do Santa Terezinha esquecerem-se do compromisso assumido. Lembramos aos clubes sem filiação, que não aceitem, ou por outra não percam tempo, indo jogar contra o Santa Terezinha, de Ramos, quando no Maracanã, estiver programado para o mesom dia um clássico do futebol carioca, pois ao que parece e tudo indica, os dirigentes do Santa Terezinha esquecem os compromissos assumidos quando se anuncia um grande jôgo de profissionais.

Eu sou assim . . .

(Conclusão da 1.ª pág.

com 15 anos. Um ano depois (com 16), passei a jogar na equipe principal do Paduano F.C., formando zaga com meu irmão Jardeon, que até hoje continua lá, esperando que surja uma oportunidade. Aos 19 anos vim ao Rio para disputar o campeonato brasileiro, integrando o selecionado fluminense, quando recebi várias propostas do Flamengo e Botafogo, as quais não aceitei.

4 Não aceitei as propostas referidas, pois preferi continuar na Farmácia São Domingos (de propriedade de meu pai), manipulando remédios lá em Pádua. E foi numa noite de março que recebi de Oto Vieira um telefonema em nome do Fluminense, convidando-me para vir atuar no tricolor carioca. Aceitei de imediato êsse convite, e logo depois segui para o Rio.

5 Já em Alvaro Chaves, treinei algumas vêzes, e fui contratado. Minha estréia deu-se nos aspirantes, contra o Bangu, que por sinal foi infeliz, pois fui culpado de três dos cinco goals de nossa desastrosa derrota. Entretanto, apesar da emoção que senti não desanimei, e tentei melhorar, o que consegui pouco a pouco.

6 Por fim, após alguma luta, consegui aparecer, e integrar a equipe principal, formando ala com Hélvio, já que Ondino Viera me fizera marcador de ponta. Daí em diante, venho atuando com firmeza, e continuo até hoje como titular da equipe. Me dou muito bem com o sistema empregado por Zezé Moreira, que faz dos onze elementos do quadro um só, o que nos faz sentir uma só família.

7 Não posso me queixar com o que tenho ganho com o futebol, pois o total deve beirar a soma de meio milhão de cruzeiros, e quando chegar a época de deixar de lado as chuteiras — o que espero demorará muito a acontecer — pretendo instalar uma farmácia aqui no Rio, onde continuarei a ganhar a vida, e sustentar a família.

8 Sim. Sou casado e papai. Pois tenho um filhinho de 8 mêses, que no nosso apartamento do Leblon nos toma todo tempo com suas "gracinhas". Nas horas de lazer, entrego-me de corpo e alma à leitura de romances policiais, quando estou em casa, ou do contrário vou ao cinema ou ao teatro com a patrôa. Fora disso, perco a noção das horas a apreciar as artes feitas pelo meu herdeiro.

9 Como já disse, sou um entusiasta das brigas de galo, e por incrível que pareça, desde que estou aqui no Rio, ainda não vi uma luta de puros-sangues, pois quando as rinhas tinham livre funcionamento, êsse "galo" ainda lutava em outro terreiro, dando com os esporões em bolas de couro. Mas espero que ainda irei apreciar muitas brigas de galos.

10 Quanto à Copa do Mundo, apesar de achar difícil, não acho impossível minha convocação, e caso isso venha a acontecer, estarei lutando pela vitória do Brasil com o mesmo sangue e raça que um campeão das rinhas luta pela manutenção de sua invencibilidade.

O "D.C." APONTA

O DIARIO CARIOCA, conforme vem agindo nas competições náuticas, com referência aos prognósticos, apresenta hoje os prováveis vencedores do **Campeonato Brasileiro de Remo**, que esta manhã se disputa na raia Olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas, baseado nos exercícios das guarnições, em seus "tiros" de apronto e possibilidades. Assim é que no

1.º PÁREO — "QUATRO COM" — Santa Catarina; Distrito Federal e S. Paulo.

2.º PÁREO — "DOIS SEM" — Rio Grande do Sul; Bahia e Distrito Federal.

3.º PÁREO — "SKIFF" — Distrito Federal; Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

4.º PÁREO — "DOIS COM" — Espírito Santo; Distrito Federal e Santa Catarina.

5.º PÁREO — "QUATRO SEM" — Distrito Federal; Santa Catarina e S. Paulo.

6.º PÁREO — "DOUBLE SKIFF" — Distrito Federal; Rio Grande do Sul e Pernambuco.

7.º PÁREO — "OUT-RIGGER A 8" — Santa Catarina, Distrito Federal e Bahia.

A CONTAGEM

Ainda dentro das nossas observações, daremos os prognósticos para a contagem geral:

1.º lugar — Campeão — Distrito Federal, com 58 pontos; 2.º — Santa Catarina, com 51; 3.º — Rio Grande do Sul, 38; 4.º — Espírito Santo, 26 pontos; 5.º — São Paulo, com 21 pontos; 6.º — Bahia, 13 pontos; 7.º — Pernambuco, com 8 pontos, e Pará e Estado do Rio, com zero ponto, já que não conquistarão classificações até o quinto posto.

Os pontos

Para os Campeonatos Brasileiros a contagem é uma única para todos os tipos de barcos da seguinte forma: para o 1.º lugar — 13 pontos; para o 2.º lugar — 8 pontos; 3.º lugar — 5 pontos; 4.º lugar — 3 pontos, e para o 5.º lugar, 2 pontos.

A fatalidade persegue o Vasco . . .

(Conclusão da 1.ª pág.

cidí-los em pelejas finais. Em 1948, o clube da colina, que havia vencido brilhantemente o Torneio dos Campeões realizado no Chile, resolveu prestigiar o Torneio Municipal, colocando em campo, na peleja decisiva contra o Fluminense, todo o seu poderoso esquadrão. O quadro do Fluminense era o mesmo que vinha disputando o torneio: o dos aspirantes. O jogo foi no campo do Botafogo e Orlando deu a vitória ao tricolor com o único gol registrado. Fluminense 1 x 0. No mesmo ano, pelo Campeonato Carioca, o Vasco ia decidir novamente o título, dessa vez contra o Botafogo. Embora as fôrças estivessem equilibradas, desnecessário se torna dizer, a esta altura, que quem colheu os louros da vitória foi o alvi-negro. Os louros e o Campeonato. E os de S. Januário saíram novamente de cabeça baixa, amargando aquêles pesados 3 x 1.

FINALMENTE EM 54

Este ano a coisa não foi diferente. O mesmo Flamengo e Vasco de 44. Apenas num espaço de 10 anos é claro que não seria tudo igual. O Flamengo era absoluto favorito e se ganhasse seria campeão antes do término do Campeonato. E o Vasco, que vinha tentando se reabilitar da má atuação nos dois primeiros turnos, precisava vencer o Flamengo e o Fluminense para ainda se candidatar à vitória final. Mas, talvez por isso mesmo, por essa situação de não favorito aliada à de ser um jogo decisivo, o Vasco nem sequer foi adversário. O jôgo terminou 4 x 1, como poderia ter terminado 6 x 1 ou até 8 x 1. Só deu Flamengo em campo. E o Vasco nem chorou. Já esperava a desgraça.

UNICA EXCEÇÃO: O AMÉRICA

Em todo o caso, para confirmar a regra, existe a indispensável exceção. Foi o campeonato de 1950, no qual o América, que lutara magnificamente durante todo o torneio, chegava à peleja decisiva contra o Vasco, vindo de uma série de estrondosos e inevitáveis fracassos. Inevitáveis porque os rubros, sem contarem com uma equipe de reservas que pelo menos pudessem lutar em campo, foram obrigados a lançar no último jogo um quadro com jogadores contundidos e fora de forma. Apesar disso, apesar de contar o Vasco com todo o seu maravilhoso "team", apesar de bastar apenas o empate para a obtenção do título, o Vasco teve que dar tudo para conseguir vencer pelo escamado escore de 2 x 1.

EXPLICAÇÃO DIFICIL

Como é fàcilmente constatável, o fenômeno existe. Existe de um modo aparentemente inexplicável, mas não pode ser discutida sua realidade. Portanto, deixamos a cargo de cada um, a descoberta das causas que levam o Vasco a perder as pelejas decisivas. Garantimos porém que esta causa não é o sr. Flavio Costa. Êle era técnico do Vasco em apenas três dos quatro fracassos. O outro, o de 44, era Ondino Vieira.

Unidos 3 x Anchieta 3

Os juvenis do Unidos e do S. C. Anchieta jogando na tarde de domingo no gramado do Anchieta, empataram por 3 x 3. As duas equipes tudo fizeram pela vitória, sendo ainda de salientar o feito dos "meninos" dos Unidos, que após estarem perdendo por 3 x 0 no primeiro tempo, conseguiram recuperar-se empatando a peleja. Os dois quadros formaram com as seguintes constituições: Unidos F. C.: Assiz; Sapo e aCrlos; Lucas, Biluca e Mário II; Gil, Jair, Nininho, Mário I e Dóda. Anchieta: Jacinto; Paulo e Neime; Luís, Ubaldo e Ismael; Joel, Orlando, Tunéca, Joca e Alaésio. Os "goals" foram marcados por Gil, Jair e Dóda, para o Unidos, enquanto que Alaésio (2) e Orlando para o clube local.

Hoje na Lagoa . . .

(Conclusão da 1.ª pág.

SKIFF" — Catarinenses, balisa, 5; pernambucanos, 7; cariocas, 2; paulistas, 3; baianos, 8; gaúchos, 6 e capichabas, balisa 1.

7.º PÁREO — "OITO" — Catarinenses, balisa 8; pernambucanos, 5; cariocas, 6; paulistas, 2; baianos, 10; gaúchos, 1 e capichabas, balisa 7.

AUTORIDADES

Para o certame desta manhã na Lagoa funcionarão as seguintes autoridades:

Arbitro Geral — Sr. Ayr Pinheiro; **Juizes de Raia** — Dr. Arquimedes Pires Carvalho (Bahia), Evaristo Cardoso (Pará) e Dr. Ariosto Bueler Souto (São Paulo. **Juizes de Chegada** — Alcides Rosa (Santa Catarina), Dr. Anacreonte F. Nunes (Distrito Federal) e Tulio de Rose (Rio Grande do Sul). **Juizes de Partida** — Cezar Rosemini (Espírito Santo), Luiz Balbino Cavalcanti (D. Federal) e Atila Temporal (Pernambuco). **Cronometrista** — Pauxy Gentil Nunes (Pará), Gastão Wolff (Rio Grande do Sul) e Taufic Calil Nasser (Distrito Federal).

Um campeão . . .

(Conclusão da 1.ª pág.

dito assim, parece ser de importância relativa. Quando não é. Muito pelo contrário. Pavão, cujo nome tem um ar de conquistador espanhol — Marcos Cortez —, sofreu uma das mais intensas campanhas de ridicularização de que há notícia na crônica desportiva de tudo quanto era piada de sentido depreciativo, só mesma essa confiança em si próprio de que é possuidor poderia permitir-lhe transpor a crise. E "Marquito", como o chamam em casa, o fêz de forma a mais brilhante. Hoje, de 1953, é encarado como um jogador responsável, lutador, esforçado, digno e — o que parece impossível — leal. Paulista, de Santos, há 22 anos, começou a jogar futebol na Portuguêsa Santista. E foi naquela agremiação que o Flamengo foi buscá-lo, a conselho de Flávio. A sua vinda custou 350 mil cruzeiros mais um jogador (Orlando) do Flamengo. Chegou e foi logo para a posição que ocupa atualmente. E de lá não saiu uma vez sequer, a não ser por contusão ou suspensão. É um camarada queridíssimo de seus companheiros e não poupa em momento algum elogios a êles. Adora macarrão e é um "unha-de-fome" incorrigível. Dizem que manda tudo o que recebe para seu pai, a fihm de que este guarde, e que só conserva no bôlso as sobras. Mas isso não o impede de comparecer com belos presentes para sua afilhada, Kathia Regina, filha de Esquerdinha, de quem é grande amigo, assim como de Gilberto Cardoso. Tenta, pacientemente, ensinar Chamorro a falar português. O que, segundo seus companheiros, não conseguirá, já que santista fala errado. Sua maior alegria foi a de se tornar campeão (só de gratificações foi um nunca acabar) e pretende reeditá-la no campeonato de 1954. Ninguém duvida que, se depender dêle, êsse sonho será realizado.

Faixas, camisas...

(Conclusão da 1.ª pág.

Sul-Americano de 1919; Leonidas da Silva, participante da Copa do Mundo de 1938 e também ex-rubro-negro. E a diretoria do campeão está envidando o máximo de seus esforços no sentido de trazer ao Rio (e ao Maracanã) o quadro que se sagrou tri-campeão em 1944. Newton, Biguá e Jaime já estão no próprio clube. Jurandir e Perácio virão de S. Paulo. Pirilo regressará do Rio Grande do Sul. Bria, de Recife. Vevé, no interior, já foi chamado. Zizinho, no Bangu. E Valido trabalha aqui mesmo, no Rio, e deverá estar presente.

A FAIXA

O Flamengo colocará em campo também uma vasta faixa com os dizeres: "CAMPEONISSIMO DE 1953". E, naturalmente, todos os seus jogadores pisarão o gramado levando a tiracolo suas faixas de campeões.

PARTICIPAÇÃO DA TORCIDA

Quanto à prodigiosa torcida rubro-negra, não há necessidade de se mencionar sua participação nos festejos. Qualquer um pode imaginar o que não será de fogos, charangas, bandeiras e tôdas as demais demonstrações em que é sempre pródiga a "afficion" do campeoníssimo".

TAMBEM O BOTAFOGO

O alvi-negro, que disputará a peleja final contra os campeões, homenageará seu adversário e co-irmão, abrilhantando dessa orma a magnífica festa marcada para o dia 20, aniversário da cidade, e consagração do clube mais querido desta, o campeão de 1953 — Clube de Regatas do Flamengo.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

No Basquete

Flamengo x América, a sensação de amanhã

Continua amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Basquete, com a realização dos seguintes jogos da oitava rodada do returno:

C. R. FLAMENGO x AMÉRICA F. C. (ginásio do C. R. Flamengo): José Ribeiro e Luiz Manzolillo — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; Adolpho Ferez Filho — apontador; Marcos Franco da Rosa — delegado.

SIRIO LIBANÊS x A. A. GRAJAÚ (quadra do Sírio Libanês): Noli Coutinho e Abenante M. Souza — juizes; Hélio Veiga Martins — cronometrista; Carlos Pereira — apontador; Armando Belens Costa — delegado.

CARIOCA E. C. x GRAJAÚ T. C. (ginásio do Carioca E. C.): Luiz Marzano e Mário Newton Leal — juizes; Rubens Santos — cronometrista; Armando Espirito Santo — apontador; Homero dos Santos — delegado.

TIJUCA T. C. x FLUMINENSE F. C. (quadra do América F. C.): Mário A. Santos e Nelson S. Carvalho — juizes; José Rodrigues Pinho Filho — cronometrista; Armando Coelho — apontador; Antonio Silveira Lima — delegado.

BOTAFOGO F. R. x C. R. VASCO DA GAMA (quadra a ser indicada): Aladino Astuto e Jonathas M. Costa — juizes; José Guió Filho — cronometrista; Arthur Perez — apontador; Edy Saraiva — delegado.

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
17 - 1 - 1954
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA



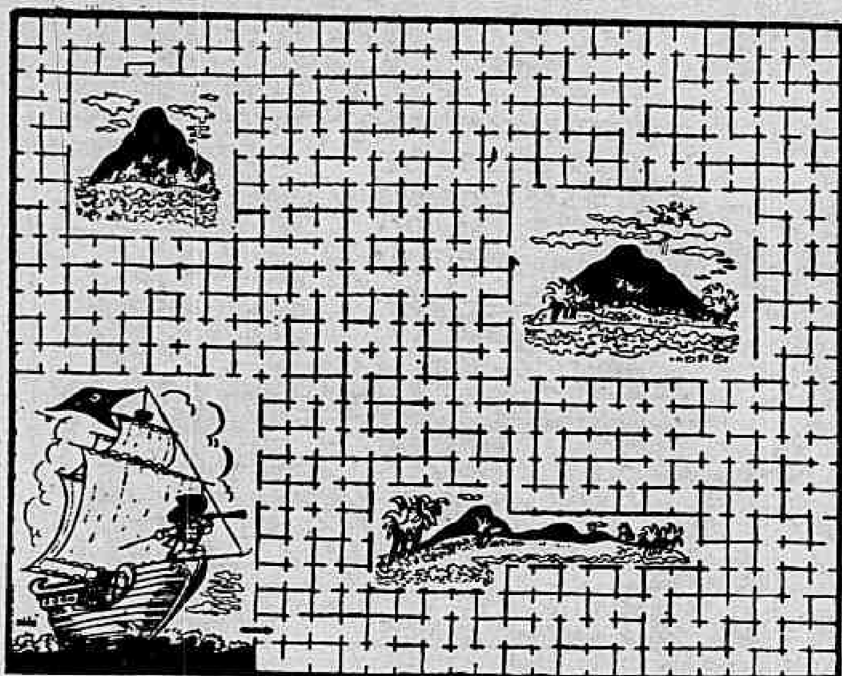


COPR 1953 KING FEATURES SYNDICATE Inc. WORLD RIGHTS RESERVED

POR R. PORTELLA

Decifra-me ou te devoro

O TESOURO DE MORGAN, O PIRATA



O famoso pirata Morgan tem oculto um fabuloso tesouro, fruto das suas audazes aventuras, em uma ilha do Pacífico. Aqui vemos o pirata que faz rota com a sua fragata perto de um pequeno arquipélago do qual faz parte a ilhota... entesourada! Mas das três ilhas (que o leitor pode muito bem observar) qual é a que tem o tesouro? Morgan o sabe e aconselha aos que estão ansiosos por um livro das "Edições Melhoramentos" seguir o caminho indicado por uma seta. Depois de solucionado e preenchido o cupão, déve o leitor sobrescritar no envelope êste endereço: "Certame Carioquinha Nº 79" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA Nº 79 O TESOURO DE MORGAN, O PIRATA

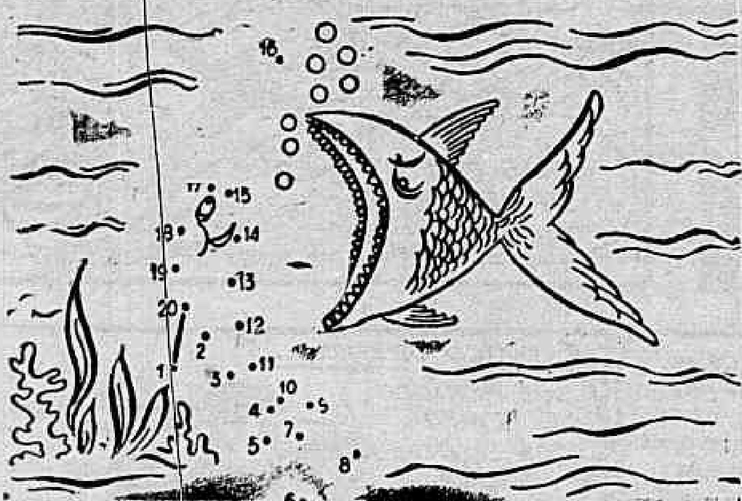
NOME .... IDADE.......... ANOS.....

RUA .... Nº.......

CIDADE .... ESTADO ....

ADQUIRA OS LIVROS DAS "**EDIÇÕES MELHORAMENTOS**".

QUE APARECERÁ? — Ligue os pontos de 1 a 20 e complete uma cena submarina.

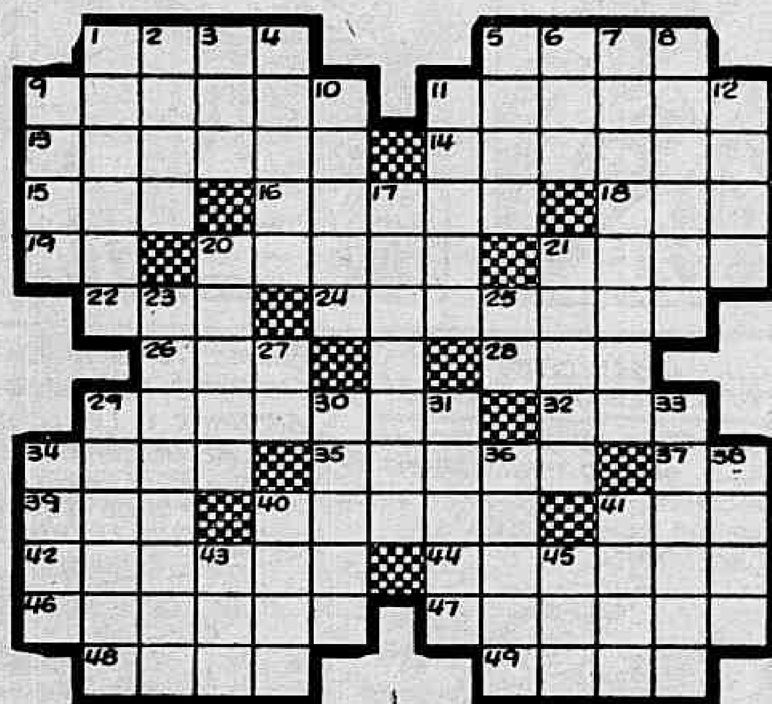




ATENÇÃO, LEITORES! — Veja no Suplemento Esportivo, na página 2, o resultado do "Certame Carioquinha Nº 75", bem como a solução da "Palavras Cruzadas", aqui abaixo.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Do verbo **dever.** 5 — Nome p. masculino. 9 — Prêsa preventivamente. 11 — Brado de quem suplica ou se queixa. 13 — Cotejar, avaliar. 14 — Mentira (popular). 15 — Possuir. 16 — Comer (familiar). 18 — Flor de ... 19 — Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em aviação. 20 — Contôrno, circuito. 21 — Corrijo, emendo. 22 — Rio que separa o Brasil do Paraguai. 24 — Rua ou avenida orlada de quaisquer árvores. 26 — Composição poética dividida em estrofes simétricas. 28 — Argola. 29 — Dinheirosa, rica. 32 — Raiva, cólera. 34 — Homem que representa no teatro ou cinema. 35 — Que está no meio. 37 — Ama de criança. 39 — Gracejar de. 40 — Orar. 41 — Preposição indicativa de difrentes relações: como companhia, instrumento, ligação, etc. 42 — Apressar. 44 — Que, ou aquêle que furta. 46 — Nome comum a todos os símios. 47 — Esvoaçar pairar. 48 — Pista de corrida de cavalos. 49 — Suplicar.



VERTICAIS: 1 — Resguardo, preservativo. 2 — O espaço celeste. 3 — Provir, chegar. 4 — Gordura animal. 5 — Fragrância, cheiro. 6 — Oferecer. 7 — Sacrificador. 8 — Caminho já trilhado e sabido. 9 — Tempo assinalado. 10 — Terra lavrada com arado. 11 — Límpida; quase branca. 12 — Rasteiro. 17 — Delicadeza. 20 — Aparelho captador. 21 — Circunspecto, sisudo. 23 — Macaréu, grande onda ruidosa, de alguns metros de altura, que sobe rio acima, destruindo tudo o que se encontra no caminho. 25 — Ñociva. 27 — Preposição. 29 — Instigar. 30 — Osso do braço. 31 — Arma branca, mais larga e maior que o punhal. 33 — Afiançar. 34 — Lavram a terra. 36 — Colérico. 38 — Grande paixão.4 40 — Têrmo injurioso empregado no Evangelho de São Mateus. 41 — Da qual (pronome relativo). 43 — Contração da preposição **de** e do advérbio **aí.** 44 — Possuir.

Adquira os Livros Das "Edições Melhoramentos"

JOE SOPAPO, O Campeão

OS GUARDAS TOMAM CONTA DE TÔDAS AS SAÍDAS DA ESTAÇÃO... E OS SINALEIROS NÃO PERMITEM A CHEGADA E SAÍDA DE TREM...



O FUGITIVO, QUE ESTAVA ESCONDIDO NUM RESERVADO AINDA NÃO REVISTADO, PROCURA ESCAPAR...



ÊLE PASSA POR TRÁS DA MULTIDÃO E PROCURA DESCER A ESCADA DO "SUBWAY"...







O ASSASSINO ATIRA EM JOE... DEPOIS CORRE PARA A BORBOLETA, ATRAVESSA-A E GANHA A PLATAFORMA...



NÃO SE APROXIMA NENHUM TREM. O ASSASSINO, DA EXTREMIDADE DA PLATAFORMA, AVISTA JOE E UM GUARDA QUE O PERSEGUEM DE MAIS PERTO...



O GUARDA ATIRA, E O ASSASSINO SALTA PARA OS TRILHOS.



...DEIXANDO CAIR SUA ARMA, QUE SE PERDE ENTRE AS PEDRAS... O ASSASSINO CONTINUA A CORRER PELOS TRILHOS...









SUPERMAN, O Homem de Aço





















Léia e Teresinha

dois "brotos" das ARÁBIAS

por hilda terry















PETRÔNIO, o Pateta























COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.



Brotinho e Brotoejo















COPR. 1950, KING FEATURES SYNDICATE, INC., WORLD RIGHTS RESERVED







Brick Bradford













UM "TEST" IMPORTANTE

INCITATUS

A disputa, hoje, em São Paulo, do já tradicional G. P. Piratininga, em 2.400 metros, apresenta significação ponderável para os turfistas e isso por dois motivos básicos. O primeiro é o encontro em si mesmo, no qual alguns dos melhores cavalos nacionais de 4 anos e mais idade (os de 3 anos são excluídos da prova) medirão fôrças em importante confronto, figurando entre êles Acapulco, Quinto, Quasi, Torpedo e outros bons corredores. Os quatro citados são bastantes para se ter noção perfeita da categoria eminentemente clássica do embate, pois Acapulso foi uma das grandes figuras dos "internacionais" de 1953 na Gávea e é reconhecidamente um fundista consumado, Quinto foi brilhante nas suas atuações clássicas, Quasi vem de igualar o "record" carioca da distância do páreo e Torpedo é um veterano corredor com inúmeros feitos valorosos em sua campanha já extensa.

O segundo motivo da grande atenção prestada pelos carreiristas paulistanos e cariocas à prova é o saber-se que nela Acapulco, principalmente, e Quinto também, farão prova pública com vistas à sua intervenção no G. P. IV Centenário. O primeiro será um dos inscritos para fazer companhia a Away. Êste galopador terá em Obolenski ou Acapulco um parceiro no magno encontro internacional e os responsáveis pelos três animais desejam, certamente, saber se Acapulco é preferível a Oboleuski na oportunidade. Ora, depende em muito da atuação do filho de Hunter's Moon no G. P. Piratininga a decisão a ser tomada. Se Acapulco vencer brilhantemente, mostrando estar no auge de sua forma, cremos que seus responsáveis não hesitarão em colocá-lo em parêlha com Away, pois o nacional tem mostrado mais classe e resistência que Obolenski. Caso, entretanto, sua atuação seja inferior à espectativa, perdendo ou mesmo ganhando mal o "Piratininga", é possível que ao filho de Tonico caiba a responsabilidade de fazer companhia ao descendente de Foxnunter.

Quanto no cavalo Quinto, o problema se apresenta menos importante, pois de qualquer maneira será êle, no G. P. IV Centenário, um mero "faixa" sem pretensões à vitória, do campeão nacional Quiproquó. Assim, uma sua grande atuação no "Piratininga" mostrará apenas que êle poderá ser eficiente no prélio internacional como preparador do caminho para o filho de The Phoenix. Caso, entretanto, corra mal na prova de hoje, o descendente de Royal Dancer será descartado do campo dos 3.00 0 metros do próximo domingo.

A propósito, há a lamentar o fato de que a prova desta tarde em São Paulo não permita, em suas condições, a presença dos animais de 3 anos. Êstes, após o Derby Paulista, são mantidos afastados de tôdas as grandes competições programadas até o G. P. IV Centenário, no qual um de seus representantes, o potro Cyro, deverá tomar parte. Teria sido desejável proporcionar aos "3 anos" a oportunidade de se medirem com os nacionais de mais idade na prova de hoje, servindo tal encontro de "test" complementar a respeito de sua geração e mesmo das possibilidades de alguns dos seus mais brilhantes componentes com vistas ao páreo internacional da semana seguinte.

DESCOBRINDO boas Poules

do observador JÚLIO AQUINO

Análise dos Exercícios

1ª CARREIRA

CAMBAXIRRA, com Jobel Tinoco, galopou a distância de 1.600 metros em 106"1/5, marca bastante regular para esta turma, autorizando, desta forma, para a pupila de Cláudio Rosa uma excelente atuação, caso venha confirmá-la na tarde de hoje. Das demais inscritas nada vimos que possamos analizar; no entanto, a égua Morena Rica deve produzir boa corrida, pois tem demonstrado apreciar os "tiros" de maior percurso. A estreante Gamiani nos parece fraca para ser encarada como rival de respeito, tem também um joelho algo comprometido, não inspirando, portanto, possibilidades de êxito nesta primeira apresentação.

2ª CARREIRA

PALLAS, com Ullôa e PRALINE, com Leighton, juntas, trabalharam em suave a distância de 1.300 metros, cuja marca baixou de 87"3/5, Pallas finalizou em melhores condições. E', esta pupila de Ernani, a fôrça inconteste da corrida e, em previsão normal, deverá ser a ganhadora. JONIN, com um lad, floreou os 1.400 metros em 95"3/5, sem grande apuro. Vem esta potranca de boa corrida, não sendo de todo impossível que arremate, novamente, entre as primeiras, no marcador. ERGURA, com D. P. Silva, sem demonstrar em sua forma, passou os 1.400 metros em 95"3/5, correndo muito pouco. RIDE, com B. Cruz e REGALO, com Castillo, juntos, trabalharam a distância de 1.300 metros em 84"1/5, chegando ambos em igualdades de condições no marcador. A potranca nos pareceu arrematar em melhores condições, razão porque seus responsáveis se entusiasmaram em inscrevê-la. Acreditamos que possa correr com algum sucesso, mas não cremos que consiga dominar a favorita da prova. SOBRELÁ, com E. Silva e GANGORRA, com B. Marinho, juntas, trabalharam a distância de 1400 metros no bom tempo de 90", tendo a potranca dado sensível vantagem à companheira e, no final, conseguiu dominá-la por margem. Se não sentir as clássicas emoções, tem a pupila de Manoel Rafael grandes possibilidades de produzir magnífica perfomance, podendo, sem grande susto para nós, obrigar a favirita Pallas ao máximo do esfôrço para não ser dominada e sofrer um vexame no final da carreira.

3ª CARREIRA

GAMO, com I. Pinheiro, trabalhou a distância de 1.200 metros no regular tempo de 78", marca boa para êste animal e também para a turma. Acontece que êste "bucéfalo" vem se tornando um ladrão de trabalhos. Se estiver disposto a correr o que sabe, poderá figurar ao menos num placê. O que achamos engraçado é que seus novos responsáveis tenham tido a "pachorra" de florear um "matungo" dêstes de seta errada, procurando esconder tamanho "bacamarte; se ainda fôsse um animal de possibilidades dilatadas na turma, vá lá; mas um "matungão" dêstes, é até para achar graça. Francamente... ZATOPECK, com A. Neves, trabalhou na manhã de domingo, a distância de 1.200 metros no bom tempo de 77"2/5, arrematando muito firme agradando "in totum" seu arremate. Acontece que o ex-Cassiporé já está conhecido como ladrão de trabalhos. O dia que confirmar qualquer dêles irá ganhar disparado desta turma e correrá na de cima, com francas possibilidades de êxito. E' só querer correr o que floreia nos dias de trabalho. BOM GALOPE, com L. Vieira, trabalhou a distância de 1.200 metros em 78"3/5, não finalizando com muito boa ação. Como vem de um período de inatividade, poderá faltar-lhe o complemento de uma boa corrida. Talvez só para as próximas reuniões é que poderá conseguir algo de útil, assim mesmo, dada à fraqueza da turma.

4ª CARREIRA

ROSADA, com Castillo e RESOLUTA, com W. Meireles, juntas, trabalharam forte na manhã de segunda-feira a distância de 1.200 metros no excelente tempo de 76"1/5, marca esta muito boa para as condições da pista que, naquela manhã, não era perfeita. Rosada arrematou muito firme e em melhores condições que a companheira de box. Volta a correr a defensora do Stud Peixoto de Castro com francas possibilidades de sucesso, podendo ser vencedora da carreira. GOIANE, com L. Vieira, trabalhou também de maneira a merecer uma boa referência, trouxe a nova pupila de Luís Tripoli para os cronógrafos o bom tempo de 76"3/5, arrematando muito firme e deixando estampado as grandes melhoras que colheu nas cocheiras do seu novo tratador. Se confirmar, poderá correr bem e obter uma boa colocação no arremate final da corrida. LA RITA, com um lad, passou a distância de 1.200 metros em 78", arrematando em regulares condições e sem nos impressionar. Pouco acreditamos que consiga produzir boa corrida, salvo se apresentar grandes melhoras após seu floreio produzido na segunda-feira última. GARKA, com M. Henrique, galopou suave os 1.400 metros, registrndo o tempo de 95". Ainda não se encontra em condiçes de produzir perfomance digna de crédito para esta companhia. e de crédito para esta companhia.

5ª CARREIRA

BALTIMORE, com R. Martins, exercitou-se na manhã de terça-feira na distância de 2.040 metros, marcando para a volta fechada o tempo de 142", com 111" para os 1.600 metros finais. Baltimore reaparece na Gávea após curta campanha no Paraná, onde disputou o G. P. 4º Centenário, sem grande sucesso. Naquela oportunidae, correu abaixo da crítica, não figurando em parte alguma do percurso. Aliás, aquela tarde foi de completa decepção para o Stud Verde e Preto, pois correram com Kaxuxa e Vigorosa, ambas grandes favoritas decepcionaram completamente. Acreditamos que na Gávea, onde se ambientou muito bem, possa Baltimore reeditar suas anteriores perfomance, saindo-se airosamente desta tarefa. A turma que vai enfrentar está algo fraca e acreditamos inteiramente na sua classe. MADRIGAL, com Vieira, vindo de maior distância, galopou a derradeira milha em 109", sem esforçar-se muito. A turma está fortíssima para o defensor do Stud Jabour e pouco acreditamos em sua chance. Os demais inscritos estão todos corridos, e dentre êles o que merece menção é o Curare que acaba de ganhar uma milha de 99"1/5, marca extraordinária para o pupilo de Zuniga. Sua vitória de domingo último foi das mais brilhantes, pois venceu por "duro, enquanto que seu valente rival perdia por "frouxidão". Curare, na nossa opinião, é ainda um dos grandes concorrentes da carreira e sem nos surpreender, pode derrotar o Baltimore.

6ª CARREIRA

VALENTINE, com L. Lins, galopou forte na manhã de sábado a distância de 1.300 metros em 85"1/5, marca bem aceitável, porque não vinha se empregando no máximo. Valentine é muito irregular e só corre quando bem entende. Como vai abordar um "tiro" curto, é possível que, dado os seus dotes de boa "sprinter", consiga figurar na carreira. BLOND DOLL, com Portilho, passou a distância de 1.000 metros em 63", correndo bem e deixando a melhor das impressões. Mesmo na pista de areia pode correr bem e, como azar acreditamos seja dos melhores. GURIA, com Castillo, saindo do tabú de que não dá trabalhos nos dias de semana, galopou desta feita a distância de 1.200 metros na boa marca de 77"2/5, vencendo disparado do cavalo Serafim que lhe serviu de "sparring" naquela ocasião. Demonstrou que se encontra "tinindo" e que poderá fazer uma "falseta" nesta oportunidade. MISS GRACE, com M. Chirino, trabalhou a distância de 1.200 metros em 79"3/5, não arremantando em boas condições. Foi fraca sua ação final. FACITA, com L. Vieira, passou a distância de 1.200 metros em 77"2/5, correndo muito fácil e finalizando com grandes sobras. A nova pupila de Célio Tourinho é uma das candidatas mais cotadas para esta carreira e em pista de areia normal, pensamos que possa conseguir algo de útil para seus novos responsáveis. DODECA, com A. Neves e XAPURI, com S. Câmara, juntas, galoparam a distância de 1.400 metros em 91"2/5, arrematando a pilotada de Neves em melhores condições que a companheira, evidenciando, dessa maneira, que se encontra em perfeita forma. Vem a nossa localizada de produzir muito boa corrida e, se confirmar desta feita, estaremos deante de uma das mais fortes rivais da carreira.

7ª CARREIRA

LETRADO, com W. Meireles, floreando a puro galope a distância de 1.400 metros, registrou o tempo de 93", finalizando com boas sobras. Vai reaparecer muito bonito mas queremos crêr que a turma está algo forte para suas pretensões. SARANINHA, com Portilho, passou a distância de 1.300 metros em 85", correndo bem e deixando a melhor das impressões. Pode conseguir seu segundo êxito para seu feliz proprietário, pois tem possibilidades para isso. GANGORRA, com B. Marinho, passou os 1.400 metros em 91", não finalizando muito bem. Todavia, a marca do exercício pode ser encarada como boa para esta turma. Vai reaparecer em boas condições de preparo tendo boa chance de figurar na corrida e no final entre as primeiras colocadas. HOLOMETRO, com Domingues, suavemente, marcou 97" para os 1.400 metros. Não fazemos fé que consiga produzir boa corrida, pois a turma está algo forte para suas fôrças.

ELZORRO, com Castillo, trabalhou a distância de 1.600 metros em 106", correndo muito firme e deixando a impressão que está novamente em boas condições de treino. Elzorro, em boa forma, é inegavelmente a fôrça inconteste desta carreira. Vinha atuando mal, mas em seu último compromisso, numa distância contra suas aptidões, obteve um bom terceiro lugar para El Mayor e Alvitrador e nos metros finais era quem mais corria. Se repetir aquela atuação desta feita, irá vender por alto prêço sua derrota. PROFESSOR, com U. Cunha, galopou forte os derradeiros 1.400 metros em 93"1/5, sem deixar boa impressão. Deixou a pista algo sentido e pouca chance lhe atribuímos para esta oportunidade. SERAFIM, com Urbina, passou os 1.200 metros em 77"2/5, com boa ação final e trazia algumas sobras no arremate. Vai correr muito bem e pensamos que poderá ser dos primeiros no marcador. DANILO, com Tavares e REPENTINO, com Lins, juntos, galoparam a distância de 1.400 metros em 92"2/5, vindo de mais longe. No final, ambos não chegaram muito bem. QUETE, com E. Castillo e QUIRON, com J. Ullôa, juntos, trabalharam a distância de 1.600 metros em 105"2/5, levando a melhor o Quiron, que dominou muito firme o companheiro de box. Quete apresenta-se bem melhorado e apto a apagar a má perfomance de outro dia, quando decepcionou feiamente. QUASIMODO, com D. P. Silva, vindo dos 1.000 metros, marcou 93"2/5 para os últimos 1.400 metros, mas sem convencer. QUIROGA, com J. Marinho, floreou na manhã de terça-feira uma partida na distância de 1.000 metros, registrando 64" e arrematou correndo muito bem e com vistosa ação. Quiroga, em seu derradeiro compromisso, era levado "na certa", não tendo correspondido pelas fortes chuvas que desabaram no Hipódromo pouco antes da partida; mesmo assim, ainda deu boa impressão, tendo sido muito prejudicado durante quase tôda a curva. Em previsão normal, deverá chegar no vencedor brigando pelas primeiras colocações. ADMIRAVEL, com M. Henrique, passou os 1.600 metros em 107"2/5, sem trazer grandes reservas finais. Pouco deve pretender êste animal. Reputamos a turma muito forte por enquanto para suas fôrças. MARTELO, com Adão, passou na manhã de domingo a distância de 1.600 metros em 106", correndo firme, mas sem arrematar com grande ação Martelo vai reaparecer após um período de tratamento, pois foi retirado do páreo em seu derradeiro compromisso por uma forte câimbra que lhe atacou pouco antes da carreira. Não merece, por isso, muita confiança, pois seus responsáveis vão corrê-lo, mas não depositam muita fé em suas patas por não poderem floreá-lo em condições de apresentá-lo convenientemente preparado como manda, o "figurino", isto é, em perfeita forma. Todavia, é possível que haja melhorado com o floreio que levou no domingo último, produza boa corrida.



LOJA DE FESTAS

Peças e Acessórios de Bicicletas de Corrida, Passeio e de tôdas as marcas

Rua da Constituição, 39

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precôce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
CAMBAXIRRA — MORENA LINDA	14
PALLAS — RIDE	13
SCOT — FUMEIRO	12
ROSADA — GUASIMA	12
BALTIMORE — CURARE	13
DODECA — ITAPORANGA	34
SKETCH — SARANINHA	12
MARTELO — ELZORRO	14

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Às 14,20 horas — Record: New Comer 98" 2/5

1 — 1 Morena Rica — E. Silva 55	4.º de Jalice-Maritaca	103"1/5—1600—A. L.
2 — 2 Hollands — I. Pinheiro 55	8.º de Diabrura-Jalice	77" —1200—A. L.
3 — 3 Gamiani — B. Cruz 55	Estreante	
4 — 4 Maritaca — A. Rosa 55	2.º de Jalice-Cambaxirra	103"1/5—1600—A. L.
" Cambaxirra — J. Tinoco 55	3.º de Jalice-Maritaca	103"1/5—1600—A. L.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Às 14,45 horas — Record: Quinto 85" 4/5.

1 — 1 Pallas — O. Ullôa 55	2.º de Caçununga-Romã	86" —1400—G. L.
2 — 2 Jonin — D. Moreira 55	2.º de Pavana-Cachimira	76" —1200—A. P.
3 Ergura — D. P. Silva 55	4.º de Guaxima-Pallas	82"3/5—1300—A. P.
3 — 4 Ride — E. Castillo 55	Estreante	
5 Riûta — U. Cunha 55	4.º de Pavana-Jonin	76" —1200—A. P.
4 — 6 Cachomira — J. Martins 55	3.º de Pavana-Jonin	76" —1200—A. P.
7 Sobrelá — E. Silva 55	Estreante	

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Às 15.15 horas — Record: Globo 74".

1 — 1 Scot — D. Moreira 56	2.º de Fiore Stella-Bôa Nova	90" 1400—A. L.
2 Gamo — I. Pinheiro 86	7.º de Admiravel-Benjamin	91"3/5—1400—A. P.
2 — 3 Pumeiro — W. Meirelles 56	5.º de Fiore Stella-Scot	90" 1400—A. L.
4 Benjamin — A. Reis 56	7.º de Fiore Stella-Scot	90" 1400—A. L.
3 — 5 Zatopek — J. Tinoco 56	4.º de Serafim-Benjamin	83" —1300—A. L.
6 Bom Galope — A. Ribas 56	5.º de Balsamo-Galant Prince	103"3/5—1600—A. L.
7 Akero — J. Ramos 56	6.º de Serafim-Benjamin	83" —1300—A. L.
4 — 8 Brincador — Não corre 56	7.º de Quele-Scot	97"4/5—1500—A. P.
9 Xangô — B. Cruz 56	5.º de Eaglewood-Manolete	79"1/5—1300—G. L.

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Às 15,45 horas — Record: Mantuano 79" 4/5.

1 — 1 Guaxima — E. Castillo 55	2.º de Graná-Palombeta	101"1/5—1600—A. L.
2 Diabrura — L. Domingues 55	4.º de Graná-Guaxima	101"1/5—1600—A. L.
2 — 3 Rosada — B. Cruz 55	4.º de Evergreen-Nyrza	82"2/5—1300—A. P.
4 Sornette — L. Leighton 55	6.º de Evergreen-Nyrza	82"2/5—1300—A. P.
3 — 5 Palombeta — O. Ullôa 55	3.º de Graná-Guaxima	101"1/5—1600—A. L.
6 Goianne — D. Ferreira 55	4.º de Gargalhada-Miss Platin.	89" —1400—A. L.
4 — 7 La Rita — U. Cunha 55	3.º de Grandflora-Talloire	60"2/5—1000—G. L.
8 Garka — M. Henrique 55	6.º de Grandflora-Talloire	60"2/5—1000—G. L.

5.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Às 16,15 horas — Record: Torpedo 138"

1 — 1 Baltimore — I. Pinheiro 58	3.º de Panther-Away	147"2/5—2400—G. L.
" Folletto — R. Martins 52	2.º de Tor di Quinto-Inshalla	121"4/5—1900—A. P.
2 — 2 Tor di Quinto — A. Ribas 60	1.º de Folletto-Inshalla	121"4/5—1900—A. P.
3 Madrigal — L. Vieira 50	4.º de Curare-My Prince	141"1/5—2200—A. P.
3 — 4 Curare — D. Ferreira 59	1.º de Tio Chico-My Sun	99"1/5—1600—A. L.
" Inshalla — B. Cruz 56	3.º de Tor di Quinto-Folletto	121"4/5—1900—A. P.
4 — 5 Mister Guri — J. Tinoco 51	5.º de Curare-Tio Chico	99"1/5—1600—A. L.
6 My Sun — Não corre 55	3.º de Curare-Tio Chico	99"1/5—1600—A. L.
7 Finger Grass — Não corre 52	2.º de My Sun-Meu Crack	93"2/5—1500—A. P.

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Às 16,45 horas — Record: Mantuano 79" 4/5.

1 — 1 Senzala — R. Martins 56	2.º de Dona Yayá-Itaporanga	101"1/5—1600—A. P.
2 Valentino — E. Silva 56	4.º de Dona Yayá-Senzala	101"1/5—1600—A. P.
2 — 3 Saravence — J. Portilho 56	1.º de Facita-Capitanea	88"4/5—1400—A. L.
4 Blond Doll — O. Macedo 56	5.º de Dona Yayá-Senzala	101"1/5—1600—A. P.
5 Guria — E. Castillo 56	6.º de Dona Yayá-Senzala	101"1/5—1600—A. P.
3 — 6 Itaporanga — L. Domingues 56	5.º de Emoaze-Sarinha	87"4/5—1400—A. L.
7 Mimosa — B. Cruz 56	11.º de Barafunda-Orissa	85"2/5—1400—G. L.
8 Miss Grace — J. Marinho 56	7.º de Dona Yayá-Senzala	101"1/5—1600—A. P.
4 — 9 Facita — L. Vieira 52	2.º de Saravance-Capitanea	88"4/5—1400—A. L.
10 Dodeca — A. Araujo 56	3.º de Brafunda-Orissa	85"2/5—1400—G. L.
" Xapuri — U. Cunha 56	1.º de Sea Fury-La Chula	76"1/5—1200—A. M.

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00
Às 17,15 horas — Record: Mantuano 79" 4/5.

1 — 1 Sketch — U. Cunha 56	2.º de La Furia-Gladio	103" —1600—A. L.
2 Letrado — R. Martins 54	7.º de Mel. Portena-Sonhador	102" —1600—A. P.
3 Seresteira — A. Reis 54	3.º de Pádua-Holometro	90"2/5—1400—A. L.
2 — 4 Saraninha — I. Pinheiro 54	2.º de Macauba-Montanhês	88" —1400—A. L.
5 Cangapé — H. Lima 60	5.º de Gulfstream-Senta a Pua	97" —1500—A. L.
6 Jeruqui — Não corre 60	8.– de Galantelo-Attacker	90"1/5—1400—A. P.
3 — 7 Gangorra — E. Silva 58	5.º de Montanhês-Pádua	85"4/5—1400—G. L.
8 Cleon — R. Filho 56	4.º de La Furia-Shetch	103" —1600—A. L.
9 Holometro — L. Vieira 52	7.º de Soberano-La Furia	89"2/5—1400—A. L.
4 — 10 Tocantins — A. Ribas 60	6.º de Elanut-Seridó	95"2/5—1500—A. M.
11 Sonhador — A. Rosa 58	5.º de La Furia-Sketch	103" 1600—A. L.
" Pádua — A. Araujo 56	2.º de Montanhês-Holometro	85"4/5—1400—G. L.

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Às 17,45 horas — Record: New Comer 98" 2/5.

1 — 1 Elzorro — E. Castillo 56	3.º de El Mayor-Alvitrador	82" —1300—A. P.
2 El Banner — L. Domingues 56	10.º de Arataú-El Mayor	91"4/5—1600—G. L.
3 Professor — U. Cunha 56	8.º de Quebranto-Elzorro	99"1/5—1600—G. L.
2 — 4 Serafim — D. Moreira 56	4.º de El Mayor-Alvitrador	82" —1300—A. P.
5 Danilo — P. Tavares 56	7.º de Boca Calada-Igarassú-B. Linda	124"3/5—1900—A. P.
6 Beleza — Não corre 54	2.º de Fiore Stella-Flezelá	103"4/5—1600—A. L.
3 — 7 Quete — B. Cruz 56	5.º de Arataú-El Mayor	91"4/5—1300—G. L.
8 Quasimodo — O. Ullô 56	7.º de Fluor-Marco	103"4/5—1600—A. P.
9 Bayard Prince — L. Vieira 56	9.º de El Mayor-Alvitrador	82" —1300—A. P.
4 — 10 Quiroga — D. Ferreira 56	5.º de El Mayor-Alvitrador	82" —1300—A. P.
11 Admiravel — M. Henrique 56	10.º de El Mayor-Alvitrador	82" —1300—A. P.
12 Martelo * — R. Martins 56	4.º de Igaratim-Quetzal	90" —1400—A. P.
13 Jonele — R. Filho 56	6.º de El Mayor-Alvitrador	82" —1300—A. P.

* ex-Queremista

LEMBRÊTE

... Primeiro páreo, às 14,20 horas. Milha, Maritaca vindo de segundo, Cambaxirra de terceiro.

... Potrancas de 3 anos em 1.400. Pallas agradou muito, vem de dois segundos bons. Ride é estreante depositária de fé. Cachemira vem de terceiro.

... Em 1.200, matungos dos quais Scot vem de segundo.

... Potrancas já ganhadoras em 1.300, vindo Guaxima de bom segundo, com Palombeta "agarrada" em terceiro. La Rita volta, vindo de terceiro também.

... Handicap em 2.200 metros. Reaparece Baltimore depois de excursões menos proveitosas, recebendo pêso de Curare, vindo de 3 excelentes vitórias. Tor di Quinto vem de vitória também. Finger Grass de segundo, como Folleto. My Sun e Inshalla vêm de terceiros. Páreo bonito e difícil.

... Saravence e Xapuri vêm de primeiros, Senzala de segundo.

... Sketch, Pádua e Saraninha vêm de segundos lugares. Matungada no sétimo páreo.

... Encontro final, na milha, com Elzorro vindo de terceiro. Há esperanças em Quete.

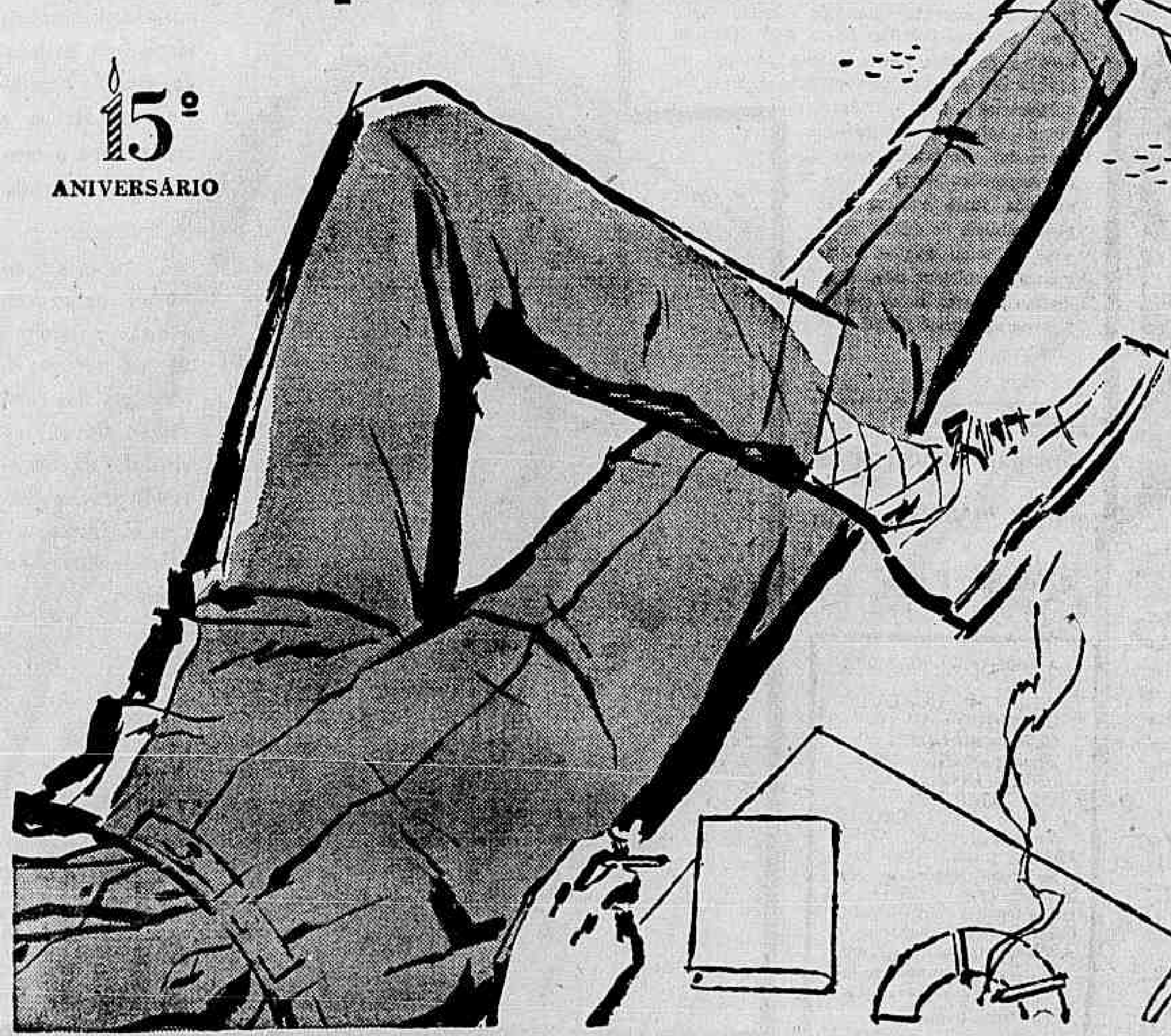
Em busca . . .

(Conclusão da 8.ª página)

tas em grande parte do mundo, na expectativa dessa formidável luta de campeões que, podendo decidir sôbre a hegemonia entre os melhores cavalos sul-americanos, auxilia poderosamente Cidade Jardim em sua busca da hegemonia no turfe brasileiro, numa emulação permanente e esportiva com a Gávea, detentora por tradição do posto máximo no Brasil.

Prontas para vestir... mas cortadas sob medida

15º ANIVERSÁRIO



Identificando-se pela elegância de seu corte, inspirado na distinção das criações dos alfaiates de Londres, as calças esporte da CASA TAVARES completam o seu guarda-roupa de férias ou "week-end". E, para realçar mais a sua elegância, a CASA TAVARES oferece, talhados na nova linha 'penguin's shoulders", casacos que vestem bem com a calça de sua escolha e que refletem o traço de individualidade das roupas sob medida.

Calças esporte desde Cr$ 395,00
Casacos desde...... Cr$ 980,00
Vendas a prazo em 7 pagamentos

Casa Tavares

Matriz: Rua São José, 85-B — Filial: Rua Senador Dantas, 20

Nossa filial funciona diàriamente até as 20 horas

CUPIM? use IMPREGNA-TOX

MARCA REGISTRADA

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos

ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-5744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.

Em Busca da Hegemonia

DOIS ASPÉCTOS

Repercussão internacional do "IV Centenário" e o conclave do Bureau Internacional de Informações de Turfe

Nos grandes festejos do turfe paulista que, presentemente, iniciam sua semana máxima, há dois aspectos importantes a considerar: um, é a enorme repercussão internacional que está alcançando e alcançará ainda mais a realização do G. P. IV Centenário de São Paulo, cujos concorrentes representarão a fina flor do esporte carreirista de oito países diferentes e a "elevage" de nove (pois haverá um concorrente irlandês, Do Well, embora treinado no Brasil); o outro é a significação do conclave que é a conferência dos membros do Bureau Internacional de Informações de Turfe, entidade em boa hora fundada e cujos objetivos são por demais relevantes para que se possa ignorar o fato de que êsse organismo está destinado a desempenhar, no futuro, um papel primordial no desenvolvimento das relações internacionais no esporte carreirista.

Os dois aspectos se completam. Não se pode negar que, sob o ponto de vista usualmente chamado "turfista" e para o grande público, criadores, proprietários, treinadores, técnicos e jornalistas, o primeiro é aquele que mais prende as atenções. Nada mais natural. A realização da grande corrida internacional promovida pelo Jockey Club de São Paulo é algo de ousado, brilhante e que muito depõe em favor do turfe brasileiro no conjunto mundial. E o simples fato de se medirem então os campeões de diversos países — e dizemos com justiça "os campeões" — juntamente com outros animais de grande destaque no mundo europeu e sul-americano das corridas de cavalos, constitui em si mesmo um "climax" dos que fazem, mais que qualquer outra coisa, a glória do turfe e provocam as maiores emoções no público carreirista.

Cremos, entretanto, que, sob um ponto de vista mais alto, ligado às coisas permanentes do esporte (e não ao transitório embate de grandes corredores), a reunião do Bureau Internacional de Informações do Turfe representa bem mais que a realização do G. P. IV Centenário. A importância dos debates que serão travados no plenário da conferência convocada, a natureza dos assuntos que se examinará e, certamente, das recomendações e decisões que serão aprovadas ao final do conclave, esteja certo o leitor, terão uma influência considerável no turfe em todo o mundo (mesmo nos velhos e tradicionalistas centros europeus) e uma repercussão que durará por muito tempo.

Representantes — e verdadeiras figuras representativas, é bom esclarecer — de onze países carreiristas, compreendidos entre êles os de mais importância no esporte, estarão presentes à conferência que se iniciará a 19 e terminará a 26 de janeiro corrente. Além dos assuntos estatutários e que dizem respeito à economia interna da entidade, serão abordados vários problemas ligados à organização de provas internacionais, à definição do que sejam essas provas, à adoção de tabelas de pêsos por idade mais racionais que as até hoje existentes em todos os países turfistas, à necessidade de se caminhar para acordos internacionais que padronizem as regras de admissão de animais nos Stud Books, etc..

Por êsses motivos, cremos que, não sòmente para hoje e amanhã, porém para o futuro mais remoto, será grande a contribuição prestada pelo Brasil e por São Paulo, no sentido de aperfeiçoar os métodos e os conceitos em matéria de turfe e de todos os problemas relacionados com o cavalo de corridas.

FOI ASSIM O FINAL DA LUTA TITÂNICA PELA ESTATÍSTICA

Castillo perdeu a taça e a corôa, mas não perdeu o amigo — Houve muita "onda" em tôrno do movimentado final da temporada de 53 — Duas correntes foram formadas, mas acabaram em boa harmonia

(Reportagem de Oscar Pereira — Fotografia gentilmente cedida pelo Serviço Fotográfico do J. C. Brasileiro)

Foi verdadeiramente sensacional o fim da temporada oficial de 1953. Há muito os turfistas cariocas não tinham oportunidade de presenciar tão empolgante duelo entre dois destacados ginetes pela posse do troféu conferido ao maior ganhador. Luiz Rigoni e Emygdio Castillo foram os protagonistas do memoravel acontecimento.

A volta de Luiz Rigoni, depois de cêrca de quatro meses de inatividade trouxe maior brilhantismo às disputas das carreiras, pois o seu grande rival caminhava à frente bastante distanciado. Rigoni voltou e tomou conta do "show". Castillo, no entanto, não se entregou como esperavam muitos; pelo contrário, no reinício ampliou a vantagem que o separava do campeoníssimo.

Foi nesta altura que Rigoni se comprometeu consigo mesmo a não ser sobrepujado pelo seu adversário, uma vez que mantendo a liderança da estatística por cinco anos seguidos desejava continuar o "rosário" ininterrupto de colocações.

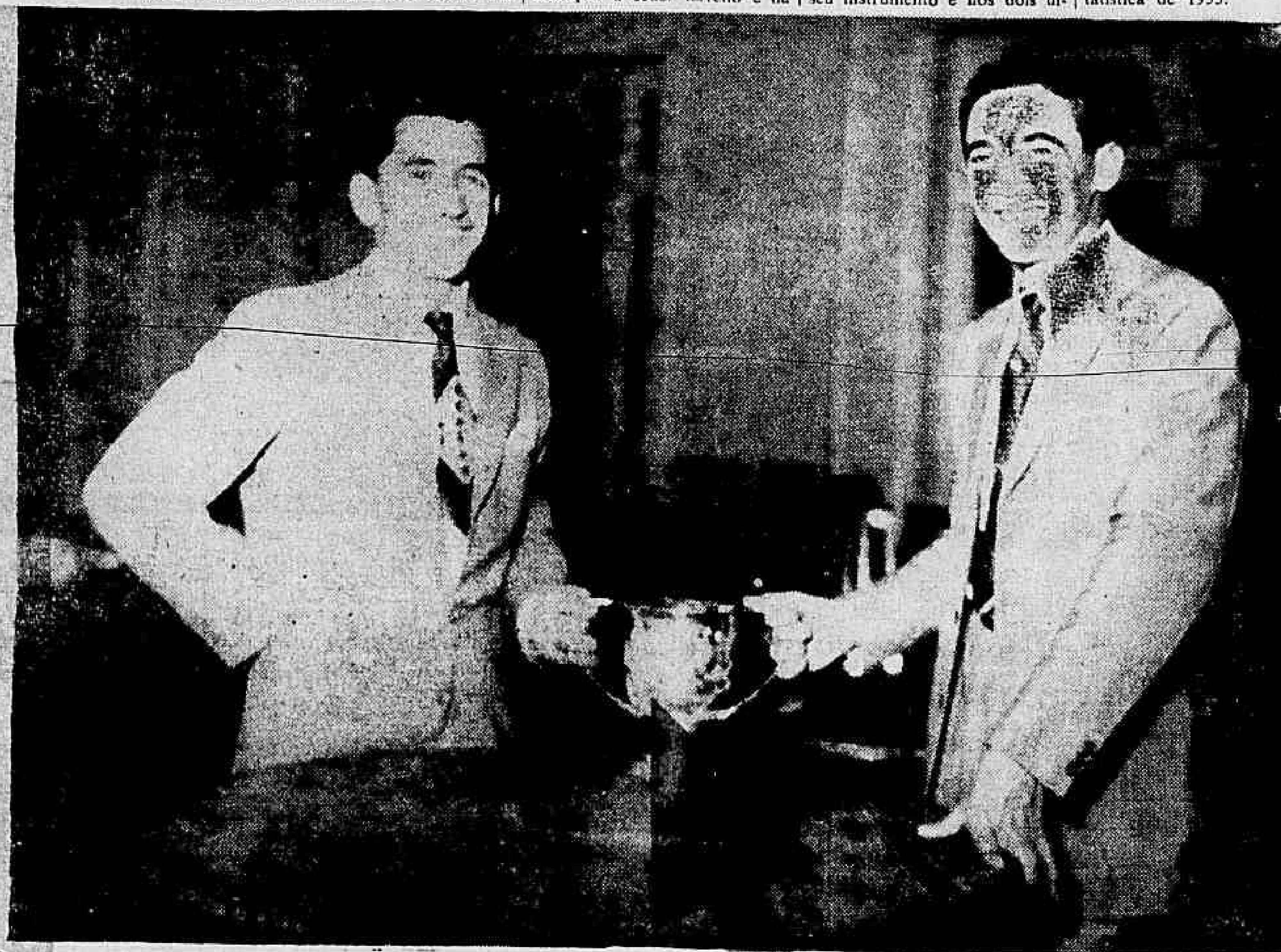
Por todos os meios e modos, o freio paranaense "cavou" as montarias que lhe pudessem dar melhor combate ao ponteiro. A tarefa, porém, não era fácil, pois Emygdio Castillo levava uma vantagem de 23 triunfos e essa diferença tinha que ser tirada em menos de mês e meio.

As reuniões foram se sucedendo e a cada uma delas o ginete sulino fazia diminuir a distância que o separava do bridão chileno. Castillo, ante a reação do grande competidor, começou a ceder terreno e na penultima reunião, Rigoni no "photochart" igualava a linha do seu rival, livrando pequena diferença.

Veio a última reunião da temporada; era, também, o último dia do ano de 53. Durante o desenrolar das carreiras, Castillo esboçou nova reação e voltou a igualar com Rigoni. O "Homem do Violino" não se intimidou, armou novamente o seu instrumento e nos dois últimos páreos conseguiu a vantagem que lhe deu pela sexta vez consecutiva a supremacia da estatística dos jóqueis militantes na Gávea.

Muita "onda" fizeram em torno de tão sensacional duelo. Falou-se até em inimizade entre os dois destacados ginetes. Tudo porém não passava de méra fantasia.

Castillo e Rigoni viram tão sòmente a oportunidade da conquista da taça Eficiência, sem que em qualquer momento da luta estivesse presente o espírito da deslealdade nos combates, que tiveram a pista como o campo da batalha. Terminou assim, conforme estampamos abaixo, a luta titânica pela estatística de 1953.



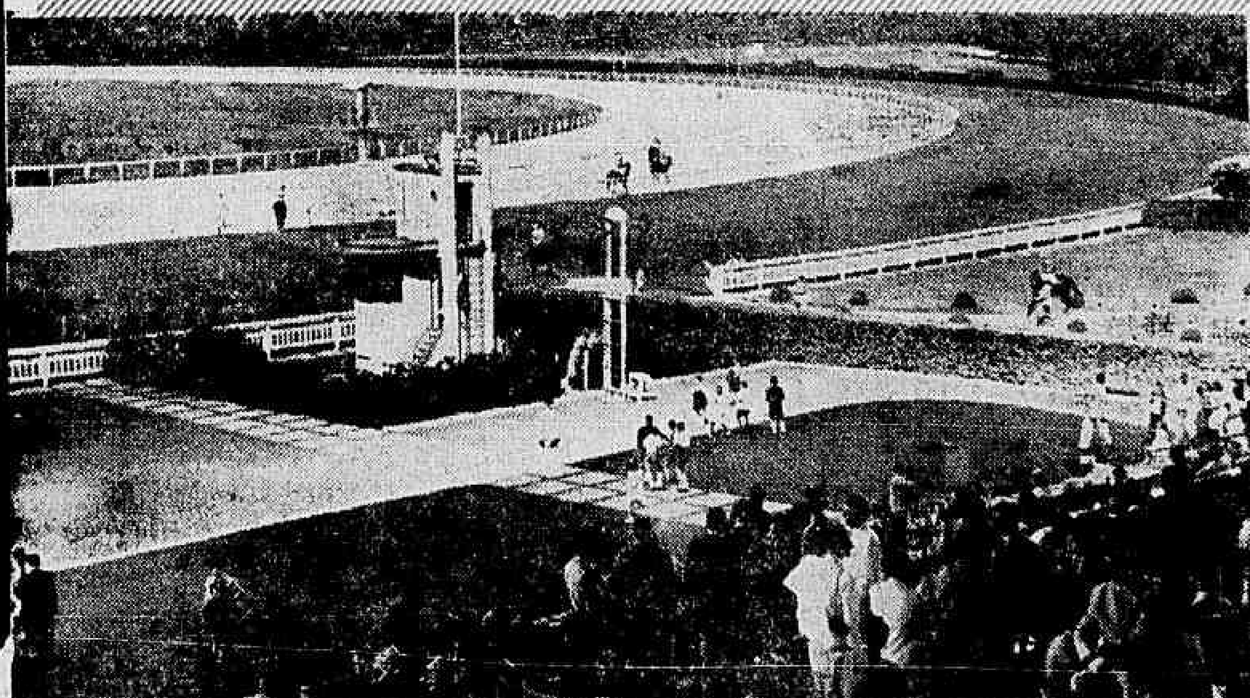
Diario Carioca Turfístico

CURARE, O "CAVALO DA MODA"

De dezembro para cá, na Gávea, entrando em grande forma e brilhando repetidamente, CURARE tornou-se, de certo modo, "o cavalo da moda". O filho de Bala Hissar anda correndo "uma enormidade". Não respeita turma nem distância, pelo menos as que tem sido chamado a percorrer com aquêle bonito estilo de parelheiro ao qual, não sendo êle embora um grande corredor clássico, não se apresentam barreiras perigosas nas turmas de "handicaps" e semiclássicos.

A penúltima vitória foi obtida num verdadeiro "mano a mano" com My Prince que vinha de uma corrida brilhante contra os bons importados El Kebir (vai correr o "Centenário") e Retang (recordista da milha). E a mais recente, na semana passada, foi conseguida em sensacional luta final com o semiclássico Tio Chico, chegando diversos bons corredores da mesma categoria à retaguarda. CURARE está inscrito no "handicap" de ~~hoje~~. Serão 2.200 metros e a turma está forte, devendo êle carregar nada menos de 59 quilos, recebendo um de Tor di Quinto mas dando pêso inclusive ao famoso uruguaio Baltimore. Como se comportará o "cavalo da moda" na contenda de logo mais? Se perder, nada de mais... Mas se ganhar, então, será necessário admitir que êle alcançou um nível de rendimento atual muito superior ao que havia mostrado antes e que poderá levá-lo a proezas ainda mais importantes...

CIDADE JARDIM



O formoso hipódromo situado em Pinheiros, ou mais precisamente, na Cidade Jardim, é um símbolo do progresso e sobretudo do desejo de progredir do turfe paulista. Inaugurado em 1941 com grandes festas, tem sido aperfeiçoado em diversos aspectos e recebeu mais recentemente os benefícios de uma modernização geral a que se juntou uma série de empreendimentos destinados a melhorar as suas instalações, adaptando-as ao enorme surto de expansão observado no esporte carreirista em São Paulo.

O Jockey Club de São Paulo, realmente, atravessa uma fase de excepcional saúde econômica, possibilitada pelos avantajados movimentos de apostas que vêm sendo verificados nas corridas que efetua em seu campo de corridas. Movimentos de apostas superiores a 20 milhões de cruzeiros são a regra geral e os "records" vão sendo batidos, ano após ano, em c r e s c e n d o impressionante. Daí que a sociedade disponha fàcilmente dos recursos necessários aos grandes empreendimentos e é, sem dúvida, animador o fato de que tais recursos têm sido empregados no sentido de melhorar, sob todos os aspectos técnicos e esportivos, as corridas paulistas.

Prêmios cada vez melhores, aperfeiçoamentos técnicos ponderáveis, vasta obra de assistência social e, sobretudo, um espírito turfista excelentemente orientado, em que os problemas relacionados com as corridas e a criação recebem a atenção devida, vêm agora de ser coadjuvados pela eclosão de uma nova mentalidade internacionalista que r e v e l a a compreensão da necessidade que temos, nós brasileiros, de projetar o nome do nosso turfe no exterior, por meio de iniciativas ousadas. Dessa maneira, Cidade Jardim vai-se tornando um centro carreirista cada vez mais importante e mundialmente conhecido, secundando a projeção internacional já atingida pela Gávea e servindo verdadeiramente aos interêsses nacionais.

Será em sua vistosa pista gramada que, dentro de uma semana, alguns dos mais famosos corredores de oito p a í s e s (Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Venezuela, França e Itália) se medirão em busca dos .... 2.500.000 cruzeiros do G. P. IV Centenário. Para Cidade Jardim, portanto, estarão voltadas as atenções dos turfis-

(Conclui na 7.ª página)

Antonio Portilho, o "eterno suspenso"!

Há um jóquei no turfe carioca que bem merece a alcunha de "eterno suspenso". Bem ou mal — não queremos entrar na apreciação dos atos dêsse tipo da Comissão de Corridas, pois os encaramos como uma simples manifestação do que se poderia chamar de "poder de polícia" do órgão disciplinar do Jockey Club Brasileiro — êle está grande parte do ano "na cêrca". No ano passado, após uma longa suspensão, reapareceu no dia primeiro de maio, o "dia do trabalhador" e, apesar do rapaz não ser "folgado", há uma certa ironia nisso, porque Antonio Portilho — e não é outro o homem — fica tanto tempo suspenso que, em verdade, trabalha pouco...

Agora, a história se repetiu. Em vista da "performance" considerada suspeita do animal Sonhador, o aludido ginete "apanhou" uma suspensão de uns bons quatro mêses. Isso é um bocado de tempo para um jóquei, bastando dizer que o elemento que deu mais expressão à vitória de Rigoni na estatística de 1953 foi precisamente o fato de que o grande "freio" esteve "na cêrca" (por outros motivos, é claro...) por três mêses... Pois bem: Antonio Portilho havia sido suspenso por quatro mêses, quando uma atuação do cavalo Los Angeles pareceu provar, para os comissários de corridas, outra falta grave dêsse montador, cometida antes da suspensão. Logo, foi-lhe aplicada outra suspensãozinha, também de quatro meses. E como quatro mais quatro completam oito, será mesmo por oito mêses que o "eterno suspenso" ficará "na cêrca"...

Principais concorrentes ao P. G. "IV Centenário de São Paulo"

Argentina: — EL ARAGONÉS.
Brasil: — GUALICHO, QUIPROQUÓ e AWAY.
Chile: — BIRIATOU.
França: — SHIKAMPUR.
Itália: — OISE.
Perú: — GUIGNOL.
Uruguai: — AURREKO.
Venezuela: — DEVON'S HILL.

Se considerarmos os centros criadores, a Argentina terá a maioria com EL ARAGONÊS, GUALICHO e AWAY, êstes dois últimos, contudo, incorporados ao turfe brasileiro, onde são habitualmente treinados.

O QUE CONSTA

... QUE o Jockey Club de São Paulo teria criado limitações de última hora a diversos de seus convidados para o G. P. IV Centenário e que isso estaria provocando certo mal-estar...

... QUE, entretanto, tudo não passaria de um mal-entendido causado por uma carta mal redigida...

... QUE o Jockey Club Brasileiro estaria planejando dar ao próximo G. P. Brasil uma grande repercussão internacional, também, promovendo com grande antecedência os convites aos proprietários de determinados grandes corredores estrangeiros, principalmente europeus e norte-americanos.

... QUE existe efervescência em tôrno dos problemas do Serviço de Repressão ao Doping no Jockey Club Brasileiro, esperando-se ainda novos acontecimentos relativos ao pessoal daquele departamento técnico da sociedade, visando aperfeiçoar métodos e meios para o combate à fraude aludida.

... QUE, por outro lado, serão grandemente aperfeiçoados os métodos de filmagem das corridas na Gávea, em vista dos excelentes resultados obtidos com os filmes até hoje tomados das corridas.

